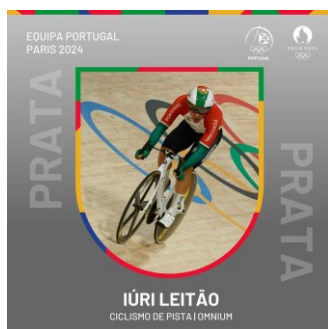
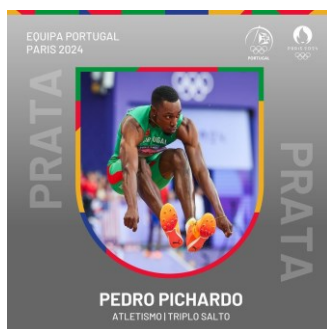


RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA	8
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA PARIS 2024 E LOS ANGELES 2028	8
<i>Acompanhamento e apoio a atletas integrados no PPO</i>	12
Visita a Los Angeles, sede dos Jogos Olímpicos de 2028	13
Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica	14
Programa Performance Olímpica	15
Grupo de Trabalho Técnico e de Treino da ANOC	16
<i>Esperanças Olímpicas</i>	17
Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas	18
PROGRAMAS COI – SOLIDARIEDADE OLÍMPICA – ATLETAS, TREINADORES E EQUIPAS	20
MISSÕES DESPORTIVAS	28
<i>Jogos Olímpicos Paris 2024</i>	28
<i>Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno – Gangwon 2024</i>	41
EDUCAÇÃO E MEMÓRIA OLÍMPICA	44
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO OLÍMPICA	45
<i>Formação de Formadores no Programa de Educação para os Valores Olímpicos</i>	52
<i>Remodelação, atualização de informação e renovação de conteúdos na sede do COP</i>	53
ARQUIVO HISTÓRICO E BIBLIOTECA	56
CELEBRAÇÕES DO DIA OLÍMPICO	59
PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES	61
<i>Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto</i>	62
ESTUDOS E PROJECTOS	63
MEMOS 2024 – GRADUAÇÕES ACADÉMICAS E ESPECIALIZAÇÃO COI	63
PRÉMIOS CIÊNCIAS DO DESPORTO	66
IGUALDADE DE GÉNERO	69
<i>“Novas Lideranças” para um desporto +igual</i>	69
COMUNICAÇÃO, IMAGEM E EVENTOS	75
COMUNICAÇÃO	76
<i>SITE comiteolimpicoportugal.pt</i>	77
<i>Gestão das Redes Sociais</i>	78
<i>Formação e Capacitação</i>	80
<i>App Equipa Portugal</i>	82
<i>Revista OLIMPO</i>	84
<i>“Portrayal guidelines” - para uma representação mais equitativa e justa de atletas em todas as formas de comunicação</i>	84
<i>Receitas Olímpicas num Minuto</i>	87
EVENTOS	89
<i>Celebração Olímpica</i>	95
<i>Assembleia-Geral da Associação de Comité Nacionais Olímpicos – Cascais 2024</i>	96
<i>Eventos comemorativos e datas evocativas</i>	100
<i>Semana Europeia do Desporto</i>	105
MARKETING	107
MARCAS OLÍMPICAS	107

PLANO DE MARKETING -----	111
<i>Programas IOC Marketing</i> -----	112
<i>Patrocínios e Parceiros</i> -----	113
<i>Programa de Hospitalidade</i> -----	117
<i>Programa de Licenciamento</i> -----	118
<i>Programa de Responsabilidade Social e Sustentabilidade</i> -----	120
Sustentabilidade – Projeto OCEAN -----	124
Sustentabilidade – Projeto GREEN FLAME -----	125
LOJA EQUIPA PORTUGAL -----	127
ORGÂNICA -----	129
GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO -----	130
PROPRIEDADE INTELECTUAL, PROTEÇÃO E GESTÃO DE MARCA -----	131
APOIO JURÍDICO PERMANENTE -----	133
PROGRAMAS ESPECIAIS -----	135
PROGRAMA DE INTEGRIDADE – PELO RESPEITO -----	136
<i>Manipulação de Competições</i> -----	136
<i>Proteção de Atletas</i> -----	138
Projeto GRASS -----	142
VIVER O DESPORTO ABRAÇAR O FUTURO -----	146
<i>Equipa Olímpica de Refugiados</i> -----	149
TRIBUNAL ARBITRAL DO DESPORTO -----	153
CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	155

CONTAS

- CONTAS DO EXERCÍCIO
 - BALANÇO
 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 - DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 - DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
 - MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
- PARECER DO CONSELHO FISCAL
- CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

ANEXOS

ENTIDADES INTEGRADAS

- RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL
- RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades e Contas do Comité Olímpico de Portugal (COP) referente ao exercício de 2024 apresenta de forma detalhada as ações, programas e iniciativas desenvolvidas ao longo do ano, refletindo o compromisso assumido pela Comissão Executiva na prossecução dos objetivos estratégicos da organização. Este documento visa oferecer uma visão abrangente da atuação do COP, pautada por princípios de transparência, rigor e boa governação, permitindo uma análise clara do impacto e da eficácia das medidas adotadas.

O ano de 2024 ficará marcado na história do COP por diversos motivos. A realização dos Jogos Olímpicos de Paris representou o culminar de um ciclo de trabalho intenso, onde a gestão do Programa de Preparação Olímpica (PPO) e o acompanhamento próximo dos atletas e equipas técnicas foram fatores decisivos para o desempenho da Equipa Portugal. O COP garantiu um apoio estruturado aos seus atletas, promovendo um modelo de preparação abrangente e integrado, que incluiu assistência logística, técnica, médica e psicológica.

Outro marco significativo do ano foi a organização da Assembleia Geral da Associação de Comitês Olímpicos Nacionais (ANOC), realizada em Cascais. Pela primeira vez, Portugal recebeu este evento de grande dimensão, reunindo mais de mil delegados de Comitês Olímpicos Nacionais de todo o mundo. Este feito reforçou o estatuto e o reconhecimento internacional do COP, consolidando a sua presença no cenário olímpico global e demonstrando a capacidade organizativa do país na promoção de eventos de grande escala.

No entanto, 2024 foi também um ano de perda irreparável para o COP e para o desporto nacional. O falecimento do Presidente José Manuel Constantino, ocorrido durante a Cerimónia de Encerramento dos Jogos Olímpicos de Paris, representou um momento de profunda tristeza para a comunidade desportiva. Figura incontornável do Olimpismo português, José Manuel Constantino dedicou a sua vida ao desenvolvimento do desporto, deixando um legado inestimável de liderança, integridade e compromisso com a causa olímpica.

A sua visão estratégica e a sua capacidade de unir diferentes agentes do setor foram fundamentais para o crescimento do COP e para o fortalecimento das políticas desportivas nacionais, tendo [o presidente, unanimemente eleito, Artur Lopes](#), mantido as orientações e princípios de governação estabelecidos

por José Manuel Constantino, até ao final do mandato da atual Comissão Executiva do COP.

A estrutura do presente relatório reflete o vasto leque de atividades desenvolvidas ao longo do ano, organizando-se por áreas funcionais de modo a facilitar a compreensão dos investimentos e iniciativas levadas a cabo. A sustentabilidade financeira manteve-se como um pilar essencial da estratégia do COP, com uma gestão eficiente dos recursos e um esforço contínuo de diversificação das fontes de financiamento. O reforço das parcerias institucionais, tanto a nível nacional como internacional, desempenhou um papel crucial na viabilização de programas e na maximização do impacto das iniciativas olímpicas.

A valorização da marca **Equipa Portugal** e a comunicação estratégica foram também áreas prioritárias, destacando-se a modernização das plataformas digitais, o acompanhamento mediático dos Jogos Olímpicos e a consolidação da relação com os parceiros comerciais. A aposta na integridade desportiva e na formação contínua de atletas, treinadores e dirigentes refletiu-se na implementação de projetos inovadores, abordando temas como a ética, a igualdade de género e a proteção dos atletas no desporto.

Além da dimensão desportiva e institucional, o COP manteve o seu compromisso com a promoção da educação olímpica e a preservação da memória do desporto nacional. A continuidade do Programa de Educação Olímpica, as iniciativas no âmbito da sustentabilidade e a expansão do Arquivo Histórico e da Biblioteca reforçaram o papel do COP enquanto entidade promotora dos valores olímpicos na sociedade.

Assim, pretende-se - de forma simples, rigorosa e transparente - de acordo com as práticas e princípios de boa governação a que o COP se encontra vinculado, reportar os compromissos, ações, programas e projetos levados a cabo, em harmonia com as normas contabilísticas que informam as contas do exercício.

Neste propósito de transparência na prestação de contas da organização, e do escrutínio dos membros da sua Assembleia Plenária, encontram-se definidos em fichas-síntese objetivos tangíveis, métodos de implementação e resultados previstos e alcançados em cada projeto, evento ou ação, a fim de serem mais facilmente analisados pelos seus membros, pelas autoridades públicas e desportivas e parceiros institucionais a quem o COP deve prestar contas,

possibilitando o confronto com as ações previstas para o exercício em Plano de Atividades e Orçamento.

Nesta metodologia, o documento estrutura-se por áreas de funcionamento da organização, tornando simultaneamente o documento mais legível, coerente com os centros de custos definidos nas contas e menos extenso, dispensando o enquadramento e introdução detalhada das áreas programáticas.

No caso do Tribunal Arbitral do Desporto, sendo uma entidade jurisdicional autónoma com personalidade jurídica, e um enquadramento normativo que atribui ao COP a sua instalação e funcionamento, o seu Relatório de Atividades e Contas é elaborado e aprovado no seio daquele Tribunal e ulteriormente apenso a este relatório após a votação final em Assembleia Plenária.

Mantem-se, naturalmente, o **princípio de todos os projetos e ações que dependam de financiamento externo apenas se realizarem mediante compromisso prévio e uma vez garantida a dotação das respetivas fontes de financiamento previstas ao longo das suas fases de desenvolvimento.** Ou seja, a sua execução encontra-se sempre dependente de cabimentação financeira que permita previamente acomodar os encargos a assumir.

Este relatório pretende, assim, proporcionar uma visão clara e objetiva do trabalho desenvolvido, permitindo aos seus membros, parceiros institucionais e à comunidade desportiva uma avaliação rigorosa do desempenho do COP. A metodologia adotada na sua elaboração garante a transparência e a acessibilidade da informação, assegurando que todos os intervenientes possam compreender o impacto das iniciativas realizadas e os desafios que se colocam para o futuro.

O relato de atividades e projetos que ora se apresenta, com as contas do exercício de 2024, vertem os compromissos programáticos da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal (COP), tendo em vista salvaguardar os compromissos assumidos na gestão e concretização dos objetivos do seu programa de ação, num quadro de sustentabilidade financeira e maior eficácia no desempenho da organização na concretização da sua missão e atribuições estatutárias junto dos seus membros e agentes desportivos nacionais.

Para reverter esta tendência de subfinanciamento, e o impacto na despesa, afigura-se proeminente consolidar uma rede de parcerias e serviços que sustente e projete o impacto da intervenção do COP para um espectro de maior alcance, com o devido retorno e elevado interesse económico para todos os intervenientes. Na ótica da receita, afirmar uma política de comunicação e

marketing atenta às novas plataformas e consumos de informação, mormente com o incremento de oportunidades de participação multidesportiva de missões portuguesas e de um amplo leque de iniciativas de ativação de parceiros.

O percurso traçado em 2024 constitui uma base sólida para os desafios vindouros, nomeadamente a preparação para os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028. O COP mantém-se firme na sua missão de elevar o desporto português a novos patamares, honrando o legado deixado por José Manuel Constantino e reafirmando o seu compromisso com a excelência, a sustentabilidade, a transparência e a projeção internacional do olimpismo nacional.

PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

O COP apresentou no anterior ciclo olímpico uma estratégia de programação do processo de preparação olímpica tendo por base um horizonte temporal alargado, procurando atender ao rendimento desportivo dos atletas e às especificidades de cada modalidade, com um conjunto de projetos integrados num quadro regulador estabelecido com o Estado e contratualizado com as federações desportivas nacionais.

Deste modo, pouco depois dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 - recolhida a análise e contributos prestados pelas federações desportivas e demais parceiros – o COP apresentou uma estratégia de programação do processo de preparação olímpica para o ciclo Paris 2024, no propósito de iniciar um novo ciclo alinhado com objetivos mais exigentes e um processo de planeamento orientado para um ciclo olímpico mais curto que o habitual, por força do adiamento dos Jogos de Tóquio para 2021 devido à pandemia.

Este enquadramento do PPO com os objetivos programáticos para os Jogos Olímpicos de Paris 2024 e respetivo enquadramento programático apenas foi publicado em outubro de 2022, pelo que vigoraram até final de 2022 os critérios e o programa desportivo preconizados para o ciclo Tóquio 2020 previstos no [contrato programa de desenvolvimento desportivo 1/DDF/2018 - Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 - Jogos Olímpicos 2024 - Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020](#) .

Quanto às missões desportivas o presente relatório e contas apresenta o reporte das missões desportivas a cargo do COP previstas para o ano de 2024, no âmbito do calendário desportivo internacional de competições multidesportivas com representações nacionais a cargo desta instituição.

Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028

Tendo vigorado até 2022 o enquadramento anteriormente mencionado, com referência ao planeamento de Tóquio 2020 - alargado por dois aditamentos ao CP 1/DDF/2018, assinados depois dos Jogos, em dezembro de 2021 e outubro de 2022 – apenas em 2023 se estabeleceu a aferição e atualização dos critérios de integração no [Projeto Paris 2024](#) de acordo com os objetivos contratualizados por via do [CP/669/DDF/2022 relativo ao Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028](#).

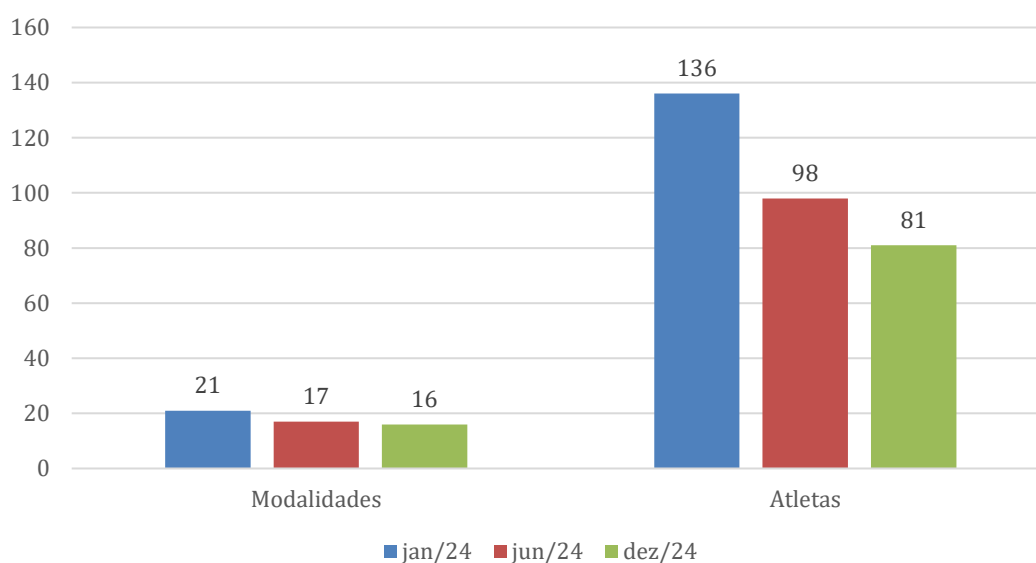
De acordo com estes referenciais de integração em vigor, ao longo do ano de 2024, verificou-se a seguinte evolução do número de integrações:

Projeto Paris 2024

De acordo com os referenciais de integração em vigor e avaliados os resultados registados nos JO Paris 2024, ao longo do ano, verificou-se a seguinte evolução do número de integrações:

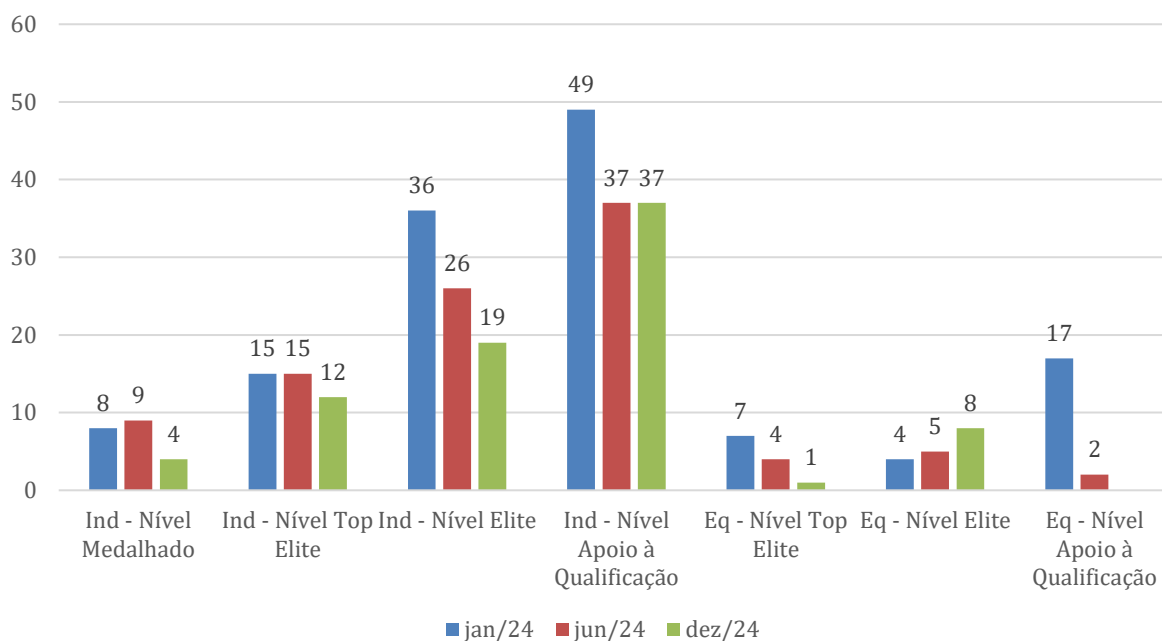
Totais Gerais

	jan/24	jun/24	dez/24
Modalidades	21	17	16
Atletas	136	98	81
Femininos	60	49	37
Masculinos	76	49	44



Totais por nível

	jan/24	jun/24	dez/24
Ind - Nível Medalhado	8	9	4
Ind - Nível Top Elite	15	15	12
Ind - Nível Elite	36	26	19
Ind - Nível Apoio à Qualificação	49	37	37
Eq - Nível Medalhado	0	0	0
Eq - Nível Top Elite	7	4	1
Eq - Nível Elite	4	5	8
Eq - Nível Apoio à Qualificação	17	2	



Totais por modalidade

	jan/24	jun/24	dez/24
Andebol	14	0	0
Atletismo	33	33	21
Canoagem	8	5	4
Ciclismo	8	8	8
Dança Desportiva	1	1	0
Equestre	5	5	6
Esgrima	1	0	1
Ginástica	6	3	2
Judo	11	10	7
Natação	10	7	6
Patinagem	2	2	3
Remo	2	0	0
Surf	6	2	2
Taekwondo	1	0	0
Ténis	1	1	2
Ténis de Mesa	8	7	6
Tiro	2	1	0
Tiro com Armas de Caça	4	1	1
Triatlo	5	4	4
Vela	6	6	6
Voleibol	2	2	2

	Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028
Descrição Sumária	Desenvolvimento e coordenação técnica e estratégica dos Programas de Preparação Olímpica (PPO) em parceria com as Federações Desportivas e a Administração Pública Desportiva.
Ações desenvolvidas	No âmbito do PPO, durante o ano de 2024, as principais ações desenvolvidas centraram-se: 1. Na aferição/atualização dos critérios de integração no Projeto Paris 2024 de acordo com os objetivos contratualizados por via do CP/669/DDF/2022; 2. Na definição e execução do financiamento às atividades de preparação e participação competitiva a vigorar entre 2023 e 2024; 3. Na monitorização dos resultados desportivos e avaliação das propostas de integração apresentadas por cada Federação Desportiva; 4. Na monitorização dos Planos de Atividades e Orçamento dos Atletas integrados no Projeto; 5. Na monitorização dos processos de qualificação internacionais e na constituição da Equipa Portugal aos JO Paris 2024; 6. Na aferição/atualização dos critérios de integração no Projeto Esperanças Olímpicas; 7. Na gestão dos trabalhos junto do Comité Organizador dos JO Paris 2024.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica onde se incluem as seguintes unidades orgânicas: ▪ Diretor Desportivo e Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica ▪ Direção de Medicina Desportiva, Comissão de Medicina e Saúde e a Equipa da Saúde COP Na execução do PPO colabora ainda o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.
Fontes de financiamento	Contrato-programa 699/DDF/2022
Horizonte temporal	A execução das medidas de apoio que visam a preparação da participação olímpica nos Jogos Olímpicos Paris 2024 e Los Angeles 2028 decorrem entre janeiro de 2022 e dezembro de 2025.
Processo de implementação	1. Construção, discussão, monitorização e atualização, em concertação com as Federações, dos critérios específicos de acesso ao PPO; 2. Apreciação das propostas apresentadas pelas Federações no âmbito da gestão do PPO; 3. Monitorização e avaliação do cumprimento dos objetivos definidos; 4. Elaboração de relatórios e prestação de contas ao Estado; 5. Gestão do circuito de informação relativo à execução do PPO; 6. Proposição de medidas conducentes à satisfação de necessidades e resolução de problemas assinalados pelos vários intervenientes no processo, especialmente Atletas e Treinadores; 7. Proposição dos critérios de financiamento das atividades de preparação e participação competitiva e eventuais necessidades especiais; 8. Proposição de aquisições de serviço e de fornecimento de bens indispensáveis à gestão e execução do PPO; 9. Articulação com os Interlocutores designados pelas Federações em ordem ao eficaz acompanhamento e execução dos planos de preparação e de financiamento de cada modalidade e Atleta ou Equipa. 10. Gestão das integrações, prolongamentos e saídas de cada um dos Projetos do PPO; 11. Avaliação dos planos de atividade, dos relatórios de atividades e financeiros e balancetes dos centros de resultados de cada Atleta/Equipa/Seleção integrados nos diferentes Projetos do PPO; 12. Divulgação e avaliação dos critérios de qualificação internacionais; 13. Acompanhamento da evolução das qualificações para os Jogos Olímpicos Paris 2024.

Resultados previstos e alcançados	Os objetivos gerais do Projeto Paris 2024 centram-se na conquista de classificações de elite – medalhas e diplomas olímpicos – assim como na obtenção de resultados de nível igual ou superior aos que possibilitaram a qualificação para os JO.		
	Neste sentido, nos Jogos Olímpicos Paris 2024 de acordo com os objetivos foram alcançados os seguintes:		
	Objetivo	Resultado	
	4 posições de pódio	4	✓
	15 diplomas	14	✗
	36 classificações entre os 16 primeiros	35	✗
	57 pontos entre os 8 primeiros	57	✓
	Representatividade de 17 modalidades	15	✗
	Rácio de 80% entre atletas integrados nos níveis Medalhado, Top Elite e Elite selecionados para Paris 2024	71,3%	✗
	Participação em 66 eventos de medalha	67	✓
	Número de eventos de medalha equitativo em termos de género	Fem – 48,5% Masc. – 42,4 % Misto – 9,1 %	✓

Acompanhamento e apoio a atletas integrados no PPO

	Acompanhamento dos atletas integrados no PPO
Descrição Sumária	Visita aos locais de treino e competições dos atletas integrados no Programa de Preparação Olímpica. Acompanhamento da preparação dos atletas qualificados ou em vias de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris, possibilitando o conhecimento mútuo e a criação de laços, bem como o diagnóstico, em conjunto com as federações, com vista à melhoria e otimização da preparação desportiva dos atletas.
Ações desenvolvidas	• Grand Prix Lisboa Judo, 26 a 28 de janeiro. • Visita a vários atletas da zona Norte e Centro do País, 27 a 29 de fevereiro. - Auriol Dongmo e Paulo Reis, Centro Nacional de Lançamentos, Atletismo. - Angélica André e José Borges, Piscina da Campanhã FCP, Natação. - Vanessa Marina e João Campos, Porto, Breaking. - Mariana Machado e Sameiro Araújo, Sporting Clube de Braga, Atletismo. - Francisca Martins e Simão Marinho, FOCA, Felgueiras, Natação. - João Costa e Rui Costa, Vitória Sport Clube, Guimarães, Natação. - Rui Bragança e Joaquim Peixoto, Sporting Clube de Braga, Taekwondo. - Filipa Martins, José Ferreirinha e Joana Carvalho, CAR Maia, Ginástica Artística. - João Pedrosa, Hugo Campos, CAR Espinho, Voleibol de Praia. - Solange Jesus, Águeda, Atletismo. - Leandro Ramos e Carlos Tribuna, Oliveira do Bairro, Atletismo. • Taça do Mundo de Ciclismo de Pista, 16 a 17 de março, Hong Kong. • Campeonato da Europa de Trampolins, 4 de abril, Guimarães. • Open de Portugal Natação Pura, 5 de abril, Coimbra. • Campeonatos Nacionais de Ginástica Artística, Almada 25 e 26 de maio. • Olympic Qualifier Series, Breaking e Skateboarding, Budapeste (HUN), 19 a 24 de junho.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica – Direção Desportiva.

Fontes de financiamento	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo nº CP/699/DDF/2022, relativo ao Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028.
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2024.
Processo de implementação	As deslocações foram articuladas com as federações, tendo estas providenciado as respetivas credenciações, quando necessário. No caso das deslocações em Portugal, foi utilizada a viatura do COP.
Resultados previstos e alcançados	Se no ano de 2023, a prioridade passou pelo acompanhamento das equipas em competições dentro e fora do país, neste ano olímpico, tendo já tomado conhecimento mais próximo da situação dos atletas integrados bem como as novas apostas das respetivas federações, a prioridade passou por visitas aos locais de treino e competições, sobretudo em Portugal. Apesar de alguma dificuldade na articulação de agendas, que não permitiu o acompanhamento de todos os atletas, foi possível visitar um número muito significativo de atletas qualificados ou em processo de qualificação. A presença na Olympic Qualifier Series de Budapeste justificou-se pela novidade da própria competição, organizada sob a égide do COI e pelo enquadramento multidesportivo das novas modalidades urbanas. Esta presença revelou-se bastante importante, nomeadamente no enquadramento e preparação da nossa participação no Breaking em Paris 2024. A presença institucional do COP, de um modo geral, é vista como um sinal de relevância e interesse, tendo o feedback sido, até ao momento, extremamente positivo. O estabelecimento de laços com todos os intervenientes acabou por se revelar de grande importância na facilitação da comunicação e articulação da relação entre o COP, federações, atletas e treinadores rumo aos Jogos Olímpicos de Paris 2024.
Observações	A participação na Taça do Mundo de Ciclismo de Pista, em Hong Kong, ocorreu por ocasião da presença na reunião da Comissão de Eventos da ANOC, que não acarretou custos adicionais para o COP.

Visita a Los Angeles, sede dos Jogos Olímpicos de 2028

	Visita a Los Angeles, sede dos Jogos Olímpicos de 2028
Descrição Sumária	Visita a vários locais de acolherão as competições e Aldeia Olímpica dos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028, por parte do diretor desportivo, Pedro Roque e do gestor de projeto do DMPO, Filipe Jesus.
Ações desenvolvidas	• Visitas aos seguintes locais: - Universidade da Califórnia, UCLA (Aldeia Olímpica) - Long Beach (Vela, Canoagem, Remo, Águas Abertas, Triatlo, e Andebol) - Huntington Beach (Surf) - Exposition Park (Atletismo, Saltos para a Água, Badminton, Cerimónias de Abertura e Encerramento) - Los Angeles Convention Center (Esgrima, Taekwondo, Ténis de Mesa, Judo e Luta) - Crypto.com Arena (Ginástica) - Santa Monica (Voleibol de Praia) - Carson (Ciclismo de Pista, Rugby, Ténis) - Inglewood (Basquetebol) • Reunião com o Diretor da Marina de Long Beach • Jantar com a Diretora de Relações Internacionais e Diretor Desportivo do Comité Organizador de LA28

Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica – Direção Desportiva.
Fontes de financiamento	Joy Billiards, convite por via da ANOC, um dos seus principais parceiros.
Horizonte temporal	14 a 19 de dezembro.
Processo de implementação	Depois de um estudo prévio dos locais previstos para a realização das competições em LA 28, foi elaborado um programa de visitas. Para a sua realização, foi necessário o aluguer de uma viatura.
Resultados previstos e alcançados	A visita foi extremamente profícua, não só pela observação dos locais e trajetos efetuados, mas também pelas informações recebidas junto dos elementos do Comité Organizador de LA 28. As informações recolhidas junto do Diretor da Marina de Long Beach foram igualmente importantes para perspetivarmos as possibilidades de planeamento da Vela nos próximos anos. Esta visita acabou por motivar também os primeiros contactos, por via de email, com o Cônsul-geral de Portugal em São Francisco. Poderá ser encontrado maior detalhe no relatório que apresentamos em anexo.
Observações	Esta visita surgiu após contacto da ANOC, que nos sinalizou o interesse de um dos seus parceiros, Joybilliards, em contar com a participação de alguns Comitês Olímpicos Nacionais na competição acima mencionada, custeando as respetivas despesas de transporte e alojamento.

Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica

	Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica
Descrição Sumária	Estrutura criada no âmbito do Programa de Preparação Olímpica Paris 2024, com o intuito de auxiliar todos os seus intervenientes, na área das Ciências do Desporto, tendo em vista à criação de valor na preparação desportiva dos atletas integrados.
Ações desenvolvidas	- Sessões do Programa “Performance Olímpica” (ver respetivo relatório de atividades) - Acompanhamento a atletas pelos serviços de Psicologia e Nutrição do COP, por solicitação das respetivas federações. - Continuação da intervenção do grupo de psicólogos com aprovação no Curso de Capacitação “Psicologia e Preparação Olímpica”.
Unidade orgânica responsável	Gabinete da responsabilidade do Departamento de Missões e Preparação Olímpica, com coordenação da Direção Desportiva em articulação com os elementos da Direção de Medicina Desportiva.

Fontes de financiamento	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo nº CP/699/DDF/2022, relativo ao Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028.
Horizonte temporal	Ao nível da intervenção, o gabinete desenvolveu a sua atividade durante todo o ano, mediante as necessidades identificadas pelas federações. Neste âmbito destacam-se as seguintes ações: - Sessão presencial para interação e discussão com o especialista em Psicologia do Desporto, Paul Wylleman, COP, 9 de janeiro. - Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas, Rio Maior, 20 e 21 de janeiro. - Sessões com os Psicólogos do grupo do Curso de Capacitação "Psicologia e Preparação Olímpica", COP, 28 fevereiro, 20 de março e 3 de abril. - Reunião Grupo FAST de Psicologia, com os colaboradores do COP, 18 de outubro.
Processo de implementação	- Ações de sensibilização e formação e ciclos de capacitações, propostos pelos seus elementos ou pelas federações, são integrados no Programa "Performance Olímpica". - Ao nível da intervenção, esta ocorre mediante proposta das federações, devendo os respetivos custos ser alocados ao respetivo plano de atividades e orçamentos, por via do apoio à preparação do Programa de Preparação Olímpica. - Desenvolvimento de parcerias com Unidades de Ensino Superior, Centros de Alto Rendimento ou outras entidades, no sentido de criar sinergias ao nível da formação, intervenção, investigação e inovação. - Identificação de uma rede de colaboradores qualificada com capacidade de intervenção no terreno nas diversas áreas científicas de apoio ao treino desportivo.
Resultados previstos e alcançados	- Ao nível de intervenção, apoio direto ou por via de aquisição de serviços ou parcerias a, 23 atletas integrados no PPO (objetivo de 20), de 7 federações (objetivo de 6). - Foi continuada a relação com a rede de 12 colaboradores identificados no Curso de Capacitação de Psicologia e Preparação Olímpica.

Programa Performance Olímpica

	Programa Performance Olímpica
Descrição Sumária	Programa de sensibilização, formação e capacitação dedicado a atletas, treinadores, elementos de equipas multidisciplinares, encarregados de educação e dirigentes, na área das Ciências do Desporto, com particular enfoque nos intervenientes do PPO.
Ações desenvolvidas	- Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas, 1 sessão presencial - Ciclo online "Paris 2024", 5 sessões, online - Seminário "Psicologia do Alto Rendimento e Jogos Olímpicos", presencial, Universidade Lusófona, 19 de outubro
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica – Direção Desportiva.
Fontes de financiamento	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo nº CP/699/DDF/2022, relativo ao Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028.
Horizonte temporal	Ações realizadas durante todo o ano, em função do plano de ação definido no planeamento anual.

Processo de implementação	- Articulação com o DMPO e Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica, para definição lecionação das sessões e/ou aconselhamento de formadores. - Articulação com Federações Desportivas que, no âmbito do Programa de Preparação Desportiva, solicitem a implementação de módulos de formação do programa. - Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos, no sentido de fazer chegar a informação aos atletas interessados. - Articulação com o Departamento Comercial e de Marketing, para produção de materiais de promoção. - Direção de Comunicação, para divulgação do programa, dos seus objetivos e calendário.
Resultados previstos e alcançados	- Na única sessão online pública, tivemos 62 participantes, mais 184 visualizações no Youtube. - Nas sessões fechadas aos potenciais participantes em Paris 2024, tivemos uma participação de apenas 365 presenças. - No total, tivemos 611 participantes, abaixo dos 1000 que tínhamos como objetivo.
Observações	Os programas do ciclo online e do Seminário de Psicologia são apresentados em anexo. Em futuras atividades com as mesmas características do Ciclo “Paris 2024”, é importante que se promova uma participação de todos os intervenientes no PPO, particularmente atletas, treinadores e outros elementos das federações. Face à importância das temáticas, num timing tão sensível, na aproximação aos Jogos Olímpicos, é obrigatório o envolvimento de todas as federações nestas atividades. Neste sentido, propõe-se que: • Apesar de termos emanado um ofício dando nota da importância da presença de todos os destinatários, façamos uma divulgação ainda mais atempada e frequente destas ações. • Nas ações que sejam consideradas fundamentais, seja assumido o carácter de obrigatoriedade de presença para o respetivo público-alvo, garantindo a presença de elementos de todas as federações implicadas neste processo. Pela experiência deste ciclo, caso não haja uma participação massiva, teremos um processo comunicacional pouco eficiente e eficaz, obrigando a uma repetição na sua transmissão noutros momentos.

Grupo de Trabalho Técnico e de Treino da ANOC

	Grupo de Trabalho Técnico e de Treino da Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais (ANOC)
Descrição Sumária	Com o intuito de dotar a ANOC de maior capacidade crítica e reflexiva nesta área, a ANOC implementou o “Technical and Coach Working Group”, do qual fazem parte 7 elementos de todos os continentes, entre os quais o diretor desportivo do COP.
Ações desenvolvidas	• Reunião online, 15 fevereiro. Temas: ANOC World Beach Games, Paris 2024 input para CoCom Meeting, Gangwon 2024 input para IOC debriefing e próximo seminário de diretores técnicos e desportivos. • Participação na reunião da Comissão de Eventos da ANOC, de 17 a 19 de março, Hong-Kong (HKG), como representante do Grupo de Trabalho. Tema principal: ANOC World Beach Games. • Reunião online, 4 de setembro. Temas: Feedback de Paris 2024, revisão dos sistemas de qualificação olímpica, seminário de diretores técnicos e desportivos. • Debriefing conjunto IOC/ANOC Paris 2024, Lausanne, 20 a 23 de novembro. • Participação no inquérito sobre os sistemas de qualificação olímpica, 15 de dezembro.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica – Direção Desportiva.

Fontes de financiamento	ANOC.
Horizonte temporal	Ações realizadas durante todo o ano, em função do plano de ação definido pela ANOC.
Processo de implementação	As ações são planeadas pela ANOC, sendo operacionalizadas por via digital ou presencial.
Resultados previstos e alcançados	Os resultados do trabalho da ANOC, com o auxílio do Grupo de Trabalho, têm sido visíveis na interação entre os NOCs, conducente a uma maior reflexão sobre as áreas mais técnicas. O inédito debriefing conjunto entre IOC e ANOC, com a presença do CO LA28 foi um passo importante na aproximação entre os NOCs, o IOC e os Comitês Organizadores, tendo sido possível transmitir a perspetiva dos NOCs, muitas vezes negligenciada na preparação dos Jogos Olímpicos.

Esperanças Olímpicas

No âmbito do Programa de Preparação Olímpica, o Projeto de Esperanças Olímpicas visa criar condições à preparação de jovens atletas numa perspetiva de médio e longo prazo, visando a participação em edições futuras dos Jogos Olímpicos.

Decorrente da avaliação do PPO Tóquio 2020 e dos contributos de diversas Federações, pretende-se incrementar o investimento neste Projeto no sentido de tornar este apoio mais robusto e potenciador de uma adequada transição para o escalão absoluto, alavancando assim um trabalho de base com vista à elevação do nível desportivo destes atletas, compatível com a obtenção de resultados relevantes nos Jogos Olímpicos, conforme proposta oportunamente apresentada à tutela governativa do desporto.

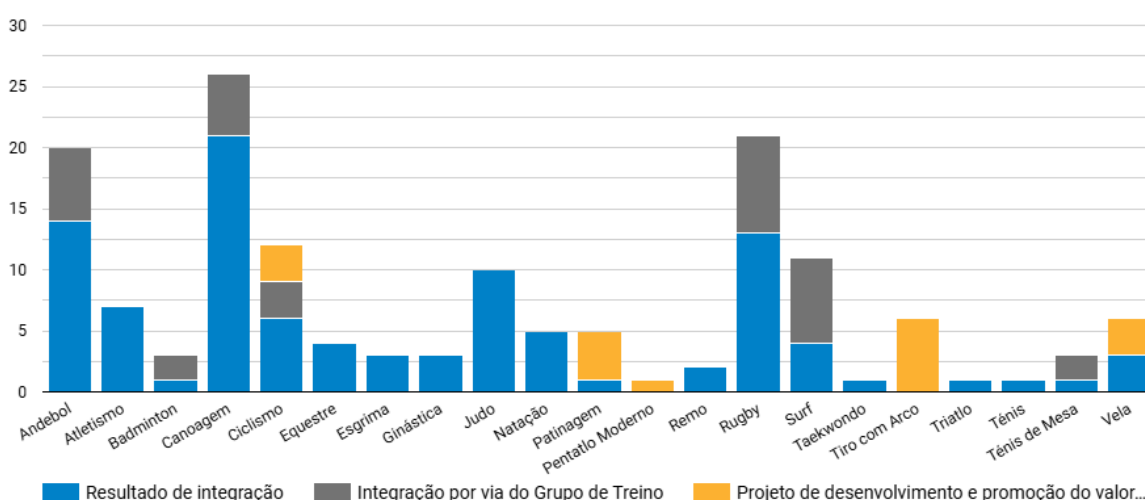
No atual Contrato-programa foram introduzidas várias alterações programáticas ao Projeto Esperanças Olímpicas, nomeadamente no que diz respeito às vias de acesso.

Na preparação dos Jogos Olímpicos LA 2028, o atual Projeto conta com 3 vias de acesso:

- Mérito desportivo
- Integrações por via da constituição de grupos de treino dos Atletas que alcançaram resultados desportivos de acordo com os referenciais definidos

- Projetos de desenvolvimento e promoção do valor desportivo

No final de 2024, o Projeto Esperanças Olímpicas conta com o seguinte registo em termos de integrações:



Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas

Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas Rio Maior 2024	
Descrição Sumária	Encontro anual para os atletas integrados no Projeto de Esperanças Olímpicas e respetivos treinadores, com objetivos de integração e promoção em todos os participantes do espírito de uma Equipa Portuguesa de Esperanças Olímpicas com vista à participação nacional nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028 e Brisbane 2032.
Ações desenvolvidas	- Palestras e interação com atletas olímpicos e treinadores de reconhecido mérito, permitindo um intercâmbio de conhecimento e experiências entre diferentes gerações. - Formação dos Treinadores dos atletas integrados no PEO, nomeadamente em áreas de caráter científico que potenciem a transição dos escalões terminais de formação para o Escalão Absoluto. - Realização de sessões temáticas de discussão para treinadores, nomeadamente, o triângulo atleta-treinador-pais, modelos de alto rendimento e Centros de Alto Rendimento. - Realização de workshops técnicos para treinadores, com os seguintes temas: técnica de corrida, treino de core para jovens e especialização metabólica no processo de formação. - Sessões de treino em conjunto com atletas e treinadores de diferentes modalidades. - Workshop para atletas e para treinadores sobre antidopagem. - Interação dos atletas e treinadores com o Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica, quer através de sessões formativas, quer através da realização de testes aos atletas para definição de perfis morfológicos, fisiológicos psicológicos de hábitos alimentares. - Interação dos atletas com o Programa de Educação Olímpica do COP, Programa de Integridade do COP, Departamento de Comunicação do COP e Comissão de Atletas Olímpicos. - Ação "The Olympic Performance" para encarregados de educação, visando as áreas da medicina, psicologia e nutrição. O Departamento de Comunicação desenvolveu uma ação de formação prática de "media training" com os jovens atletas integrados no PEO, que consistiu na simulação de uma zona mista pós-competição. Os participantes foram alvo de um "briefing" inicial, passaram ao exercício de entrevista,

	consoante o quadro fornecido, de sucesso ou insucesso, gravado em vídeo, e no final o seu desempenho foi analisado e avaliado.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica – Direção Desportiva.
Fontes de financiamento	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo nº CP/699/DDF/2022, relativo ao Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028.
Horizonte temporal	20 e 21 de janeiro de 2024.
Processo de implementação	- Parceria com o Centro de Alto Rendimento de Rio Maior, para o desenvolvimento de todas as atividades previstas no programa, nomeadamente sessão de abertura e encerramento, formação de treinadores, testes, formação e outras atividades com os atletas, formação para encarregados de educação, conversas com atletas olímpicos. - Joma, de forma a garantir uma peça de vestuário exclusiva para cada participante, identificativa da sua integração no PEO. - Comissão de Atletas Olímpicos, para realização de uma sessão de informação junto dos atletas e organização das conversas com Atletas Olímpicos, bem como na organização e dinamização das atividades dedicadas aos atletas. - Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica, para aplicação dos testes de diferentes áreas científicas e sessões de formação para treinadores e pais. - Departamento Comercial e de Marketing, para coordenação com os parceiros institucionais do COP. - Direção de Comunicação, para divulgação do evento ao grande público, antes, durante e depois da sua realização, assim como a realização de uma sessão prática sobre media training e utilização das redes sociais para atletas. - Departamento de Educação e Memória Olímpica, para implementação do Programa de Educação Olímpica do COP. - Programa de Integridade do COP, para realização uma sessão de informação e debate sobre este tema junto dos atletas.
Resultados previstos e alcançados	- Participação 97 atletas integrantes do PEO (objetivo de 90), de 19 federações (objetivo de 17). - Participação de cerca de 51 treinadores dos atletas integrantes no PEO (objetivo de 50). - Reforço da identidade da Equipa Portugal, transversal a todas as modalidades, conducente a uma identificação com os valores olímpicos e com os objetivos da preparação e participação olímpica. - Visibilidade em dezenas de notícias em diferentes órgãos de comunicação social. - Melhorias efetivas do conhecimento da generalidade dos Treinadores participantes relativamente a matérias já identificadas como determinantes da performance a longo prazo, com consequências imediatas no processo de treino. - Aproximação e aumento do conhecimento da realidade entre treinadores e atletas das diferentes modalidades - Vivência de um contexto aproximado a uma aldeia olímpica, plenamente conseguido, tendo em conta as condições do CAR Rio Maior.
Observações	Guia do Evento, com o respetivo programa, apresentado em anexo.

Programas COI – Solidariedade Olímpica – Atletas, Treinadores e Equipas

Dando cumprimento à execução do novo programa quadrienal da Solidariedade Olímpica, foram assegurados em 2024 a continuidade ao complemento de financiamento público ao PPO por via do programa de financiamento da Solidariedade Olímpica a atletas, equipas e desenvolvimento de modalidades desportivas.

Este apoio, cumprindo os requisitos e condições de elegibilidade, destina-se a suportar, através de bolsas, a preparação de atletas, treinadores e equipas no âmbito das medidas previstas nos diversos programas da Solidariedade Olímpica, bem como a apoiar a formação de treinadores e projetos de capacitação e desenvolvimento de modalidades desportivas específicas.

	Solidariedade Olímpica – Programas Mundiais Technical Courses for Coaches – IJF Academy 2024 Practical Session (Undergraduate Certificate as Judo Instructor)
Descrição Sumária	O <i>Undergraduate Certificate as Judo Instructor</i> – regional course – destina-se a treinadores que já possuem um conhecimento aprofundado do treino de judo e que desejam obter uma compreensão mais detalhada dos métodos científicos e específicos da modalidade, enquanto obtêm uma visão abrangente e aprofundada dos mais recentes métodos de treino e investigação. Estes, por norma, são treinadores que acompanham atletas a competições internacionais e Jogos Olímpicos. Neste sentido, por sugestão da Federação Internacional de Judo (IJF), a Federação Portuguesa de Judo, com o apoio do COP, submeteu, junto da Solidariedade Olímpica, a sua candidatura para realizar este curso em território nacional. O mesmo teve a duração de uma semana e decorreu em abril de 2024, na cidade de Lisboa. Os trabalhos foram liderados por dois treinadores certificados pela Federação Internacional de Judo, <i>Sanshiro Yamamoto</i> (Japão) e <i>Slavisa Bradic</i> (Croácia) Sobre o programa integral do curso: O programa referido foi concebido para aplicação de conhecimentos dos módulos teóricos fundamentais gerais e específicos do judo, bem como as 100 técnicas de judo do <i>Kodokan</i>, para todos os grupos etários e níveis. Este é composto por um semestre, cujo plano curricular inclui elementos centrais comuns aos sectores exigidos para as qualificações de instrutores na modalidade. A conclusão do programa UCJI implica a conclusão com êxito das fases teóricas online (com uma taxa mínima de aprovação de 60% em cada exame dos módulos teóricos) e a conclusão com êxito da sessão prática de uma semana (com uma taxa mínima de aprovação de 60% nos exames de <i>Nage-waza</i> e <i>Katame-waza</i>). Após concluir este programa, o instrutor será capaz de identificar e ensinar as 100 técnicas básicas de judo do <i>Kodokan</i>. O instrutor também será capaz de planejar e implementar uma série de sessões de treino apropriadas no contexto de um plano de treino anual.
Ações desenvolvidas	Programa de Estudos: Fase 1 (online) do programa foi realizada durante 18 semanas, com os seguintes módulos: — Historia do Judo — Classificação no Judo – Parte 1 — Cultura do Judo — Sobre a IJF — Classificação no Judo – Parte 2 — O papel do Instrutor de Judo — Fisiologia do exercício I — Classificação no Judo – Parte 3 — Primeiros socorros e segurança

	— Classificação no Judo – Parte 4 — LTAD — Nage no Kata A Fase 2 (presencial) foi realizada entre 8 e 13 de abril, em Lisboa, com a organização a cargo da Federação Portuguesa de Judo. Programa: <table> <tr> <td> Sunday, 7 April 2024 Arrival </td><td></td></tr> <tr> <td> Monday, 8 April 2024 08:30 Registration in Dojo 09:00-12:00 Basics & Te-waza 15:00-18:00 Beep-test Nage no Kata </td><td> Thursday, 11 April 2024 09:00-12:00 Shime-waza & Kansetsu-waza 15:00-18:00 Nage no Kata </td></tr> <tr> <td> Tuesday, 9 April 2024 09:00-12:00 Ashi-waza 15:00-18:00 Nage no Kata </td><td> Friday, 12 April 2024 09:00-12:00 Rehearsal 15:00-18:00 Test Nage no Kata and re-test </td></tr> <tr> <td> Wednesday, 10 April 2024 09:00-12:00 Koshi-waza & Ma-sutemi-waza 15:00-18:00 Osaekomi-waza & Yoko-sutemi-waza </td><td> Saturday, 13 April 2024 09:00-12:00 Exam Nage-waza and re-exam 15:00-18:00 Exam Katame-waza and re-exam </td></tr> <tr> <td></td><td> Sunday, 14 April 2024 Departure </td></tr> </table>	Sunday, 7 April 2024 Arrival		Monday, 8 April 2024 08:30 Registration in Dojo 09:00-12:00 Basics & Te-waza 15:00-18:00 Beep-test Nage no Kata	Thursday, 11 April 2024 09:00-12:00 Shime-waza & Kansetsu-waza 15:00-18:00 Nage no Kata	Tuesday, 9 April 2024 09:00-12:00 Ashi-waza 15:00-18:00 Nage no Kata	Friday, 12 April 2024 09:00-12:00 Rehearsal 15:00-18:00 Test Nage no Kata and re-test	Wednesday, 10 April 2024 09:00-12:00 Koshi-waza & Ma-sutemi-waza 15:00-18:00 Osaekomi-waza & Yoko-sutemi-waza	Saturday, 13 April 2024 09:00-12:00 Exam Nage-waza and re-exam 15:00-18:00 Exam Katame-waza and re-exam		Sunday, 14 April 2024 Departure
Sunday, 7 April 2024 Arrival											
Monday, 8 April 2024 08:30 Registration in Dojo 09:00-12:00 Basics & Te-waza 15:00-18:00 Beep-test Nage no Kata	Thursday, 11 April 2024 09:00-12:00 Shime-waza & Kansetsu-waza 15:00-18:00 Nage no Kata										
Tuesday, 9 April 2024 09:00-12:00 Ashi-waza 15:00-18:00 Nage no Kata	Friday, 12 April 2024 09:00-12:00 Rehearsal 15:00-18:00 Test Nage no Kata and re-test										
Wednesday, 10 April 2024 09:00-12:00 Koshi-waza & Ma-sutemi-waza 15:00-18:00 Osaekomi-waza & Yoko-sutemi-waza	Saturday, 13 April 2024 09:00-12:00 Exam Nage-waza and re-exam 15:00-18:00 Exam Katame-waza and re-exam										
	Sunday, 14 April 2024 Departure										
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica (DMPO) do COP										
Fontes de financiamento	Gabinete da Solidariedade Olímpica										
Horizonte temporal	8 – 13 de abril 2024										
Processo de implementação	O programa de estudos, descrito acima, foi desenvolvido pela Federação Internacional de Judo e implementado sob a coordenação dos dois treinadores internacionais nomeados para o efeito, nomeadamente <i>Sanshiro Yamamoto</i> (Japão) e <i>Slavisa Bradic</i> (Croácia), em cooperação com a Federação Portuguesa de Judo, responsável por garantir todas os requisitos de ordem logística (transporte, alojamento, alimentação, materiais de apoio às sessões e certificação). O papel do COP neste domínio foi tido como agente facilitador, apoiado a submissão da candidatura da FPJ, bem como todos os procedimentos de ordem logística e administrativa necessários, até e incluindo o reporte das atividades, junto da Solidariedade Olímpica.										
Resultados previstos e alcançados	Os participantes desta ação de formação, que se realizou no Centro de Alto Rendimento do Jamor, obtiveram aprovação no final do curso equivalente a uma pós-graduação de primeiro nível como treinador de judo à escala internacional. Segundo a informação prestada pela estrutura de formação da IJF, esta formação é igualmente útil a treinadores que não estejam envolvidos na preparação técnica de competições de alto rendimento, pois é-lhes proporcionada a estrutura e a metodologia para ensinar Judo em todos os setores.										

	Principais conclusões da iniciativa, segundo a Federação Portuguesa de Judo: — A sessão prática foi organizada com grande sucesso, permitindo que os formandos otimizassem significativamente o seu nível de conhecimento. — Participaram também treinadores provenientes de 10 países, o que proporcionou uma oportunidade de partilha de conhecimentos e experiências, bem como permitiu que se estabelecessem conexões que futuramente poderão contribuir para otimizar o desenvolvimento e nível de rendimento de diversos atletas. — Estiveram presentes treinadores de diferentes níveis: clube, nacional e Olímpico. — Todos os estudantes concluíram o curso com sucesso.
Observações	Para mais informações sobre o programa, poderão ser consultados os seguintes links: — 25ci005-Undergraduate-Certificate-as-Judo-Instructor--UCJI-Inscricoes-2025_-Licenca-de-Treinador-da-IJF-Academy.pdf — https://www.instagram.com/ijfacademy/p/C6GAsNGMDxl/?img_index=1 — Novos diplomados pela IJF-Academy - Judo MAGAZINE    

	Solidariedade Olímpica – Programas Mundiais Olympic Scholarships for Coaches — Development of National Sports System (DNSS) – Badminton
Descrição Sumária	O programa <i>Development National Sports System</i> (DMSS) visa apoiar o desenvolvimento do desporto nacional, por via do acompanhamento e coordenação de um treinador internacional (<i>expert</i>) reconhecido pela modalidade, cujo projeto de desenvolvimento apresenta relevância. Em 2023, o COP candidatou o projeto “Winning Doubles” da Federação Portuguesa de Badminton ao referido programa da Solidariedade Olímpica, no domínio da capacitação específica de treinadores nacionais de duplas, com conclusão em dezembro de 2024. Nome do programa: Strategic Plan Winning Doubles – a new direction for coaching Badminton in Portugal Treinador <i>expert</i>: Diemo Ruhnnow Duração total do programa: março 2023 a dezembro 2024 Objetivos gerais do projeto: — Elevar o perfil do treino e nível de preparação e competências dos treinadores nacionais de badminton para o treino de pares; — Proporcionar um caminho de progressão para cada participante, através da implementação de um plano de ação focado especificamente na educação e formação de treinadores em pares;

	— Implementar um sistema de treino credível e reconhecido para cursos/workshops destinados a treinadores e introduzir novas metodologias de treino de pares para assegurar um desenvolvimento sustentável no treino de pares; — Desenvolver um programa de treino específico ao nível das seleções nacionais, sob a liderança técnica de especialistas internacionais em treino de pares e incentivar à partilha de conhecimento entre treinadores nacionais neste contexto; — Desenvolver um sistema adequado de monitorização para analisar a evolução do desempenho em pares e otimizar a utilização de novas tecnologias no treino específico de pares; — Desenvolver conteúdos específicos em contextos teóricos e práticos relacionados com o treino de pares e disponibilizá-los em plataformas digitais; — Aumentar a qualidade dos pares nacionais, promovendo a sua melhoria no ranking mundial de pares e o aumento de pares nacionais nesses rankings. Objetivos específicos do projeto: Realização de encontros técnicos/teóricos com o treinador internacional Diemo Ruhnnow, tendo em conta dois componentes: formação de treinadores e treino de seleções nacionais.
Ações desenvolvidas	Entre março e dezembro de 2023, realizaram-se 2 dos 4 Seminários previstos, nomeadamente: <u>Programa Seminário #1 Pares Masculinos e Femininos: 31 março a 2 abril 2023</u> Sessão 1: Vídeo / Apresentação: Duplas Vencedoras; Apresentação do campo: tarefas chave; sessão básica de pares Sessão 2: Leitura da devolução - Serviço Sessão 3: Sessão de defesa Sessão 4: Sistemas de ataque Sessão 5: Revisão dos sistemas de ataque + Construção Sessão 6: Trabalho de casa técnico multi-sessão (rede/defesa) / transições dos sistemas de ataque; acompanhamento online <u>Programa Seminário #2 Pares Masculinos e Femininos: 25 a 27 agosto 2023</u> Sessão 1: Parte II: Defesa, transição e situações específicas de serviço; Sessão básica de pares: habilidades em transição e movimentação Sessão 2: Transições e situações específicas de serviço Sessão 3: Sessão de defesa pré-tática Sessão 4: Ganhar a transição e o primeiro ataque Sessão 5: Da defesa para ganhar a transição Sessão 6: Situações específicas de serviço e criação de situações claras. Em 2024, realizaram-se os restantes 2 Seminários previstos, nomeadamente: <u>Programa Seminário #3: 19 a 21 abril 2024</u> Sessão 1: Cultura de Treino; Prática: Identificar e Treinar a Zona Amarela (Clear; Singular sem FC/Smash; Progressão Fuchsi) Sessão 2: Atitude; Prática: Zona Amarela, Atitude e Treino, Singular sem FC/Smash, Progressão Fuchsi, Variações 2v1, 2v2 Rede vs Defesa Sessão 3: Misto e Situações de Serviço no Misto; Prática: Rede vs Defesa "Glasgow", Caixa "Glasgow", Situações Modernas no Misto (S&R; Caixa) Sessão 4: Prática: Misto e Pares, Revisão dos Sistemas de Devolução; Serviço e Recortes, Situações 2v2 Sessão 5: Prática: Situações e Soluções Específicas Sessão 6: Sessão de Mentalidade e Cultura <u>Programa Seminário #4 + Aplicação Prática com a Seleção Nacional: 20 a 29 setembro 2024</u> Sessão 1: Sistemas de Ataque: Revisão de Indo e Lado-a-Lado; Situações de Ataque: Construção no WD e MD/XD Sessão 2: Desenvolvimento a Longo Prazo – LTD para Pares Sessão 3: Prática: Defesa Técnica: Detalhes Avançados, Conceitos de Defesa: Jogar contra o outro par (WD); Combinações de Bloqueio e Pressão (XD/MD), Variações Diferentes de Serviço Sessão 4: Fundamentos de Pares; Prática: Situações de Serviço: Foco no No3 em WD e MD Sessão 5: Situações de Transição: dos fundamentos à integração no jogo Sessão 6: Sessão de Perguntas e Respostas: 6x10 Rodada Relâmpago Sessão 7: Antidopagem e Proteção de Atletas Limpos – Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP)
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica (DMPO) do COP.

Fontes de financiamento	Gabinete da Solidariedade Olímpica
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro 2024
Processo de implementação	1. Apresentação da candidatura, composta por: — Plano de ação, que incluiu um diagnóstico e avaliação dos pontos fortes e aspetos a melhorar no domínio da formação de treinadores e atletas, em cada uma das modalidades — Orçamento detalhado das ações a realizar 2. Realização das atividades propostas. 3. Recolha e registo de evidências sobre atividades (incluindo resultados dos questionários realizados pelos participantes em cada uma das atividades). 4. Envio das evidências e informações complementares sobre a realização do programa, relatórios técnicos, financeiro e relatório do treinador internacional (expert).
Resultados previstos e alcançados	Melhoria na compreensão e aplicação de técnicas específicas para treino de pares: — Este objetivo foi alcançado. Através de sessões práticas e teóricas, os treinadores participantes conseguiram aprimorar os seus conhecimentos em estratégias defensivas e ofensivas, incluindo sistemas de ataque, transições e jogo na rede. O feedback obtido por parte dos treinadores e jogadores sugere que a qualidade do treino de pares melhorou, o que está alinhado com o objetivo do programa de elevar o nível de treino em diferentes setores de rendimento. Desenvolvimento de planos específicos de treino para pares: — Este objetivo foi alcançado, com os treinadores portugueses iniciarem a implementação de treinos personalizados de pares nos respetivos clubes. Estes planos, concebidos em colaboração com o treinador (expert) internacional Diemo Ruhnnow, incorporaram o calendário de treinos das seleções nacionais. Aplicação de novas ferramentas e métodos de análise de desempenho: — Os treinadores participantes conheceram novas ferramentas e metodologias para analisar o desempenho dos jogadores, incluindo a análise de vídeo para melhorar a preparação para jogos e a tomada de decisões táticas. Esta integração forneceu aos jogadores mais feedback e melhorou a sua consciência técnica e tática durante os jogos de pares. Realização dos Seminários e sessões práticas: — Os seminários proporcionaram uma oportunidade para os treinadores portugueses participantes se reunirem, trocarem conhecimentos e esclarecerem quaisquer dúvidas relacionadas com estratégias de pares. Estas sessões presenciais permitiram que treinadores de diferentes clubes discutissem e definissem táticas específicas para melhorar o desempenho nos pares, promovendo um ambiente colaborativo. Ao partilharem as suas experiências e perspetivas, os treinadores foram capazes de desenvolver estratégias que podem ser aplicadas em diferentes clubes, melhorando o nível geral de desempenho em pares. Evolução do nível de desempenho competitivo: — Como resultado das ações implementadas, os jogadores portugueses apresentaram melhorias significativas na sua posição em campo, coordenação e tomada de decisões durante os jogos de pares. As últimas competições nacionais e internacionais indicaram uma subida promissora no ranking para os jogadores portugueses de pares, cumprindo o objetivo de melhorar o desempenho competitivo. Por fim, importa salientar que os seminários também tiveram um impacto indireto no badminton ao nível escolar. Os treinadores e professores envolvidos no projeto começaram a implementar treinos de pares nas escolas, aumentando o interesse pelo desporto entre os jogadores mais jovens. Esta exposição precoce a treinos especializados de pares deverá fomentar uma nova geração de jogadores de badminton de pares talentosos em Portugal.

Observações	 DIEMO RUHNOW Doubles Training: an expert point of view with Diemo Ruhnow Seminar for coaches and elite players 25 - 27 August 2023 CONTACT US FOR MORE INFO   Mais informações: https://fpbadminton.pt/diemo-ruhnow-orienta-estagio-com-selecoes-nacionais-de-seniores-e-sub19/ https://fpbadminton.pt/treinador-diemo-ruhnow-regressa-a-portugal-para-encerrar-ciclo-de-formacao-de-treino-de-pares/
-------------	---

	Solidariedade Olímpica – Programas Mundiais Olympic Scholarships for Athletes – Tailor-made programme Paris 2024 – Team Support Grant – Rugby – Individual programme Milano Cortina 2026
Descrição Sumária	Scholarships for Athletes – Paris 2024 Atribuição de financiamento às Federações com modalidades presentes no programa desportivo dos Jogos Olímpicos de Verão, por via dos programas desenvolvidos pelo Gabinete da Solidariedade Olímpica (SO) do Comité Olímpico Internacional (COI). O programa de bolsas para atletas – Paris 2024 foi concebido para apoiar atletas (modalidades individuais) de elite previamente selecionados e propostos pelas respetivas federações nacionais na sua preparação e qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris 2024. Com um período de execução entre janeiro 2022 e agosto 2024, o objetivo do programa passou por conceder um apoio personalizado de suporte técnico e financeiro a longo prazo para os atletas, incluindo custos com formação, participação em competições de qualificação e despesas relacionadas com o treino. O programa, agora concluído, enquadrou-se na modalidade “tailor-made”, e previu o acompanhamento do COP junto das cinco federações nacionais, nomeadamente Atletismo, Badminton, Judo, Natação e Vela. Neste capítulo, as federações desportivas cujos atletas são beneficiários da referida bolsa, conservaram a autonomia necessária à gestão do projeto, tendo ficando a seu cargo a identificação de possíveis alterações junto do COP, até ao final do ciclo Olímpico 2024, considerando os pressupostos do programa e as orientações da Solidariedade Olímpica para este fim. Scholarships for Athletes – Milano Cortina 2026 Na vertente de apoio à qualificação para os Jogos Olímpicos de Inverno, Milano Cortina 2026, em 2024 deu-se início à execução das bolsas de apoio a seis atletas, de diferentes disciplinas, num período de execução entre 2024 e 2026. Este é um programa de apoio individual, que à semelhança do executado durante o ciclo Pequim 2022, concede um suporte técnico e financeiro personalizado, a longo prazo, para os atletas, incluindo custos com formação, participação em competições de qualificação e despesas relacionadas com o treino e preparação. Team Support Grant Foi aprovada a candidatura da Federação Portuguesa de Rugby no âmbito do programa <i>Team Support Grant</i> para os anos 2022, 2023 e 2024 para apoio ao percurso de preparação

	e tentativa de qualificação da seleção nacional sénior masculina Rugby 7s para os Jogos Olímpicos de Paris 2024. Não obstante a perda da possibilidade de qualificação da referida seleção nacional para os Jogos Olímpicos de Paris 2024, a Solidariedade Olímpica concedeu a possibilidade à Federação Portuguesa de Rugby de dar continuidade ao projeto, nomeadamente por via de outros momentos de competição desta seleção nacional em particular durante o ano 2024. Porém, o processo não foi concluído por parte da respetiva federação desportiva e a verba remanescente não foi executada.
Ações desenvolvidas	Scholarships for Athletes – Paris 2024 Os objetivos específicos o apoio à qualificação e para os Jogos Olímpicos de Verão encontram-se estabelecidos em sede de cada uma das modalidades apoiadas e respetivos programas de preparação para disputar da qualificação para os Jogos Olímpicos de Verão – Paris 2024. Neste particular, foi facultado um acompanhamento da gestão destes projetos individuais, no sentido de dar a melhor resposta a todas as entidades envolvidas, atletas, federações e Comité Olímpico Internacional. Concretamente, durante o ano de 2024, foram mantidas as bolsas de apoio à preparação, com continuidade de sete atletas, das modalidades atletismo, badminton e vela para a qualificação para os Jogos Olímpicos de Verão – Paris 2024. Scholarships for Athletes – Milano Cortina 2026 Os objetivos específicos o apoio à qualificação e para os Jogos Olímpicos de Inverno 2026 encontram-se estabelecidos em sede de cada uma das disciplinas apoiadas e respetivos programas de preparação para disputar da qualificação para os Jogos Olímpicos de Inverno – Milano Cortina 2026. Neste particular, desde 2024 que tem vindo a ser facultado um acompanhamento da gestão destes projetos individuais, no sentido de dar a melhor resposta a todas as entidades envolvidas, em particular os atletas, a Federação de Desportos de Inverno - Portugal e o Comité Olímpico Internacional. Em 2024, no âmbito das bolsas de apoio à qualificação para Milano Cortina 2026, foram candidatados e apoiados 6 atletas, 3 do sexo feminino e 3 do sexo masculino.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica (DMPO) do COP.
Fontes de financiamento	Gabinete da Solidariedade Olímpica
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro 2024
Processo de implementação	Scholarships for Athletes – Paris 2024 Em 2024, foram realizados os reportes técnico e financeiro da execução dos programas individuais, de acordo com as exigências e especificidades de cada uma das 5 modalidades apoiadas, e com o quadro orientador da Solidariedade Olímpica para este programa em particular. Scholarships for Athletes – Milano Cortina 2026 Em 2024, foram realizados os reportes técnico e financeiro da execução dos programas individuais em formato trimestral e a partir do mês de março, acordo com as exigências e especificidades de cada uma das disciplinas apoiadas, e com o quadro orientador da Solidariedade Olímpica para este programa em particular.
Resultados previstos e alcançados	Scholarships for Athletes – Paris 2024 Dos apoios previstos aos atletas perspetivou-se uma melhoria das condições de treino e preparação dos usufrutuários de cada bolsa. No início do ano 2024, todos os atletas apoiados neste programa mantinham a possibilidade de garantir a sua qualificação individual (ou da sua modalidade) para os Jogos Olímpicos de Paris 2024. Contudo, durante o ano 2024, apenas 9 dos 11 atletas iniciais tiveram oportunidade de dar continuidade à sua preparação com vista à qualificação para Paris com este apoio em particular, uma vez

	que as duas atletas da natação artística passaram a integrar o Programa de Preparação Olímpica. Scholarships for Athletes – Milano Cortina 2026 Dos apoios previstos aos atletas perspetivou-se uma melhoria das condições de treino e preparação dos usufrutuários de cada bolsa. No final do ano 2024, a Federação de Desportos de Inverno – Portugal, solicitou a substituição de um dos atletas beneficiários deste apoio, pedido que foi validado pelo Gabinete da Solidariedade Olímpica, mantendo-se assim o apoio a 6 atletas na totalidade até 2026.
--	---

Missões Desportivas

Os Jogos Olímpicos marcam incontornavelmente a organização de qualquer Comité Olímpico Nacional, no ano em que se realizam, e o planeamento de um ciclo olímpico ao longo do quadriénio, sendo, também por isso, um ano com menos missões pois o calendário de eventos multidesportivos do espectro olímpico converge para os Jogos.

Ainda assim, o COP, em coordenação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal, preparou a missão desportiva aos Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno – Gangwon 2024.

A Assembleia Plenária do COP [aprovou por unanimidade](#) o Relatório da Missão aos Jogos Olímpicos de Paris 2024¹, onde se reportam detalhadamente todos os elementos relacionados com a participação desportiva da missão portuguesa, a organização e preparação da missão, em colaboração com as federações desportivas nacionais, e os resultados alcançados à luz dos compromissos estabelecidos como Estado no Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo 699/DDF/2022.

Jogos Olímpicos Paris 2024

	Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos Paris 2024
Descrição Sumária	Preparação, organização e gestão da participação portuguesa nos Jogos Olímpicos da XXXII Olimpíada de 26 de julho a 11 de agosto de 2024.
Ações desenvolvidas	Entre as ações de preparação da Missão desenvolvidas pelo COP destacam-se as seguintes: ▪ Visitas a Paris e reuniões técnicas com o COI e com o Comité Organizador; ▪ Renovação do protocolo de colaboração com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera; ▪ Manutenção da estreita colaboração com a Autoridade Antidopagem de Portugal; ▪ Acompanhamento das atividades da Missão por parte do Serviço de Informações e Segurança tendo em consideração o contexto geopolítico em que os JO foram organizados; ▪ Atualização da versão da App Equipa Portugal e reforço da presença do COP nas diferentes redes sociais; ▪ Organização de vários eventos de valorização da imagem da Equipa Portugal; ▪ Gravação da Música Oficial da Equipa Portugal; ▪ Ativação dos mecanismos de apoio à Missão previstos nos diferentes contratos de patrocínio. COMUNICAÇÃO O Departamento de Comunicação (DC) centrou o seu trabalho em duas áreas principais: o relacionamento com os órgãos de comunicação social (OCS), em que se inclui o processo de acreditação, e a produção de conteúdos para divulgação nos meios do COP.

¹ Disponível [aqui](#)

Acreditação

Pode dizer-se que os Jogos Olímpicos Paris 2024 começaram no DC em novembro de 2022, quando foi dado início ao processo de acreditação de jornalistas de imprensa e “online”, que só terminou em fevereiro de 2024.

Foram então acreditados pelo COP os seguintes órgãos de comunicação social (OCS) e jornalistas:

A Bola – Adérito Esteves
Diário de Notícias – Isaura Almeida
Equitação Magazine – Ana Filipe
Expresso – Pedro Barata
Jornal de Notícias – Nuno Amaral
Judo Magazine – Carlos Ribeiro
Lusa – Ana Marques Gonçalves, Nuno Ortega, Vítor Rodrigues, José Sena Goulão e Hugo Delgado
melhormarca.pt – António Fernandes
Observador – Bruno Roseiro
O Jogo – Catarina Domingos
Polígrafo – Fernando Esteves
Pro Runners Magazine – Eduardo Carvalho
Público – Diogo Oliveira e Marco Vaza
ShootHappens – Carlos Alberto Matos.

Chegados a Paris, verificou-se que por contingências várias – sobretudo económicas –, Diário de Notícias, Equitação Magazine, Jornal de Notícias, O Jogo e Pro Runners Magazine optaram por não fazer deslocar qualquer enviado especial aos Jogos Olímpicos.

Acreditados diretamente pelo Comité Olímpico Internacional (COI) foram – como são sempre – os OCS do setor audiovisual:

Antena 1 – Eduardo Gonçalves e João Gomes Dias
Radio France International – Marco Martins (que fez trabalho de correspondente para o Record)
RTP – João Pedro Mendonça, João Miguel Nunes, Filipa Dias Mendes, Hélder Marques de Sousa e José Manuel Rosendo
SIC – Miguel Guerreiro e Guilherme Monteiro
TSF – Tiago Santos.
Para além destes jornalistas, estiveram a trabalhar em Paris, sem acreditação:
Rádio Renascença – Rui Viegas
TVI – João Pedro Óca e Stefanie Palma

Resumindo: apesar do processo de acreditação ser da responsabilidade do COP e do COI, na prática, o DC acabou por dar enquadramento, no terreno, a 27 profissionais dos OCS. Para facilitar a comunicação, criou-se o grupo de whatsapp “Informação COP”, no qual foram disseminados todos os dados considerados úteis ao trabalho dos OCS e geridos temas como os pedidos de entrevista à porta da Aldeia Olímpica, por OCS audiovisuais sem direito a utilização de câmaras nas zonas mistas – situação que se colocou diversas vezes, em situação de pré-competição ou no pós-competição, quando foram conseguidos resultados de pódio pelos atletas portugueses.

Com três elementos deslocados em Paris – Ana Silva, António Varela e Gonçalo Silva, aos quais se voltou a associar o repórter fotográfico Francisco Paraíso (contratado externamente) –, o DC esteve presente na esmagadora maioria das competições em que intervieram atletas portugueses, para fazer a gestão das “zonas mistas” condicionada às regras impostas pelo COI, que apenas permitem a presença dos adidos de imprensa nas zonas dos jornalistas da imprensa e “online”, impedindo o contacto com os atletas nas zonas de “broadcasting”, as primeiras por que passam – situação muito discutível.

Trabalho acrescido em Paris para o DC foi a gestão da presença de jornalistas nos chamados eventos de elevada procura (high demand events), através da nova plataforma digital SEAT.

Apresentação da Equipa Portugal

No que diz respeito à produção de informação, o trabalho de acompanhamento da Equipa Portugal pelo DC nunca cessa verdadeiramente, é realizado durante todo o ano, todos os dias, a toda a hora.

Em relação ao plano de comunicação específico para os Jogos Olímpicos, o DC voltou a operacionalizar a tomada de fotografias dos atletas qualificados/selecionados para Paris 2024 em regime de “outsourcing”, tendo para tal contratado de novo a empresa Movielight – os materiais produzidos, para além de utilizados pelo COP, foram também replicados por vários OCS.

Desta feita, os trabalhos de vídeo ganharam maior densidade, com a realização de uma entrevista capaz de apresentar verdadeiramente o atleta. Para além deste produto informativo, foi aproveitado o momento para produzir alguns vídeos de entretenimento,

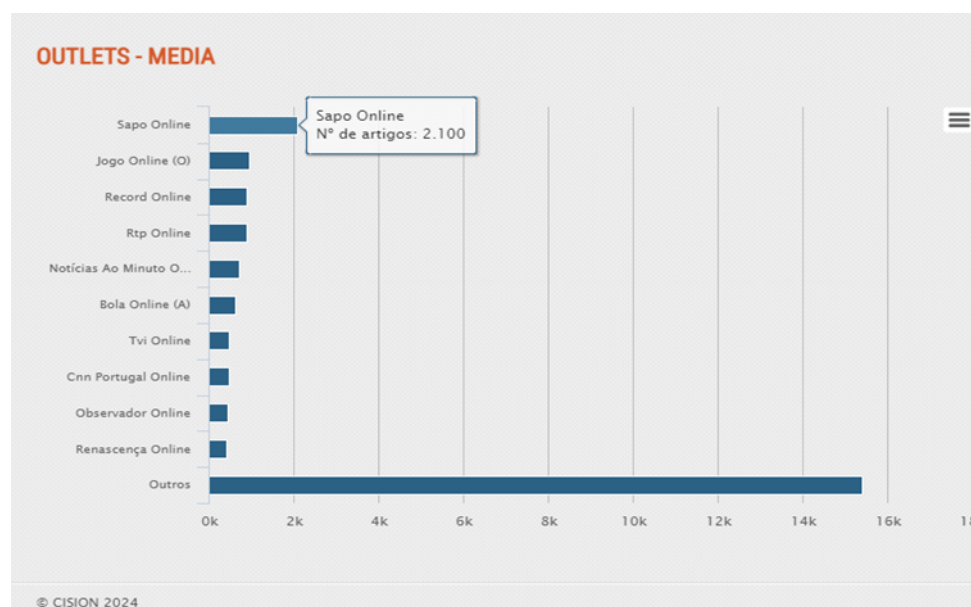
colocando atletas em interação ou a responder a “quizzes”. Foi uma incursão pelo domínio do “infotainment” que atraiu mais atenção e capitalizou simpatia.

Em paralelo, finalmente, conseguiu realizar-se um dos projetos mais antigos do DC: um podcast com os atletas da Equipa Portugal, capaz de expor as suas histórias em maior profundidade. Foram então gravados 46 episódios do podcast “Glória”, autoria da RFM, parceira de rádio do COP, com os contributos do Departamento Comercial e Marketing, no estabelecimento do protocolo, e da Comissão de Atletas Olímpicos no desenvolvimento da logística. O DC acrescentou a este projeto a componente vídeo, o que robusteceu a sua visibilidade, através da publicação dos episódios na conta de YouTube do COP, e desenvolveu grande interação entre a audiência.

Realizado pelo DC o trabalho diário de apresentação – no “site” e nas redes sociais (Facebook, Instagram, X, YouTube e TikTok) – dos atletas da Equipa Portugal ao longo de dois meses, o diretor desportivo Pedro Roque voltou a produzir o Guia da Missão, divulgado junto da audiência COP e distribuído a todos os OCS.

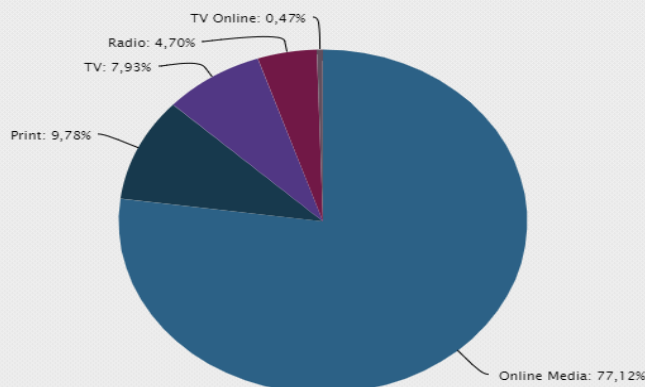
Em Paris

No período que mediou o dia 26 de julho – data da Cerimónia de Abertura de Paris 2024 – e o dia 12 de agosto – dia imediatamente a seguir à Cerimónia de Encerramento –, a Cision, empresa de análise de media, registou 23 446 notícias publicadas nos OCS portugueses relacionadas com os Jogos Olímpicos e Olimpismo:



Quanto ao tipo de OCS, verifica-se que o “online” dominou no número de publicações, seguindo-se a imprensa, a televisão, a rádio e, finalmente, a televisão “online”.

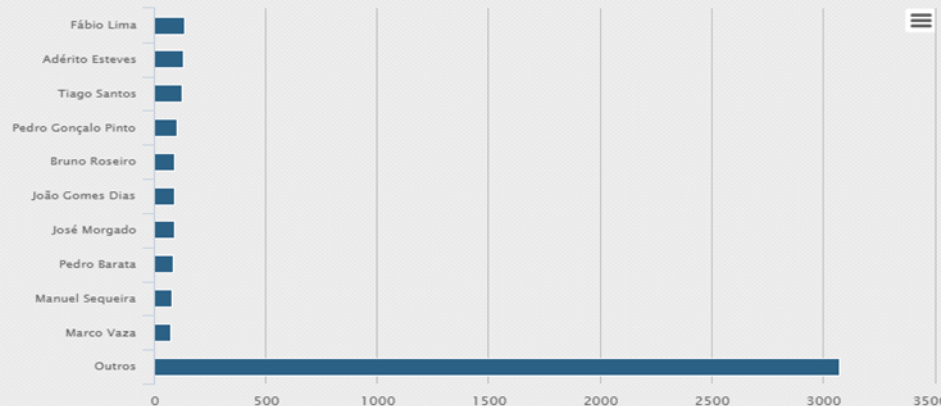
MEDIATYPES - MEDIA



© CISION 2024

Entre os jornalistas que mais assinaram notícias sobre os Jogos Olímpicos, nem sempre foram os enviados especiais a Paris 2024 a estar nessa condição: Fábio Lima, Pedro Gonçalo Pinto, José Morgado (todos do Record) e Manuel Sequeira (Revista Atletismo) trabalharam a partir de Lisboa e situaram-se no “top ten” entre os que estão identificados.

JOURNALISTS - MEDIA



© CISION 2024

A produção de material noticioso para a **App Equipa Portugal** registou 92 notícias, antecedido das publicações de notas de agenda que geraram notificações junto dos subscritores. Até agosto a App tinha 81 000 subscritores registados, sendo que 12 000 efetuaram o registo no período junho-agosto 2024.

No “site” comiteolimpicoportugal.pt foi desenvolvido diariamente o acompanhamento das competições em regime “live”, com o registo dos acontecimentos ao momento, acompanhado pela publicação de resultados, disponíveis diretamente na página de entrada do “site”. Este material originou posteriormente um resumo do dia.

A produção de conteúdos gerou no “site” do COP novo tráfego, como está expresso no gráfico seguinte.

Número de utilizadores



No mesmo período, as páginas com mais visualizações são naturalmente as que estão relacionadas com os Jogos Olímpicos.

Páginas com mais visualizações

Título da página...classe do ecrã	↓ Visualizações	Utilizadores ativos	Visualizações por utilizador ativo	Tempo de interação médio por utilizador ativo
Total	249 491 100% do total	86 020 100% do total	2,90 Média 0%	1 min 12 s Média 0%
1 COP – Comité Olímpico de Portugal – #EquipaPortugal	56 415	28 315	1,99	38 s
2 Calendário e resultados – COP – Comité Olímpico de Portugal	28 846	9 746	2,96	2 min 13 s
3 Detalhe do Atleta – COP – Comité Olímpico de Portugal	15 726	2 844	5,53	1 min 38 s
4 Qualificações da Equipa Portugal para os Jogos Olímpicos Paris 2024 Comité Olímpico de Portugal	15 182	12 768	1,19	26 s
5 Atletas – COP – Comité Olímpico de Portugal	7 261	4 470	1,62	1 min 13 s
6 Qualificação Paris 2024 – COP – Comité Olímpico de Portugal	6 933	4 438	1,56	27 s
7 EM DIRETO Siga aqui o dia dos portugueses nos Jogos Olímpicos Paris 2024 Comité Olímpico de Portugal	5 958	4 503	1,32	49 s
8 Loja Equipa Portugal – COP – Comité Olímpico de Portugal	5 224	3 741	1,40	10 s
9 Resultados em Jogos Olímpicos – COP – Comité Olímpico de Portugal	4 530	2 765	1,64	25 s
10 Participações em JO – COP – Comité Olímpico de Portugal	4 455	3 049	1,46	26 s

A audiência concentrou-se maioritariamente em Portugal, mas reuniu utilizadores de muitos outros países, certamente entre a Diáspora.

Perfil dos utilizadores – País

País	↓ Utilizadores ativos	Utilizadores novos	Sessões com interação	Taxa de interação	Sessões com interação por utilizador ativo	Tempo de interação médio por utilizador ativo
Total	86 020 100% do total	83 611 100% do total	79 842 100% do total	61,36% Média 0%	0,93 Média 0%	1 min 12 s Média 0%
1 Portugal	72 633	70 705	67 575	60,7%	0,93	1 min 11 s
2 France	2 904	2 739	3 002	63,45%	1,03	1 min 18 s
3 Brazil	1 577	1 556	1 036	54,5%	0,66	44 s
4 Spain	1 406	1 317	1 436	65,54%	1,02	1 min 37 s
5 United States	1 216	1 191	1 082	76,36%	0,89	46 s
6 United Kingdom	1 187	1 139	1 312	67,08%	1,11	1 min 39 s
7 Switzerland	836	807	755	62,14%	0,90	1 min 19 s
8 Germany	671	638	645	65,95%	0,96	1 min 33 s
9 Netherlands	437	406	427	64,6%	0,98	1 min 19 s
10 Belgium	363	352	341	69,03%	0,94	1 min 16 s

A confirmar que o consumo de informação é cada vez mais marcado pela mobilidade, também o tema Jogos Olímpicos é mais acompanhado através dos telemóveis, o que obriga a cuidar da instantaneidade, do estilo na produção das notícias e também da compatibilidade dos “layouts” com os novos conteúdos.

Eis o consumo por dispositivo

Categoria de dispositivos	Utilizadores ativos	Utilizadores novos	Sessões com interação	Taxa de interação
Total	86 020 100% do total	83 611 100% do total	79 842 100% do total	61,36% Média 0%
1 mobile	66 900	65 736	54 795	57,28%
2 desktop	17 971	16 971	23 354	72,49%
3 tablet	922	899	715	61,58%
4 smart tv	5	5	5	100%

Redes sociais

A atestar que a mobilidade e a instantaneidade, aliadas à linguagem gráfica, marcam a comunicação atual, as redes sociais foram “o palco” dos Jogos Olímpicos Paris 2024. Cada competição, compreendendo todas as fases, foi objeto de publicação nas redes sociais do COP, nomeadamente Instagram, Facebook e X, havendo igualmente atividade no TikTok. A conta de Instagram do COP atingiu números nunca antes vistos, com 18,8 milhões de alcance geral. As publicações com melhor desempenho foram naturalmente as que tiveram os medalhados olímpicos por protagonistas. Mas registou-se um contributo fundamental quando a conta @cristiano, de Cristiano Ronaldo, fez uma partilha do “post” da vitória de Iúri Leitão e Rui Oliveira no Ciclismo de pista.

INSTAGRAM 26 JUL – 12 AGO

18,8 milhões
Alcance geral

+2074%
vs 8/07 a 25/07

49 567
Novos seguidores

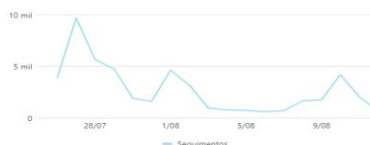
+9652
Dia 27 de julho

1,14 milhões
Visitas ao perfil

+3218%
vs 8/07 a 25/07

1,8 milhões
Interações com conteúdos

+192,1%
vs 8/07 a 25/07



INSTAGRAM MELHOR DESEMPENHO

- 16,56 milhões contas alcançadas
- 88 145 interações
- 71 741 gostos
- 1106 comentários
- 1079 vezes guardado
- 1869 seguidores ganhos

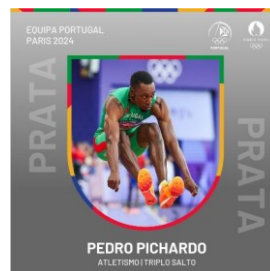


comiteolimpicoportugal.pt

INSTAGRAM MELHOR DESEMPENHO



901 065 contas alcançadas
26 460 gostos
424 comentários
622 seguidores ganhos



692 746 contas alcançadas
22 455 gostos
288 comentários
496 seguidores ganhos



395 608 contas alcançadas
675 806 reproduções
65 250 gostos
1285 comentários
972 seguidores ganhos

comiteolimpicoportugal.pt

O Facebook manteve-se ainda como a rede social com maior número de seguidores no universo COP, verificando-se o fenómeno particular de serem a Ginástica e Filipa Martins os protagonistas a gerarem mais visualizações e interações.

FACEBOOK 26 JUL - 12 AGO



2,9 milhões
Alcance geral

+43,9%
vs 8/07 a 25/07

203 mil
Visualizações

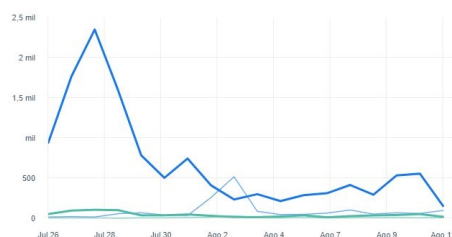
+83,4%
vs 8/07 a 25/07

554,8 mil
Interações com conteúdos

+553,2%
vs 8/07 a 25/07

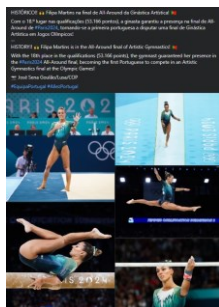
12 569
Novos seguidores

+2350
Dia 28 de julho

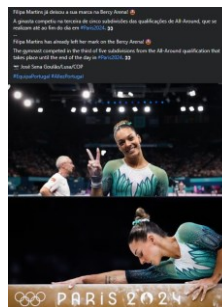


comiteolimpicoportugal.pt

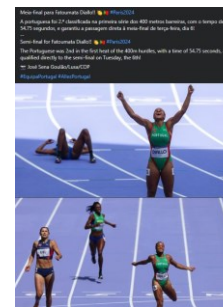
FACEBOOK MELHOR DESEMPENHO



1 027 877 contas alcançadas
27 614 reações
737 comentários
2503 partilhas



493 044 contas alcançadas
11 990 reações
441 comentários
244 partilhas



486 608 contas alcançadas
9479 reações
298 comentários
539 partilhas

comiteolimpicoportugal.pt

X (TWITTER) 26 JUL - 12 AGO



11 381
Partilhas

103 mil
Gostos
Números aproximados

6,45 milhões
Impressões
Números aproximados

- 160,7 mil impressões
- 4900 gostos
- 1500 partilhas



comiteolimpicoportugal.pt

TIKTOK 26 JUL - 12 AGO



1,9 milhões
Visualizações

+114.3%
vs 8/07 a 25/07

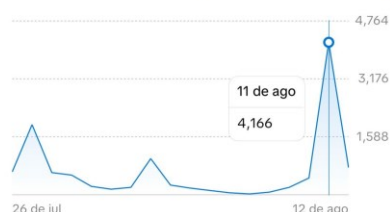
42 mil
Visitas ao perfil

+96.8%
vs 8/07 a 25/07

Interações com conteúdos

177 mil **15** mil **174**
Gostos Comentários Partilha

11 000
Novos seguidores



comiteolimpicoportugal.pt

A comunicação dos Jogos Olímpicos passou também pelos canais do COP no Telegram e no Whatsapp.

O COP News, no Telegram, replicou todas as notícias publicadas em comiteolimpicoportugal.pt. No Whatsapp, a lógica seguida foi a aplicada à App Equipa Portugal e às redes sociais, com publicações ao momento, mas aqui segmentadas de acordo com a notoriedade dos resultados.

Concluída a comunicação dos Jogos Olímpicos Paris 2024, o DC recolheu resultados positivos quanto à produção e publicação de informação – foi um trabalho pleno. Continua, no entanto, uma área com muito potencial por explorar na sua plenitude: o vídeo - sendo necessário que o COI reveja as suas medidas protecionistas que impedem os Comitês Olímpicos Nacionais de realizar publicações nesse suporte.

Positivo, sem queixas registadas, foi o trabalho de assessoria dos OCS.

O trabalho de gestão das “zonas mistas” com os atletas merece ainda maior esforço. Por duas razões: as regras impostas pelo COI, que limitam a presença dos adidos de imprensa apenas à zona “press”; e a reduzida atenção que atletas e equipas continuam a dar a esta componente, não estando alertados para os cenários que se lhes podem colocar, apesar das ações de formação e dos documentos que lhes são facultados pelo COP.

No futuro, o DC deverá fazer ações parcelares com cada modalidade, no terreno, sempre na lógica de que mais formação evita comunicação inopinada e danosa. É essencial haver uma maior proximidade entre os atletas e o DC ao longo de todo o ciclo olímpico, o que permitirá uma maior confiança em momentos mais exigentes.

Protocolo e Memorando de Entendimento

O COP realizou com a Associação de Jornalistas de Desporto – CNID um protocolo que permitiu acompanhar todas as partidas e chegadas de atletas da Equipa Portugal em trânsito para Paris, nos aeroportos de Lisboa e Porto.

O CNID assegurou a presença diária de um assessor em cada um dos espaços da Equipa Portugal - mediante horário fornecido pelo COP -, para mediar a relação entre profissionais dos Órgãos de Comunicação Social e os atletas, numa missão obrigatória e com bons resultados.

À semelhança do que sucedera para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020, o COP voltou a assinar um memorando de entendimento com a Agência LUSA, que permitiu a utilização de fotos realizadas pelos seus profissionais nas plataformas de comunicação do COP e a distribuição por atletas e federações desportivas. Em paralelo, a LUSA poderia utilizar fotos realizadas pelo fotógrafo contratado pelo COP. Só através da repetição deste acordo foi possível ao COP ter imagens da generalidade dos atletas da Equipa Portugal em ação.

Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com as diversas unidades orgânicas do COP e entidades associadas.
Fontes de financiamento	Contrato-programa 699/DDF/2022 Contratos de patrocínio de apoio às atividades da Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos – Paris 2024.
Horizonte temporal	Janeiro a outubro de 2024
Processo de implementação	1. Acompanhamento das competições onde se disputa a qualificação para os Jogos; 2. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação; 3. Ajustar com os Parceiros do COP as particularidades da intervenção de cada um para o sucesso da Missão 4. Seleção dos Atletas que nas disciplinas em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas das modalidades inscritas no programa desportivo; 5. Apresentação do uniforme das Cerimónias dos Jogos; 6. Assinalar os 100 dias para os Jogos; 7. Realização do Encontro da Missão dedicado à preparação da Missão, às questões da aclimação, da antidopagem, da integridade e das regras e regulamentos do Comité Olímpico Internacional; 8. Apresentação da Missão e apresentação de cumprimentos às Entidades Governamentais; 9. Gestão e acompanhamento da Missão durante a realização dos Jogos; 10. Realização do Relatório de Participação de Portugal nos Jogos Olímpicos – Paris 2024.
Resultados previstos e alcançados	Avaliação realizada no âmbito da Ficha de Projeto do PPO uma vez que os objetivos traçados para a participação de Portugal nos Jogos Olímpicos – Paris 2024 se encontram sufragados no Contrato-programa 699/DDF/2022
Observações	Tendo em consideração que o Relatório da Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos Paris 2024, já se encontra aprovado em sede de Assembleia Plenária destacam-se, nesta oportunidade, as respetivas considerações finais: O calendário das representações nacionais a cargo do COP é cada vez mais intenso. No entanto este configura-se como uma clara oportunidade para o COP, as Federações, os Atletas e Oficiais, sem descorar aqueles que são os objetivos definidos para cada uma destas representações, definirem a melhor estratégia de participação nos JO. Ao longo do ciclo e entre as 10 Missões organizadas, não podemos deixar de destacar a participação nos Jogos Europeus – Cracóvia-Malopolska 2023. Foi naquele momento que, previsivelmente a pouco mais de um ano dos JO Paris 2024, foram testados os procedimentos que tínhamos o objetivo de implementar para os JO. Quer seja pela dimensão da Missão, pelo Atletas envolvidos, ou pelos objetivos de alcançar os melhores resultados possíveis para Portugal. As equipas das modalidades, mas principalmente a do COP, dedicou-se a estudar, a implementar e a testar aquilo que tínhamos programado para o verão de 2024. Sendo o treino uma das principais variáveis do processo de preparação, o COP entendeu as várias Missões como se de um treino se tratasse para se apresentar na melhor forma em Paris. Do ponto de vista administrativo e logístico os JO no continente europeu trazem alguns benefícios. No entanto, fruto da proximidade geográfica, muitos dos procedimentos, nomeadamente os relacionados com o transporte de bens e mercadorias acontece já muito perto dos JO quando estão a ser conduzidos outros processos relacionados com a inscrição e participação da equipa. À partida o contexto geopolítico sensível que, infelizmente continuamos a atravessar, colocava reservas sobre o tema da segurança. Ainda mais num cenário em que muitas competições e inclusive a Cerimónia se organizavam a céu aberto. No entanto, para além de alguns episódios isolados nos primeiros dias dos JO, a Equipa Portugal não sentiu qualquer tipo de ameaça. Depois de Tóquio “à porta fechada”, com o pano de fundo dos principais monumentos da história francesa, com público de regresso às bancadas esperava-se muito desta edição. E sim, foi único! Não só pela fotografia que cada um dos Atletas leva de Paris mas também, e para Portugal em particular, aquilo que foi medido, que foi cronometrado, que foi ajuizado e que confirmou o sucesso desta Missão.

	As histórias, as motivações e os sacrifícios por detrás de cada um dos que levou o nome de Portugal, literalmente, às costas tiveram um impacto maior naquilo que foi a opinião pública nacional. Para além do público nas bancadas, nunca uns JO tinham registado semelhante audiência televisiva. Contribuíram para esse impacto sem precedentes as 4 medalhas, os 14 diplomas e as 35 classificações entre os 16 primeiros, mas contribuiu também a atitude responsável de todos, sem exceção, no que a matérias tão prementes como o doping, a integridade e a manipulação das competições diz respeito. A melhor representação de sempre em edições de verão dos JO enche-nos de orgulho. Sendo, naturalmente e por mérito, momento para capitalizar os resultados alcançados, para influenciar novos públicos e para dar dimensão ao nosso desporto cá dentro, não podemos deixar de olhar para aqueles com quem competimos a este nível. O nível da nossa participação, no que ao número de Atletas e aos eventos de medalha diz respeito, é próximo da média europeia, mas isso não esconde o índice de competitividade que, no que aos resultados diz respeito, continua a ser baixo. Devemos celebrar os nossos Atletas, os seus resultados e torná-los uma referência para a nossa sociedade, mas não podemos deixar de olhar para um futuro em que, inevitavelmente e por tudo aquilo que tem sido anunciado, principalmente por esta Europa fora, se traduz por um investimento cada vez mais vincado na preparação desportiva e na representação de cada um destes CONs nos JO. Nas posições de pódio e classificações até ao 8º lugar, o Ciclismo foi a modalidade que obteve os melhores resultados, registando duas posições de pódio (uma de Ouro, outra de Prata) e mais um diploma. O Atletismo e o Judo lograram alcançar o pódio por uma vez, Prata e Bronze, respetivamente, tendo o Atletismo conseguido mais um diploma. Pela segunda vez na nossa história, 3 modalidades conseguiram atingir o pódio na mesma edição. Mas, pela primeira vez, um atleta obteve duas medalhas na mesma edição (Lúri Leitão). Fruto da vitória no Madison Masculino, o Ciclismo tornou-se a segunda modalidade a conquistar uma medalha de Ouro para Portugal, depois das 5 anteriormente conquistadas pelo Atletismo. Somando as 8 medalhas conquistadas em Tóquio 2020 e Paris 2024, verificamos que 25% das 32 medalhas conseguidas na nossa história foram conseguidas nestas duas edições. Contudo, até Tóquio 2020, a média histórica dos países da UE era de 9,1 medalhas por edição de JO e de países europeus com entre 5 e 12 milhões de habitantes, de 7,5 medalhas. Apesar da inegável aproximação do nosso país, as nossas melhores prestações ainda estão a cerca de metade da média dos países europeus com uma população similar à nossa e abaixo de metade dos países da UE. O Triatlo igualou o Ciclismo como a federação com maior número de diplomas (3). Chegaram ainda às 8 primeiras posições a Canoagem, por duas ocasiões, Ginástica, Tiro com Armas de Caça e Vela, por uma vez cada. Deste modo, foram 8 as modalidades que conquistaram diplomas, igualando o melhor registo de sempre, de Tóquio 2020. Apesar de não ter sido possível atingir o objetivo de 15 diplomas, os 14 obtidos representam o nosso segundo melhor registo de sempre. Pela primeira vez na nossa participação olímpica, todas as 15 federações obtiveram pelo menos uma classificação dentro dos 16 primeiros lugares. Apesar de termos ficado a uma classificação das 36 definidas como objetivo, este passou a ser o nosso melhor registo de sempre de número de federações dentro deste patamar de resultados. Para o futuro fica o desafio de fazer mais e melhor, de procurar novas oportunidades e de enfrentar novos desafios, na certeza de que o desporto e o país podem ainda ser mais valorizados. No que à Missão diz respeito, e avaliados os níveis de serviço implementados por outros CONs, não podemos deixar de estar satisfeitos. Não tendo Portugal acesso a condições que delegações maiores garantem junto dos Comitês Organizadores, o apoio, as valências e as soluções encontradas durante os JO estão ao nível dos melhores. Podemos e devemos agora trabalhar noutro tipo de soluções entre edições. Investir e procurar mecanismos que conduzam a uma preparação mais efetiva e eficaz nos palcos em que iremos competir. À distância, e com a experiência de outras edições de JO organizadas fora do continente europeu importa definir prioridades e responsabilidades sobre a identificação de espaços de treino em território americano quer no período pré-Jogos como e sempre que necessário, durante o processo de preparação. À semelhança do que já foi avançado por diversos CONs importa definir se será o COP a procurar, investir, a criar economias de escala e a disponibilizar serviços durante este período, ou se mantemos a posição de que deve ser cada uma das Federações a procurar as suas soluções. As expetativas criadas no que ao enquadramento técnico diz respeito durante os JO Paris 2024 terão que ser contextualizadas quando estiverem a ser definidas as quotas de acreditação para os JO LA 2028.
--	--

	As alterações ao sistema de creditações normalmente introduzidas a cada edição dos JO ainda não são conhecidas para 2028. No entanto, importa considerar a possibilidade do acompanhamento dos Atletas que qualificarem para os próximos JO ser realizado por oficiais que não terão oportunidade de ficar alojados na Aldeia Olímpica, o que obriga a um esforço adicional quer em termos de custos, quer em termos de logística relacionada com viagens, acessos, transportes e alimentação destes elementos e para o qual a definição de um centro de treino anteriormente veiculada pode ganhar outro estímulo. Já de regresso a Portugal, foram várias as mensagens de felicitação que a Missão foi recebendo dos mais diferentes quadrantes da nossa sociedade. Em dois momentos, quer a Missão Olímpica quer a Missão Paralímpica foram envolvidas em manifestações de reconhecimento, nomeadamente no intervalo do jogo de futebol da Liga das Nações Portugal – Escócia e pela visita ao Palácio de São Bento, onde o Primeiro-Ministro condecorou os Medalhados nos 2 Jogos. Ao final destas várias páginas, pelo peso que a situação envolve, fica para último a referência ao falecimento do Presidente José Manuel Constantino. É com lágrimas de emoção, mas principalmente de tristeza que, em pleno Stade de France, no início da Cerimónia de Encerramento recebemos a notícia de que o nosso presidente tinha partido como que de um poema se tratasse e em que o último verso da sua vida rimou com o que os Atletas deram a Portugal em Paris. Não posso terminar, sem uma nota pessoal. Por onde começámos e onde terminámos passaram 12 anos de respeito, de aprendizagem, de solidariedade, de responsabilidade, mas acima de tudo de profunda admiração por tudo aquilo que o José Manuel Constantino representa no desporto nacional. Por tudo isto... Merci Paris e Hello LA!
--	--

No que diz respeito aos resultados alcançados nos Jogos Olímpicos – Paris 2024, destaca-se entre o mais, o resumo realizado em sede do Relatório da Missão

(...) não podemos deixar de afirmar que em Paris, Portugal alcançou os melhores resultados de sempre.

Naturalmente que as 4 medalhas são o principal fator de destaque, mas, e para além delas, as 10 classificações entre o 4º e o 8º lugar, também com direito a Diploma Olímpico e as 21 classificações entre os o 9º e o 16º lugar contribuíram significativamente para a perceção global do sucesso desta Missão.

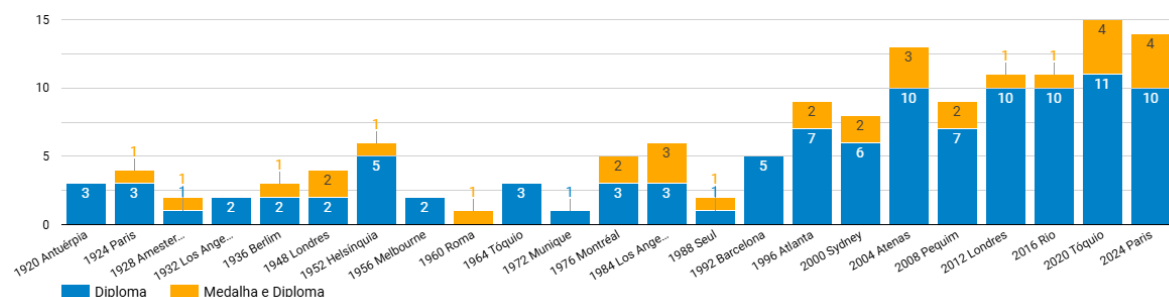
As 4 posições de pódio registaram, pela primeira vez e na mesma edição, uma medalhas de ouro e de prata alcançada pelo mesmo Atleta, para além dos primeiros campeões olímpicos de outra modalidade para além do Atletismo.



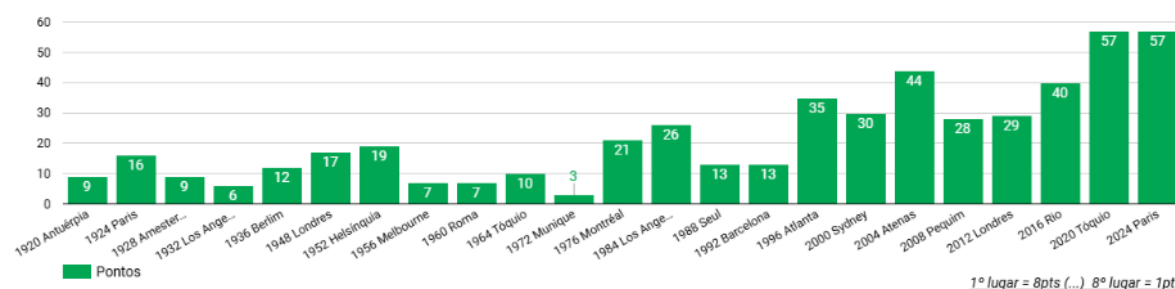
Já no que diz respeito aos Diplomas Olímpicos foram conquistados em 7 modalidades distintas, com destaque para o Triatlo com 3 diplomas e a Canoagem com 2.



Historicamente, e entre as 25 edições de verão dos JO em que Portugal participou, se considerarmos o número de medalhas e diplomas alcançados em Paris considera-se o segundo melhor registo da nossa participação, com menos 1 diploma do registo de Tóquio:



Quando avaliados os pontos conquistados, verifica-se o equilíbrio entre as duas melhores edições de sempre, Tóquio e Paris:



Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno – Gangwon 2024

	Missão de Portugal aos 4^{os} Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno – Gangwon 2024
Descrição Sumária	Organização da Missão de Portugal Portuguesa aos 4os Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno (JOJI) – Gangwon 2024; Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal e o Comité Organizador
Ações desenvolvidas	1. As atividades de preparação da participação nos JOJI iniciaram-se como a participação <i>on-line</i> no Seminário de Chefes de Missão. 2. Estas atividades iniciaram-se de acordo com a divulgação dos conteúdos apresentados durante o Seminário de Chefes de Missão e avançadas de acordo com o evoluir dos processos de qualificação internacionais. 3. A Missão de Portugal foi composta pelos atletas Emeric Guerillot, Nahia Vieira da Fonte (ambos da modalidade de Esqui Alpino), Jéssica Rodrigues, Francisca Henriques, Martim Vieira e Manuel Piteira (Patinagem de Velocidade no gelo). 4. Uma vez considerada a dispersão geográfica quer das instalações desportivas quer das unidades de alojamento o COP acompanhou do ponto de vista logístico, desportivo e clínico todas as atividades da Missão localmente.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal
Fontes de financiamento	Receitas próprias
Horizonte temporal	19 de janeiro – 1 de fevereiro de 2024
Processo de implementação	11. Seleção dos Atletas qualificados que nos escalões em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal; 12. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação; 13. Gestão e acompanhamento da Missão durante os Jogos.
Resultados previstos e alcançados	À partida, os resultados previstos para esta Missão centravam-se nos seguintes: ▪ Diversificar o interesse nas diferentes modalidades de neve e gelo; ▪ Valorizar os processos de preparação e a dedicação dos jovens atletas ao desporto de alto rendimento; ▪ Marcar para os atletas participantes o início de uma carreira internacional ao serviço das respetivas seleções. ▪ Proporcionar aos jovens atletas a primeira participação em eventos que decorram de acordo com o cerimonial, os princípios e os valores olímpicos. Se o facto de termos observado a estreia de Portugal nos JOJI numa modalidade de gelo era à partida já um objetivo digno de registo, o diploma alcançado pela Jéssica Rodrigues confirmou o bom caminho que está a ser realizado nesta modalidade. Para além deste diploma e dos demais resultados desportivos alcançados continuaram a ser lançadas as bases para um futuro dedicado ao alto rendimento nas modalidades de inverno.

Observações

Outros aspetos da organização e da participação nacional nos 3os Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno – Gangwon 2024 podem ser consultados no Relatório do Chefe de Missão

<https://conpaas.einzeln.net/services/mediaservice/api/media/101e0076591a3fb9834442a0ac4e5aec91f458d6>.

Tendo em consideração que o Relatório da Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos Paris 2024, já se encontra aprovado em sede de Assembleia Plenária destacam-se, nesta oportunidade, as respetivas considerações finais:

A participação nestes Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno foi uma experiência muito positiva.

Enquanto Chefe de Missão tenho um orgulho enorme no que conseguimos alcançar com esta participação.

Qualificar-se para um evento olímpico desta dimensão é uma vitória para todos os atletas que o conseguiram.

Acima de tudo, saliento os resultados obtidos nas duas modalidades em que participámos, com destaque para o 6º lugar e Diploma Olímpico obtido pela Jéssica Rodrigues na Patinagem de Velocidade no Gelo.

Regressámos da Coreia do Sul muito satisfeitos com os resultados obtidos nas duas modalidades que culminaram na melhor participação de sempre de Portugal em Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno, deixando-nos ainda mais entusiasmados para o futuro.

As classificações obtidas, são resultado do investimento que tem vindo a ser realizado pela Federação de Desportos de Inverno de Portugal no desenvolvimento dos Desportos de Inverno, mas também na aposta contínua do Comité Olímpico de Portugal, com a participação em Festivais Olímpicos, Jogos Olímpicos da Juventude e Jogos Olímpicos de Inverno.

Estes desportistas têm agora um novo caminho e novos objetivos pela frente, com a certeza de que a experiência que viveram em Gangwon 2024 lhes ficará para sempre na memória como algo que os motivará para serem ainda melhores atletas no futuro.

A comunicação dos Jogos Olímpicos da Juventude de inverno Gangwon 2024 foi realizada pelo DC em articulação com os oficiais da Missão presentes no terreno, nomeadamente o seu chefe, Pedro Flávio.

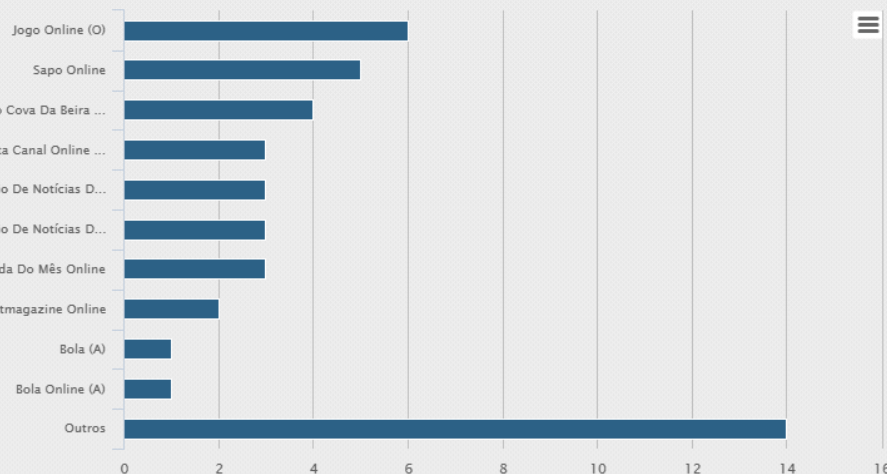
Antes da competição foram realizados textos e vídeos relacionados com os seis atletas participantes nas provas de esqui alpino (2) e patinagem de velocidade (4).

Durante a competição o DC trabalhou a partir do escritório, em Lisboa, recorrendo à parceria fotográfica com a ANOC, que permitiu a utilização de imagens recolhidas no local.

No total registaram-se 14 notícias publicadas no site comiteolimpicoportugal.pt.

A Cision, empresa de análise de media, registou 45 notícias publicadas sobre Gangwon 2024, com a seguinte distribuição por vários títulos nacionais:

OUTLETS - MEDIA



Nas redes sociais, o COP fez 54 publicações acerca da competição, entre 17 e 27 de janeiro, distribuídas por X (18), Instagram (18) e Facebook (18).

Os resultados apurados foram:

	Facebook 323,9 mil contas alcançadas (+88.1% em relação ao período anterior) 8,5 mil visitas ao perfil (+116.5%) 222 novos seguidores (+109.4%) Instagram 53,3 mil contas alcançadas (+127.7%) 5,9 mil visitas ao perfil (+149.4%) (O X não disponibiliza métricas para as contas comuns)
--	---

EDUCAÇÃO E MEMÓRIA OLÍMPICA

O COP assumiu no quadro das atribuições consagradas na Carta Olímpica sobre a difusão dos valores olímpicos, um conjunto de compromissos de ação no âmbito da educação para os valores olímpicos, que pretende continuar a consolidar, em particular:

- Contribuir para a promoção da prática desportiva, através de um quadro de ação vocacionado para a divulgação dos valores olímpicos como estratégia para um maior envolvimento e identidade social com o desporto, reforço da cultura desportiva e mobilização cívica para esta área;
- Tornar perceptível aos cidadãos o apoio ao desporto não como um custo, mas como um investimento com um retorno importante junto da comunidade, valorizando o papel das federações desportivas;
- Alargar e consolidar as iniciativas e os projetos implementados na rede de municípios e escolas aderentes ao Programa de Educação Olímpica;
- Maior envolvimento de patrocinadores e parceiros institucionais, em particular as representações nacionais de patrocinadores do programa TOP, conferindo recursos para aumentar a visibilidade e notoriedade das ações;
- Criação de conteúdos interativos relacionados com a história, a participação desportiva e a relação do olimpismo com a paz, a solidariedade, a educação, o respeito e a sustentabilidade ambiental, entre outros, através do desenvolvimento de uma aplicação multimédia com jogos educativos didáticos;
- Promover o intercâmbio de experiências com outros CON's e participar nas iniciativas de capacitação promovidas pelo COI neste âmbito, integrando o COP na rede de parceiros do seu Programa de Educação para os Valores Olímpicos;
- Aumentar o envolvimento de antigos e atuais atletas olímpicos como embaixadores e participantes ativos das iniciativas do programa, em particular um concurso destinado a promover as iniciativas de educação olímpica mais criativas e mobilizadoras realizadas nos estabelecimentos de ensino, conferindo destaque a estas iniciativas nas celebrações do

Dia Olímpico que constituem o evento bandeira e oportunidade privilegiada de congregar os agentes envolvidos no PEO.

A concertação com as entidades integradas - a Comissão de Atletas Olímpicos e a Academia Olímpica de Portugal – merece, neste domínio específico, estreita interligação evitando sobreposição e redundância de iniciativas que dispersem recursos de forma ineficiente, fomentando sinergias e uma dinâmica de trabalho orientada por um programa de ação comum.

O Programa de Educação Olímpica, o Arquivo Histórico e Biblioteca Digital e a celebração anual do Dia Olímpico são os veículos que o COP tem vindo a desenvolver e capacitar nesse propósito, alargando a sua base de parceiros e o programa de eventos associados.

Programa de Educação Olímpica

	Programa de Educação Olímpica 2024
Descrição Sumária	Na sua missão de “promover o desporto e os Valores Olímpicos na sociedade, com foco nos jovens”, o COP desenvolve um programa educativo que promove o Olimpismo, os Jogos Olímpicos, o gosto pela prática desportiva e os hábitos de vida saudável. O Programa de Educação Olímpica (PEO) foi criado em 2015 e, para além do crescimento no número de estabelecimentos de ensino integrados, tem reforçado os recursos colocados à disposição dos professores e educadores que compreendem o potencial educativo do desporto e do Olimpismo. A parceria com a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra (FCDEF-UC), iniciada em 2019, teve a sua continuidade em 2024 através da participação nos projetos “ERA Olímpica: A sustentabilidade entra em jogo” (ano letivo 2023/24) e “Olimpíada Sustentada - A Inclusão não tem Classificação” (ano letivo 2024/25). Esta colaboração proporciona uma oportunidade privilegiada para promover a Educação Olímpica junto dos alunos do Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário que se encontram a realizar estágios pedagógicos em variados estabelecimentos de ensino. Nos momentos formativos estiveram envolvidos um total 145 alunos/professores estagiários. As visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal continuam a ser uma das atividades do PEO com maior sucesso. Esta atividade foi estruturada em 2016 e, a 1 de março de 2024, foi atingida a marca dos 5000 visitantes. No ano de 2024 foram realizadas 55 visitas, correspondendo a 1451 visitantes. Os desafios regulares lançados pelo Programa de Educação Olímpica fazem da parte da estratégia de divulgação de propostas de atividades multidisciplinares para implementação pelos professores. Dos desafios lançados e/ou concluídos em 2024 destaca-se o desafio “Apoiar Portugal em Paris 2024”, que permitiu enviar para a Aldeia Olímpica de Paris 2024 cerca de 50m² de trabalhos realizados por mais de 1600 alunos e professores de 26 estabelecimentos de ensino. A Semana Europeia do Desporto de 2024 teve como tema: O desporto encoraja os Valores Olímpicos. Por esta razão, o COP associou-se a esta iniciativa através do Programa de Educação Olímpica e contribuiu com a dinamização de três atividades: participação na Sport Village “#BeActive em Família”, Centro Desportivo Nacional do Jamor, 28 de setembro; participação na Sessão Valores Olímpicos “Educação, Desenvolvimento e Paz”, Universidade de Évora, 30 de setembro; concurso de fotografia e texto para os estabelecimentos de ensino integrados no Programa de Educação Olímpica.

	A fase final do projeto “Olympic Education #DigitalTransformation” financiado pela Solidariedade Olímpica no âmbito do Programa “Olympic Values – Initiatives” finalizado a 31 de dezembro de 2024 permitiu: (1) produzir materiais promocionais para o PEO; (2) atualizar a visita virtual à sede do COP; (3) produzir o quiosque digital; (4) publicar o livro de atividades “Viagem pelo Mundo Olímpico”; (5) atualizar da exposição “Jogos Olímpicos”; e (6) desenvolver conteúdos para novos fascículos do PEO. O quiosque digital produzido no âmbito do projeto financiado pela Solidariedade Olímpica foi instalado no <i>foyer</i> da sede do COP. O software do equipamento é gerido remotamente, foi concebido com a possibilidade de ativar/desativar cada um dos seis módulos (visita virtual, cronologia, sabias que..., selfie, jogos e desafio olímpico) e permite a atualização e inserção de novos conteúdos pelos colaboradores do COP. Em 2024, o Prémio de Educação Olímpica atribuído na Celebração Olímpica para reconhecer um exemplo de boas práticas em cada ano pelo trabalho desenvolvido no âmbito da Educação Olímpica foi programa OeirasEduca+ da Câmara Municipal de Oeiras. Decorrente da parceria com o Comité Olímpico Nacional (CON) da Lituânia e no âmbito de um projeto financiado pela Comissão Europeia ao abrigo do Programa ERASMUS+, Rita Nunes e Joaquim Videira, do Departamento de Educação e Memória Olímpica, participaram na formação de formadores “Trabalhar com o Programa de Educação para os Valores Olímpicos”.
Ações desenvolvidas	- Promoção do Programa de Educação Olímpica junto de diversas entidades e em diferentes iniciativas; - Estabelecimento de parcerias para fomentar o crescimento do PEO; - Apoio aos estabelecimentos de ensino integrados na rede do programa; - Distribuição da coleção de fascículos temáticos do PEO; - Calendarização das ações nas escolas e visitas à sede do COP; - Realização de atividades nas escolas e visitas guiadas à sede do COP; - Desenvolvimento do projeto “Olympic Education #DigitalTransformation”; - Articulação com estabelecimentos de ensino e outras entidades para exibição das exposições do COP; - Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos para identificação e mobilização de Atletas Olímpicos para as atividades; - Avaliação do programa e das atividades realizadas, ajustes e planeamento para o ano letivo 2024/2025; - Capacitação dos elementos do Departamento envolvidos no desenvolvimento do PEO; - Gestão e dinamização do Portal de Educação Olímpica; - Preparação e envio de Newsletters; - Preparação de Desafios para estimular as atividades nas escolas; - Apresentação de proposta para atribuição do Prémio de Educação Olímpica.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Educação e Memória Olímpica (DEMO)
Fontes de financiamento	- Financiamento da Solidariedade Olímpica no valor de 30 751 USD para o projeto “Olympic Education #DigitalTransformation” (abril 2024/dezembro 2024) - Receitas Próprias do COP
Horizonte temporal	De janeiro a dezembro de 2024
Processo de implementação	Promoção do Programa de Educação Olímpica junto de diversas entidades e em diferentes iniciativas: - Distribuição de ofertas aos participantes nas atividades (postais, marcadores de livros, lápis e blocos de notas) 21.01.2024 – Atividade no Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas 02.02.2024 – Apresentação na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra - “Projeto ERA Olímpica: a sustentabilidade entra em jogo”

	d. 07.06.2024 – Intervenção na Jornada de Encerramento do "Projeto ERA Olímpica: a sustentabilidade entra em jogo", Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra e. 28.09.2024 – Dinamização de atividades na iniciativa "BeActive em Família" da Semana Europeia do Desporto f. 30.09.2024 – Apresentação na Universidade de Évora, no âmbito da Semana Europeia do Desporto g. 06.12.2024 – Apresentação na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra - "Projeto Olimpíada Sustentada (POS) - A Inclusão não tem Classificação".
	2. Estabelecimento de parcerias para fomentar o crescimento do PEO: a. Colaboração com Município de Oeiras no âmbito do programa OeirasEduca+ b. 12.03.2024 – Reunião de trabalho com o Município de Braga c. 04.04.2024 – Reunião de trabalho com a Universidade Europeia d. Colaboração com o Instituto Português do Desporto e Juventude na dinamização de atividades no âmbito da Semana Europeia do Desporto e. 16.10.2024 - Reunião de trabalho com o Município de Loures
	3. Apoio aos estabelecimentos de ensino integrados na rede do programa: a. Sugestão de atividades a realizar b. Discussão de temas relacionados com o Movimento Olímpico a abordar c. Articulação com Atletas Olímpicos para a participação nas atividades
	4. Distribuição da coleção de fascículos temáticos do PEO: foram distribuídas 392 coleções de fascículos em 2024
	5. Calendarização das ações nas escolas e visitas à sede do COP;
	6. Realização de atividades nas escolas e visitas guiadas à sede do COP;
	7. Desenvolvimento do projeto "Olympic Education #DigitalTransformation" a. Produção de materiais promocionais para o PEO (postais e marcadores de livros) b. Atualização da visita virtual à sede do COP c. Produção de quiosque digital d. Atualização da exposição "Jogos Olímpicos" e. Publicação do livro de atividades "Viagem pelo Mundo Olímpico" f. Desenvolvimento de conteúdos para novos fascículos do PEO
	8. Articulação com estabelecimentos de ensino e outras entidades para exibição das exposições do COP: g. Gestão do quiz online referente à exposição "Jogos Olímpicos" h. Emissão de certificados para os participantes no quiz da exposição "Jogos Olímpicos" i. Exposição "Jogos Olímpicos": Escola Secundária du Bocage (Setúbal) j. Exposição "Jogos Olímpicos": Escola Secundária Rainha Dona Leonor (Lisboa) k. Exposição "Jogos Olímpicos": Agrupamento de Escolas José Estêvão (Aveiro) l. Exposição "TRUST": Escola Básica e Secundária de Gama Barros (Cacém) m. Exposições "Jogos Olímpicos" e "Cronologia - Movimento Olímpico e as Grandes Conquistas": Dia Olímpico no Palácio de Belém n. Exposição "Jogos Olímpicos": Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette (Odivelas) o. Exposição "Jogos Olímpicos": Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros (Lisboa) p. Cedência de fato de treino de pódio da Equipa Portugal Paris 2024: Escola Básica e Secundária Bispo Dom Manuel Ferreira Cabral (Santana, Madeira) q. Exposição "Jogos Olímpicos": Agrupamento de Escolas Verde Horizonte (Mação)
	9. Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos para identificação e mobilização de Atletas Olímpicos para as atividades;
	10. Avaliação do programa e das atividades realizadas, ajustes e planeamento para o ano letivo 2024/2025: a. Envio do respetivo questionário de avaliação para o responsável pela atividade

	b. Tratamento e análise das respostas aos questionários de avaliação c. Recolha de comentários e proposta através de contacto com professores integrados no PEO 11. Capacitação dos elementos do Departamento envolvidos no desenvolvimento do PEO: participação na formação de formadores “Trabalhar com o Programa de Educação para os Valores Olímpicos”, Birštonas, na Lituânia 12. Gestão e dinamização do Portal de Educação Olímpica: a. Criação e publicação de Desafios trimestrais b. Identificação, preparação e disponibilização de conteúdos para os professores c. Publicação das atividades realizadas pelo COP e pelos estabelecimentos de ensino no âmbito da Educação Olímpica d. Integração de novos estabelecimentos de ensino e criação de perfis e. Resposta aos contactos e solicitações recebidos através do Portal 13. Preparação e envio de Newsletters: a. Gestão dos contactos para envio da newsletter b. Seleção dos conteúdos c. Construção do <i>template</i> da newsletter 14. Preparação de Desafios para estimular as atividades nas escolas: a. Emissão de certificados de participação nos desafios b. Organização dos trabalhos resultantes do desafio “Apoiar Portugal em Paris 2024” para enviar para a Aldeia Olímpica c. #BeActive a encorajar os Valores Olímpicos – 1.º período de 2024/2025, dinamizado em modelo de concurso d. Recordar Paris 2024 – 2.º Período de 2024/2025 15. Apresentação de proposta para atribuição do Prémio de Educação Olímpica: programa OeirasEduca+ da Câmara Municipal de Oeiras																											
Resultados previstos e alcançados	A tabela seguinte resume o crescimento do Programa de Educação Olímpica no ano de 2024 e algumas das ações desenvolvidas: <table><tr><th></th><th>2024</th><th>Total</th></tr><tr><td>Escolas integradas</td><td>+ 21</td><td>317</td></tr><tr><td>Atividades registadas no Portal</td><td>+ 94</td><td>766</td></tr><tr><td>Horas de atividade (registadas no Portal)</td><td>+ 251</td><td>2648</td></tr><tr><td>Participantes nas atividades</td><td>+ 15 854</td><td>110 106</td></tr><tr><td>Visitas à sede do COP</td><td>+ 55</td><td>230</td></tr><tr><td>Número de visitantes à sede do COP</td><td>+ 1451</td><td>5844</td></tr><tr><td>Desafios lançados pelo PEO</td><td>+ 2</td><td>31</td></tr><tr><td>Newsletters do PEO</td><td>+ 2</td><td>29</td></tr></table> Resultados dos questionários de avaliação das atividades do PEO e das visitas à sede do COP, desde a sua implementação em 2018:		2024	Total	Escolas integradas	+ 21	317	Atividades registadas no Portal	+ 94	766	Horas de atividade (registadas no Portal)	+ 251	2648	Participantes nas atividades	+ 15 854	110 106	Visitas à sede do COP	+ 55	230	Número de visitantes à sede do COP	+ 1451	5844	Desafios lançados pelo PEO	+ 2	31	Newsletters do PEO	+ 2	29
	2024	Total																										
Escolas integradas	+ 21	317																										
Atividades registadas no Portal	+ 94	766																										
Horas de atividade (registadas no Portal)	+ 251	2648																										
Participantes nas atividades	+ 15 854	110 106																										
Visitas à sede do COP	+ 55	230																										
Número de visitantes à sede do COP	+ 1451	5844																										
Desafios lançados pelo PEO	+ 2	31																										
Newsletters do PEO	+ 2	29																										

	Avaliação global do Programa de Educação Olímpica (n=140)	5	4	3	2	1	Não Aplicável
	Como avalia o seu grau de satisfação relativamente ao Programa de Educação Olímpica?	86%	14%	1%	0%	0%	0%
	1. Questionário Atividades (n=64)	5	4	3	2	1	Não Aplicável
	1.1 Apoio do COP na preparação da atividade	94%	0%	5%	0%	0%	2%
	1.2 Cumprimento do horário definido	95%	0%	5%	0%	0%	0%
	1.3 Cumprimento dos objetivos estabelecidos	92%	3%	5%	0%	0%	0%
	1.4 Materiais de promoção do Programa de Educação Olímpica	81%	14%	5%	0%	0%	0%
	1.5 Equipamentos desportivos e outros utilizados	59%	8%	6%	0%	0%	27%
	1.6 Prestação dos técnicos do Comité Olímpico de Portugal	95%	0%	5%	0%	0%	0%
	1.7 Prestação do(s) Atleta(s) Olímpico(s)	75%	3%	5%	0%	0%	17%
	1.8 Numa perspetiva global, como avalia a atividade?	97%	3%	0%	0%	0%	0%
	2. Questionário Visitas (n=76)	5	4	3	2	1	Não Aplicável
	2.1 Adequação do espaço físico	79%	17%	3%	1%	0%	0%
	2.2 Adequação dos meios audiovisuais utilizados	80%	13%	4%	1%	1%	0%
	2.3 Competência do(s) guia(s) da visita	96%	3%	0%	1%	0%	0%
	2.4 Capacidade de comunicação/motivação do(s) guia(s) da visita	95%	4%	0%	1%	0%	0%
	2.5 Clareza da linguagem utilizada na apresentação da informação	96%	3%	0%	1%	0%	0%
	2.6 Adequação do discurso do(s) guia(s) aos visitantes	95%	4%	0%	1%	0%	0%
	2.7 Recepção no auditório	86%	12%	1%	0%	1%	0%
	2.8 Fama Olímpica (medalhas Olímpicas)	92%	8%	0%	0%	0%	0%
	2.9 Imortalidade Olímpica (nomes dos atletas)	91%	9%	0%	0%	0%	0%
	2.10 As origens (Estátua do Atleta de Elefsina)	83%	12%	4%	0%	1%	0%
	2.11 Atividade (caso tenha sido realizada)	41%	4%	7%	0%	1%	47%
	2.12 A informação transmitida durante a visita foi muito relevante	92%	7%	1%	0%	0%	0%
	2.13 A visita superou os objetivos definidos	78%	21%	1%	0%	0%	0%
	2.14 A visita superou as minhas expectativas iniciais	79%	18%	3%	0%	0%	0%
	2.15 Numa perspetiva global, fiquei agradado com a visita	93%	5%	1%	0%	0%	0%
Observações	As atividades do Programa de Educação Olímpica podem ser consultadas no portal: www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt						
	Visita virtual 360° à sede do COP: www.comiteolimpicoportugal.pt/visitavirtual						
	Publicações na página do COP: www.comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-8f71b66d-9a3d-406a-b83c-6d3cf36fe574 www.comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-1bf8b365-6112-4652-9912-fcbbb8e9e351 www.comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-4fe6f267-4443-418c-bffd-49b5314721a8 www.comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-61477210-75e3-4ef9-ae8e-cc79d3706db8 www.comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-bafd571d-9c58-49ef-83ad-b46e01be960a www.comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-fbc67ad8-8f2f-46b8-bf3c-915672a17767 www.comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-bc3198af-a59c-43cf-aecf-f097c6973b9c						
	Desafios do Programa de Educação Olímpica: www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Desafio.aspx?ds=-Nu4-QkktkOu3OU-M7GhRw www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Desafio.aspx?ds=SXTvqChoqkmmv0v9pvtKQ						
	Newsletters lançadas pelo Programa de Educação Olímpica no ano de 2024: 26.01.2024 - https://mailchi.mp/10ef80435ae3/peo-janeiro2024 09.04.2024 - https://mailchi.mp/76ca6cc5b384/peo-abril2024						

	Educação Olímpica – Panda: À Conquista de Medalhas! (parceria com Canal Panda e Festival Panda)
Descrição Sumária	Em ano de realização de Jogos Olímpicos as entidades responsáveis pelo Canal Panda e Festival Panda quiseram assinalar esse facto e estabeleceram com o COP um protocolo de colaboração com o objetivo de promover a prática desportiva e os Valores Olímpicos. Esta parceria resultou na criação de conteúdos para o projeto: À Conquista de Medalhas! Os Atletas Olímpicos João Rodrigues, Catarina Costa, Gustavo Capdeville, Fernando Pimenta, Filipa Martins, Diogo Ribeiro, Liliana Cá, Maria Caetano e Nuno Borges e o Atleta Paralímpico David Araújo foram os protagonistas dos 10 episódios produzidos para o Canal Panda – Panda Sport – com conteúdos sobre as modalidades desportivas e o Movimento Olímpico. Panda e os Amigos à conquista de Medalhas foi o nome escolhido para o booklet de selos, comercializado pelos CTT, em que as crianças podem descobrir diversas modalidades e disciplinas do Programa dos Jogos Olímpicos enquanto colecionam os 18 selos do Panda e dos amigos. A edição de 2024 do Festival Panda teve como tema os Jogos Olímpicos e as modalidades desportivas. Nestes espetáculos, o Panda e os amigos brincaram com esta temática para dar a conhecer os Jogos Olímpicos ao seu público infantojuvenil. O COP preparou uma ativação de marca para marcar presença nos espetáculos realizados em Oeiras, nos dias 28, 29 e 30 de junho.
Ações desenvolvidas	• 10 episódios com conteúdos sobre as modalidades desportivas e o Movimento Olímpico para o Canal Panda (Panda Sport) • Booklet de selos - Panda e os Amigos à conquista de Medalhas, comercializado pelos CTT • Ativação no Festival Panda, realizado em Oeiras nos dias 28, 29 e 30 de junho
Unidade orgânica responsável	Departamento de Educação e Memória Olímpica (DEMO) Departamento Comercial e de Marketing (DCM) Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) Departamento Jurídico e de Qualificação (DJQ) Diretor Geral (DG)
Fontes de financiamento	Receitas Próprias do COP
Horizonte temporal	De janeiro a julho de 2024
Processo de implementação	• Estabelecimento de Protocolo de Colaboração com as empresas Lemon e Dreamia; • Panda Sport: ◦ Seleção de modalidades, atletas e temas do Movimento Olímpico para os episódios ◦ Articulação com a produtora, atletas selecionados e locais de filmagens dos episódios ◦ Validação dos guiões para os episódios • Booklet de selos: ◦ Revisão dos conteúdos e apresentação de propostas de correção ◦ Verificação da aplicação da marca COP • Festival Panda: ◦ Escolha dos dias do Festival Panda para ativação da marca COP ◦ Definição das atividades a dinamizar pelo COP ◦ Aquisição dos materiais necessários para dinamização do espaço atribuído ao COP ◦ Mobilização de recursos para dinamização de atividades e contratação de recurso para ativação da mascote do COP ◦ Dinamização das atividades e distribuição de ofertas aos participantes

Resultados previstos e alcançados	Ativação da marca COP Promoção dos Valores Olímpicos Promoção de conteúdos do Movimento Olímpico junto do público infantojuvenil
Observações	Ligações referentes às atividades do projeto “Canal Panda - À Conquista de Medalhas!”: www.canalpanda.pt/microsites/panda-sport www.ctt.pt/grupo-ctt/media/noticias/ctt-lancam-colecao-de-selos-personalizados-dedicada-aos-jogos-olimpicos-2024 www.canalpanda.pt/festival-panda/festival-panda-2024  



Formação de Formadores no Programa de Educação para os Valores Olímpicos

	“Training of trainers working with Olympic Value Education Program”
Descrição Sumária	No âmbito das candidaturas ao Programa ERASMUS+ submetidas à Comissão Europeia, o COP associou-se ao Comité Olímpico Nacional (CON) da Lituânia para submissão do projeto internacional “Promoting Value Education Through Sports – Creating Joint Actions”. Este projeto teve financiamento da Comissão Europeia para a realização de uma formação de formadores com o tema: “Trabalhar com o Programa de Educação para os Valores Olímpicos”. Representantes de 17 países (Albânia, Alemanha, Azerbaijão, Chéquia, Eslováquia, Eslovénia, Grécia, Hungria, Itália, Letónia, Lituânia, Malta, Montenegro, Portugal, Reino Unido, Sérvia e Turquia) reuniram-se na cidade de Birštonas, na Lituânia, para esta formação de formadores promovida pelo CON da Lituânia e cofinanciada pela Solidariedade Olímpica e pela Comissão Europeia, através do programa ERASMUS+. Entre 18 e 26 de novembro, os participantes indicados pelos respetivos Comitês Olímpicos Nacionais aprofundaram os seus conhecimentos sobre desporto e atividade física enquanto ferramentas educativas. Metodologias de educação para os valores; Princípios de educação não formal; Educação Olímpica para o desenvolvimento das competências do século XXI; e compreensão das crianças e jovens no século XXI (psicologia e sociologia) foram alguns dos tópicos abordados e discutidos nesta formação focada na aprendizagem experimental. Durante a formação, os participantes trabalharam em grupos, testaram tarefas apresentadas no Programa de Educação para os Valores Olímpicos (OVEP) do Comité Olímpico Internacional, discutiram os temas educativos, participaram em diferentes reflexões e, posteriormente, criaram “workshops” para os restantes participantes. Em representação do Comité Olímpico de Portugal participaram Rita Nunes e Joaquim Videira, do Departamento de Educação e Memória Olímpica, responsáveis pela implementação e dinamização do Programa de Educação Olímpica em Portugal.
Ações desenvolvidas	1. Articulação com o líder do Projeto (CON da Lituânia) para o desenvolvimento e submissão da candidatura a financiamento da Comissão Europeia; 2. Indicação dos participantes do COP na Formação de Formadores; 3. Articulação com o CON da Lituânia das questões logísticas de participação dos dois participantes portugueses; 4. Participação na formação.

Unidade orgânica responsável	Departamento de Educação e Memória Olímpica (DEMO)
Fontes de financiamento	Comissão Europeia: ERASMUS+ através do coordenador do projeto (CON Lituânia) Receitas Próprias do COP
Horizonte temporal	De 18 a 26 de novembro de 2024, em Birštonas, na Lituânia
Processo de implementação	16. Articulação com o CON da Lituânia na preparação da candidatura; 17. Identificação dos participantes portugueses; 18. Preparação da logística de participação dos elementos portugueses; 19. Participação na formação de formadores; 20. Elaboração de notícias e relatório de participação.
Resultados previstos e alcançados	Nesta formação de formadores os participantes tiveram a oportunidade de aprender conceitos relacionados com a educação de jovens e compreender a importância da educação não formal na promoção de valores. Os conceitos abordados e as metodologias apresentadas, alinhados com o OVEP (Olympic Values Education Programme) do Comité Olímpico Internacional, são importantes ferramentas para a definição da formação de professores no âmbito da Educação Olímpica. A partilha de experiências com elementos de outros CON's sobre estratégias, desafios e boas práticas na implementação de programas educativos de promoção do Olimpismo e dos Valores Olímpicos, bem como, a reflexão partilhada sobre diferentes abordagens constitui uma oportunidade para desenvolvimento do Programa de Educação Olímpica do COP.
Observações	Notícias nos canais de comunicação do COP: www.comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-fbc67ad8-8f2f-46b8-bf3c-915672a17767 www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=DZqM0ev060OFXRm3DrVnbQ 

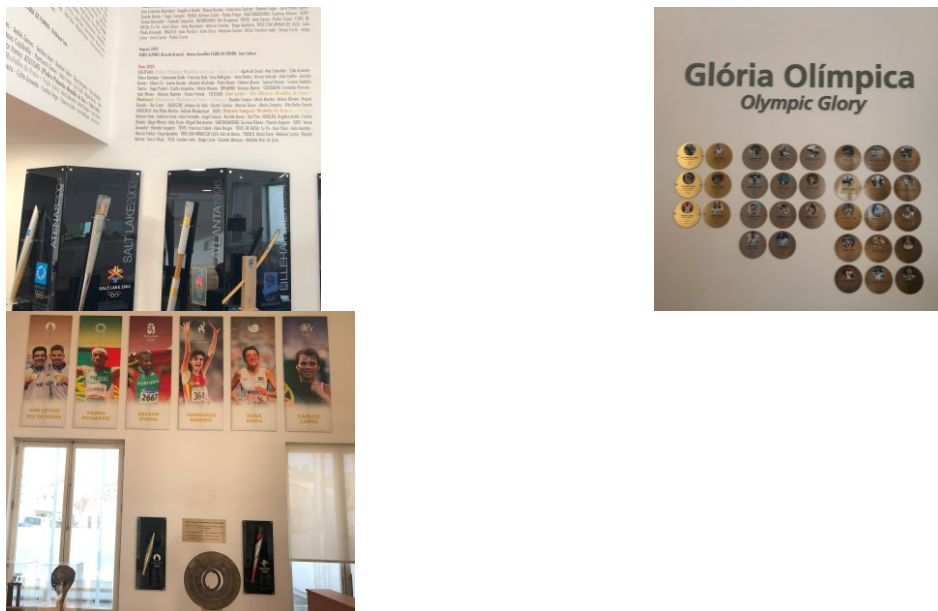
Remodelação, atualização de informação e renovação de conteúdos na sede do COP

A sede do COP, muito mais do que o espaço físico que acomoda os serviços da instituição, representa um edifício com uma memória viva de informação e história do Olimpismo, onde é possível a todos os interessados, através de um

repositório evolutivo de conteúdos informativos, didáticos e pedagógicos, aprofundar conhecimentos sobre um vasto conjunto de dimensões do Olimpismo e do Movimento Olímpico.

Nesta perspetiva, em 2024 o COP continuou a remodelar e expandir os conteúdos abertos ao público, e aos seus membros, nomeadamente no átrio e Salão Nobre da sua sede, tornando o COP um espaço imersivo de conhecimento e informação para aqueles que o visitam, fomentando assim as experiências no âmbito da Educação Olímpica aos alunos e docentes que nos visitam, procedendo também ao restauro e manutenção de várias áreas do seu edifício sede.

	Intervenções na sede do COP
Descrição Sumária	Durante o ano de 2024 foram realizadas diversas intervenções na sede do COP que resultaram da participação nos Jogos Olímpicos Paris 2024, da atualização de informação das peças expostas e do falecimento do Presidente José Manuel Constantino. A parede da Glória Olímpica foi atualizada com as quatro medalhas conquistadas pelos atletas portugueses em Paris 2024. Posteriormente, foi decidido reformular as placas referentes às medalhas de bronze para melhorar a leitura e uniformizar a cor. Decorrente da conquista do título de Campeões Olímpicos em Paris 2024 pelos atletas lúri Leitão e Rui Oliveira foi reformulado o local de homenagem aos Campeões Olímpicos, passando as suas fotografias para um novo formato e expostas numa das paredes laterais do <i>foyer</i> do edifício. Na parede com os nomes de todos os Atletas Olímpicos que representaram Portugal nos Jogos Olímpicos foram adicionados os que competiram em Paris 2024 e atualizado o painel do Mapa Mundo com a participação das Missões Portuguesas aos Jogos Olímpicos. Após os Jogos Olímpicos Paris 2024 foi preparado o painel para exposição da Tocha Olímpica desta edição e o painel com a fotografia da Tocha para a exposição itinerante. Posteriormente, foi reorganizada a exposição das Tochas para destacar as mais recentes e agrupá-las por tipo de evento: Jogos Olímpicos de verão e inverno, Jogos Europeus e Jogos Olímpicos da Juventude. No Salão Nobre, foi colocado o acrílico do Presidente José Manuel Constantino na Galeria dos Presidentes e colocada uma das fotografias alusiva aos Jogos Olímpicos de Paris 2024 na parede decorativa deste espaço. No <i>foyer</i> foi colocado o nome do autor (José Manuel Constantino) na frase "O desporto é um bem público... que socialmente vale mais do que custa" e produzidas legendas para as seguintes peças: Troféu Olímpico, sapatilhas de Fernando Mamede e Prémio Fair-Play da Câmara Municipal de Oeiras.
Ações desenvolvidas	1. Atualização da Glória Olímpica e tratamento das placas referentes às medalhas de bronze; 2. Atualização da parede com os nomes dos Atletas Olímpicos que participaram em Paris 2024; 3. Reformulação do local e das peças de homenagem prestada aos Campeões Olímpicos; 4. Produção do painel do Mapa Mundo com as Missões Olímpicas Portuguesas; 5. Produção do painel expositor para a Tocha Olímpica de Paris 2024 e reorganização dos expositores das restantes Tochas; 6. Produção e colocação de acrílico referente ao Presidente José Manuel Constantino na Galeria dos Presidentes (Salão Nobre);

	- Colocação de fotografias alusiva aos Jogos Olímpicos de Paris 2024 na parede decorativa do Salão Nobre; - Colocação de nome do autor em frase que se encontra no <i>foyer</i>; - Produção de legendas para peças expostas no <i>foyer</i>.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Educação e Memória Olímpica (DEMO)
Fontes de financiamento	Receitas próprias do COP
Horizonte temporal	De agosto a dezembro de 2024
Processo de implementação	- Levantamento das necessidades de intervenção na sede do COP; - Pesquisa e preparação dos conteúdos; - Pedido de cotação para as várias intervenções identificadas; - Aprovação e revisão das várias propostas para as alterações, atualizações e correções a realizar; - Realização das várias intervenções em momentos distintos.
Resultados previstos e alcançados	Atualização das informações na sede do COP. Reformulação de alguns espaços expositivos e decorativos do edifício.
Observações	Imagens ilustrativas das principais intervenções: 



Arquivo Histórico e Biblioteca

	Arquivo Histórico e Biblioteca
Descrição Sumária	O Comité Olímpico de Portugal (COP) tem promovido desde 2013 diversas iniciativas que visam divulgar e preservar a história do desporto e do Movimento Olímpico em Portugal. ARQUIVO HISTÓRICO - https://www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt/ O projeto do Arquivo Histórico do COP tem vindo a reunir e organizar documentos, fotografias, objetos e outros materiais que retratam a participação portuguesa nos Jogos Olímpicos e a história das organizações desportivas e do Movimento Olímpico em Portugal. Com a organização e descrição destas coleções o COP disponibiliza, em acesso aberto, através de uma página de internet específica, a sua consulta a investigadores, estudantes e público em geral, promovendo a sua divulgação, mas também a preservação e a conservação da memória desportiva do país. As coleções existentes no Arquivo Histórico estão devidamente organizadas, descritas e disponíveis para consulta. A documentação mais antiga data de 1915 e até aos Jogos Olímpicos Sydney 2000 é possível consultá-la online. O espólio fotográfico integra imagens desde 1900. Atualmente, todos os interessados poderão consultar online mais de 286 000 documentos, 8 050 fotografias e 2 500 recortes de imprensa, revistas, cartazes e coleções de pins. Complementando este acervo existe ainda uma coleção de Trajes Olímpicos (uniformes usados pelos elementos que ao longo dos anos têm integrado as Missões Olímpicas) e três espólios pessoais doados ao COP. Estes espólios incluem p.e. medalhas, trajes e

	equipamentos desportivos, documentos, publicações, fotografias, diversa <i>memorabilia</i> e colecionáveis que ajudam a construir a narrativa da participação olímpica sendo, muitas vezes, símbolos de conquistas e de superação, reforçando o orgulho nacional e a ligação emocional com a história dos Jogos Olímpicos. BIBLIOTECA - https://biblioteca.comiteolimpicoportugal.pt/ O COP é detentor de uma vasta coleção de livros e publicações periódicas relacionadas com o desporto em geral e o Movimento Olímpico, em particular. Pela variedade e riqueza dos exemplares existentes, alguns deles únicos em Portugal, considerou-se ser uma mais-valia a sua catalogação e possível disponibilização para consulta. Esta biblioteca apresenta um potencial inegável para fomentar a produção de conhecimento no domínio das ciências do desporto, assumindo-se como um recurso estratégico para investigadores, académicos e o público interessado nas temáticas desportivas Para o efeito foi adquirido um software que permite a consulta online, em acesso aberto, dos títulos existentes e a requisição de leitura dos mesmos. Através de um sistema de gestão de bibliotecas (ILS - Integrated Library System) esta base de dados está integrada na rede de bibliotecas e repositórios científicos existentes. Para dar suporte aos projetos do Arquivo Histórico e Biblioteca foram adquiridos oito módulos duplos de estantes rolantes, num total de 425 metros lineares de acondicionamento nas melhores condições de preservação. Desta forma foi possível fazer-se uma melhor organização e otimização do espaço, melhorar a acessibilidade e a proteção dos acervos existentes, assegurando que a história e os legados dos Jogos Olímpicos sejam mantidos, em condições ideais, para as gerações futuras. “O legado patrimonial do desporto é uma parte da sua história. Valorizá-lo é respeitar a memória desportiva.”
Ações desenvolvidas	1. Análise, organização, classificação, numeração e descrição da documentação na base de dados “Archeevo”; 2. Seleção e digitalização de documentação/fotografias para consulta; 3. Disponibilização <i>online</i> das descrições e de documentação do Arquivo Histórico; 4. Gestão e salvaguarda de património cultural do COP; 5. Resposta aos pedidos de informação e documentação recebidos pelo COP no âmbito da consulta online do Arquivo Histórico; 6. Promoção e divulgação do Arquivo Histórico do COP; 7. Participação em conferências, encontros e <i>webinars</i>; 8. Seleção e organização das publicações para serem integradas na Biblioteca COP; 9. Descrição das publicações no <i>software</i> “Koha”; 10. Execução e relatórios dos projetos financiados pela Solidariedade Olímpica;
Unidade orgânica responsável	DEMO (Departamento de Educação e Memória Olímpica)
Fontes de financiamento	Solidariedade Olímpica: submissão da terceira fase do projeto a financiamento no âmbito do Programa “Olympic Values – Initiatives”; Receitas próprias do Comité Olímpico de Portugal.
Horizonte temporal	De janeiro a dezembro de 2024
Processo de implementação	1. Análise, tratamento, organização e descrição da documentação na base de dados “Archeevo”: a) Higienização, classificação, numeração e acondicionamento da documentação em pastas <i>Acid-free</i> relativas ao ano de 2001, inicialmente 95 pastas que foram convertidas em 50 caixas – 30 181 fólios (pp.); b) Descrição em base de dados para possibilitar a consulta das descrições <i>online</i>; c) Atualização dos dados no <i>software</i> “Archeevo”; 2. Seleção e digitalização de documentação/fotografias para consulta: a) Digitalização de documentação e fotografias; b) Acondicionamento de fotografias com vista à sua preservação.

	3. Disponibilização online das descrições: a) Validação das descrições; b) Atualização das informações constantes no Portal do Arquivo Histórico. 4. Gestão e salvaguarda de património cultural do COP: a) Preenchimento de fichas de inventário de objetos museológicos – 6 objetos; b) Incorporação de novos espólios; c) Processo de aquisição e implementação de estantes rolantes; d) Início do processo de salvaguarda da página Web do COP em parceria com o Arquivo.pt; e) Incorporação do Traje dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 na coleção. 5. Resposta aos pedidos de informação/documentação no âmbito do Arquivo Histórico: a) Gestão e análise das solicitações; b) Pesquisa e organização dos elementos solicitados; c) Preparação de documento de cedência de elementos do Arquivo Histórico; d) Resposta aos 34 pedidos de informação e documentação. 6. Promoção do Arquivo Histórico do COP: a) Distribuição de postais e marcadores de leitura em eventos nas áreas de intervenção do arquivo, biblioteca e Programa de Educação Olímpica; b) Divulgação do Arquivo Histórico na página do COP e nas redes sociais; 7. Participação em conferências, encontros e Webinar's: a) 14/03/2024 - Webinar "Apresentação do Software Retrieve"; b) 25/03/2024 - Jornadas de Primavera ICOM 2024: "Museus, Educação e Investigação"; c) 23/04/2024 - Webinar "7 ações chave para preservar livros e documentos"; d) 11/05/2024 - II Encontro Nacional de Arquivos de Associações da Cultura, Recreio e Desporto; e) 19/09/2024 - Webinar "Apresentação das novas funcionalidades do Archeevo 7"; f) 26/09/2024 - Webinar "5 Segredos para conservar coleções em papel"; g) 07/11/2024 - Encontro "Novos caminhos para Preservação e Acesso à Informação", Arquivo Nacional da Torre do Tombo. 8. Execução e relatório do projeto financiado pela Solidariedade Olímpica: a) Elaboração e submissão de projeto para financiamento da Solidariedade Olímpica; b) Aquisição de materiais necessários à execução do reacondicionamento das unidades de instalação e execução das ações previstas; c) Elaboração de relatório técnico e financeiro apresentado à Solidariedade Olímpica; 9. Implementação da Biblioteca do COP: a) Formação e fase de testes do software "KOHA" para a gestão das publicações; b) Processo de contratação de um bibliotecário; c) Aquisição de materiais para a salvaguarda de coleções; d) Implementação da ficha de inscrição de leitores; e) Preparação do espaço físico para organização e acondicionamento das publicações.
Resultados previstos e alcançados	- Descrição de documentação e disponibilização no <i>software</i> Archeevo: www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt - Implementação e fase de testes do <i>software</i> KOHA para gestão da Biblioteca do COP: https://biblioteca.comiteolimpicoportugal.pt/ - Promoção e divulgação do Arquivo Histórico do COP junto de diversas entidades; - Aquisição de estantes rolantes que possibilitou a rentabilização do espaço destinado ao arquivo; - Inventário e descrição dos novos objetos museológicos que integram o espólio do COP.

Observações	Anexam-se aqui as notícias publicadas na página oficial do COP: De Olímpia a Olímpia lançado por Mário Bruges Ramos https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-1ba78e36-a6e3-4ad4-bd87-4ac4196408aa Dia Mundial da Preservação digital https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-92b3e560-4115-4705-929a-366f09d2e729 Ciclismo quadro Campeões Olímpicos https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-b3e52f5c-6ccb-4451-b1ce-a47f9db02da4 Voluntários de Paris 2024 https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-d81488f2-42bb-4ecb-8189-2921e0c2f981
-------------	--

Celebrações do Dia Olímpico

	Celebrações do Dia Olímpico 2024
Descrição Sumária	O dia 23 de junho - Dia Olímpico - é celebrado por milhões de pessoas em todo o mundo. Nesta data, comemora-se o nascimento dos Jogos Olímpicos modernos, através da realização de vários eventos e atividades desportivas e formativas. Promove-se junto dos jovens a prática desportiva e a adoção de estilos de vida saudáveis, vivendo de acordo com os Valores Olímpicos: Excelência, Amizade e Respeito. Em ano de realização de Jogos Olímpicos verificou-se um interesse acrescido por parte dos estabelecimentos de ensino em trabalhar a temática dos Jogos Olímpicos. O desafio do Programa de Educação Olímpica “Celebrar o Dia Olímpico 2024” teve como objetivo estimular mais alunos, professores, escolas e clubes desportivos a saberem mais sobre a participação portuguesa nos Jogos de Paris 2024. A atividade central do Dia Olímpico 2024 resultou da iniciativa do Museu da Presidência da República e realizou-se no Palácio de Belém. Este evento contribuiu para captar o interesse da população para a realização dos Jogos Olímpicos em Paris e reforçar o envolvimento da comunidade com a #EquipaPortugal, objetivo destacado pelo Presidente da República na sua intervenção. Na celebração do Dia Olímpico 2024 foram dinamizadas 36 atividades em 15 localidades - Albergaria-a-Velha, Amarante, Ansião, Aveiro, Cacém, Cantanhede, Charneca de Caparica, Coimbra, Gavião, Lisboa, Odivelas, Porto, Valongo do Vouga, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde – com a participação de 23 Atletas Olímpicos.
Ações desenvolvidas	No contexto da celebração do Dia Olímpico 2024 foram realizadas as seguintes ações: Atividade central do Dia Olímpico 2004: 01/06/2024 - Dia Olímpico no Palácio de Belém Atividades presenciais: 17/04/2024 - Dia Olímpico no AE Martim de Freitas (Coimbra): recriação da Cerimónia de Abertura dos Jogos Olímpicos, corrida e exposição de trabalhos; 18/04/2024 - Visita de alunos do AE Dr. Carlos Pinto Ferreira (Junqueira, Vila do Conde) à sede do COP; 19/04/2024 - Visita de alunos da EB de Porto Salvo (Oeiras) à sede do COP; 19/04/2024 - Visita de alunos da EB Sá de Miranda (Oeiras) à sede do COP; 22/04/2024 - Dia Olímpico no AE José Estêvão (Aveiro): conferência com Atleta Olímpico, início da exposição “Jogos Olímpicos”; 24/04/2024 - Dia Olímpico na EB23 de São Bernardo (Aveiro): Jogos Olímpicos Escolares; 24/04/2024 - Visita de alunos da Universidade Lusíada (Lisboa) à sede do COP; 29/04/2024 - Visita de alunos do AE Pintor Almada Negreiros (Lisboa) à sede do COP;

	06/05/2024 - Dia Olímpico no AE Pintor Almada Negreiros (Lisboa): sessão sobre Valores Olímpicos; 07/05/2024 - Visita de alunos da ES António Nobre (Porto) à sede do COP; 09/05/2024 - Dia Olímpico na EBS Gama Barros: recriação da Cerimónia de Abertura dos Jogos Olímpicos 09/05/2024 - Dia Olímpico na EBS Gama Barros (Cacém): recriação da Cerimónia de Abertura dos Jogos Olímpicos 09/05/2024 - Inauguração da exposição "Rumo a Paris 2024 com os Direitos Humanos no Desporto" na EBS Gama Barros (Cacém): exposição de trabalhos e painéis do projeto TRUST - <i>The Rights Understanding in Sport Toolkit</i>; 09/05/2024 - Visita de alunos do Lycée Français International de Porto à sede do COP; 10/05/2024 - Dia Olímpico em Ansião: atividades desportivas; 13/05/2024 - Visita de alunos da ES do Restelo (Lisboa) à sede do COP; 14/05/2024 - Dia Olímpico no AE de Prado (Vila Verde): exposição de trabalhos, logótipo humano dos Anéis Olímpicos, conferências com Atletas Olímpicos e outras atividades; 16/05/2024 - Visita de alunos do Lycée Français International de Porto à sede do COP; 17/05/2024 - Dia Olímpico no Colégio do Bom Sucesso (Lisboa): conferência com Atleta Olímpico, início da exposição "Jogos Olímpicos"; 21/05/2024 - Visita de alunos da ES Quinta das Flores (Coimbra) à sede do COP; 24/05/2024 - Visita de alunos da EB1 de Porto Salvo (Oeiras) à sede do COP; 27/05/2024 - Dia Olímpico no AE de Valongo do Vouga: logótipo humano dos Anéis Olímpicos e caminhada com recriações das Tochas Olímpicas; 27/05/2024 - Dia Olímpico no AE Piscinas - Olivais (Lisboa): conferência com Atleta Olímpico; 28/05/2024 - Dia Olímpico na EB Vale Rosal (Charneca de Caparica): saída de campo com atividades variadas; 28/05/2024 - Dia Olímpico no AE de Gavião: experimentação de modalidades desportivas e conferência; 03/06/2024 - Dia Olímpico no AE Lima-de-Faria (Cantanhede): Recriação da Cerimónia de Encerramento dos Jogos Olímpicos, presença de Atletas Olímpicos e atividades diversas; 04/06/2024 - Visita de alunos do AE Santos Simões (Guimarães) à sede do COP; 05/06/2024 - Dia Olímpico no AE Amadeo de Souza-Cardoso (Amarante): Recriação das Cerimónias de Abertura e Encerramento dos Jogos Olímpicos, presença de Atletas Olímpicos e atividades desportivas; 07/06/2024 - Dia Olímpico na FCDEF-UC: Jornada de Encerramento do "Projeto ERA Olímpica: a sustentabilidade entra em jogo"; 07/06/2024 - Dia Olímpico no AE do Cerco do Porto (Porto): Recriação dos Jogos Olímpicos organizada pelos alunos e professores do Plano de Inovação "Educação nos Valores Olímpicos"; 11/06/2024 - Dia Olímpico na EB Bernardino Machado (Vila Nova de Famalicão): Recriação dos Jogos Olímpicos; 13/06/2024 - Dia Olímpico no AE Adelaide Cabette (Odivelas): 2.ª edição dos Jogos O-Limpos - exposição "Jogos Olímpicos", recriação das Cerimónias de Abertura e Encerramento dos Jogos Olímpicos, competição desportiva; 13/06/2024 - Dia Olímpico na EB de São João de Loure (Albergaria-a-Velha): Recriação dos Jogos Olímpicos; 04/07/2024 - Visita de alunos da EB Gil Vicente (Queijas) à sede do COP.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Educação e Memória Olímpica (DEMO)
Fontes de financiamento	Receitas próprias COP Apoio da Solidariedade Olímpica: 5000,00 USD
Horizonte temporal	Entre 17 de abril e 4 de julho de 2024
Processo de implementação	6. Definição do plano para celebração do Dia Olímpico 2024; 7. Submissão de candidatura para financiamento da Solidariedade Olímpica; 8. Produção de materiais promocionais do Dia Olímpico;

	9. Preparação e dinamização de iniciativas de celebração do Dia Olímpico, em colaboração com as várias instituições (Estabelecimentos de Ensino, Municípios, Museu da Presidência da República, Federações, associações desportivas etc.); 10. Publicação das atividades do Dia Olímpico 2024 na página do COP e Portal de Educação Olímpica; 11. Dinamização de Desafio do Programa de Educação Olímpica: Celebrar o Dia Olímpico 2024; 12. Organização da atividade central do Dia Olímpico 2024; 13. Emissão dos diplomas de participação nas atividades do Dia Olímpico; 14. Elaboração de <i>clipping</i> relativo ao Dia Olímpico; 15. Preenchimento e envio do Relatório final para a Solidariedade Olímpica.
Resultados previstos e alcançados	• Celebração do Dia Olímpico em Portugal; • Diversificação geográfica das celebrações do Dia Olímpico em Portugal; • Reforço da notoriedade da marca – Dia Olímpico; • Promoção da prática desportiva e estilos de vida saudáveis, sustentados nos pilares do Dia Olímpico: Mexe-te, Aprende e Descobre - juntos por um mundo melhor; • Aproximação do COP à Sociedade Civil; • Reforço da presença do COP nas redes sociais. Resumo da celebração do Dia Olímpico 2024: • 1 desafio do Programa de Educação Olímpica; • 36 atividades presenciais; • 8833 participantes nas atividades presenciais; • 23 Atletas Olímpicos; • Facebook – Alcance: 14 037 Interações: 227 • Instagram – Alcance: 21 746 Interações: 768
Observações	No âmbito do Dia Olímpico, foram identificadas as seguintes comunicações: • 2 Reportagens em canais televisivos (atividade central do Dia Olímpico) • 5 Notícias em Plataformas Digitais • 3 Notícias na página do COP • 36 Registos no Portal de Educação Olímpica • 6 Publicações nas redes sociais do COP (Facebook) • 5 Publicações nas redes sociais do COP (Instagram)

Publicações e Edições

A documentação pública institucional do COP e dos seus membros relativa a áreas temáticas do desporto e relacionadas com o desporto continuou a ser divulgada preferencialmente através da coleção de fascículos **Valorizar Socialmente o Desporto**, ou das obras de coleção **Aretê COP/Visão & Contextos**, e no apoio à edição de outras obras.

Neste âmbito o COP teve uma intervenção relevante na edição, programação e apresentação das seguintes obras:

- “Atletas Olímpicos Médicos”
- “Carlos Lopes – Lenda Nunca Assim contada”
- “Carlos Lopes – Estatísticas e Recordes

Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto

	Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto: Um desígnio Nacional
Descrição Sumária	A coleção de fascículos “Valorizar socialmente o desporto. Um desígnio nacional” foi criada em 2014 com o objetivo de publicar textos sobre temas relevantes na agenda desportiva contribuindo para sensibilizar e alargar a discussão em torno dessas problemáticas. Em 2024 foi publicado o fascículo número 18 desta coleção, com o título “Discursos e Intervenções 2023”. O fascículo 18 reúne discursos e intervenções públicas ocorridos em 2023, que “expressam alguns dos desafios para retirar o desporto, as suas organizações, atores e parceiros da condição periférica onde ainda se situam”, como se pode ler na nota introdutória. No final do ano de 2024 foi também iniciado o processo de revisão e maquete do fascículo número 19 que será publicado no primeiro trimestre de 2025.
Ações desenvolvidas	Publicação do fascículo n.º 18 - “Discursos e Intervenções 2023”. Preparação do fascículo n.º 19 - “Treinador, Cuide-se! – Manual de autocuidado em Saúde Mental”
Unidade orgânica responsável	Departamento de Educação e Memória Olímpica (DEMO) Fascículo 18 coordenado pelo Departamento de Comunicação (DC)
Fontes de financiamento	Receitas Próprias do COP
Horizonte temporal	De janeiro a dezembro de 2024
Processo de implementação	1. Compilação dos discursos e intervenções públicas de 2023 para o fascículo n.º 18; 2. Articulação com a gráfica, receção das maquetes e revisões finais; 3. Publicação (500 exemplares) e disponibilização online na página do COP; 4. Disponibilização das publicações na sede do COP e ofertas diversas; 5. Receção e preparação do conteúdo para o fascículo n.º 19; 6. Articulação com a gráfica para elaboração das maquetes.
Resultados previstos e alcançados	Em fevereiro de 2024, foi publicado o fascículo número 18 da coleção Valorizar Socialmente o Desporto: “Discursos e Intervenções 2023”
Observações	Ligações referentes à publicação do fascículo 18 da coleção Valorizar Socialmente o Desporto: Um Desígnio Nacional: https://conpaas.einzeln.net/services/mediaservice/api/media/59fad6cb1f934538a37ce39d57ace2ac02f7f192 https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-572b6c90-a4ac-4697-91a2-15417a0bfc03 Coleção Valorizar Socialmente o Desporto - Títulos já publicados: 1. A sustentabilidade competitiva do desporto português (julho 2014); 2. O desporto e o constrangimento demográfico (novembro 2014); 3. Programa de preparação Olímpica (janeiro 2015); 4. Desporto, crescimento económico e emprego (abril 2015); 5. A igualdade de género no desporto (julho 2015); 6. O desporto na colonização portuguesa (novembro 2015); 7. O Legado axiológico dos Jogos Olímpicos (fevereiro 2016) 8. Código de Ética. Comité Olímpico Internacional (maio 2016);

	9. Desporto e Segurança. Olimpismo e Paz (julho 2016); 10. Ciências do Desporto: Contributos para o Rendimento Desportivo (novembro 2016); 11. Violência, Segurança e Prevenção de Risco no Desporto (maio 2017); 12. Jogos Olímpico de Berlim 1936 (janeiro 2018); 13. Atletas, Pais e Treinadores. Dinâmicas Promotoras do Sucesso (julho 2018); 14. Formação de Treinadores. Uma reflexão para Portugal (janeiro 2019); 15. Os Jogos Olímpicos e Filatelia Portuguesa (dezembro 2019); 16. Toponímia Olímpica em Portugal (julho de 2020); 17. Um pouco de Ética para Desportistas: Autênticos e de Bancada (junho de 2023); 18. Discursos e Intervenções 2023 (fevereiro de 2024).
	     
	     
	    
	

ESTUDOS E PROJECTOS

MEMOS 2024 – Graduações Académicas e Especialização COI

O COP procura encontrar, desenvolver e disseminar apoios à formação contínua e capacitação das competências técnicas dos seus quadros em áreas

de especialização, das quais a organização possa beneficiar, suportando projetos de investigação em mestrados ou doutoramentos cujo objeto de estudo tenha natural interesse para as competências do COP, fomentando também a participação em ações de formação junto de especialistas de diversas áreas na condição de oradores, convidados ou assistentes, com o apoio de bolsas de estudo pela Solidariedade Olímpica..

A este propósito tem especial importância o Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas (MEMOS) e os cursos de especialização do COI, procurando valorizar candidaturas nacionais cujo objeto de estudo esteja claramente relacionado com problemáticas prementes no universo olímpico e na governação de CONs.

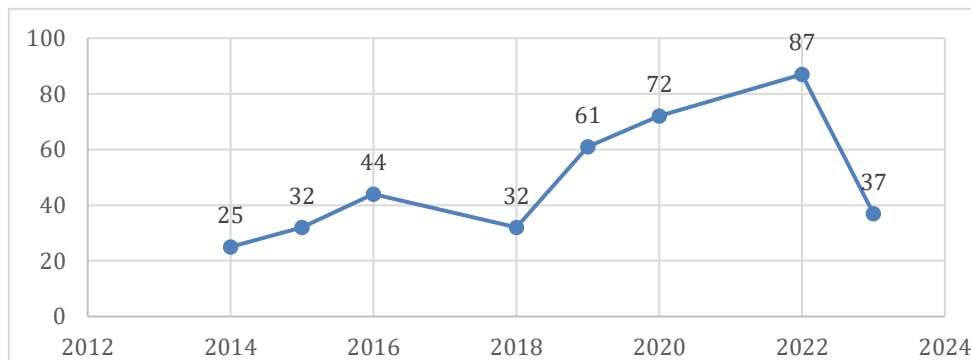
	MEMOS - Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas Graduações Académicas Diplomas especialização IOC
Descrição Sumária	O Comité Olímpico de Portugal divulgou e promoveu, ao longo de 2024, junto do movimento olímpico nacional as bolsas de estudo apoiadas pelo programa de Solidariedade Olímpica para frequência de um conjunto de formações. Estas incluem desde o Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas (MEMOS) até aos Mestrados em Estudos Olímpicos da German Sport University Cologne) ou da IOA/University of Peloponnese. Reconhecendo igualmente a importância de equipas multidisciplinares e da sua capacidade de contribuírem para o sucesso dos atletas, foram divulgadas e promovidas as bolsas de estudo para os Diplomas e certificados organizados pela SportsOracle, em conjunto com universidades prestigiadas, nomeadamente: IOC Certificate in Drugs in Sport; IOC Certificate in Mental Health in Elite Sport; IOC Certificate: Safeguarding Officer in Sport; IOC Diploma in Nutrition; IOC Diploma in Sports Medicine; IOC Diploma in Sports Physical Therapies. Com o apoio da Solidariedade Olímpica, foi possível conceder bolsas de estudo para a frequência destas formações e qualificações especializadas a: • Diogo Pereira Martins de Castro Nabais, Diretor do Departamento Jurídico do COP, para frequência do Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas_MEMOS; • Francisco António Franco Santos, Treinador de Ténis de Mesa, para frequência do Curso de formação em Ciências do Desporto Aplicadas 2024-2025 do Centro de Alto Rendimento - CAR de Sant Cugat, em colaboração com o Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha-INEFC. A candidatura da nutricionista Catarina Quintela Bispo Chambel que selecionámos para a bolsa de estudo para frequência do IOC Diploma in Sports Nutrition foi rejeitada, tendo em conta que apenas estão disponíveis um número muito limitado de bolsas (10) para todos os NOCs que integram o IOC a nível mundial (só na Europa são 50).
Ações desenvolvidas	1. Promoção e divulgação das aberturas de candidaturas das várias formações (através do website COP, redes sociais e emails para as Federações Desportivas); 2. Partilha de informação para a formalização de candidaturas por parte dos interessados; 3. Avaliação e seleção das candidaturas apresentadas e submissão de formulário para solicitação de bolsa da SO para o candidato; 4. Suporte administrativo e logístico no que se refere às viagens e alojamentos do candidato com apoio do COP/ SO, se aplicável.
Unidade orgânica responsável	DEP – Departamento de Estudos e Projetos

Fontes de financiamento	Solidariedade Olímpica
Horizonte temporal	Ao longo de 2024
Processo de implementação	1. Divulgação da abertura de candidaturas ao MEMOS e outras Graduações ou Diplomas de especialização; 2. Análise, avaliação e seleção dos candidatos a apoiar por parte do COP; 3. Pedido de apoio e solicitação de bolsas da SO; 4. Consulta, avaliação e seleção das propostas de viagens dos candidatos apoiados pelo COP, se aplicável.
Resultados previstos e alcançados	2 bolsas de estudo atribuídas em 2024
Observações	https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-71517e44-5b1e-44b4-bffd-1f3ab89e5a15 COI promove formações em Medicina e Fisioterapia do Desporto 4 de Setembro de 2024  O Comité Olímpico Internacional organiza duas formações com os temas "Medicina do Desporto" e "Fisioterapia do Desporto", que atribuem um diploma certificado pela entidade, e o Comité Olímpico de Portugal tem a oportunidade de atribuir bolsas de formação aos candidatos interessados. As inscrições estão abertas até ao próximo dia 15 de setembro e podem ser realizadas através do site da SportsGracis. https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-6952b487-4569-467b-b667-acead13bf2d3 MEMOS 2024-2025 com inscrições abertas para formações em inglês e espanhol 22 de Março de 2024  Edição aberta as inscrições para o MEMOS, o mercado exclusivo em gestão de organizações desportivas, para a edição 2024-2025 nas versões em inglês e espanhol. Para a formação em inglês as candidaturas podem ser efetuadas até 1 de junho e para espanhol até 30 de junho. https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-0eb9d7eb-45fd-4978-869c-59dedf428de6 COI promove formação relacionada com o uso de substâncias 30 de Janeiro de 2024  O Comité Olímpico Internacional (COI) está a desenvolver uma formação relacionada com o uso de substâncias por atletas e o Comité Olímpico de Portugal tem a oportunidade de atribuir bolsas de formação aos candidatos interessados. Para tal, devem inscrever-se na SportsGracis até 15 de fevereiro de 2024. A formação tem a duração de seis meses e é realizada em cinco módulos relacionados em inglês e em francês com a entrega de diplomas a decorrer em sessão presencial em Lausanne. https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-ca814dc0-ca9b-43b5-81cb-dfb6bd9e9452

	COI promove formação sobre Nutrição no Desporto 14 de Dezembro de 2023  O Comité Olímpico Internacional (COI) está a desenvolver uma formação on-line sobre Nutrição no Desporto e o Comité Olímpico de Portugal tem a oportunidade de atribuir bolsas de formação aos candidatos interessados. Para tal, devem inscrever-se na SportsNutr até 15 de janeiro de 2024. A formação tem a duração de dois anos e inicia-se em fevereiro do próximo ano. Todas as informações sobre a formação estão disponíveis aqui. Para outros esclarecimentos pode contactar desp@comiteolimpicoportugal.pt.
--	---

Prémios Ciências do Desporto

	PRÉMIOS CIÊNCIAS DO DESPORTO (8ª Edição)
Descrição Sumária	Os Prémios Ciências do Desporto COP REPSOL são uma iniciativa do Comité Olímpico de Portugal (COP), criada em 2014, com o objetivo de valorizar o desporto enquanto objeto de estudo, bem como a recolha e análise de dados atuais essenciais para as decisões dos diversos agentes do sistema desportivo. Ao longo das oito edições já realizadas foram submetidos cerca de 390 trabalhos de investigação. Este ano estiveram a concurso as categorias de “Fisiologia e Biomecânica do Desporto”; “Economia, Direito e Gestão do Desporto”; e “História e Sociologia do Desporto” contando com 37 trabalhos submetidos. A tendência de crescimento de edições mais recentes foi contrariada tendo-se registado uma quebra significativa, relativamente ao último ano, o que merece reflexão. O trabalho vencedor em cada uma das áreas temáticas recebeu um prémio monetário de cinco mil euros, enquanto cada menção honrosa recebeu um diploma. Os prémios desta edição foram entregues numa sessão pública organizada a 19 de dezembro, no Auditório do Comité Olímpico de Portugal. A cerimónia seguiu o exemplo das anteriores edições em que são convidadas personalidades do universo da ciência, que possam fertilizar esta comunidade particular através de novos olhares e experiências, ilustrando outros modos especialmente bem-sucedidos de viver a produção científica e a gestão de ciência. Nos anos anteriores tivemos a honra de contar, como oradores, com Maria Fernanda Rollo, Fernando Remião, Maria Manuel Mota, Rui Costa, Carlos Fiolhais e Alexandre Quintanilha. Este ano a conferência esteve a cargo de Mário Sousa, professor catedrático do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Universidade do Porto, que proferiu sobre “Construir o futuro com Ciência: a minha história”. A cerimónia contou igualmente com a presença do Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, e de Armando Oliveira, Administrador da Repsol Portuguesa, que destacou a importância da parceria com o COP no desenvolvimento do projeto.
Ações desenvolvidas	- Análise preliminar das candidaturas a concurso. - Preparação e apoio ao trabalho do júri dos prémios da 8ª edição. - Procedimento para resolução da reclamação apresentada por um dos candidatos. - Preparação e organização da Cerimónia de entrega dos Prémios Ciências do Desporto REPSOL, referente à 8ª edição, nas categorias de “Fisiologia e Biomecânica do Desporto”; “Economia, Direito e Gestão do Desporto”; e “História e Sociologia do Desporto”. - Processamento da transferência do valor do prémio para os autores dos trabalhos vencedores

Unidade orgânica responsável	DEP – Departamento de Estudos e Projetos																																											
Fontes de financiamento	REPSOL (15.000€)																																											
Horizonte temporal	Calendarização das ações:																																											
	Até final de fevereiro de 2024					Submissão de trabalhos																																						
	Até final de junho 2024					Avaliação dos trabalhos a concurso e realização reuniões júri																																						
	Setembro de 2024					Divulgação dos trabalhos vencedores																																						
	Setembro a outubro de 2024					Procedimento para resolução da reclamação apresentada por um dos candidatos																																						
	Dezembro de 2024					Cerimónia de entrega dos prémios e menções honrosas da 8.ª edição																																						
Processo de implementação	1. Análise e preparação dos trabalhos submetidos a concurso para avaliação pelo júri, com a elaboração da grelha final de classificações; 2. Divulgação dos trabalhos vencedores e menções honrosas da 8.ª edição; 3. Procedimento e tratamento da situação de reclamação; 4. Processamento da transferência do valor do prémio para os autores dos trabalhos vencedores; 5. Organização da Cerimónia pública de proclamação dos Prémios Ciências do Desporto.																																											
Resultados previstos e alcançados	O número de candidaturas na presente edição veio contrariar a tendência de crescimento das edições mais recentes dos Prémios, registando uma quebra muito significativa, relativamente ao último ano com os mesmos temas a concurso (2020/2021) e voltando a números semelhantes ao das duas edições iniciais (2015 e 2018). Gráfico 1 - Evolução do número total de trabalhos submetidos a concurso, por ano <table><thead><tr><th>Ano</th><th>2012</th><th>2014</th><th>2016</th><th>2018</th><th>2020</th><th>2022</th><th>2024</th></tr></thead><tbody><tr><td>Trabalhos</td><td>25</td><td>32</td><td>44</td><td>32</td><td>61</td><td>72</td><td>87</td></tr></tbody></table> O número de artigos submetidos à análise do júri de especialistas de cada uma das áreas foi de 37 trabalhos. Esta quebra significativa deve merecer reflexão, contudo, importa mencionar a alteração introduzida no Regulamento em 2022. A partir desta data, passaram a ser admitidos a concurso apenas os artigos científicos publicados. Se este mesmo facto resultou, logo em 2022, num maior interesse nos prémios nas áreas a concurso, sendo as áreas nesta edição, áreas com menor produção científica em termos de artigos publicados, poderá ter resultado nesta grande quebra. Tabela 1 - Evolução do número de trabalhos submetidos a concurso, por área (2014-2016 e 2018-2023 24): <table><thead><tr><th>Área</th><th>2014</th><th>2015</th><th>2016</th><th>2018</th><th>2019</th><th>2020 / 2021</th><th>2022 / 2023</th><th>2023 / 2024</th></tr></thead><tbody><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></tbody></table>										Ano	2012	2014	2016	2018	2020	2022	2024	Trabalhos	25	32	44	32	61	72	87	Área	2014	2015	2016	2018	2019	2020 / 2021	2022 / 2023	2023 / 2024									
	Ano	2012	2014	2016	2018	2020	2022	2024																																				
	Trabalhos	25	32	44	32	61	72	87																																				
Área	2014	2015	2016	2018	2019	2020 / 2021	2022 / 2023	2023 / 2024																																				

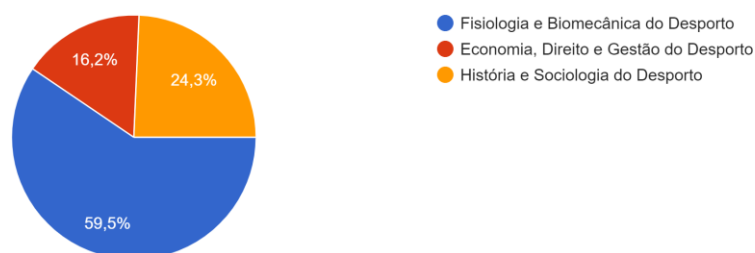
Medicina do Desporto	6		10		17		28	
Psicologia e Pedagogia do Desporto	8		17		20		23	
Treino Desportivo	11		17		24		36	
Fisiologia e Biomecânica do Desporto		19		14		31		22
História e Sociologia do Desporto		5		5		22		9
Economia, Direito e Gestão do Desporto		8		13		18		6
TOTAL	25	32	44	32	61	71	87	37

Os 37 trabalhos de investigação submetidos a concurso em 2023/24 apresentam a seguinte distribuição por área temática:

Gráfico 2 – Distribuição de trabalhos submetidos aos Prémios Ciências do Desporto na edição de 2023/24, por área temática

Área temática do artigo científico (Prémios Ciências do Desporto 2023)

37 respostas



Tendo por referência a proposta avançada pela Comissão Ciência e Desenvolvimento foram designados pela Comissão Executiva, três painéis de avaliação dos trabalhos a concurso em 2023/24, constituídos pelas seguintes quatro personalidades de reconhecido mérito, por cada uma das áreas temáticas a que os Prémios reportam e um representante designado pela Comissão de Ciência e Desenvolvimento do COP:

Área: FISILOGIA E BIOMECÂNICA DO DESPORTO		IES
Mário Marques – Presidente painel júri		UBI
Amândio Santos		FCDEF-UC
João Brito		ESDRM, IPS
Leandro Machado		FADEUP
Paula Tavares		FCDEF-UC
Vera Moniz Pereira		FMH, UL
Daniel Marinho (na qualidade elemento transversal aos júris 3 temáticas)		Rep. CCD COP
Área: ECONOMIA, DIREITO E GESTÃO DO DESPORTO		IES
Filipa Godinho – Presidente painel júri		FCDEF-UC
Abel Correia		FMH-UL
Alfredo Silva		ESDRM, IPS
Maria José Carvalho		FADEUP
Pedro Sarmento		FADEUP
Daniel Marinho (na qualidade elemento transversal aos júris 3 temáticas)		Rep. CCD COP
Área: HISTÓRIA E SOCIOLOGIA DO DESPORTO		IES
João Sedas Nunes – Presidente painel júri		Nova FCSH
Ana Santos		FMH, UL
Carla Chicau Borrego		ESDRM, IPS
Carlos Eduardo Gonçalves		FCDEF-UC
José Saragoça		U Évora

	Rui Proença Garcia Daniel Marinho (na qualidade elemento transversal aos júris 3 temáticas) FADEUP Rep. CCD COP
Observações	https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-2187694e-a312-4688-9ff8-eb287b5f10f9 Prémios Ciências do Desporto COP/Repsol 2023/24 consagram investigadores 19 de Dezembro de 2024  Os Prémios Ciências do Desporto (PCD) COP/Repsol, edição 2023/2024, foram esta quinta-feira entregues na sede do Comité Olímpico de Portugal, em Lisboa, distinguindo os trabalhos vencedores nas categorias de "Fisiologia e Biomecânica do Desporto", "Economia, Direito e Gestão do Desporto" e "História e Sociologia do Desporto".

Igualdade de Género

"Novas Lideranças" para um desporto +igual

	Novas Lideranças" para um desporto +igual Programa de formação e mentoria 2.ª Edição
Descrição Sumária	A 2ª edição do programa Novas Lideranças, para um desporto +igual, liderada pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) com o apoio da Solidariedade Olímpica (US\$ 28.000,00), foi implementada entre outubro de 2023 e julho de 2024. O programa contou com a colaboração do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG). Este programa enquadra-se no compromisso de ação do mandato da atual direção do COP, 2022-2025, relativo à promoção e valorização do dirigismo desportivo feminino, bem como no Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens e no Plano Nacional de Juventude. O programa teve como destinatários 18 jovens líderes (13 mulheres e 5 homens, até 35 anos), a exercerem funções de liderança em organizações desportivas. Os objetivos foram: (1) Melhorar competências de liderança e tomada de decisão no desporto; (2) Criar uma rede de líderes baseada em valores de igualdade de género; (3) Aumentar o número de mulheres em posições de decisão; e (4) Implementar os Objetivos de Igualdade de Género e Inclusão do COI, 2021-2024. A formação foi realizada durante três fins de semana, em regime de internato, com a presença da equipa de coordenação e formadores. Mentores de reconhecida liderança no desporto facilitaram o planeamento com os mentorandos através de workshops e sessões de mentoria, ajudando a estabelecer os planos de ação. Os participantes desenvolveram competências em liderança e na incorporação da igualdade de género nas suas organizações, criando planos de ação baseados em evidências para implementar as Recomendações de Igualdade de Género do COI e a estratégia da Comissão de Igualdade de Género do COE.

Ações desenvolvidas	1. Candidatura e aprovação Solidariedade Olímpica 2. Formalização da parceria COP/IPDJ/CIG 3. Constituição da Equipa de Coordenação 4. Recrutamento da Facilitadora e coordenadora pedagógica 5. Reuniões da Equipa de Coordenação 6. Definição/adaptação dos recursos de Comunicação 7. Definição do perfil de participantes e Mentores (critérios de seleção) 8. Comunicação do programa e anúncio de abertura de candidaturas 9. Seleção de Formadores 10. Convites aos Mentores 11. Seleção de participantes 12. Sessão de Abertura, precedida de uma sessão de sensibilização para a mentoria. 13. Realização de 3 Workshops de formação : W#1; W#2; W#3. 14. Conferência Final: destaque dos projetos desenvolvidos pelos mentorandos e mentorandas, permitindo um espaço de reflexão sobre o pode ser feito para uma boa governação baseada na igualdade entre mulheres e homens no desporto em Portugal 15. Avaliação Relatório para a CE COP e relatório Solidariedade Olímpica 16. Participação na 18.ª Conferência de Ministros da EU
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos
Fontes de financiamento	Solidariedade Olímpica IPDJ CIG
Horizonte temporal	Até julho de 2024
Processo de implementação	1. Preparação e submissão da candidatura à Comissão Executiva do COP e Solidariedade Olímpica – Aprovada em 4.12.2023; 2. Formalização/renovação da parceria COP/IPDJ/CIG; 3. Constituição da equipa de coordenação do programa, liderada por Cristina Almeida, Diretora do Departamento de Estudos e Projetos do COP. A equipa incluiu também Maria Machado, Gestora de Projetos no COP; Maria João Filipe, Assessora Técnica no IPDJ; Cristina Teixeira, Técnica Superior no IPDJ; Teresa Alvarez, Técnica Superior na CIG; e Isabel Cruz, Técnica Superior na CIG. 4. Filipa Cavalleri, Presidente da Comissão Mulheres e Desporto do COP, e Carla Rocha, Locutora e Consultora de Comunicação, foram reconduzidas para esta edição como coordenadora pedagógica e facilitadora, respetivamente. No entanto, com a nomeação de Filipa Cavalleri como assessora do Senhor Secretário de Estado do Desporto, tornou-se necessário nomear Maria Machado para a coordenação pedagógica do programa 5. Foram realizadas reuniões regulares da Equipa de Coordenação ao longo do programa, tanto presenciais quanto online; 6. Foram definidos, adaptados e produzidos os recursos para a 2.ª edição. Equipamento NL (camisola e casaco). Identificadores dos participantes; 7. Definição do perfil de participantes e mentores, incluindo a criação de uma bolsa de mentores a ser ratificada pela Comissão Executiva do COP. 8. Divulgação do programa nas redes sociais e anúncio de abertura de candidaturas aos diversos parceiros. Criação da plataforma de candidaturas 9. Recrutamento de Formadores: WM-Teresa Silva, da Rede Jovem para a Igualdade e da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres. W#1 – Teresa Alvarez e Isabel Cruz, CIG; Pedro Dias, Gestor de Igualdade de Género e Inclusão do COI; Filipa Cavalleri. W#2 – Teresa Alvarez e Isabel Cruz, CIG; Cristina Cruz e André Pinto, formandos da 1.ª Ed.Novas Lideranças; Cristina Almeida, COP; Elsa Jorge, consultora de comunicação; W#3 - Rui Branco, Psicólogo Clínico do Desporto e Catalisador de Criatividade; Inês Franco Alexandre, Diretora Executiva do IES-Social Business School, Top 100 Women in Social Enterprise 2022. Conselheira para a Juventude do Presidente da República.

	10. Seleção de 18 participantes entre 26 candidatos, sendo 13 mulheres e 5 homens (média de idade de $28,1 \pm 4,8$ anos): Ana Formiga, Diretora Técnica do Grupo IdealKorpus; Ana Guimarães, Diretora Técnica da Associação Nacional de Desporto para Paralisia Cerebral; Ana Rita Santos, Coordenadora Técnica da União Desportiva para a Inclusão – APPACDM; Carolina Sacavém, Vice-presidente do Grupo Recreativo Gonçalveshense; Daniel Moura, Gabinete de Atividade Física e Desporto da Universidade Nova de Lisboa; David Ruah, Secretário-Geral da Federação Portuguesa de Shorinji-Kempo; Filipe Nunes, Treinador na Academia de Judo do Barreiro; Francielly Prado, Planeamento na Academia Olímpica de Portugal; Francisca Dias, Gestora Administrativa da Escola de Futebol Os Belenenses; João Gregório, Secretário da Assembleia Geral da Associação Escola de Judo Ana Hormigo; João Diogo Carlos, Vice-Presidente da Direção da Associação Desportiva de Castelo de Vide; Madalena Gomes, Secretária da Assembleia Geral do ISJudo; Madalena Ferreira, Gestora Desportiva da Associação Nacional de Remo de Lisboa; Margarida Carvalho, Tesoureira no Centro Náutico de Almada; Mariana Albuquerque, Presidente do CDESMT e Vice-Presidente da Associação de Ginástica de Lisboa; Patrícia Ângelo, Gestora Desportiva da Federação Portuguesa de Hóquei; Rita Fernandes, Técnica Superior de Desporto na Câmara Municipal de Ponte de Sor; Sílvia Pinto, Diretora Técnica de Natação Artística no Clube Fluvial Portuense. 11. Após aprovação pela C E do COP, foram enviados os convites formais aos Mentores selecionados: 1) Ana Vital de Melo - Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Kickboxing e Muay Thai e membro da Comissão Mulheres e Desporto do COP; André Queirós - Gestor de Operações de Eventos e ex-Diretor Geral do Grupo IdealKorpus, jovem líder que participou na primeira edição do programa Novas Lideranças; Cecília Carmo - Diretora de Comunicação no Farol do Monte e ex-Diretora de Comunicação do COP; Elisabete Jacinto - Membro da Comissão Mulheres e Desporto do COP; Fernando Parente - Diretor na Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU); Flávio Martins - Diretor da Direção Regional do Desporto dos Açores; João Paulo Almeida - Diretor Geral do COP; Pedro Dias - à data, Diretor Executivo da Federação Portuguesa de Futebol; Sílvia Vermelho - Membro do Conselho Diretivo do IPDJ; Renata Baptista - Presidente do IPPON Karaté Portugal, jovem líder que participou igualmente na primeira edição do programa Novas Lideranças. 12. Sessão de Abertura - O programa foi lançado numa sessão restrita a mentores e mentoradas, iniciando-se com uma apresentação conduzida por Teresa Silva, da Rede Jovem para a Igualdade e da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, que abordou metodologias de mentoria. Esta sessão foi seguida por um período de perguntas e respostas e uma pausa para café. De seguida, a abertura oficial, com mentorandos/as e mentores/as, contou com discursos de José Manuel Araújo, Secretário-Geral do COP, Vitor Pataco, Presidente do IPDJ, e Isabel Cruz, em representação da Presidente da CIG. Filipa Cavalleri apresentou a edição 2023/2024, seguida de uma reflexão sobre o processo de mentoria na edição anterior, com contribuições de Flávio Martins, Renata Baptista, Elisabete Jacinto e André Queirós, que compartilharam as suas experiências. A sessão terminou com a apresentação dos mentores e mentoradas para a edição 2023/2024, proporcionando uma oportunidade valiosa para se conhecerem. 13. A formação realizou-se em três fins de semana, em regime de internato, em Pousadas da Juventude: W#1 (25 e 26 de fevereiro, ÉVORA): Compreender as (des)igualdades de género entre mulheres e homens no desporto, especialmente no mundo associativo; W#2 (20 e 21 de ABRIL - SANTA CRUZ): Criar e implementar um plano de ação para promover a igualdade entre mulheres e homens numa organização desportiva; W#3 (1 e 2 junho, PRAIA DA AREIA BRANCA): Identificar e mobilizar competências de liderança. 14. Conferência Final (4 julho, AUDITÓRIO DO COP): destaque dos projetos desenvolvidos pelos mentorandos e mentoradas, permitindo um espaço de reflexão sobre o pode ser feito para uma boa governação baseada na igualdade entre mulheres e homens no desporto em Portugal 15. Avaliação Relatório para a CE COP e relatório Solidariedade Olímpica 16. Exposição dos Planos de Ação dos formandos NL, durante a 18.ª Conferência dos Ministros responsáveis pelo Desporto do Conselho da Europa, que decorreu no Porto sob o tema “um apelo para o futuro do Desporto”, com a participação de 50 países.
Resultados previstos e alcançados	



Dos 26 jovens que se candidataram ao programa, foram selecionados 18 (13 mulheres e 5 homens, com idade média de $28,1 \pm 4,8$ anos). Estes comprometeram-se a desenvolver planos de ação para implementar os Objetivos de Igualdade de Género e Inclusão do COI, 2021-2024, nas suas organizações desportivas, visando superar obstáculos de igualdade de género no desporto nacional e promover uma cultura de mudança.

A formação foi realizada durante três fins de semana, em regime de internato, com a presença da equipa de coordenação e formadores. Foi acompanhada por mentores (homens e mulheres) de reconhecida liderança no desporto, que facilitaram o planeamento com os mentorandos através de workshops e sessões de mentoria (mínimo de seis sessões por par), ajudando a estabelecer os planos de ação.

Os participantes desenvolveram competências em liderança e na promoção da igualdade de género nos programas desportivos das suas organizações, criando planos de ação baseados em evidências para implementar as Recomendações de Igualdade de Género do COI e a estratégia da Comissão de Igualdade de Género do COE.

Além disso, ampliou-se a rede de jovens líderes sensíveis à igualdade de género no desporto e a capacitação de mais mulheres para ocuparem posições de decisão a nível local, regional ou nacional.

O programa foi considerado um sucesso, com forte apoio para a sua continuação devido ao impacto positivo relatado pelos participantes, que destacaram a importância dos workshops e das sessões de mentoria. Os trabalhos finais estiveram patentes numa exposição durante a 18.ª Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto do Conselho da Europa, realizada no Porto, destacando a importância do programa.

Na tabela é assinalado o nome dos formandos (1.ª Coluna), nome do plano de ação (2.ª Coluna) e nome do Mentor (3.ª Coluna). Os planos de ação estão arquivados no COP.

Mentorando/a	Projeto	Mentor/a
Ana Formiga	<i>MANAGEMENT WITH ROOTS, THE OTHER SIDE OF THE SAME COIN</i>	(Pedro Dias) João Paulo Almeida
Ana Guimarães	<i>WOMEN IN FITNESS - LEADING THE FUTURE</i>	Flávio Martins
Ana Rita Santos	<i>ALL A BOARD</i>	Fernando Parente
Carolina Sacavém	JUDO COM PROPÓSITO	João Paulo Almeida
Daniel Moura	FÓRUM DE ATLETAS - NO ENSINO SUPERIOR E NA ENTRADA PARA O MERCADO DE TRABALHO	Sílvia Vermelho
David Ruah	CONSTITUIÇÃO DE UMA "CIG" NA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE SHORINJI-KEMPO (FPSK)	Renata Baptista
Filipe Nunes	NOVAS EUROPEIAS PORTUGAL: JOVENS MULHERES - APOIO AO DESPORTO JOVEM NA CIDADE DO BARREIRO	Elizabete Jacinto

	Francielly Prado	REDES SOCIAIS: INSPIRAR, CONECTAR E TRANSFORMAR	Cecília Carmo
	Francisca Dias	FAZ A DIFERENÇA, MUDA O JOGO - MAIS RAPARIGAS NA PRÁTICA	André Queirós
	João Gregório	IGUALDADE EM MOVIMENTO: UM PASSO DE CADA VEZ - DIA MUNICIPAL DO DESPORTO EM CASTELO BRANCO	Ana Vital de Melo
	João Diogo Carlos	O DESPORTO MUDA MENTALIDADES	Cecília Carmo
	Madalena Gomes	O QUE CABE EM 1,50M?	André Queirós
	Madalena Ferreira	ROWRIGHT	Elizabete Jacinto
	Margarida Carvalho	AO LEME DE UMA NOVA VIDA	Flávio Martins
	Mariana Albuquerque	EDUCAÇÃO ATRAVÉS DO DESPORTO	João Paulo Almeida
	Patrícia Ângelo	LEADERS ARE MADE	(Pedro Dias) Flávio Martins
	Rita Fernandes	JUNTAS NO DESPORTO	Fernando Parente
	Sílvia Pinto	MARIA VITÓRIA: ARTE DE VENCER!	Sílvia Vermelho
Observações	      Clipping: https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-7ad894fc-7a3b-4e9c-84cc-25875b153947 https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-c16b05ad-eb8b-43a9-a85d-d3475d4d9e24 https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-c594b796-9c86-43d4-81f7-a9bad3cc0c9e https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-b7585e5d-f6ff-4c56-9010-c8fece0e6934 https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-d312bff4-ad90-44e4-a22a-91282389e6e0 https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-9d85f218-1947-4e8c-bedd-ef5da800e6ec https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-48d1716f-5342-467a-930e-75068332b2eb https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-c1b6d5d5-38e0-4d5c-9e0e-39c6ecbb2db1 https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-cf417bbf-6763-4ac9-a0a3-37a4fa4b81d1		
	  		

18.ª Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto do Conselho da Europa



COMUNICAÇÃO, IMAGEM e EVENTOS

O desenvolvimento de conteúdos e informação permanente sobre a atividade do COP e a participação desportiva de atletas e equipas nacionais, em particular dos que se encontram integrados no Projeto Paris 2024, com a ativação de parceiros e eventos institucionais do COP, representa uma prioridade estratégica para o acompanhamento e proximidade dos portugueses com a Equipa Portugal, bem como para a consolidação de parcerias e a transição digital da organização.

Este posicionamento ativo e regular do COP em diversas plataformas de media, configura uma prioridade a partir das oportunidades para valorizar a presença e identidade do COP no espaço mediático, aproximando-se de novos públicos e reforçando compromissos com parceiros e patrocinadores, por via de plataformas com elevada exposição mediática e conteúdos com impacto na mobilização do interesse público e retorno para as marcas associadas ao COP, numa relação de benefícios mútuos.

Este propósito foi assumido pelo COP através do reforço de meios nos seus departamentos de Comunicação e Comercial e Marketing, tendo em vista disseminar e gerar maior impacto comunicacional em torno das missões desportivas e dos protagonistas do Movimento Olímpico e Desportivo nacional não só para reduzir o défice de informação da opinião pública em relação às mais diversas circunstâncias que envolvem a vida das organizações e agentes desportivos, mobilizando o interesse do público e a ligação do tecido empresarial ao universo olímpico, como elementos cruciais para elevar o valor desportivo nacional, mas também para reforçar a sua presença em plataformas digitais, em permanente e acelerada evolução.

Sem uma comunidade informada, uma comunicação social de qualidade e uma mobilização do tecido empresarial e das forças vivas da sociedade o desporto persistirá mergulhado na gestão de casos incapaz de se constituir como um fator de desenvolvimento social e promoção de boas causas.

Num cenário com assinaláveis lacunas em termos de participação e educação desportiva o COP está ciente que as suas plataformas de comunicação são um elemento imprescindível para vincar o seu posicionamento institucional em prol da elevação desportiva nacional, procurando dar expressão e informar, de forma mais objetiva e rigorosa possível, as iniciativas do Movimento Olímpico e Desportivo, particularmente aquelas sem espaço ou destaque nos órgãos de comunicação social.

Tratam-se, pois, de ferramentas essenciais para cimentar a proximidade entre os portugueses, os seus atletas e o universo olímpico numa lógica de mobilização para além das missões olímpicas e perdurável por todo o ciclo olímpico, abrangendo um amplo espectro de segmentos etários.

A estratégia de comunicação do COP tem vindo a ser construída tendo por base esse fim porquanto, num contexto onde proliferam as fontes de informação e o acesso a novos meios de difusão, particularmente relacionados com o desporto, torna-se essencial a qualidade dos conteúdos, o rigor da informação e a confiança para afirmar a identidade da comunicação da organização.

Nesta medida, o posicionamento do COP situa-se na oferta de conteúdos e perspetivas de análise alternativas e complementares à informação disponível, numa abordagem sobre tópicos importantes do desenvolvimento desportivo do país em matérias cujo debate, critico e responsável, possa contribuir para destacar a relevância social do desporto, envolver a sociedade civil e os poderes públicos e aprofundar temas prementes da agenda do Movimento Olímpico.

Com efeito, tendo por base a diversidade de públicos e mutação de padrões de comunicação e consumo de informação, onde a presença das redes sociais e do digital é cada vez mais dominante, o COP não pode deixar de acompanhar esta tendência, seguindo a evolução do mercado e desenvolvendo conteúdos apelativos aos diversos públicos nas suas várias plataformas de comunicação que o posicionem favoravelmente para cativar e ir ao encontro de novos públicos, motivo pelo qual a transição para um novo site institucional e a app Equipa Portugal contribuem para alargar o âmbito e a frequência de atualização de conteúdos, num ano marcado pelo acompanhamento de várias missões desportivas.

Tratando-se de Ano Olímpico, o Departamento de Comunicação do COP aprofundou e alargou o seu âmbito de intervenção na gestão das plataformas de comunicação do COP, na acreditação e preparação de jornalistas e no acompanhamento diário das missões desportivas, cuja informação e dados de impacto das publicações constam acima nas fichas das missões desportivas aos Jogos Olímpicos Paris 2024 e Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno Gangwon 2024.

Comunicação

SITE comiteolimpicoportugal.pt

		Site comiteolimpicoportugal.pt																																																																									
Descrição Sumária		Gestão do site comiteolimpicoportugal.pt e publicação de matéria informativa.																																																																									
Ações desenvolvidas		O ano de 2024 foi bastante prolífico em matéria informativa, o que resultou na publicação de 500 notícias, o maior número de sempre no COP. A percentagem de novos utilizadores subiu 237% e as visualizações 148%. Os meses de julho e agosto, período que coincide em parte com os Jogos Olímpicos Paris 2024, foram os que registaram os números mais expressivos, à semelhança do que sucedera há três anos, durante os Jogos Olímpicos Tóquio 2020. O ano de 2024 foi marcado definitivamente pela maior “desportivização” do site, com a publicação também de notícias sobre a Equipa Portugal que antes estavam circunscritas à App. <table><tr><td></td><td>Jan 2024</td><td>Fev 2024</td><td>Mar 2024</td><td>Abr 2024</td><td>Mai 2024</td><td>Jun 2024</td><td>Jul 2024</td><td>Ago 2024</td><td>Set 2024</td><td>Out 2024</td><td>Nov 2024</td><td>Dez 2024</td><td>Acumulado 2024</td><td>Acumulado 2023</td></tr><tr><td>Utilizadores</td><td>11K</td><td>7,6K</td><td>7K</td><td>7K</td><td>8,3K</td><td>11K</td><td>73K</td><td>48K</td><td>5,7K</td><td>6,5k</td><td>4,7K</td><td>4,5K</td><td>194,3K</td><td>57,6K</td></tr><tr><td>Novos utilizadores</td><td>10K</td><td>7K</td><td>6,3K</td><td>6,4K</td><td>7,7K</td><td>10K</td><td>72K</td><td>44K</td><td>5,2K</td><td>6K</td><td>4,3K</td><td>4,1K</td><td>183K</td><td>52,1K</td></tr><tr><td>Visualizações</td><td>23 124</td><td>17 367</td><td>17 569</td><td>17 903</td><td>22 186</td><td>27 489</td><td>187 901</td><td>75 717</td><td>13 185</td><td>15 009</td><td>11 364</td><td>10 888</td><td>439 702</td><td>176 681</td></tr></table>  237% de Utilizadores 2024 vs 2023 148% de Visualizações 2024 vs 2023															Jan 2024	Fev 2024	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024	Ago 2024	Set 2024	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Utilizadores	11K	7,6K	7K	7K	8,3K	11K	73K	48K	5,7K	6,5k	4,7K	4,5K	194,3K	57,6K	Novos utilizadores	10K	7K	6,3K	6,4K	7,7K	10K	72K	44K	5,2K	6K	4,3K	4,1K	183K	52,1K	Visualizações	23 124	17 367	17 569	17 903	22 186	27 489	187 901	75 717	13 185	15 009	11 364	10 888	439 702	176 681
	Jan 2024	Fev 2024	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024	Ago 2024	Set 2024	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024	Acumulado 2024	Acumulado 2023																																																													
Utilizadores	11K	7,6K	7K	7K	8,3K	11K	73K	48K	5,7K	6,5k	4,7K	4,5K	194,3K	57,6K																																																													
Novos utilizadores	10K	7K	6,3K	6,4K	7,7K	10K	72K	44K	5,2K	6K	4,3K	4,1K	183K	52,1K																																																													
Visualizações	23 124	17 367	17 569	17 903	22 186	27 489	187 901	75 717	13 185	15 009	11 364	10 888	439 702	176 681																																																													
Unidade orgânica responsável		Departamento de Comunicação																																																																									
Fontes de financiamento		Próprias																																																																									
Horizonte temporal		Janeiro a dezembro de 2024																																																																									
Processo de implementação		DC mobiliza o seu efetivo de pessoal para gerir a atividade do COP no site, com apoio técnico externo.																																																																									
Resultados previstos e alcançados		Resultados plenamente atingidos no quadro das limitações existentes.																																																																									
Observações		O site continua marcado pelo apoio técnico moroso e por algumas disfunções que acabam por comprometer o resultado final.																																																																									

Gestão das Redes Sociais

	Redes Sociais COP																																																																																													
Descrição Sumária	Gestão das contas do COP nas redes sociais Facebook, Instagram, X, Linkedin, YouTube e Tiktok																																																																																													
Ações desenvolvidas	Ano olímpico é sinónimo de mais publicações e mais tráfego nas redes sociais do COP. Facebook <table><tr><td></td><td>Jan 2024</td><td>Fev 2024</td><td>Mar 2024</td><td>Abr 2024</td><td>Mai 2024</td><td>Jun 2024</td><td>Jul 2024</td><td>Ago 2024</td><td>Set 2024</td><td>Out 2024</td><td>Nov 2024</td><td>Dez 2024</td><td>Varição jan-dez 2024</td></tr><tr><td>Publicação mensal com mais alcance</td><td>91 343</td><td>531 733</td><td>153 929</td><td>353 896</td><td>100 707</td><td>204 203</td><td>1 661 115</td><td>486 608</td><td>396 887</td><td>176 685</td><td>239 519</td><td>79 503</td><td>373 010</td></tr><tr><td>Gostos</td><td>116 191</td><td>117 669</td><td>117 928</td><td>118 467</td><td>118 923</td><td>119 325</td><td>135 168</td><td>135 251</td><td>135 454</td><td>135 386</td><td>135 370</td><td>135 450</td><td>+19 529</td></tr></table>  16% de Gostos no acumulado de 2024 O Facebook continua a ser a conta do COP mais concorrida, registando-se um acréscimo na percentagem de gostos, depois de 875 publicações realizadas ao longo de 2024. No final do ano o número de gostos da página estava nos 135 450. Pensar que em 2017 ainda não chegava aos 70 000... Naturalmente as publicações com mais gostos foram produzidas durante os Jogos Olímpicos Paris 2024. Instagram <table><tr><td></td><td>Jan 2024</td><td>Fev 2024</td><td>Mar 2024</td><td>Abr 2024</td><td>Mai 2024</td><td>Jun 2024</td><td>Jul 2024</td><td>Ago 2024</td><td>Set 2024</td><td>Out 2024</td><td>Nov 2024</td><td>Dez 2024</td></tr><tr><td>Publicações</td><td>77</td><td>78</td><td>76</td><td>66</td><td>79</td><td>64</td><td>117</td><td>159</td><td>48</td><td>43</td><td>45</td><td>23</td></tr><tr><td>Alcance</td><td>101 410</td><td>630 778</td><td>224 334</td><td>223 612</td><td>238 119</td><td>356 000</td><td>2 294 641</td><td>18 119 330</td><td>1 769 266</td><td>1 475 263</td><td>1 339 336</td><td>795 256</td></tr></table> <table><tr><td>Acumulado 2024</td><td>Acumulado 2023</td></tr><tr><td>Publicações</td><td>875 1570</td></tr><tr><td>Alcance</td><td>27 567 345 934 391</td></tr></table> <table><tr><td>Total 2024</td><td>Total 2023</td><td>Varição 2023-2024</td></tr><tr><td>Seguidores</td><td>103 443 51 710</td><td>+51 733</td></tr></table>  100% de Seguidores 2024 vs 2023 2850% de Alcance 2024 vs 2023 2024 foi o ano do Instagram. 875 publicações, aumento de 100% no número de seguidores e um alcance de 27 567345, que representa mais 2850%, dizem como cresceu a conta do COP, em linha com as tendências verificadas no universo dos “social media”.		Jan 2024	Fev 2024	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024	Ago 2024	Set 2024	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024	Varição jan-dez 2024	Publicação mensal com mais alcance	91 343	531 733	153 929	353 896	100 707	204 203	1 661 115	486 608	396 887	176 685	239 519	79 503	373 010	Gostos	116 191	117 669	117 928	118 467	118 923	119 325	135 168	135 251	135 454	135 386	135 370	135 450	+19 529		Jan 2024	Fev 2024	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024	Ago 2024	Set 2024	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024	Publicações	77	78	76	66	79	64	117	159	48	43	45	23	Alcance	101 410	630 778	224 334	223 612	238 119	356 000	2 294 641	18 119 330	1 769 266	1 475 263	1 339 336	795 256	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Publicações	875 1570	Alcance	27 567 345 934 391	Total 2024	Total 2023	Varição 2023-2024	Seguidores	103 443 51 710	+51 733
		Jan 2024	Fev 2024	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024	Ago 2024	Set 2024	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024	Varição jan-dez 2024																																																																																
	Publicação mensal com mais alcance	91 343	531 733	153 929	353 896	100 707	204 203	1 661 115	486 608	396 887	176 685	239 519	79 503	373 010																																																																																
	Gostos	116 191	117 669	117 928	118 467	118 923	119 325	135 168	135 251	135 454	135 386	135 370	135 450	+19 529																																																																																
		Jan 2024	Fev 2024	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024	Ago 2024	Set 2024	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024																																																																																	
Publicações	77	78	76	66	79	64	117	159	48	43	45	23																																																																																		
Alcance	101 410	630 778	224 334	223 612	238 119	356 000	2 294 641	18 119 330	1 769 266	1 475 263	1 339 336	795 256																																																																																		
Acumulado 2024	Acumulado 2023																																																																																													
Publicações	875 1570																																																																																													
Alcance	27 567 345 934 391																																																																																													
Total 2024	Total 2023	Varição 2023-2024																																																																																												
Seguidores	103 443 51 710	+51 733																																																																																												

LinkedIn

	Jan 2023	Fev 2023	Mar 2023	Abr 2023	Mai 2023	Jun 2023	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
Publicações	10	12	16	13	8	12	6	2	10	14	13	16	132	140
Visualizações	455	N/D	618	613	376	319	644	712	207	372	246	232	4794	3938

	Total 2024	Total 2023	Varição 2023-2024
Seguidores	8239	7051	+1188



14%
de Seguidores
2024 vs 2023

21%
de Visualizações
2024 vs 2023

A utilização do LinkedIn pelo COP manteve-se diferenciada em relação às outras redes sociais, com publicações segmentadas, centradas na atividade institucional e formativa. Subiu o número de seguidores e, apesar de se terem registado menos publicações, houve mais visualizações.

Canal YouTube

	Jan 2024	Fev 2024	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024	Ago 2024	Set 2024	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024
Subscritores	993	1 072	1 101	1 127	1 163	1 188	1 485	1 485	1 492	1 492	1 497	1 503



51%
de Subscritores
2024 vs 2023

O DC fez 152 publicações no canal de YouTube do COP, com enfoque principal na apresentação dos atletas da Equipa Portugal participantes nos Jogos Olímpicos Paris 2024. No fim do ano havia mais 51% de subscritores.

TikTok

	Jan 2024	Fev 2024	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024	Ago 2024	Set 2024	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024
Visualizações	1 148 795	1 598 676	606 815	354 556	273 890	67 597	1 720 155	1 135 986	40 545	44 505	10 653	11 915
Audiência alcançada	826 061	1 236 807	315 467	227 934	262 524	55 724	1 673 382	1 096 855	30 109	37 232	6 947	7 599
Visualizações de perfil	12 165	9 270	2 629	1 624	1 360	806	42 575	23 870	948	517	152	136
Seguidores	4 102	6 129	6 566	6 814	6 996	7 055	23 322	23 296	23 222	23 187	23 121	23 049



461%
de Seguidores
2023 vs 2024

Mais 461% de seguidores no Tik Tok, com 184 publicações. A audiência alcançada superou 1,6 milhões, em julho, mês de Jogos Olímpicos. O ano começou com 4102 seguidores e terminou com 23 049.

O X (antigo Twitter) deixou de disponibilizar a análise de dados a partir de junho e, nesta altura, a conta do COP regista 18 100 seguidores.

Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação.
Fontes de financiamento	Próprias
Horizonte temporal	Ano de 2024
Processo de implementação	Produção dos membros do DC, com recurso a materiais próprios e “outsourcing” no caso dos vídeos de apresentação dos atletas da Equipa Portugal.
Resultados previstos e alcançados	Resultados plenamente alcançados.

Formação e Capacitação

Projeto	“COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS”
Descrição Sumária	Ação de formação “Comunicação e Redes Sociais” integrada no programa Performance Olímpica
Ações desenvolvidas	O Departamento de Comunicação desenvolveu a ação de formação “Comunicação e Redes Sociais” dirigida à Missão de Portugal acreditada para os Jogos Olímpicos Paris 2024, em formato “online”, centrada nas problemáticas comunicacionais que se colocam em particular aos atletas, em contexto de Jogos, também no que diz respeito à relação com os órgãos de comunicação social tradicionais e às exigências em matéria de comunicação pessoal nas redes sociais, tanto as que são impostas pelo COI, como as que devem nortear uma conduta responsável para quem representa a Equipa Portugal.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Próprias
Horizonte temporal	6 de julho
Processo de implementação	Ação realizada através da plataforma zoom, dirigida à Missão de Portugal Paris 2024

Resultados previstos e alcançados	Resultados plenamente atingidos
--	---------------------------------

	Ação de formação para jornalistas e departamentos de comunicação das federações
Descrição Sumária	Ação de Comunicação para Jornalistas e Departamentos das Federações Desportivas com vista aos Jogos Olímpicos Paris 2024
Ações desenvolvidas	O Departamento de Comunicação desenvolveu duas ações de formação, uma para jornalistas e outra para membros das federações desportivas, tendo por objeto os Jogos Olímpicos Paris 2024, centradas nos normativos que o COI impõe em matéria de comunicação, nas ações que o COP incluiu no seu plano de comunicação e nas relações a desenvolver com os órgãos de comunicação social acreditados para Paris 2024.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Próprias
Horizonte temporal	20/21 de março
Processo de implementação	Ações do DC integradas na conferência Comunicar em Desporto, com participação do Departamento de Estudos e Projetos e do Departamento Comercial e de Marketing
Resultados previstos e alcançados	Resultados plenamente atingidos

	Tertúlia com Adidos de Imprensa Presentes em Jogos Olímpicos
Descrição Sumária	Tertúlia realizada com o objetivo de familiarizar os jornalistas acreditados para Paris 2024 com o trabalho desenvolvido pelos adidos de imprensa em contexto de Jogos Olímpicos
Ações desenvolvidas	“Atenas 2004 - Paris 2024: Os Jogos Olímpicos no olhar dos <i>press attachés</i> da Equipa Portugal” deu título à tertúlia organizada pelo DC, o objetivando a familiarização dos jornalistas acreditados para Paris 2024 com o trabalho desenvolvido pelos adidos de imprensa em contexto de Jogos Olímpicos. A sessão contou com a presença dos últimos três <i>press attachés</i> da Equipa Portugal em Jogos Olímpicos - João Querido Manha (Atenas 2004 e Pequim 2008), João Malha (Londres 2012 e Rio 2016) e António Varela (Tóquio 2020 entretanto, esteve igualmente em Paris 2024) - ,

	que partilharam as respetivas experiências na gestão da comunicação da equipa olímpica portuguesa. Entre os presentes estiveram membros de federações desportivas e elementos da comunicação social em geral, que tiveram a oportunidade de colocar questões aos <i>press attachés</i>, num momento que também serviu de apresentação do plano de comunicação da Equipa Portugal para Paris 2024. Foram igualmente objeto de debate alguns casos concretos que exigiram gestão de crise, nomeadamente em Tóquio 2020, a propósito das restrições impostas pela pandemia Covid.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Próprias
Horizonte temporal	29 de abril de 2024
Resultados previstos e alcançados	Resultados plenamente alcançados

App Equipa Portugal

	APP Equipa Portugal
Descrição Sumária	Acompanhamento editorial de toda a atividade desportiva dos atletas da Equipa Portugal, integrados no Programa de Preparação Olímpica (PPO). A App Equipa Portugal continuou a ser uma plataforma de valorização do Comité Olímpico de Portugal, dos atletas, das modalidades e dos parceiros olímpicos, para os portugueses acompanharem os atletas nos períodos de preparação e participação em diversas competições, nomeadamente nos Jogos Olímpicos Paris 2024
Ações desenvolvidas	Continuação da gestão global da infraestrutura App Equipa Portugal - Gestão do projeto de melhorias da infraestrutura da app com fornecedores e parceiro olímpico Repsol - Cooperação com a área de comunicação e área desportiva - Ativação na área de marketing com vantagens dos Parceiros Olímpicos para os vários tipos de utilizador No âmbito dos melhoramentos da infraestrutura App Equipa Portugal, gestão de projeto com fornecedor, parceiro Olímpico e com departamentos - Melhoramentos > área comunicação -Melhorar e alargar experiência dos utilizadores no consumo de conteúdos. -Potenciar a interação dos utilizadores com a atualidade desportiva, através de uma maior flexibilidade no envio de mensagens push. -Agilizar o backoffice para facilitar o trabalho de carregamento e edição de conteúdos. - Melhoramentos > área desportiva -Valorizar a biografia de cada atleta, aumentar das zonas da app clicáveis para as fichas de atleta. -Completar a área Oficiais com maior flexibilidade na sua organização e mais opções na ferramenta de mensagens para os vários elementos da Missão. -Agilizar o backoffice para facilitar a atualização dos dados na ficha do atleta.

	3. Melhoramentos > área marketing -Melhorar a experiência geral de navegação dos utilizadores e o seu envolvimento com a EquipaPortugal. - Potenciar o crescimento orgânico dos utilizadores federados. - Maior destaque às vantagens dos Parceiros Olímpicos e das Federações, que passam poder atribuir vantagens, e incentivar a sua utilização através de maior interação com os utilizadores A App Equipa Portugal é considerada pelo DC um instrumento estratégico para o ganho de noticiabilidade da atividade dos atletas que fazem parte do PPO. Em ano de Jogos Olímpicos, é natural que o número de seguidores tenha subido, dado o interesse da audiência ter disparado. Inversamente, é incomum o total de notícias publicadas ter diminuído face ao ano anterior. Existe uma explicação: as dificuldades técnicas que se colocaram à App, propiciadoras de desinteresse, por quebra de ligação à audiência. As notificações de agenda e de notícias deixaram de funcionar durante mais de um semestre e só foram retomadas no período dos Jogos Olímpicos, tendo voltado a cair no 3.º trimestre do ano. <table><tr><th></th><th>Jan 2024</th><th>Fev 2024</th><th>Mar 2024</th><th>Abr 2024</th><th>Mai 2024</th><th>Jun 2024</th><th>Jul 2024</th><th>Ago 2024</th><th>Set 2024</th><th>Out 2024</th><th>Nov 2024</th><th>Dez 2024</th><th>Acumulado 2024</th><th>Acumulado 2023</th></tr><tr><td>Notícias</td><td>54</td><td>67</td><td>87</td><td>88</td><td>114</td><td>73</td><td>64</td><td>89</td><td>50</td><td>40</td><td>17</td><td>12</td><td>755</td><td>1065</td></tr></table><table><tr><th></th><th>Total 2024</th><th>Total 2023</th><th>Varição 2023-2024</th></tr><tr><td>Utilizadores</td><td>81,2K</td><td>67,2K</td><td>+14,0K</td></tr></table> 20% de Seguidores 2024 vs 2023 29% de Notícias 2024 vs 2023		Jan 2024	Fev 2024	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024	Ago 2024	Set 2024	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Notícias	54	67	87	88	114	73	64	89	50	40	17	12	755	1065		Total 2024	Total 2023	Varição 2023-2024	Utilizadores	81,2K	67,2K	+14,0K
	Jan 2024	Fev 2024	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024	Ago 2024	Set 2024	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024	Acumulado 2024	Acumulado 2023																									
Notícias	54	67	87	88	114	73	64	89	50	40	17	12	755	1065																									
	Total 2024	Total 2023	Varição 2023-2024																																				
Utilizadores	81,2K	67,2K	+14,0K																																				
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação no município editorial.																																						
Fontes de financiamento	Patrocínio Repsol.																																						
Horizonte temporal	Todo o ano, todas as semanas, todos os dias, a todas as horas.																																						
Processo de implementação	Elementos do DC seguem a atividade dos atletas da Equipa Portugal e produzem conteúdos editoriais para a App.																																						
Resultados previstos e alcançados	Resultados satisfatórios. Funcionalidades e potencialidades por desenvolver e explorar Crescimento orgânico (universo COP e elementos de Federações e Parceiros Olímpicos) Maior interação com as várias Federações potenciando a colaboração; Maior interação e envolvimento com os Parceiros Olímpicos, que disponibilizaram vantagens adicionais para os vários tipos de utilizadores da App e que demonstraram interesse em evoluir no Programa de Fidelização																																						

Revista OLIMPO

	Revista OLIMPO
Descrição Sumária	Produção e edição da Revista OLIMPO que reflete a atividade anual do COP
Ações desenvolvidas	A OLIMPO tomou a periodicidade anual no seguimento da estratégia de desmaterialização e transição digital assumida pelo COP. A revista ganhou mais corpo no sentido de poder refletir toda a atividade do COP ao longo do ano e assinalar um dos momentos alto da Organização, a Celebração Olímpica, altura em que são entregues os Prémios e Galardões do COP. Os perfis/entrevistas dos premiados e galardoados, com produções fotográficas adequadas, e o relato sobre o desempenho dos atletas que integram as Missões desportivas organizadas pelo COP são parte substancial do alinhamento da revista, que inclui depois todos os projetos desenvolvidos pelo COP. São 100 páginas de OLIMPO para ler e colecionar.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Próprias, com o apoio no fornecimento do papel e da impressão a cargo da Imprensa Nacional Casa da Moeda
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2024
Processo de implementação	DC produz e edita, com o apoio das demais unidades orgânicas do COP e recurso à contratação externa para as sessões fotográficas.
Resultados previstos e alcançados	Resultados plenamente atingidos.

“Portrayal guidelines” - para uma representação mais equitativa e justa de atletas em todas as formas de comunicação

	“Portrayal guidelines” - para uma representação mais igualitária e justa de atletas em todas as formas de comunicação
Descrição Sumária	Reconhecendo o desporto como uma das plataformas mais poderosas para promover a igualdade de género e com o poder de alterar a forma como as mulheres são percebidas, bem como a imagem que tem de si próprias, o Comité Olímpico de Portugal desenvolveu o projeto “Portrayal guidelines”. O projeto tem como finalidade promover uma representação justa e igualitária de atletas, em toda a sua diversidade, em todas as formas de media e comunicação, nos Jogos Olímpicos e em todo o Movimento Olímpico, garantindo que os conteúdos e a comunicação no desporto possam ser mais inclusivos, equilibrados e representativos do mundo em que vivemos hoje. O objetivo foi disseminar as diretrizes do COI (um conjunto de linhas orientadoras para uma representação igualitária, justa e inclusiva, lançadas em 2018 e atualizadas em 2021 e 2024)

	no movimento olímpico e nos órgãos de comunicação social em Portugal, contribuindo para a concretização dos Objetivos de Igualdade de Género e Inclusão para 2021-2024, desde logo, pela tradução e produção do documento em português, bem como a realização de ações de sensibilização/formação dirigidas a jornalistas e colaboradores das federações desportivas a exercer funções na área da comunicação. Antes dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, foram organizadas duas conferências intituladas “Comunicar em Desporto”, considerando que a cobertura mediática do desporto tem um impacto significativo na definição de normas e estereótipos de género, e os comunicadores, criadores de conteúdo e meios de comunicação social desempenham um papel crucial na forma como as atletas são fotografadas, apresentadas, descritas e comentadas, podendo contribuir para a mudança na forma como as atletas são representadas. Uma das conferências foi direcionada aos jornalistas da delegação portuguesa aos Jogos e a outra às federações desportivas com modalidades no programa olímpico. Durante as sessões de trabalho, os participantes foram incentivados a adotar as orientações do COI, presentes na 3ª edição das “Diretrizes para uma Representação Igualitária, Justa e Inclusiva no Desporto”, documento traduzido para português, editado e produzido graficamente para disseminação junto do movimento olímpico e comunicação social em Portugal. Nadia Bonjour, especialista em comunicação e representação de género do COI convidada, desafiou os participantes a refletirem sobre a representação das mulheres no desporto, sensibilizando-os para a perspetiva de género na criação de conteúdos, incluindo tom, estilo, linguagem e imagens. Os jornalistas também receberam formação sobre doping pela Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP), com António Júlio Nunes, Diretor Executivo, e Carlos Santos, Responsável do Programa de Educação e aos representantes das Federações Desportivas foi apresentada a Campanha de Marca da Equipa Portugal para os Jogos Olímpicos Paris 2024, pelo Diretor Comercial e de Marketing do COP. Em ambas as sessões, o Departamento de Comunicação do COP partilhou os planos e atividades de comunicação para a divulgação da participação da Equipa Portugal em Paris 2024, destacando as possíveis sinergias com os diferentes parceiros.
Ações desenvolvidas	Candidatura e aprovação do projeto pelo programa de solidariedade olímpica. Tradução para português e produção gráfica da publicação do IOC <i>Portrayal guidelines gender-equal, fair and inclusive representation in sport</i>. Distribuição da brochura pelo movimento olímpico nacional e pelos órgãos de comunicação social em Portugal. Organização da sessão de formação/sensibilização dirigida a jornalistas e da sessão dirigida a colaboradores das federações desportivas a exercerem funções na área da comunicação, com um perito nesta área do IOC em março de 2024.
Unidade orgânica responsável	DEP – Departamento de Estudos e Projetos
Fontes de financiamento	SO (15.000€)
Horizonte temporal	2024

Processo de implementação	Candidatura e aprovação do projeto pelo programa de solidariedade olímpica. Tradução para português e produção gráfica da publicação do IOC <i>Portrayal guidelines gender-equal, fair and inclusive representation in sport</i>. Distribuição da brochura pelo movimento olímpico nacional e pelos órgãos de comunicação social em Portugal. Organização da sessão de formação/sensibilização dirigida a jornalistas e da sessão dirigida a colaboradores das federações desportivas a exercerem funções na área da comunicação, com um perito nesta área do IOC em março de 2024.
Resultados previstos e alcançados	A publicação encontra-se disponível em: https://conpaas.einzelnet.com/services/mediaservice/api/media/eeb714480c5160fe56bad08d1b18550414f03bd4  Desenvolvimento de competências/capacidades/conhecimentos e consciencialização de jornalistas e dos colaboradores das federações desportivas a exercerem funções na área da comunicação, para que sejam capazes de uma representação mais equitativa, justa e inclusiva de atletas. Conhecimento e implementação das Recomendações de Igualdade de Género do COI e a estratégia da Comissão de Igualdade de género do COE Contribuir para criar uma cultura de mudança em termos de uma representação equitativa, justa e inclusiva de atletas.
Observações	https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-3c2c25ca-59b2-4470-ae5a-fbadd71b09be

COP organiza conferência para jornalistas e federações

📅 21 de Março de 2024







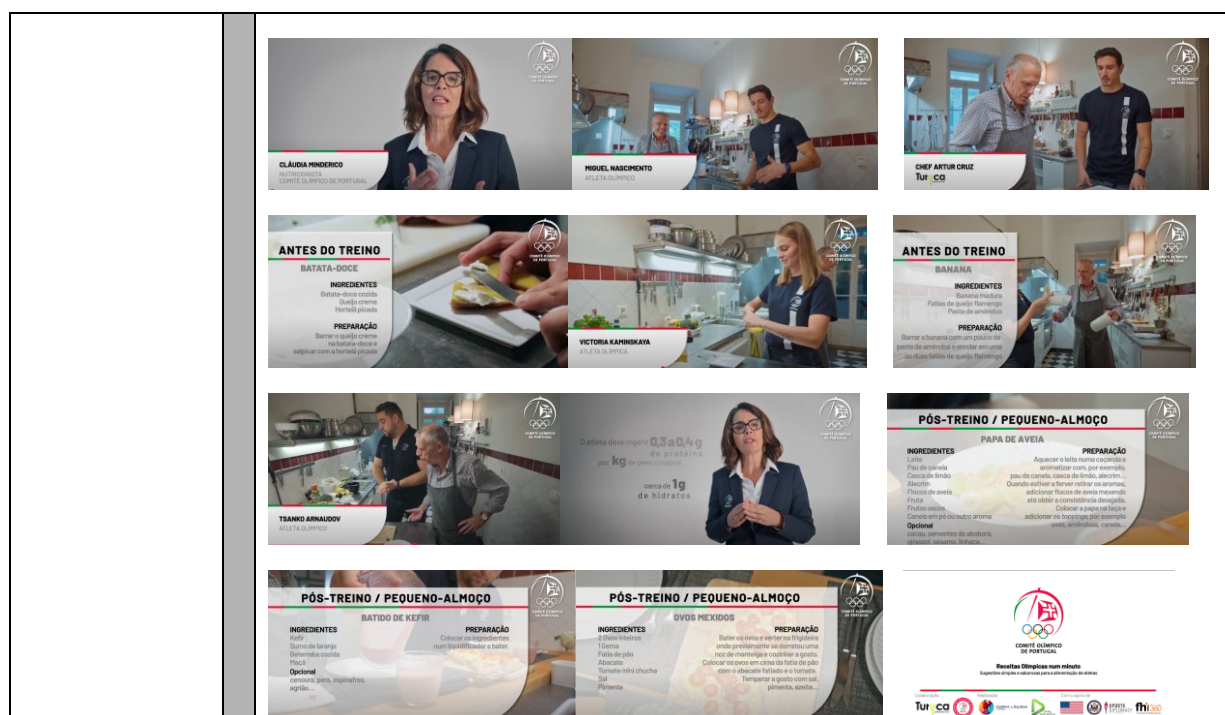



O Comité Olímpico de Portugal (COP) organizou esta quarta e quinta-feira a conferência "Comunicar em Desporto" destinada a jornalistas e às federações desportivas com modalidades no programa olímpico.

Receitas Olímpicas num Minuto

	Receitas Olímpicas num Minuto
Descrição Sumária	Na sequência da bolsa recebida através do "<i>Sport Visitor Alumni Action-Planning Project</i>" por Maria Machado, foi desenvolvido um projeto com o objetivo de alertar e dotar jovens atletas de elite com competências que lhes permitam ser autônomos na preparação de refeições nutritivas e saborosas, adequadas às suas necessidades e desempenho individual. Este projeto visa capacitar os jovens atletas a aumentarem a sua literacia alimentar e nutricional, através do conhecimento e preparação de refeições que promovam a sua saúde e desempenho desportivo. Foram produzidos quatro vídeos sob o tema "Receitas Olímpicas num Minuto", com atletas de elite como protagonistas: "pequenos-almoços", "almoços", "lanches" e "jantares".
Ações desenvolvidas	Após a atribuição da bolsa "<i>Sport Visitor Alumni Action-Planning Project</i>" ao projeto "<i>Olympic performance, even ease & grace diet - Olympic athletes need Olympic healthy diets</i>" foi criada uma equipa projeto: Maria Machado, bolseira e gestora de projeto (DEP); Cláudia Minderico, Nutricionista/Coordenação Científica (DMPO); Ana Sofia Silva, Comunicação (COP); Pedro Roque (COP); Diana Gomes (CAO); José Serrador (CAR Jamor) e Ricardo Espírito Santo, Realizador (Terra Líquida) que desenvolveu o projeto. Produção dos vídeos "Receitas Olímpicas num minuto": 1. Guião 2. Atletas 3. Filmagens 4. Produção de videos 5. Distribuição
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos - DEP

Fontes de financiamento	Programa <i>Sports Visitors</i> - Departamento de Estado Americano
Horizonte temporal	2024 (fase de produção dos vídeos)
Processos de Implementação	Guião: Criação de roteiros claros para cada vídeo, com supervisão da nutricionista do COP e comentários da coordenadora científica. Atletas: Coordenação e participação de atletas do Projeto Olímpico, trazendo energia positiva aos vídeos. Filmagens: - Formação da equipa de filmagem. - Escolha do local de filmagens e dos chefes. - Discussão das ementas, seleção dos ingredientes e verificação do guião. Produção de vídeos: Edição de quatro vídeos “receitas Olímpicas num minuto” para diferentes refeições. Distribuição: Exibição dos vídeos nas redes sociais do COP no início de 2025.
Resultados previstos e alcançados	Resultados Previstos Envolvimento: Espera-se que os vídeos gerem um alto nível de envolvimento nas redes sociais do COP, com muitas visualizações, gostos, comentários e partilhas. Educação Nutricional: Aumentar o conhecimento sobre nutrição entre os seguidores, especialmente atletas e entusiastas do desporto. Promoção dos Atletas: Destacar os atletas do Projeto Olímpico, aumentando a sua visibilidade e ligação com o público. Qualidade de Produção: Manter um alto padrão de qualidade na produção dos vídeos, refletindo profissionalismo e atenção aos detalhes. Impacto Positivo: Inspirar uma alimentação saudável e equilibrada através de receitas práticas e acessíveis. Resultados Alcançados: Os resultados alcançados só poderão ser reportados posteriormente, uma vez que este relatório respeita o ano de 2024. No entanto, houve um feedback imediato e positivo por parte de todos os que visualizaram os vídeos antes da sua publicação, destacando a grande qualidade da produção.
Observações	https://www.youtube.com/watch?v=Q6gcqNWz0e0 https://www.youtube.com/watch?v=rTJgW-Diu1s https://www.facebook.com/watch/?v=28487558097502028 https://www.youtube.com/watch?v=71VdRufXHao 

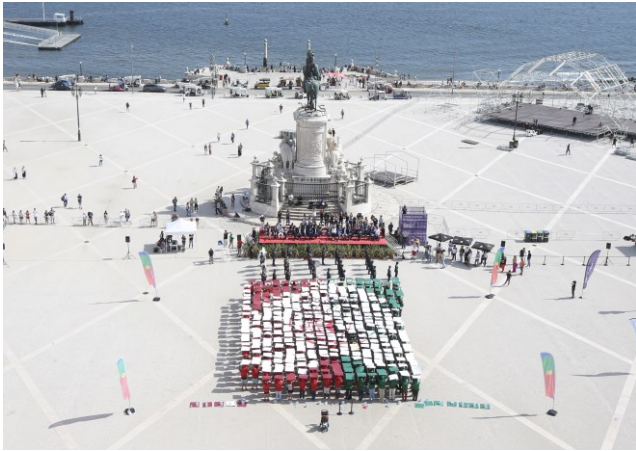


Eventos

Na agenda de iniciativas do COP constam anualmente um conjunto de realizações e eventos públicos, de escala diversa e com variados propósitos, desde seminários, colóquios e debates até celebrações, comemorações ou ações de parceria com patrocinadores e parceiros institucionais.

Resume-se, de seguida, a lista dos principais eventos realizados durante o ano, destacando-se a organização anual da Celebração Olímpica e a Assembleia-Geral da Associação de Comitês Nacionais Olímpicos (ACNO) de 2024 atribuída ao COP por esta entidade congregadora do universo de Comitês Olímpicos reconhecidos pelo COI.

	Eventos
Descrição Sumária	1) Organização e Gestão de Eventos No âmbito das orientações para o mandato da atual comissão executiva para o Ciclo Olímpico Paris 2024, foi definido a melhoria do processo de organização e gestão de eventos, no sentido de se conseguir uma imagem mais consistente, uniformidade nos processos de organização e qualidade final dos eventos. Nesse sentido foi atribuída a responsabilidade de coordenar a organização e gestão de eventos do Departamento Comercial e Marketing, que em cooperação com as diversas unidades orgânicas tem procurado implementar um processo de implementação abaixo descrito. 1. Gestão calendário global de eventos 2. Coordenação de evento 3. Desenvolvimento de conceito do evento

	4. Identificação de espaços, visita técnica e seleção 5. Identificação de necessidades de catering, audiovisuais, materiais gráficos, etc.. 6. Definição de orçamento global, consultas e gestão de fornecedores 7. Gestão de convites e registos 8. Alinhamento e coordenação de conteúdos específicos do evento 9. Produção e gestão do evento 10. Fecho de processo de organização e relatório Em função da dimensão dos eventos, tem-se procurado implementar com planeamento com antecedência de 3 meses para fase inicial (ponto 1 a 6) , 3 semanas (ponto 7 a 8) e 3 dias (ponto 9 e 10). A partir de Março de 2023, esta responsabilidade foi alterada em virtude da limitação de recursos humanos do departamento e não ter sido possível corresponder ao seu reforço, foi definido uma nova redefinição das funções de organização dos eventos pelo COP, com o Departamento Comercial & Marketing a ficar responsável pelos eventos anuais seguintes: Apresentação da Missão de Portugal ao principal evento do ano e Celebração Olímpica, para além dos eventos decorrentes da atividade do próprio departamento e ativações com Parceiros Olímpicos. Os restantes eventos voltaram a ser organizados pelos respetivos departamentos.
	Em 2024 para além do apoio a diversos eventos institucionais e de organização por outros departamentos, ao nível de apoio de imagem/marca e apoios de parceiros Olímpicos foram organizados os seguintes eventos, com tipologias e dimensões distintas, mas com processos semelhantes: 1) Organização da Cerimónia de 100 dias para os Jogos Olímpicos Paris 2024 – Praça do Comércio – Abril 2024  2) Organização da apresentação e desfile dos trajes da Equipa Portugal Paris 2024 – Aeroporto de Lisboa - Maio 2024



- 3) Organização de ação de promoção com sessão Fotográfica dos trajes da Equipa Portugal Paris 2024 - Paris – Maio 2024



- 4) Organização da apresentação da Moeda Oficial Equipa Portugal Paris 2024 - INCM – Julho 2024



5) Apresentação da Equipa Portugal Paris 2024 e Apresentação de cumprimentos ao Presidente da República, Julho 2024

Realizou-se no dia 8 de julho a apresentação da Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos Paris 2024, no Antigo Museu dos Coches em Belém. Com a participação da maioria dos atletas e modalidades, o evento teve dois grandes períodos: na parte da manhã realizou-se a reunião da Missão de Portugal, com diversas intervenções com informações sobre os Jogos Olímpicos e organização da Equipa Portugal. Após o almoço com todos os presentes, oferecido pela Associação Nacional das Industrias das Conservas de Peixe, teve lugar a apresentação oficial da Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos Paris 2024, com intervenções do Chefe de Missão de Portugal Marco Alves, seguindo para o Palácio de Belém para prestar os cumprimentos ao Presidente da República.



6) Espaço Equipa Portugal No Aeroporto de Lisboa – Julho/Agosto 2024

Com o apoio da ANA Aeroportos foi possível concretizar uma vez mais o espaço de promoção da participação da Equipa Portugal PARIS 2024 que serviu de ponto de encontro nas partidas de Lisboa e Porto dos atletas e de contacto com os jornalistas, permitindo uma maior divulgação

dos atletas. Nas chegadas dos atletas, com destaque para os medalhados foi ainda colocado no painel digital da ANA Aeroportos com as medalhas conquistadas, permitindo assim dar a conhecer dia a dia os feitos desportivos da Equipa Portugal.



7) Celebração Olímpica 2024 – Lisboa - Novembro 2024



8) Assembleia Geral da ANOC – Estoril - Outubro/novembro 2024



Unidade
orgânica
responsável

Departamento Comercial e Marketing + com apoio de departamentos relacionados com cada evento

Fontes de financiamento	Programas de Marketing COP, Orçamento Geral COP, Orçamento de Departamentos e programas respetivos
Horizonte temporal	1 janeiro 2024 a 31 dezembro 2024
Processo de implementação	Processo de implementação eventos COP 1. Gestão calendário global de eventos 2. Coordenação de evento 3. Desenvolvimento de conceito do evento 4. Identificação de espaços, visita técnica e seleção 5. Identificação de necessidades de catering, audiovisuais, materiais gráficos, etc.. 6. Definição de orçamento global, consultas e gestão de fornecedores 7. Gestão de convites e registos 8. Alinhamento e coordenação de conteúdos específicos do evento 9. Produção e gestão do evento 10. Fecho de processo de organização e relatório Em função da dimensão dos eventos, tem-se procurado implementar com planeamento com antecedência de 3 meses para fase inicial (ponto 1 a 6) , 3 semanas (ponto 7 a 8) e 3 dias (ponto 9 e 10).
Resultados previstos e alcançados	Melhorar o processo de organização e produção dos eventos e apresentação global do Comité Olímpico de Portugal
Observações	Necessidade de sistema de gestão e automatização de convites e adequação de recursos e meios para o volume dos eventos organizados e com envolvimento do Comité Olímpico de Portugal.

A Celebração Olímpica representa o momento oficial que anualmente reúne a Família Olímpica Nacional, reconhecendo figuras e momentos relevantes com as personalidades e entidades galardoadas com os Prémios do COP, num evento que congrega partilhas e experiências entre todos os agentes e organizações desportivas, bem como parceiros institucionais, que contribuem para a valorização social do desporto nas suas diversas atividades desportivas, profissionais e projetos desenvolvidos em colaboração com o COP, tendo como propósito consolidar fortalecer os laços entre aqueles que servem e contribuem para o desenvolvimento do Movimento Olímpico em Portugal.

Não só aqueles cujo desempenho desportivo se destacou ao longo do ano de 2024, mas também carreiras de pessoas individuais e coletivas marcadas por relevantes serviços prestados ao desporto e ao Olimpismo.

Celebração Olímpica

	Celebração Olímpica 2024
Descrição Sumária	Evento anual de entrega de prémios do Comité Olímpico de Portugal.
Ações desenvolvidas	Entrega anual dos Prémios e Galardões do Comité Olímpico de Portugal. Criar momento de impacto mediático e promocional do COP, da família Olímpica em Portugal e dos Parceiros Olímpicos junto da sociedade portuguesa e organizações oficiais nacionais e internacionais.
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing com apoio de Gabinete de Apoio à Presidência e Departamento de Comunicação.
Fontes de financiamento	Orçamento Comité Olímpico de Portugal com Parceiros Olímpicos.
Horizonte temporal	14 de novembro de 2024
Processo de implementação	Definição do modelo de cerimónia (programa, local, orçamento, parceiros), conceção, negociação, implementação e organização.  O tema da Celebração Olímpica foi “OBRIGADO”, um agradecimento a todos os agentes envolvidos na participação dos atletas da Equipa Portugal nos Jogos Olímpicos Paris 2024: atletas, Equipa Portugal, treinadores, técnicos, equipas médicas, federações, árbitros e juizes, dirigentes desportivos, parceiros olímpicos e todos os portugueses vão percorrer com diversas provas de qualificação, destacando ainda os principais eventos multidesportivos a participar em 2025. Contou com a presença de cerca de 300 convidados que assistiram a uma noite de celebração, com a entrega dos seguintes prémios: Prémio Educação Olímpica: Programa Oeiras educa+ - Oeiras Prémio Investigação Científica: Luis Bettencourt Sardinha

	Colar Honra ao Mérito Desportivo *: José Manuel Constantino Prémio Ética Desportiva: Iuri Leitão - Ciclismo Prémio Juventude Feminina: Taís Pina - Judo Prémio Juventude Masculino: Gabriel Albuquerque - Ginástica Prémio de Mérito Desportivo: Gabriel Mendes - Treinador Ciclismo, Marco Morais - Treinador Judo, Jorge Pichardo - Treinador Atletismo Prémio Prestígio: Telma Monteiro - Judo Prémio de Excelência Desportiva Feminina: Patrícia Sampaio - Judo Prémio de Excelência Desportiva Masculina: Rui Oliveira - Ciclismo, Iuri Leitão - Ciclismo, Pedro Pichardo - Atletismo Ordem Olímpica Nacional: José Manuel Constantino, Dirigente Desportivo *Atribuído pelo Governo de Portugal
Resultados previstos e alcançados	Momento de afirmação do Comité Olímpico de Portugal junto da sociedade em geral; Reconhecimento da Família Olímpica em Portugal.

Assembleia-Geral da Associação de Comité Nacionais Olímpicos – Cascais 2024

	ANOC Assembleia Geral Cascais 2024
Descrição Sumária	   XXVII ANOC General Assembly Cascais · Portugal '24 Organização da Assembleia Geral dos Comités Olímpicos Nacionais, evento anual da ANOC, que atribuiu a Portugal a realização em Cascais entre 28 de outubro de 2 de novembro de 2024. Esta organização reuniu 1044 delegados, representando Comités Olímpicos Nacionais, o Comité Olímpico Internacional, as Federações Desportivas Internacionais, o Conselho Executivo da ANOC e respetivas comissões 

O programa incluiu ainda a realização dos ANOC Awards, um evento que premiou os principais atletas que participaram nos Jogos Olímpicos Paris 2024, com transmissão online em direto para vários países.

Antes da Assembleia Geral da ANOC realizaram-se ainda:

28 outubro - Reunião das Comissões da ANOC, Sessões da Solidariedade Olímpica do COI

29 outubro - 90th ANOC Executive Council Meeting

XXVII ANOC GENERAL ASSEMBLY CASCAIS, PORTUGAL 2024 | OFFICIAL EVENT SCHEDULE

28 October			31 October		
All day	Arrival of ANOC EC Members & NOCs delegates	Miragem	09:00-13:15	XXVII ANOC General Assembly	Hall A, CCE Estoril
All day	ANOC Comissions Meetings	Miragem	13:15-14:30	Lunch for all participants	Foyer, CCE Estoril
19:30	Dinner for ANOC EC Members	Messe Cascais	14:30-16:00	XXVII ANOC General Assembly	Hall A, CCE Estoril
29 October			After GA	ANOC Press Conference	Hall B, CCE Estoril
All day	Arrival of NOCs delegates & other participants		Evening	Free Evening	
09:00-12:30	90th ANOC Executive Council Meeting	Sala III, Miragem	1 November		
09:30-13:30	Olympic Solidarity (OS) Sessions	Sala I, II, VI & VII, Miragem	09:00-10:30	XXVII ANOC General Assembly: ANOC Theme Session 1 The Evolving Olympic Programme	Auditorium, CCE Estoril
12:30-14:00	Lunch for ANOC Executive Council Members	3rd Floor, Miragem	10:30-11:00	Coffee Break	Foyer, CCE Estoril
13:30-14:30	Lunch for OS Sessions participants	Gallery, Miragem	11:00-12:30	XXVII ANOC General Assembly: ANOC Theme Session 2 Decoding Safeguarding	Auditorium, CCE Estoril
14:00-17:00	ANOC Executive Council Meeting	Sala III, Miragem	12:30-13:30	Standing lunch	Foyer, CCE Estoril
14:30-16:00	Individual consultations on specific NOC projects with OS staff	Sala I, II, VI & VII, Miragem	13:30-15:00	XXVII ANOC General Assembly: ANOC Theme Session 3 Olympic AI Agenda	Auditorium, CCE Estoril
19:00-21:00	Official Reception hosted by Cascais Mayor and Cascais Visitors & Convention Bureau	Gallery & Ground Floor, Miragem	16:30-19:00	AFCNO Meeting	Auditorium, CCE Estoril
30 October			Evening	Departure of delegates	
09:00-13:30	XXVII ANOC General Assembly	Hall A, CCE Estoril	2 November		
13:30-14:45	Lunch for all participants	Foyer, CCE Estoril	All day	Departure of delegates	
14:45-16:00	XXVII ANOC General Assembly	Hall A, CCE Estoril			
19:00-20:00	The ANOC Awards 2024 - Ceremony (upon invitation only)	Auditorium, CCE Estoril			
20:00-22:00	The ANOC Awards 2024 - Dinner (upon invitation only)	Casino Estoril			

O Centro de Congressos do Estoril foi o local de realização da Assembleia Geral da ANOC, com as delegações a ficarem alojadas em diversas unidades hoteleiras de Cascais e Estoril. O CCE teve uma área dedicada para os seguintes expositores:

WizTeam
Gloria Sports Arena Antalya
BlueWater
Sustainability Booth
SeaTheFuture
Peak Sports
World Flying Disc Federation
Joy Billiards
Sport Innovation Hub
Portugal Sports Foundation + High Performance Training Centers of Portugal
Major Events International

	
Ações desenvolvidas	Implementação da organização em coordenação com a ANOC, CMCascais e Turismo de Cascais, com apoio dos elementos da organização do COP, e elementos do IPDJ e SIS com várias visitas técnicas: • Visita Técnica 1 ANOC - Junho de 2023 - Assinatura de Contrato e apresentação em CMC • Visita Técnica 2 ANOC - Setembro de 2023 - Negociação final com hotéis • Visita Técnica 3 ANOC - Outubro de 2023 - Apresentação estrutura de organização COP/ANOC • Visita Técnica 4 ANOC - Janeiro 2024 • Visita Técnica 5 ANOC - Fevereiro 2024 • Visita Técnica 6 ANOC - Maio 2024 • Visita Técnica 7 ANOC - Junho 2024 • Visita Técnica 8 ANOC - Setembro 2024 Foram ainda dinamizadas 2 ações no âmbito da Sustentabilidade da AG ANOC: • Fev 2024 > Plantação de 10 000 árvores no Parque Natural Sintra-Cascais, em colaboração com o Município de Cascais, contribuindo para a Floresta Olímpica de Portugal integrada no Olympic Forest Network • Jun 2024 > Ação de limpeza da praia de Carcavelos, em colaboração com a P&G e a Associação Bandeira Azul 

Unidade orgânica responsável	Organização transversal do Comité Olímpico de Portugal, com coordenação do Departamento Comercial e Marketing e elementos de diversos departamentos COP, e direção do Secretário Geral e Diretor Geral do COP. Na organização estão integradas ainda diversas entidades como a Câmara Municipal de Cascais, IPDJ, SSI, Cosmos Viagens e GR8, para além da própria estrutura operacional da ANOC – Associação dos Comités Olímpicos Nacionais.
Fontes de financiamento	Financiamento próprio da ANOC, do Turismo de Portugal com Turismo de Cascais, Câmara Municipal de Cascais, Instituto Português do Desporto e Juventude e Parceiros. 
Horizonte temporal	janeiro a dezembro de 2024, com a realização entre 28 de Outubro e 2 de Novembro 2024
Processo de implementação	Implementação do dossier da candidatura, orçamentação, seleção de fornecedores, gestão do design e produção, alinhamento, convites, gestão de conteúdos, e operacionalização em estreita colaboração com ANOC, COP, COSMOS.
Resultados previstos	Concretização dos objetivos estabelecido pela ANOC Satisfação dos participantes na ANOC AG Cascais 2024 foi em média de 8,2 em 10 que revelaram ter tido uma experiência semelhante ou melhor comparada com edições anteriores do evento. Valorização do Movimento Olímpico em Portugal.
Observações	A Assembleia-Geral da ANOC é a reunião de maior dimensão operacional e de projeção do Movimento Olímpico Internacional.

Eventos comemorativos e datas evocativas

	Celebrar os Dias Internacionais
Descrição Sumária	Os dias internacionais são ocasiões para educar o público sobre questões de interesse e para mobilizar vontade e recursos políticos para enfrentarem os problemas globais. E claro, para celebrarmos e reforçarmos as conquistas da humanidade! As datas comemorativas revestem-se de importância por representarem o esforço de se manter vivo na memória coletiva algum acontecimento ou homenagem com certa relevância social. Estas datas são instituídas pela ONU ou outras instituições internacionais e incluídas no calendário oficial.
Ações desenvolvidas	(1) 8 março - Dia Internacional da Mulher (2) 6 abril - Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz (3) 18 novembro - Dia Europeu sobre a Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual (4) 10 dezembro - Dia dos Direitos Humanos
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Comité Olímpico de Portugal (COP)
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2024
Processo de implementação	(1) Dia Internacional da Mulher 8 março - HOMENAGEM Às pioneiras na representação de Portugal nas várias Modalidades dos Jogos Olímpicos. 1.1. Seleção e convites às homenageadas As atletas homenageadas que abriram o caminho para as gerações futuras foram: Dália Cunha, Maria Laura Amorim, Natália Cunha e Silva (Ginástica Helsínquia 1952), Maria José Nápoles (Esgrima Roma 1960), Regina Veloso (Natação Roma 1960), Albertina Machado, Aurora Cunha e Conceição Ferreira (Atletismo Los Angeles 1980), Isabel Joglar (Tiro Los Angeles 1960), Rita Borralho e Rosa Mota (Atletismo Los Angeles 1960), Ana de Sousa (Tiro com arco Seul 1988), Teresa Gaspar (Judo Seul 1988), Ana Barros (Ciclismo Atlanta 1996), Catarina Fagundes (Vela Atlanta 1996), Florence Fernandes (Canoagem Atlanta 1996), Joana Pratas (Vela Atlanta 1996), Mafalda Queiroz Pereira (Esqui Nagano 1998), Cristina Pereira e Maria José Schuller (Voleibol de praia Sydney 2000), Vanessa Fernandes (Triatlo Atenas 2004), Ana Moura (Badminton Pequim 2008), Lei Mendes (Ténis de mesa Londres 2012), Luciana Diniz (Equestre Londres 2012), Teresa Bonvalot e Yolanda Hopkins Sequeira (Surf Tóquio 2020). 1.2. Divulgação e convite aos oradores Sameiro Araújo, Vice-Presidente do COP; Cristina Almeida, Diretora do Departamento de Estudos e Projetos do COP; Diana Gomes, Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos; Beatriz Gomes, Vogal da Comissão Executiva do COP; 1.3. Contactos com as homenageadas (preparação de vídeos / transporte / assistência) 1.3. Preparação da Cerimónia Evocativa - Convite aos oradores - Preparação do Auditório - alinhamento da sessão - Sitting - Prémios e Diplomas - Catering

	g) Agradecimentos (2) 6 abril - Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz 2.1. Divulgação nas redes sociais do COP 2.2. Participação na Sessão Evocativa organizada pelo Panathlon Clube de Lisboa (3) 18 novembro - Dia Europeu sobre a Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual 3.1. Divulgação nas redes sociais do COP (4) 10 dezembro - Dia dos Direitos Humanos 4.1. Divulgação nas redes sociais do COP
Resultados previstos e alcançados	(1) Dia Internacional da Mulher - A homenagem pretendeu dar visibilidade a estas conquistas das mulheres no desporto em Portugal, inspirando atletas atuais e futuras, mostrando a sua resiliência, determinação e sucesso. Reconheceu-se o significado histórico destas pioneiras na quebra de barreiras e na preparação do caminho para as gerações futuras, lembrando as desigualdades que persistem e os desafios enfrentados pelas mulheres no desporto, mas também os progressos alcançados e, fundamentalmente, sensibilizando para a importância da igualdade de participação de mulheres e homens. A Cerimónia foi muito participada e emotiva reforçando o compromisso contínuo do Comité Olímpico de Portugal com a promoção da igualdade de género no desporto, celebrando as conquistas passadas e inspirando futuras gerações a alcançar novos patamares de excelência.  (2) 6 abril - Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz 2.1. Texto evocativo nas redes sociais do COP realçando o tema global do ano 2024 - "Desporto para a promoção de sociedades pacíficas e inclusivas", com o objetivo de potenciar o poder do desporto para a mudança social e o impacto social e duradouro. 2.2. Participação de um representante do COP na cerimónia evocativa organizada pelo Panathlon Clube de Lisboa.



A 6 de abril assinala-se o Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz

6 de Abril de 2024



A 6 de abril assinala-se pela 11ª vez o Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz, data assinalada oficialmente desde 2014, após a adoção de uma resolução da Assembleia-Geral das Nações Unidas. Esta é a oportunidade de reconhecer a contribuição positiva do desporto e da atividade física para construções mais saudáveis, inclusivas e equitativas.

Em 2024 o tema global é "Desporto para a promoção de sociedades pacíficas e inclusivas", com o objetivo de potenciar o poder do desporto para a mudança social e o impacto social e ambiental.

Também o Movimento Olímpico e os valores olímpicos ajudam a reforçar o papel do desporto para impactar a vida das pessoas em áreas como educação, emprego, sustentabilidade, qualidade, inclusão, saúde, paz e segurança. O Comité Olímpico Internacional desenvolve o projeto "Olympic2024" que tem estratégias inovadoras para o desenvolvimento e maximização do impacto social positivo do desporto. O projeto inclui mais de 30 organizações em 17 países e nas suas atividades incluem-se projetos comunitários para sensibilização e acesso à participação desportiva regular e cursos de promoção de vida saudável e ativa.



PANATHLON
CLUBE DE LISBOA



Desporto para o desenvolvimento e a paz SESSÃO MENSAL PANATHLON

09 ABR | PRESENCIAL E EM YOUTUBE/PANATHLONLISBOA

SALA DOS TROFÉUS - GINÁSIO CLUBE PORTUGUÊS
20h00 - 22h30



Alexandre Mestre
Membro do Comité
Internacional Pierre
de Coubertin



Filomena Fortes
Presidente da
ACOLOP e do COC



Maria Machado
Gestora de Projetos,
COP



Vitor Serpa
Jornalista
(moderador)

(3) 18 novembro - Dia Europeu sobre a Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual

3.1. Texto evocativo nas redes sociais do COP realçando o compromisso do COP nomeadamente na promoção de iniciativas como o projeto europeu Safer Grassroots Sport e o programa "Pelo Respeito", focados na prevenção, resposta e combate à violência e abuso no desporto, garantindo segurança e integridade



Dia Europeu da Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual

18 de Novembro de 2024



A 18 de novembro volta a assinalar-se o Dia Europeu da Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual, reforçando o compromisso com a segurança e o bem-estar de crianças e jovens.

O desporto, reconhecido como um catalizador de valores fundamentais para o desenvolvimento humano, desempenha um papel crucial no crescimento e desenvolvimento físico, emocional, social e até cognitivo de todas as crianças e jovens. Contudo, também pode ser um ambiente vulnerável a comportamentos abusivos. Frequentemente difíceis de identificar. Por isso, a prevenção, a resposta e o compromisso coletivo são indispensáveis.

Nas últimas décadas, o Comité Olímpico de Portugal (COP) tem em curso programas orientados para a proteção de atletas e praticantes. O projeto europeu "Safer Grassroots Sport", destinado às organizações do desporto de base (os clubes), abrange a prevenção e resposta à violência e o abuso de forma integrada. Já o programa do COP "Pelo Respeito" vem reforçar a integridade desportiva, no combate a todas as formas de violência e abuso, promovendo conhecimento, sensibilização e capacitação.

Como parte deste compromisso, no dia 12 de dezembro, o COP organizará dois eventos de destaque:

A Conferência "Pelo Respeito - Tolerância Zero a Todas as Formas de Violência e Abuso".

A Conferência itinerante do projeto europeu "Safer Grassroots Sport" subordinada ao tema "Mutual Missions and Future Directions".

Neste dia de sensibilização para a necessidade de continuar a tomar medidas para fortalecer a proteção das crianças contra a exploração sexual e o abuso sexual, o COP reforça o seu compromisso, lembrando que este combate requer uma ação conjunta e coordenada. Juntos, conseguimos garantir que o desporto é um espaço de crescimento, respeito e segurança para todas as crianças e jovens.

(4) 10 dezembro - Dia dos Direitos Humanos

4.1. Texto evocativo nas redes sociais do COP realçando o compromisso do COP, convidando todos a refletir sobre o desporto como um direito humano e um meio poderoso para promover os valores de dignidade e justiça em todo o mundo.

	 COP assinala o Dia Internacional dos Direitos Humanos 10 de Dezembro de 2024  Esta terça-feira, dia 10 de dezembro, celebra-se o Dia Internacional dos Direitos Humanos e o Comité Olímpico de Portugal (COP) assinala o papel crucial do desporto como um direito humano entre praticantes, dirigentes, instituições e responsáveis políticos, promovendo um ambiente inclusivo e respeitador. Através do projeto TRUST, cofinanciado pela União Europeia e pelo Conselho da Europa, o COP desenvolveu um programa educativo que explora a relação entre o desporto e os direitos humanos, em colaboração com a UNESCO e outras organizações. Este programa inclui um curso online disponível em português, que oferece recursos para compreender como o desporto pode ser um veículo de proteção e promoção dos direitos humanos, que pode ser visto aqui. Neste Dia Internacional dos Direitos Humanos, o COP comida todos a refletir sobre o desporto como um direito humano e um meio poderoso para promover os valores de dignidade e justiça em todo o mundo.
Observações	Clipping: Dia Internacional da Mulher 8 março - HOMENAGEM ÀS PIONEIRAS NA REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL NAS VÁRIAS MODALIDADES DOS JOGOS OLÍMPICOS. https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-8e104204-1cb9-4604-81f4-e5569673cab3 COP homenageia Atletas Olímpicas pioneiras no Dia Internacional da Mulher  “COP homenageia Atletas Olímpicas pioneiras no Dia Internacional da Mulher”, por Dep. Comunicação COP https://www.dn.pt/928124904/atletas-pioneiras-homenageadas-pelo-comite-olimpico  “Talento, audácia, resiliência, superação. Atletas pioneiras homenageadas pelo Comité Olímpico”, por Isaura Almeida DN https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=de2f9882-6e1b-4e3e-95dd-4fd7014c2ef0&userId=3cc816ec-43e1-41be-85e7-526b076b060a&userId=3cc816ec-43e1-41be-85e7-526b076b060a  Dia Internacional da Mulher, In RTP 3 – 24 horas



"Mulheres", in A Bola

<https://sportmagazine.pt/primeiras-mulheres-olimpicas-alvo-de-homenagem-do-cop-no-dia-internacional-da-mulher/>



Primeiras mulheres "olímpicas" alvo de homenagem do COP no "Dia Internacional da Mulher", in Sports Magazine

<https://www.jogadadomes.pt/?p=33584/>



JOGADA DO MÊS

Atletas olímpicas pioneiras distinguidas pelo Comité Olímpico de Portugal, in Jogada do Mês



(2) 6 abril - Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz

Sessão Evocativa do Panathlon Clube de Lisboa

<https://www.youtube.com/watch?v=vGFdcpGqT6E>

<https://www.panathlonlisboa.pt/2024/04/18/sessao-mensal-abril-desporto-para-o-desenvolvimento-e-a-paz>

<https://www.jogadadomes.pt/?p=34052>



(3) 18 novembro - Dia Europeu sobre a Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual

<https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-615850a6-ab29-4dcf-a86c-10ec2fb866d7>

(4) 10 dezembro - Dia dos Direitos Humanos

<https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-b9893de4-a587-41a6-9293-5e7f640c693d>

Semana Europeia do Desporto

	Semana Europeia do Desporto
Descrição Sumária	A Semana Europeia do Desporto (SED) é uma iniciativa da Comissão Europeia, que tem como objetivo promover o desporto e a atividade física em toda a Europa, junto de todos os cidadãos. Neste sentido são desenvolvidas e promovidas um conjunto de iniciativas que contribuem para alcançar este desígnio. No ano em que os Jogos Olímpicos e Paralímpicos se realizaram na Europa, a Semana Europeia do Desporto (SED) focou a promoção dos valores da União Europeia e os valores de Paris 2024. Esta iniciativa da Comissão Europeia, coordenada em Portugal pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. teve como tema: O desporto encoraja os Valores Olímpicos. O COP associou-se à Semana Europeia do Desporto através da: (1) dinamização de um espaço de atividades na Sport Village “#BeActive em Família”, no Centro Desportivo Nacional do Jamor, no dia 28 de setembro; (2) participação na Sessão Valores Olímpicos “Educação, Desenvolvimento e Paz”, realizada na Universidade de Évora a 30 de setembro; e (3) implementação de um concurso de fotografia e texto dirigido aos alunos dos estabelecimentos de ensino integrados no Programa de Educação Olímpica. Relativamente ao concurso “Desafio PEO #BeActive a encorajar os Valores Olímpicos” foram recebidos 81 trabalhos, de oito estabelecimentos de ensino envolvendo 15 professores. De forma a uniformizar a submissão e avaliação dos trabalhos, as categorias de Fotografia e Texto foram divididas nos níveis de ensino: 1.º Ciclo, 2.º e 3.º Ciclo e Ensino Secundário.
Ações desenvolvidas	- Desafio do Programa de Educação Olímpica “#BeActive a encorajar os Valores Olímpicos”, lançado em setembro; - Atividade na Sport Village “#BeActive em Família”, Centro Desportivo Nacional do Jamor, 28 de setembro; - Sessão Valores Olímpicos “Educação, Desenvolvimento e Paz”, Universidade de Évora, 30 de setembro.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Educação e Memória Olímpica (DEMO)
Fontes de financiamento	Receitas Próprias do COP IPDJ, IP - Produção de material de promoção e do Jogo “Viagem Olímpica”.
Horizonte temporal	De setembro a dezembro de 2024
Processo de implementação	- Desafio do PEO “#BeActive a encorajar os Valores Olímpicos”: - Criação do concurso de texto e fotografia no Portal de Educação Olímpica - Publicitação do desafio junto dos professores registados no PEO - Gestão das candidaturas recebidas e anonimato dos candidatos - Estabelecimento de júri do concurso - Determinação dos vencedores e preparação de prémios - Preparação de diplomas para todos os participantes

	2. Atividade na Sport Village “#BeActive em Família”: - Definição das atividades a dinamizar no espaço atribuído ao COP - Aquisição dos materiais necessários - Dinamização das atividades no espaço atribuído ao COP e distribuição de ofertas aos participantes 3. Sessão Valores Olímpicos “Educação, Desenvolvimento e Paz”: - Apresentação do Programa de Educação Olímpica (Rita Nunes) - Participação na mesa-redonda (Rita Nunes e os Atletas Olímpicos Maria Caetano e Joaquim Videira)
Resultados previstos e alcançados	- Promoção dos Valores Olímpicos - Promoção do Programa de Educação Olímpica - Associação à Semana Europeia do Desporto - Desenvolvimento de materiais para utilização em futuras iniciativas
Observações	Publicações referentes à Semana Europeia do Desporto na página do COP e no Portal de Educação Olímpica: www.comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia?id=NEW-65955784-1b2d-40c6-8003-d82d86456be9 www.comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia?id=NEW-2e52a02a-9812-4473-b3b2-5ee949dbb2bd www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Desafio.aspx?ds=-Nu4-QkktkOu3OU-M7GhRw www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=OBfxbpdYRUaC6i2nRZhosQ www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=OdjzQqn9jEe-4BRlhgoKdw 

MARKETING

O sector do desporto ocupa uma posição periférica na agenda política e nas prioridades estratégicas do país, tornando-se mais exposto ao impacto das oscilações económicas e à capacidade de diversificar fontes de receita e parcerias.

Nesta conjuntura de retração de patrocínios e apoios do tecido empresarial, a sustentabilidade financeira do COP representa o seu maior desafio e configura um elemento basilar na sua gestão financeira.

É, assim, decisivo continuar a gerar valor e eficiência nos meios afetos aos compromissos assumidos com as entidades que garantem o suporte ao seu financiamento, nomeadamente o COI, a Administração Pública Desportiva, patrocinadores e outros parceiros, garantindo o equilíbrio das contas.

Torna-se, por isso, indispensável condicionar a gestão da despesa e, concomitantemente, promover estratégias geradoras de receita e diversificação de fontes de financiamento, numa ótica de gestão de risco, rentabilização e otimização do retorno do investimento realizado.

Nesse propósito torna-se crucial potenciar o maior ativo de retorno financeiro a potenciais investidores e patrocinadores, através de uma política de gestão e monetização das Marcas Olímpicas.

Procura-se, assim, otimizar as medidas que corrijam disfuncionalidades e disciplinem a boa utilização dos símbolos e imagens da marca COP como forma de aumentar a sua notoriedade e credibilizá-la junto de patrocinadores numa lógica de compromisso duradouro de benefício mútuo, contribuindo para colmatar o défice crónico no apoio privado, diversificando mecanismos e fontes de financiamento que possam alavancar os vários níveis dos programas de marketing do COP.

Marcas Olímpicas

	Marcas Olímpicas
Descrição Sumária	1) Gestão das marcas do Comité Olímpico de Portugal Implementação regular de processo de divulgação e adequação /correção de procedimentos de utilização do manual de marca, e dos guias de utilização da marca pelo universo interno dos Membros Assembleia Plenária, Órgãos Sociais e unidades orgânicas Comité Olímpico de Portugal e pelo universo externo: entidades públicas e privadas, nomeadamente Federações e Parceiros Olímpicos; Gestão de pedidos de utilização da marca Comité Olímpico de Portugal para apreciação, aprovação e registo de autorizações concedidas de utilização da marca Comité Olímpico de Portugal;

	Gestão da relação do Comité Olímpico de Portugal com o Comité Organizador dos Jogos Olímpicos Paris 2024. 2) Ativação da marca Comité Olímpico de Portugal Implementação campanhas regulares de marca nos meios digitais do COP (Redes Sociais e Assinaturas de Email) e envolvimento das Federações, e Parceiros Olímpicos; Criação de campanhas que permitam o envolvimento de Federações e Parceiros Olímpicos. 3) Avaliação de Marca Comité Olímpico de Portugal Realização de relatórios mensais de presença digital App Equipa Portugal. Estudo de avaliação de marca relativo ao Ciclo Olímpico Paris 2024.
Ações desenvolvidas	GESTÃO DA MARCA Acompanhamento, monitorização e controlo: De pedidos de utilização de propriedades olímpicas nacionais por parte de entidades externas, tendo sido recebidos e analisados pedidos de autorização da marca Comité Olímpico de Portugal. Foram realizadas duas ações de formação sobre ativação e gestão de marca: - Campanha de Marca Equipa Portugal Paris 2024 (Comunicar em Desporto – Sessão para Federações Desportivas, 21 março 2024) - Regra 40 Ciclo Olímpico Paris 2024 (Sessão Performance Olímpica - Comunicação e Redes Sociais nos Jogos Olímpicos, plataforma Zoom, 6 junho 2024) Foram ainda criados e distribuídos guias de apoio sobre a Regra 40 para: Atletas, Marcas e Parceiros Olímpicos. ATIVACÃO DA MARCA Desenvolveram-se 16 campanhas de marca nos vários meios do Comité Olímpico de Portugal, com destaque para as campanhas relacionadas com as Participações da Equipa Portugal nos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude Gangwon 2025 e Jogos Olímpicos Paris 2024, em que se disponibilizaram recursos gráficos para as Federações e Parceiros Olímpicos se associarem às campanhas. Campanha Equipa Portugal Gangwon 2024  Campanha 100 dias para Paris 2024 Parceiros Olímpicos associaram-se à campanha para mobilizar os portugueses a participarem na construção de um logotipo humano, em Lisboa.  Campanha Equipa Portugal Paris 2024



Foram ainda desenvolvidas criatividades para diversos programas e iniciativas de entidades integradas do COP.

ALDEIA OLÍMPICA NOS JOGOS OLÍMPICOS PARIS 2024

Decoração do espaço da Equipa Portugal na Aldeia Olímpica dando visibilidade aos Parceiros Olímpicos e a todos os atletas que participaram nos JO Paris 2024.

A marca Equipa Portugal foi colocada em destaque em todos os materiais utilizados na decoração do espaço, reforçando o valor da marca e a associação à participação dos atletas portugueses.



NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO DA MARCA Relatórios mensais Audiência da App Equipa Portugal.

Estudo de Marca COP contemplando:

- **Estudo “Communication & Sponsorship Performance, Abril-Agosto 2024”** - Tem como objetivo avaliar o potencial mediático do Comité Olímpico de Portugal (COP) no contexto da realização dos Jogos Olímpicos de 2024. O potencial mediático do COP, bem como o retorno dos respetivos patrocinadores, tendo como período de monitorização de 1 de abril a 31 de agosto de 2024 (resultados a serem disponibilizados no Relatório de Marketing do Ciclo Olímpico Paris 2024).
- **Estudo Sociológico COP 2024 para avaliar o impacto da Marca COP na população portuguesa** (resultados do inquérito a serem disponibilizados no Relatório de Marketing do Ciclo Olímpico Paris 2024).

Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing
Fontes de financiamento	Programas de Marketing COP: IOC Marketing e Patrocínios
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2024
Resultados previstos e alcançados	Melhor e maior utilização das propriedades olímpicas nacionais por parte de Federações e Parceiros Olímpicos, seguindo as recomendações e diretrizes existentes.

	Aumento do alcance das campanhas, alargamento dos públicos e potenciação do efeito do conceito “Equipa Portugal”, dentro e fora da comunidade desportiva, em virtude do envolvimento das Federações e Parceiros Olímpicos. Aumento da notoriedade da Marca Comité Olímpico de Portugal graças ao alargamento da promoção da atividade de marketing e melhor difusão dos benefícios junto dos atletas e restantes envolvidos.
--	--

Plano de Marketing

A criação de parcerias robustas e duradouras com entidades privadas representa um ativo estratégico cada vez mais importante para o COP afirmar a sua presença institucional e concretizar a sua missão, particularmente no rescaldo de uma crise pandémica que acentuou a retração de parcerias privadas e a dependência de fontes de financiamento público, mas sem impedir a possibilidade de estabelecer novas parcerias resultantes de projetos específicos.

O COP tem, por isso, no ciclo Paris 2024, aprofundado as parcerias existentes e explorar o mercado para diversificar novas relações no âmbito do plano de marketing, suportado nos resultados obtidos no ciclo Tóquio 2020 e no valor da sua marca, tendo em vista alargar a base de parceiros e patrocinadores no suporte às suas atividades e aos diversos programas que compõem o Plano de Marketing do COP.

Aspira-se assim a um maior envolvimento do tecido empresarial e de outros parceiros para reduzir a dependência de financiamento público e criar uma sólida relação de confiança com o mercado empresarial e instituições de referência na sociedade portuguesa no propósito de alavancar e conferir maior expressão social ao desporto e ao Movimento Olímpico, acrescentando valor aos serviços prestados junto das federações desportivas nacionais, atletas e técnicos.

Para tal, a ativação de patrocinadores depende cada vez mais das oportunidades que lhes são proporcionadas para valorizar a sua marca e a associação com as entidades que patrocinam e apoiam através de canais, eventos, campanhas e iniciativas com elevada exposição mediática, através de uma relação de benefícios mútuos para ambas as partes.

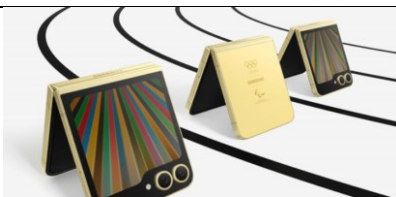
Por isso, os programas que dão forma ao Plano de Marketing visam, em cada uma das suas vertentes, garantir as condições para aproximar o COP daquelas metas. Seja no âmbito da responsabilidade social no apoio às carreiras duais de atletas olímpicos, como acontece com as bolsas de estudo através da parceria com os Jogos Santa Casa, ou em projetos de parceria com autarquias

locais na esfera da educação e formação, bem como na oferta de emprego, formação profissional e respostas sociais para atletas olímpicos no âmbito do Programa de Responsabilidade Social, que tem vindo a ver alargada a sua base de instituições parceiras, ou matérias de sustentabilidade que assumem cada vez mais importância nos princípios orientadores do Movimento Olímpico.

A criação de oportunidades de aprofundamento das relações com o universo do Olimpismo e das missões desportivas a cargo do COP são um ativo que tem de ser rentabilizado, não só no âmbito do programa de patrocínios, mas também nos programas de hospitalidade e licenciamento, desenvolvendo uma linha de *merchandising* associada aos segmentos da marca COP, produzida e comercializada pela rede de empresas parceiras associadas, cujos projetos e ações se dão conta a seguir, a começar pela estrutura interna necessária à sua execução e implementação.

Programas IOC Marketing

	Programa IOC Marketing TOP Partners, Hospitality, Licensing
Descrição Sumária	Gestão do programa TOPX com ativações de parceiros olímpicos internacionais em Portugal, gestão de programa de licenciamento IOC Paris 2024 em Portugal, procurando um maior envolvimento das marcas em Portugal com as atividades regulares do COP.
Ações desenvolvidas	IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA IOC TOP X CICLO PARIS 2024 No âmbito do programa de marketing TOP PARTNERS estabelecido pelo Comité Olímpico Internacional para os Comitês Organizadores dos Jogos Olímpicos e os Comitês Olímpicos Nacionais, com um modelo de aquisição de direitos de marketing de categorias de negócio por território nacional para os parceiros Olímpicos Internacionais, foi negociado com a IOC Television & Marketing Services SA a gestão do contrato para a edição TOPX que abrange o período de 1 de Janeiro de 2021 a 31 de Dezembro de 2024. Gestão da integração com o IOC sobre a nova empresa AB InBev para integrar em Portugal o programa TOP X a partir de Janeiro de 2024. GESTÃO E ATIVAÇÃO DOS PARCEIROS OLÍMPICOS EM PORTUGAL Gestão e ativação de projeto piloto do IOC com a AIRBNB, através da disponibilização de plafone em alojamentos. Foi definido como apoio prioritário aos atletas e federações que estivessem no processo de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris 2024. Negociação, gestão e ativação dos diversos apoios e serviços dos diversos Parceiros Olímpicos em território nacional: Toyota, P&G, Coca-Cola, Samsung, Allianz, Visa, Bridgestone, Deloitte, Omega, Panasonic. TOYOTA - Parceiro Olímpico de mobilidade disponibilizou uma viatura Lexus para deslocação a Paris que permitiu o reforço do sistema próprio de transportes da Equipa Portugal. Cedência para uso total de 1 viatura CHR e 1 viatura Lexus. Manteve as condições especiais de desconto na aquisição de viaturas para atletas, treinadores, Federações Desportivas e Comité Olímpico de Portugal. P&G - disponibilizou ofertas de vários produtos de higiene das suas marcas para todos os elementos da Equipa Portugal. SAMSUNG - Parceiro Olímpico de telecomunicações ofereceu um telemóvel ZIP FOLD edição especial dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 a todos os atletas integrantes da Equipa Portugal. Disponibilizou televisões para as ações no aeroporto de Lisboa e Porto.

	 ALLIANZ - disponibilizou seguros para todos os elementos da Equipa Portugal Paris 2024 tendo a gestão destes sido efetuada pela Cosmos. AIRBNB - proporcionou o apoio na oferta de estadias para a preparação dos atletas que participaram na Equipa Portugal Paris 2024, bem como a oferta de estadia em Paris para a utilização da Equipa Portugal Paris 2024. GESTÃO DO MODELO DE BILHETES E PROGRAMAS DE HOSPITALIDADE JOGOS OLÍMPICOS PARIS 2024 Apoio na promoção e gestão com a empresa On Location na implementação do processo de promoção e aquisição de Bilhetes para os Jogos Olímpicos de Paris 2024, e modelo de promoção e aquisição dos programas de Hospitalidade aos Jogos Olímpicos Paris 2024. ATIVACÃO E GESTÃO DO PROGRAMA DE LICENCIAMENTO DO COMITÉ OLÍMPICO INTERNACIONAL Gestão e ativação das oportunidades de licenciamento do Comité Olímpico Internacional para o território de Portugal. Avaliação de oportunidades de cooperação e integração com a plataforma online do Comité Olímpico Internacional.
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial & Marketing
Fontes de financiamento	Orçamento Comité Olímpico de Portugal – DCM Programas de Marketing IOC Marketing
Horizonte temporal	1 Janeiro a 31 de dezembro 2024
Processo de implementação	Negociação, Gestão e Ativação.
Resultados previstos e alcançados	Corresponder às solicitações do IOC na gestão e ativação local dos parceiros olímpicos; Aumento da capacidade de autofinanciamento do Comité Olímpico de Portugal; Melhoria da imagem do Comité Olímpico de Portugal junto do Comité Olímpico Internacional e dos Parceiros Olímpicos Internacionais; Reforço da capacidade financeira de desenvolvimento de projetos das diversas unidades orgânicas do COP;

Patrocínios e Parceiros

	Patrocínios
--	--------------------

Descrição Sumária	No ano de 2024 foi assegurada a gestão e ativação dos contratos com os Parceiros Olímpicos, com as diversas empresas associadas aos programas de marketing, para o Ciclo Olímpico Paris 2024, procurando o seu envolvimento com oportunidades de ativação com atividades do Comité Olímpico de Portugal. Foram realizados ainda avanços na negociação com empresas e marcas para as categorias disponíveis no programa de Patrocínios. REPSOL – Energia e combustíveis JOMA – Equipamentos Desportivos DECENIO – Trajes Olímpicos RANGEL - Logística LUSÍADAS – Serviço Médico RTP – Televisão Oficial EUROSPORT – Televisão Oficial CISION – Serviços de monitorização RFM – Rádio Oficial
Ações desenvolvidas	REPSOL - Foram relançados contactos com todas as Federações Olímpicas, no intuito de distribuir e incentivar ao uso do Cartão COP/Repsol por parte de todo o universo das federações. Negociado apoio para melhoramento da APP Equipa Portugal. Financiamento do projeto Prémios Ciências do Desporto. Ofereceu ainda 1 mascote infante a todos os atletas da Equipa Portugal Paris 2024.  JOMA - uma marca global de referência em equipamentos técnicos desportivos, foi selecionada para patrocinar e fornecer os equipamentos para as cerimónias de subida ao pódio, para os momentos de treino e para o dia-a-dia na Aldeia dos Atletas. O conjunto de equipamentos desenvolvidos inclui peças de têxtil, acessórios e calçado. No design, personalizado para homem e mulher, foi incorporado o reconhecimento desconstruído das cores da nossa bandeira, para que os equipamentos valorizassem o sentimento de orgulho de cada atleta em pertencer à equipa. Gestão e acompanhamento da entrega dos equipamentos desportivos para a Equipa Portugal às diversas missões desportivas realizadas em 2024 de acordo com o design acordado e as quantidades definidas em contrato. Foi desenvolvido e aprovado o design e os equipamentos desportivos para a Equipa Portugal Paris 2024, e iniciado o processo de produção e respetiva entrega na sede do Comité olímpico de Portugal. DECENIO - Uma marca portuguesa selecionada para fornecer os trajes de cerimónia e também com peças para o dia-a-dia, o design inspirado no lenço dos namorados serviu de base para levar uma mensagem de amor ao mundo por parte da Equipa Portugal. Através do processo de licenciamento a Decenio colocou à venda diversas peças, réplicas dos trajes olímpicos nas suas lojas (físicas e online). Gestão e acompanhamento dos trajes Olímpicos para a Equipa Portugal Paris 2024, com o desenvolvimento de conceito e aprovação do design, materiais e foi iniciado o processo de produção e respetiva entrega na sede do Comité olímpico de Portugal.



RANGEL - Parceiro Olímpico responsável pelas operações logísticas do Comité Olímpico de Portugal, assegurou o transporte do diverso material e equipamentos desportivos necessários para a participação dos atletas, funcionamento e organização do espaço da Equipa Portugal na aldeia dos atletas em Paris e Marselha.

LUSIADAS - Gestão e acompanhamento do serviço médico para os atletas integrados no projeto Olímpico de acordo com as orientações definidas entre os responsáveis clínicos dos Hospitais dos Lusíadas e do Comité Olímpico de Portugal disponibilizaram para a Equipa Portugal equipa de serviços médicos para os atletas, nomeadamente os que tiveram de recorrer a intervenções cirúrgicas.

EUROSPORT - produziu 14 programas “EQUIPA PORTUGAL” de promoção da Equipa Portugal Paris 2024 e assegurou uma transmissão integral dos Jogos Olímpicos Paris 2024. .

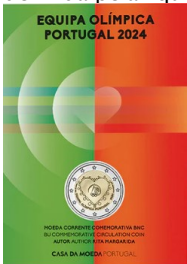
RFM - produziu e promoveu o Podcast “GLÓRIA” dedicando um episódio a cada atleta da Equipa Portugal Paris 2024, com entrevistas guiadas por Inês Andrade. Realizou ainda e promoveu a música oficial da Equipa Portugal Paris 2024, baseada na versão da banda portuguesa Xutos e Pontapés “À Minha Maneira”. O título ficou “A Minha Bandeira” e a letra criada induzia à inspiração e superação dos nossos atletas participantes em Paris 2024.



COSMOS= Parceiro Olímpico foi responsável pela organização e gestão das viagens da Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos Paris 2024, que em coordenação com o Comité Olímpico de Portugal, reservou e emitiu as viagens em grupos e individuais para que todos pudessem viajar em segurança e de acordo com os períodos de competição. Fez ainda a gestão dos seguros de viagem em coordenação com o parceiro Olímpico Allianz que forneceu os seguros para todos os elementos da Equipa Portugal.

BTL - Parceiro Olímpico responsável pela disponibilização de equipamentos médicos especializados para a recuperação e tratamento de eventuais lesões, assegurou a montagem e desmontagem no espaço médico da aldeia dos atletas em Paris dos diversos equipamentos em coordenação com a equipa médica do Comité Olímpico de Portugal e Chefia de Missão de Portugal.

SHAMIR - ofereceu um par de óculos personalizado com o nome a todos os atletas e elementos da Equipa Portugal Paris 2024.

	 Rumo a Paris 24 em grande estilo. DECATHLON - disponibilizou passadeiras para ginásio das instalações da Equipa Portugal na aldeia olímpica. ERGOMOTION - disponibilizou 62 camas ergonómicas para atletas na aldeia olímpica, com possibilidade de oferta das mesmas aos atletas que demonstraram interesse. SABOROSA - oferta de caixas de bolachas personalizadas com a marca Comité Olímpico de Portugal e expositores para a Equipa Portugal VILA GALÉ - ofereceu vouchers a todos os atletas da Equipa Portugal Paris 2024 com 1 noite de estadia em qualquer hotel da cadeia Vila Galé. TAP - proporcionou condições especiais de reserva de voos para a Equipa Portugal Paris 2024, em valor e garantia de lugar no voo. ANA Aeroportos - cedeu espaço nos aeroportos de Lisboa e do Porto para a Equipa Portugal Paris 2024 entre 15 de julho e 13 de agosto. RTP - produziu um programa especial de acompanhamento diários dos Jogos Olímpicos Paris 2024 e ofereceu uma campanha de spots publicitários para promoção da participação da Equipa Portugal Paris 2024 e da App Equipa Portugal. INCM - lançou a moeda alusiva aos Jogos Olímpicos Paris 2024, sintonizada com a mensagem definida pela Equipa Portugal de levar uma mensagem de amor ao mundo.  Tivemos ainda o apoio pontual das seguintes marcas: DELTA CAFÉS - disponibilização de máquinas de café, e oferta de café e consumíveis para a Equipa Portugal Paris 2024. NESTLÉ - disponibilizou e ofereceu um conjunto de produtos alimentares, para complemento das necessidades alimentares dos atletas, disponibilizadas no espaço da Missão de Portugal na aldeia dos atletas.
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing.
Fontes de financiamento	Orçamento COP – Programas de Marketing – Patrocínios

Horizonte temporal	Janeiro a dezembro 2024
Processo de implementação	Gestão e ativação dos contratos de Patrocínio, com contactos regulares com os responsáveis dos diversos parceiros Olímpicos.
Resultados previstos e alcançados	Foram atingidos os objetivos de negociação e implementação dos contratos de patrocínio, através da entrega das contrapartidas previstas pelos Parceiros Olímpicos.

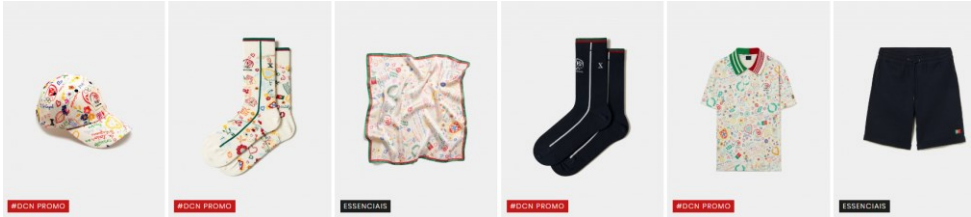
Programa de Hospitalidade

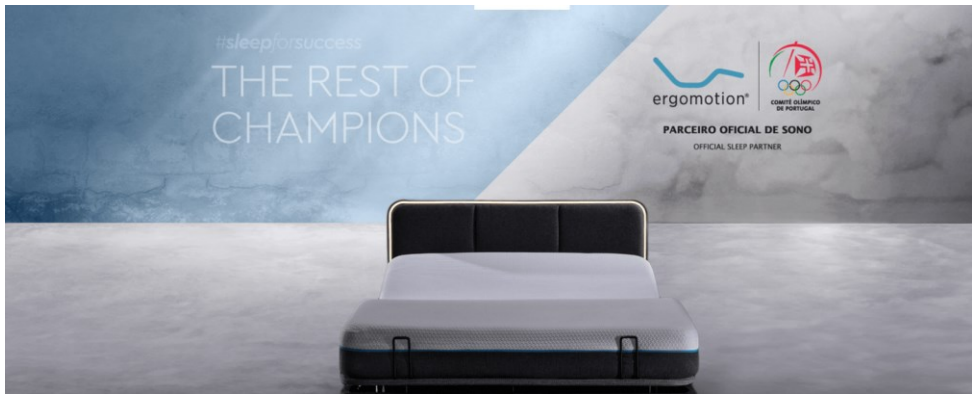
	Ticketing, Hospitalidade e Casa de Portugal Paris 2024
Descrição Sumária	No âmbito da Hospitalidade o Departamento Comercial e Marketing teve a responsabilidade de acompanhar, gerir e implementar os processos relativos: 1) ao processo de bilhetes e hospitalidade aos Jogos Olímpicos Paris 2024, 2) programa de hospitalidade a Parceiros Olímpicos aos Jogos Olímpicos e 3) apoio na realização da Casa de Portugal Paris 2024
Ações desenvolvidas	1) Bilhetes e programas de hospitalidade aos jogos Olímpicos Paris 2024 No âmbito do novo processo de gestão de Ticketing e hospitalidade definido pelo Comité Olímpico Internacional em parceria com a empresa On Location e o Comité Organizador dos Jogos Olímpicos Paris 2024, foi implementado o processo para o território de Portugal. Foi possibilitado pela primeira vez que o acesso ao processo de ticketing para os membros do Comité Olímpico de Portugal, nomeadamente as federações desportivas com atletas nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, pelo que foi feita a divulgação e solicitação das necessidades junto do sistema de ticketing Paris 2024, bem com a sua confirmação e entrega aos destinatários individuais, num processo apenas digital pela primeira vez na história dos Jogos Olímpicos. A gestão do processo de ticketing para o os atletas e público foi da responsabilidade directa do Comité Organizador dos Jogos Olímpicos Paris 2024, tendo sido feito a sua divulgação e acompanhamento através da Comissão de Atletas Olímpicos. Foi ainda promovido o novo processo de hospitalidade nos Jogos Olímpicos Paris 2024 junto dos membros e parceiros Olímpicos do Comité Olímpico de Portugal, em colaboração com a empresa On Location, conforme responsabilidade com o contrato com o Comité Olímpico Internacional. Não se verificou um grande interesse nesta oferta em virtude do valor dos programas serem elevados para a nossa realidade económica em Portugal. 2) Hospitalidade de parceiros Olímpicos aos Jogos Olímpicos Paris 2024 No âmbito do novo processo de gestão do alojamento Paris 2024, definido pelo Comité Organizador dos Jogos Olímpicos Paris 2024, foi implementado o processo com a identificação das necessidades de alojamento para as diversas entidades oficiais, parceiros Olímpicos e Federações Desportivas, conforme as responsabilidades contratuais e política de convites institucionais. Foi selecionado o Chess Hotel no centro de Paris como principal local de alojamento e ainda o Hotel Princess Caroline. No âmbito dos compromissos contratuais com os parceiros Olímpicos, foi organizado em 3 períodos 5 dias cada, o programa de hospitalidade aos Jogos Olímpicos Paris 2024, para acompanhar a participação dos atletas da Equipa Portugal, que decorreram entre o dia 26 de julho e 11 de agosto de 2024 na cidade de Paris. Estiveram presentes 4 representantes da Repsol, 14 da Toyota e 2 da Saúde Prime, 2 da Joma, 3 da Decenio, 2 do INCM, 2 da Lusíadas, que foram acompanhados pelo diretor do departamento Comercial & Marketing e pela gestora de marketing departamento Comercial & Marketing. Divididos em 3 períodos de 5 dias, incluíram assistir à cerimónia de abertura ou encerramento, e assistir a diversas provas dos atletas portugueses e ainda visitar a aldeia

	dos atletas. Por cada grupo foi realizado um jantar institucional oferecido pelo Comité Olímpico de Portugal. Foi ainda dado apoio ao programa de convidados institucionais, coordenado pelo Gabinete da Presidência e pelo Secretário-Geral do COP, nomeadamente através da gestão das necessidades de alojamento e bilhetes. 3) Casa de Portugal a Paris 2024 Apesar dos esforços desenvolvidos ao longo até início de 2024 para a realização da Casa de Portugal durante os Jogos Olímpicos de Paris 2024, não foi possível concretizar este objetivo por falta de financiamento. Os esforços realizados permitiram ainda conseguir o apoio financeiro do Turismo de Portugal e do AICEP e mobilizar o interesse de um conjunto de empresários portugueses em França em cooperação com a câmara de comércio da indústria franco-portuguesa. No entanto foram insuficientes para assegurar o valor necessário para a concretização da operação da Casa de Portugal no espaço identificado no Parc La Villette, onde foi implementado um projeto para a instalação de várias casas de hospitalidade dos Comités Olímpicos Nacionais.
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e de Marketing
Fontes de financiamento	Programa de Hospitalidade e Ticketing - IOC/ON LOCATION
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2024
Processo de implementação	Plano de trabalho: Ticketing e Hospitalidade Paris 2024 com IOC e Comité Organizador Paris 2024; Plano de trabalho: Hospitalidade Parceiros Olímpicos a Paris 2024 com Chess hotel, agência viagens Cosmos e Ticketing Paris 2024; Plano de Trabalho da Casa de Portugal;
Resultados previstos e alcançados	Não foi possível a concretização da Casa de Portugal nos Jogos Olímpicos Paris 2024; Foi realizado o programa de Hospitalidade aos Jogos Olímpicos Paris 2024 para Parceiros Olímpicos e convidados Institucionais; Foi realizada a promoção e gestão de ticketing e programas de hospitalidade dos Jogos Olímpicos Paris 2024 para o território de Portugal, para o COP, Federações Desportivas, Parceiros Olímpicos e convidados institucionais;

Programa de Licenciamento

	Programa de Licenciamento
Descrição Sumária	Negociação do programa de Licenciamento junto do mercado empresarial com vista à identificação e angariação de novos parceiros de licenciamento para as diversas categorias de produtos definidos na estratégia de licenciamento, garantido o retorno em royalties e oferta de produtos. Gestão e ativação com e desenvolvimento do programa de Licenciamento, através da gestão e ativação dos parceiros de Licenciamento com o desenvolvimento de produto, definição de preço, definição de canais de distribuição e promoção produtos licenciados das marcas do Comité Olímpico de Portugal com o investimento financeiro e recursos de apoio pelos parceiros Olímpicos.

Ações desenvolvidas	No ano de 2024 foi realizada a gestão dos contratos com os Parceiros Olímpicos, com as diversas empresas associadas aos programas de marketing Licenciamento, para o Ciclo Olímpico Paris 2024, procurando o seu envolvimento com oportunidades de ativação com atividades do Comité Olímpico de Portugal. DECENIO – produção e comercialização em lojas próprias de diversos itens que compunham o traje da Equipa Portugal Paris 2024  INCM- Moeda oficial do Comité Olímpico de Portugal  BTL – Equipamentos médicos DECATHLON – material desportivo SHAMIR – Ótica  PHILAE – Moedas oficiais Paris 2024 em território nacional BAIRRADA – produtos vinhos e espumantes SABOROSA – Bolachas 
-----------------------------------	--

	ERGOMOTION – Camas inteligentes e ajustáveis 
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing.
Fontes de financiamento	Retorno em apoio financeiro, produtos e serviços e % Royalties para o COP. O financiamento nos produtos, promoção, distribuição é da responsabilidade dos parceiros que integram este programa.
Horizonte temporal	1 janeiro a dezembro 2024
Processo de implementação	Negociação, Gestão com relatórios trimestrais e ativação com reuniões com os diversos parceiros Olímpicos.
Resultados previstos e alcançados	Promoção da marca do Comité Olímpico de Portugal

Programa de Responsabilidade Social e Sustentabilidade

	Responsabilidade Social e Sustentabilidade
Descrição Sumária	Área da Educação - As Bolsas de Educação Jogos Santa Casa pertencem ao programa de Responsabilidade Social à área da Educação. Através do apoio financeiro do nosso parceiro oficial “Jogos Santa Casa” atribuímos 39 Bolsas de Educação a atletas integrados no Programa de Preparação Olímpica para ajudar na conciliação da formação com a carreira desportiva (ver lista de bolseiros em anexo). Área da Saúde - Na área da Saúde do programa de Responsabilidade Social, o parceiro oficial é a Saúde Prime, com o qual temos protocolado conceder um Plano de Saúde Ideal a todos os atletas Olímpicos bem como uma Plataforma Médica, para gestão dos dados médicos dos atletas integrados no Projeto Olímpico. Área do Emprego

	- Foi divulgado junto de todos os Parceiros Olímpicos o interesse e a possibilidade de disponibilizarem oportunidades de emprego para integração de atletas Olímpicos. Área da Sustentabilidade - O Plano de Sustentabilidade contempla três fases (sustentabilidade dentro da organização COP, sustentabilidade em eventos desportivos e campanhas e sustentabilidade dentro do Movimento Olímpico em Portugal).																																																																																							
Ações desenvolvidas	Área da Educação - Já no âmbito do contrato de patrocínio ao Programa de Responsabilidade Social para o ciclo de Paris 2024, foram atribuídos 115.000 para o ano letivo 2024/25; - O período de candidaturas decorreu entre 1 e 31 de outubro de 2024; - Para ativarmos o programa das Bolsas a abertura das Bolsas de Educação 2024/25 foi divulgada a abertura das candidaturas nas redes sociais do COP, em outubro de 2024; - A divulgação dos resultados foi feita junto das Federações em Dezembro de 2024, como segue																																																																																							
	<table><tr><th>NOME</th><th>MODALIDADE</th><th>INTEGRAÇÃO</th></tr><tr><td>Lourenço Rodrigues</td><td>Atletismo</td><td>PEO</td></tr><tr><td>Inês Penetra</td><td>Canoagem</td><td>PEO</td></tr><tr><td>Gustavo Gonçalves</td><td>Canoagem</td><td>PEO</td></tr><tr><td>Beatriz Fernandes</td><td>Canoagem</td><td>PEO</td></tr><tr><td>Kevins Apseniece</td><td>Natação</td><td>PEO</td></tr><tr><td>Miguel Nascimento</td><td>Natação</td><td>PO</td></tr><tr><td>Maria Alvim</td><td>Esgrima</td><td>PEO</td></tr><tr><td>Angélica André</td><td>Natação</td><td>PO</td></tr><tr><td>Rochele Nunes</td><td>Judo</td><td>PO</td></tr><tr><td>Mariana Pestana</td><td>Atletismo</td><td>PEO</td></tr><tr><td>Diogo Costa</td><td>Vela</td><td>PO</td></tr><tr><td>Raquel Brito</td><td>Judo</td><td>PEO</td></tr><tr><td>Camila Rebelo</td><td>Natação</td><td>PO</td></tr><tr><td>Inês de Barros</td><td>Tiro com Armas de Caça</td><td>PO</td></tr><tr><td>João Castro Silva</td><td>Canoagem</td><td>PEO</td></tr><tr><td>João Coelho</td><td>Atletismo</td><td>PO</td></tr><tr><td>Inês Mendes</td><td>Atletismo</td><td>PEO</td></tr><tr><td>Beatriz Gago</td><td>Vela</td><td>PO</td></tr><tr><td>Miguel Marianito</td><td>Ginástica</td><td>PEO</td></tr><tr><td>Francisco Belo</td><td>Atletismo</td><td>PO</td></tr><tr><td>Taís Pina</td><td>Judo</td><td>PO</td></tr><tr><td>Jéssica Rodrigues</td><td>Patinagem de Velocidade</td><td>PO</td></tr><tr><td>Eduardo Marques</td><td>Vela</td><td>PO</td></tr><tr><td>Maria Tomé</td><td>Triatlo</td><td>PO</td></tr><tr><td>Carolina João</td><td>Vela</td><td>PO</td></tr><tr><td>Catarina Costa</td><td>Judo</td><td>PO</td></tr><tr><td>Francisco Uva Sancho</td><td>Vela</td><td>PEO</td></tr><tr><td>André Pinto</td><td>Remo</td><td>PEO</td></tr></table>	NOME	MODALIDADE	INTEGRAÇÃO	Lourenço Rodrigues	Atletismo	PEO	Inês Penetra	Canoagem	PEO	Gustavo Gonçalves	Canoagem	PEO	Beatriz Fernandes	Canoagem	PEO	Kevins Apseniece	Natação	PEO	Miguel Nascimento	Natação	PO	Maria Alvim	Esgrima	PEO	Angélica André	Natação	PO	Rochele Nunes	Judo	PO	Mariana Pestana	Atletismo	PEO	Diogo Costa	Vela	PO	Raquel Brito	Judo	PEO	Camila Rebelo	Natação	PO	Inês de Barros	Tiro com Armas de Caça	PO	João Castro Silva	Canoagem	PEO	João Coelho	Atletismo	PO	Inês Mendes	Atletismo	PEO	Beatriz Gago	Vela	PO	Miguel Marianito	Ginástica	PEO	Francisco Belo	Atletismo	PO	Taís Pina	Judo	PO	Jéssica Rodrigues	Patinagem de Velocidade	PO	Eduardo Marques	Vela	PO	Maria Tomé	Triatlo	PO	Carolina João	Vela	PO	Catarina Costa	Judo	PO	Francisco Uva Sancho	Vela	PEO	André Pinto	Remo	PEO
	NOME	MODALIDADE	INTEGRAÇÃO																																																																																					
	Lourenço Rodrigues	Atletismo	PEO																																																																																					
	Inês Penetra	Canoagem	PEO																																																																																					
	Gustavo Gonçalves	Canoagem	PEO																																																																																					
	Beatriz Fernandes	Canoagem	PEO																																																																																					
	Kevins Apseniece	Natação	PEO																																																																																					
	Miguel Nascimento	Natação	PO																																																																																					
	Maria Alvim	Esgrima	PEO																																																																																					
	Angélica André	Natação	PO																																																																																					
	Rochele Nunes	Judo	PO																																																																																					
	Mariana Pestana	Atletismo	PEO																																																																																					
	Diogo Costa	Vela	PO																																																																																					
	Raquel Brito	Judo	PEO																																																																																					
	Camila Rebelo	Natação	PO																																																																																					
	Inês de Barros	Tiro com Armas de Caça	PO																																																																																					
	João Castro Silva	Canoagem	PEO																																																																																					
	João Coelho	Atletismo	PO																																																																																					
	Inês Mendes	Atletismo	PEO																																																																																					
	Beatriz Gago	Vela	PO																																																																																					
	Miguel Marianito	Ginástica	PEO																																																																																					
	Francisco Belo	Atletismo	PO																																																																																					
	Taís Pina	Judo	PO																																																																																					
	Jéssica Rodrigues	Patinagem de Velocidade	PO																																																																																					
	Eduardo Marques	Vela	PO																																																																																					
	Maria Tomé	Triatlo	PO																																																																																					
	Carolina João	Vela	PO																																																																																					
	Catarina Costa	Judo	PO																																																																																					
	Francisco Uva Sancho	Vela	PEO																																																																																					
André Pinto	Remo	PEO																																																																																						

	Ana Margarida Rodrigues	Canoagem	PEO
	Iago Bebiano	Canoagem	PEO
	Ricardo Gonçalves	Canoagem	PEO
	Ana Brito	Canoagem	PEO
	João Fernandes	Atletismo	PEO
	João Nuno Baptista	Triatlo	PEO
	Diogo Luís	Judo	PEO
	Duarte Cerdeira	Canoagem	PEO
	Mafalda Silva	Judo	PEO
	João Casinha	Canoagem	PEO
	Matilde Pinto	Ténis de Mesa	PEO
	Maria Regina Oliveira	Canoagem	PEO
	Maria Francisca Gomes	Canoagem	PEO
	Área da Saúde		
	- Manutenção do processo de gestão dos planos de saúde para o universo dos atletas olímpicos; - Manutenção do processo de gestão da Plataforma Médica.		
Unidade orgânica responsável	Área da Sustentabilidade		
	- Gestão do Plano de Manutenção e Plano de Manutenção Legionella, com serviços de um TGE – Técnico Gestor de Energia, e acompanhamento/apoio nas várias visitas de manutenção do edifício do Comité Olímpico de Portugal (pela empresa Granjair) - Finalização da participação no consórcio liderado pelo Comité Olímpico Espanhol do Projeto Green FLAME (Green Footprint Lightening on Sports Activities, Management, and Events) que decorreu entre 1 de maio 2022 e 30 de abril 2024, com a participação em reuniões regulares (entre remotas e presenciais) e respetivos trabalhos/tarefas; https://sportgogreen.eu/ - Participação no consórcio, liderado pelo EOC EU Office, do Projeto OCEAN, com a participação em reuniões regulares (entre remotas e presenciais) e respetivos trabalhos/tarefas; https://project-ocean.eu/ - Entrega do segundo relatório do “Sports for Climate Action (S4CA)” em Novembro de 2024, em que o Comité Olímpico de Portugal se compromete a reduzir as emissões de carbono em 50% até 2030 com o objetivo de atingir a neutralidade carbónica até 2040; - Implementação do processo de levantamento e medição das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) da atividade do Comité Olímpico de Portugal; - Substituição da iluminação com lâmpadas LED; - Alteração do fornecedor de energia eléctrica para Repsol com emissão de certificados de origem da energia 100% renovável - Sensibilização dos Parceiros Olímpicos para o envolvimento em iniciativas de sustentabilidade suas e em colaboração com o Comité Olímpico de Portugal.		
	Área da Educação		
	A unidade responsável pela gestão e ação das ações foi o Departamento Comercial e Marketing, sendo que para a implementação de algumas ações contou-se com a colaboração do Departamento de Comunicação.		
	No âmbito da área da Saúde:		
	A unidade responsável pela gestão das ações foi o Departamento Comercial e Marketing.		
	No âmbito da área da Sustentabilidade:		

	A unidade responsável pela gestão das ações foi o Departamento Comercial e Marketing.
Fontes de financiamento	Orçamento COP: Programas de Marketing (áreas de Educação e Saúde) Orçamento Erasmus+: para o Projeto Green FLAME Orçamento Erasmus: para o Projeto OCEAN
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2024
Processo de implementação	Responsabilidade Social – Educação, através do Regulamento em vigor Responsabilidade Social – Saúde, através do contrato com Parceiro Olímpico Saúde Prime Responsabilidade Social – Sustentabilidade, através da gestão do Comité Olímpico de Portugal
Resultados previstos e alcançados	No âmbito da área da Educação: - Foram recebidas um total de 71 candidaturas entre atletas integrados no Projeto Olímpico e Projeto Esperanças Olímpicas; - Foram atribuídas 41 Bolsas de Estudo, cobrindo-se um total de 12 Modalidades / Federações. No âmbito da área de Saúde: 234 Planos Saúde Ideal ativos entre atletas olímpicos, atletas esperanças olímpicas, colaboradores e comissão executiva do Comité Olímpico de Portugal; - Plataforma Médica com 209 atletas de 21 modalidades. No âmbito da área da Sustentabilidade: - Manutenção do sistema AVAC e monitorização da Legionella, garantindo-se assim todas as obrigações legais para o bom funcionamento dos equipamentos e a segurança dos colaboradores do Comité Olímpico de Portugal; - Diminuição da pegada de carbono do edifício, resultante da alteração do sistema de iluminação e origem 100% renovável na energia elétrica (quantificação a ser realizada em 2025) - Contribuições para a Floresta Olímpica de Portugal e Consciencialização Ambiental  ✓ Plantação 10 000 árvores no âmbito da Assembleia Geral dos Comités Olímpicos Nacionais, com iniciativa e apoio da ANOC e participação de atletas olímpicos (Cascais, fevereiro 2024)

	 ✓ Plantação de 11 500 árvores com o apoio da Toyota e participação de atletas olímpicos (Leiria, março 2024)  ✓ Ainda no âmbito da AG ANOC, ação de limpeza de praias, iniciativa e participação da ANOC com o apoio e participação da P&G e atletas olímpicos (junho 2024) ✓ Aumento do conhecimento na área da Sustentabilidade com o objetivo de desenvolver ações para diminuir a pegada de Carbono resultante da atividade do Comité Olímpico de Portugal
--	---

Sustentabilidade – Projeto OCEAN

	Projeto Europeu de Sustentabilidade – OCEAN
Descrição Sumária	O projeto OCEAN (Olympic Committees of Europe Approaching Carbon Neutrality) visa capacitar os Comitês Olímpicos Nacionais a adquirirem conhecimentos relevantes para medirem a sua pegada de carbono e definirem estratégias a fim de reduzirem as suas emissões de carbono e reforçarem a boa governação no domínio da ação climática. O projeto desenvolve-se em três etapas: • Formar Agentes de Ação Climática e muni-los com o conhecimento necessário sobre as alterações climáticas e a medição da pegada de carbono • Criar uma ferramenta de medição da pegada de carbono • Desenvolver estratégias nacionais de redução da pegada de carbono

	Sob a orientação do EOC EU Office reúne um consórcio que envolve 18 Comité Olímpicos Nacionais Europeus (Portugal, Bélgica, Bosnia Herzegovina, Croácia, República Checa, Dinamarca, França, Grécia, Irlanda, Kosovo, Lituânia, Luxemburgo, Macedónia do Norte, Polónia, Roménia, Eslováquia, Eslovénia e Espanha), o Comité Olímpico Internacional (COI), a Associação dos Comités Olímpicos Nacionais (ANOC) e peritos do Öko-Institut. Website do projeto: https://project-ocean.eu/
Ações desenvolvidas	PROJECTO OCEAN Tarefas Envolvimento em todas as fases do projeto: participar no curso de formação de "Climate Action Officers" e nos Seminários sobre Medição da Pegada de Carbono, participar ativamente nas reuniões online e offline, elaborar o inventário de consumos para posterior medição das emissões de carbono e elaborar uma estratégia de redução das emissões. Reunião de consórcio (18 > 21 março 2024, Lausanne) Reunião de projeto Curso de Formação de Climate Action Officers – Módulo 3 <u>Seminário sobre Medição da pegada de carbono (online)</u> Módulo 4 Módulo 5 <u>Curso de Formação de Climate Action Officers (online)</u> Módulo 4 <u>Conferência Europeia (setembro 2024, online)</u> <u>Reunião de consórcio (dezembro 2024, Praga)</u> Reunião de projeto Curso de Formação de Climate Action Officers - Módulo 5 Desenvolvimento da Estratégia de Redução da pegada de Carbono do Comité Olímpico de Portugal. Reavaliação do processo de medição das emissões de gases com efeito de estufa
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing.
Fontes de financiamento	Co-financiado pela União Europeia através do Programa Erasmus+
Horizonte temporal	Até ao final de 2024
Resultados previstos e alcançados	Implementar as fases 2 e 3 do Plano de Sustentabilidade, iniciando assim o alargamento da influência do Comité Olímpico de Portugal no Movimento Olímpico em Portugal. Com a participação nos projetos internacionais, aumentar o conhecimento na área da sustentabilidade, desenvolver sinergias com outras organizações e construir rede de colaboração, com o objetivo de levar mais além todo o Plano de Sustentabilidade do Comité Olímpico de Portugal.

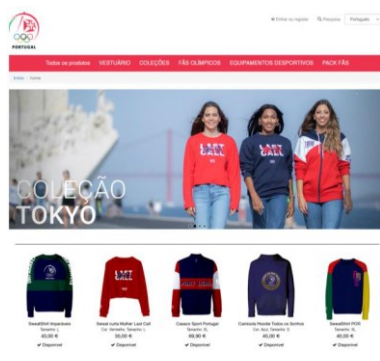
Sustentabilidade – Projeto GREEN FLAME

	Projeto Europeu de Sustentabilidade – GREEN FLAME
--	---

Descrição Sumária	O Projeto GREEN FLAME (GREEN Footprint Lightning on sports Activities, Management, and Events) teve por objetivo promover um ambiente desportivo mais sustentável em geral, e promover eventos desportivos neutros, incentivando não só os gestores desportivos mas também os adeptos. O consórcio, liderado pelo Comité Olímpico Espanhol, contou com o Comité Olímpico de Portugal e o Comité Olímpico da Roménia, bem como a European Network For Innovation and Knowledge (EUNIK), a Sports Evolution Alliance (SEA) e a Cuicui Studios, associando assim as áreas de investigação, inovação às organizações desportivas. Com este projeto foram lançadas uma App e um Curso em regime de E-learning sobre Sustentabilidade, ambos com a marca Sport Go Green, que foi criada especificamente para os produtos desenvolvidos pelo consórcio. Website dos resultados do projeto: https://sportgogreen.eu/
Ações desenvolvidas	PROJECTO GREEN FLAME APP Sport Go Green <u>Tarefas</u> Contribuição para os testes da App em termos de UX/UI (user experience / user interface). <u>Objetivos da App</u> - Ajudar os dirigentes desportivos e decisores a avaliar os indicadores de sustentabilidade, calcular a pegada de carbono e encontrar estratégias para reduzi-la, para que as suas atividades e eventos sejam mais sustentáveis - Sensibilização dos fãs para a forma como podem contribuir para um comportamento mais sustentável enquanto seguidores desportivos e cidadãos CURSO ONLINE DE SUSTENTABILIDADE Sport Go Green <u>Tarefas</u> Foram terminados os testes em termos de UX/UI (user experience / user interface). <u>Descrição do curso</u> - Curso Básico – desenvolvido para iniciados, cobrindo os temas fundamentais relacionados com a Sustentabilidade, o impacto nas organizações desportivas e no desporto, uma introdução à pegada de carbono. - Curso Avançado – desenvolvido com conteúdos mais aprofundados, análise do ciclo de vida, compras sustentáveis, medição da pegada de carbono, utilização da App Sport Go Green, envolvimento da comunidade e comunicação efetiva. REUNIÃO FINAL + CONFERÊNCIA <u>Tarefas</u> Participação na reunião final e conferência final entre 2 e 4 abril 2024, em Madrid, onde foram apresentados o Curso e a App Sport Go Green, encerrando assim o projeto. <u>Objetivos da reunião</u> WP1. Preparação do report final e WP2 Guia de apoio WP3. App Sport Go Green: Estado dos desenvolvimentos e discussão WP4. Disseminação
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing.
Fontes de financiamento	Financiado pela União Europeia através do Programa Erasmus+
Horizonte temporal	Janeiro a abril de 2024

Processo de implementação	Gestão de Departamento de Marketing
Resultados previstos e alcançados	Implementar as fases 2 e 3 do Plano de Sustentabilidade, iniciando assim o alargamento da influência do Comité Olímpico de Portugal no Movimento Olímpico em Portugal. Com a participação nos projetos internacionais, aumentar o conhecimento na área da sustentabilidade, desenvolver sinergias com outras organizações e construir rede de colaboração, com o objetivo de levar mais além todo o Plano de Sustentabilidade do Comité Olímpico de Portugal.

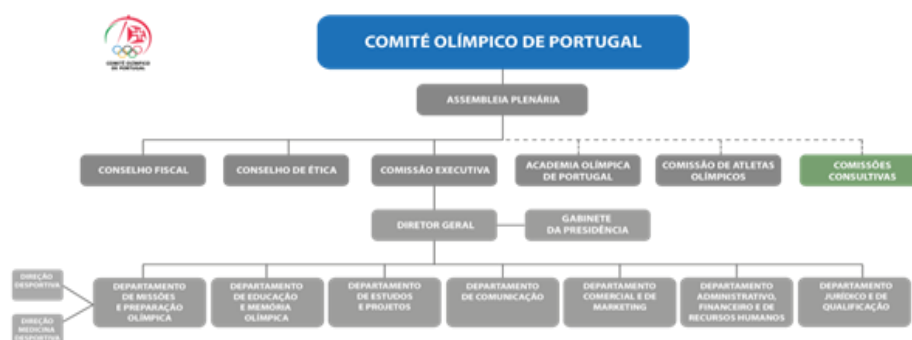
Loja EQUIPA PORTUGAL

	Loja EQUIPA PORTUGAL
Descrição Sumária	Plataforma online de promoção dos produtos oficiais do Comité Olímpico de Portugal, desenvolvidos no âmbito do licenciamento concedido a diversos parceiros Olímpicos com produtos por áreas, com investimento no processo criativo e produção por cada parceiro, definição de preço de venda e pagamento de royalties ao Comité Olímpico de Portugal. Com mais de 500 referências de produtos disponíveis na loja Online, o objetivo continuará a ser a promoção da marca do Comité Olímpico de Portugal junto dos portugueses através de produtos oficiais de qualidade de design e características.
Ações desenvolvidas	Processo de gestão da plataforma online existente com objetivo de melhoria do processo e resultados · Desenvolvimento de produtos para o Ciclo Olímpico Paris 2024 com replicas das marcas Decenio e Joma para os Trajes Olímpicos e Equipamentos Desportivos · Definição de pontos de venda online na Decenio e Joma · Gestão regular da loja online com Parceiros Olímpicos. 
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing.
Fontes de financiamento	O financiamento é da responsabilidade dos parceiros que integram este programa

Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2024
Processo de implementação	Realização regulares de reuniões de coordenação com e entre os parceiros Olímpicos de Licenciamento envolvidos na Loja Online Equipa Portugal. Coordenação de implementação e avaliação trimestral.
Resultados previstos e alcançados	Em redefinição para o Ciclo Olímpico LA 2028
Observações	Os parceiros envolvidos neste programa em 2024 foram: PROMO que tem sediada a loja online, com a responsabilidade de armazenamento e distribuição, e também de produtos de merchandising SHAMIR Oculos e Lentes JOMA equipamentos desportivos.

ORGÂNICA

Após a posse da atual Comissão Executiva do COP em 2022 foi encetado o processo de aprovação e implementação de reforma da estrutura orgânica e funcional do COP, com a criação de novas unidades orgânicas e aprovação de um novo quadro de competências² para o presente mandato e ciclo Paris 2024, prossequindo a harmonização e integração de procedimentos internos de cariz administrativo e financeiro, tendo em vista a melhoria contínua ao nível da eficiência na administração de recursos e supressão de disfuncionalidades na dinâmica da estrutura, em particular no serviço junto das federações desportivas, com o desejável impacto positivo nos encargos de administração e gestão corrente.



Trata-se de um compromisso para melhoria contínua da governação através medidas focadas numa cultura de rigor, diligência e conformidade, a qual não se confina ao cumprimento de processos, mas fundamentalmente, procura conduzir todas as intervenções segundo critérios de excelência que devem pautar, a cada instante, todos aqueles que colocam o COP ao serviço dos seus membros e da missão da organização, tendo em vista alcançar um padrão de maior qualidade, eficácia e eficiência no seu desempenho, alinhado com princípios de rigor, transparência, partilha de informação, colaboração e gestão de projetos norteadas pelos superiores interesses da instituição, que deve ser um traço distintivo em todos aqueles que têm o privilégio de servir o

² <https://portugal.conpaas.org/cop/estrutura/>

Movimento Olímpico, em conformidade com os [Princípios Básicos Universais de Boa Governação do Movimento Olímpico](#).

Após a Comissão Executiva do COP se reunir a 16 de agosto de 2024 para, por unanimidade, deliberar propor à Assembleia Plenária o seu Vice-presidente, Artur Lopes para assumir a presidência do COP até à realização de eleições, esta assembleia votou favoravelmente a proposta para Presidente, em substituição de José Manuel Constantino, falecido a 11 de agosto, de acordo com o n.º 4 do art.º 19.º dos Estatutos do COP.

Votaram 26 federações olímpicas – quatro votos cada uma, correspondentes a 104 votos - e mais 22 organizações com direito a voto - cada uma com um voto -, pronunciando-se todas favoravelmente a Artur Lopes, num total de 126 votos.

Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo

O Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo entrou em funcionamento durante o ano de 2014 para oferecer, no seio do COP, um conjunto de serviços de apoio à gestão das federações desportivas, suprimindo uma importante lacuna que persistia na efetivação de disposições há muito previstas no ordenamento jurídico-desportivo.

Tendo por referência o disposto no Decreto-Lei n.º 267/95, de 18 de outubro, onde se define o estatuto dos dirigentes desportivos em regime de voluntariado, e se atribui ao COP, no seu artigo 4.º, a organização e gestão de um centro de prestação de serviços de informação e consulta jurídica gratuitos a favor dos dirigentes desportivos, com custos de funcionamento suportados pelo Estado, alargou-se um conjunto de serviços de apoio técnico no suporte à gestão, principalmente junto de federações com menores recursos, não só no âmbito jurídico, mas também nas áreas de comunicação, imagem, gestão de projetos, integridade, educação olímpica e marketing.

A este propósito o COP [disponibiliza na sua página oficial informação atualizada sobre o leque de serviços disponibilizados aos seus membros](#), acompanhado dos respetivos termos e condições e pontos de contacto.

Com a reestruturação orgânica aprovada no início do atual mandato alargando as competências de um novo Departamento Jurídico e de Qualificação, e bem assim do Departamento de Estudos e Projetos, tem vindo a aprofundar a sua intervenção na capacitação e formação executiva de dirigentes desportivos

para além dos serviços diretamente prestados, nomeadamente através de parcerias com instituições de ensino superior.

	Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo	
Descrição Sumária	Em agosto de 2014 foi criado o Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, destinado a apoiar os membros e parceiros do COP em áreas relacionadas com a boa governação, organização e regulação do desporto, com ênfase nos domínios do Direito, Fiscalidade, Imagem e Comunicação, Gestão e Organização. O GAMA funciona como uma plataforma que centraliza, coordena e encaminha na estrutura interna do COP os pedidos de apoio dos seus membros.	
Objetivos	Estatutos e Regulamento Geral do COP Art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 267/95, de 18 de outubro.	
Unidade orgânica responsável	Departamento Jurídico e de Qualificação em articulação com Diretor-Geral, e demais unidades orgânicas.	
Fontes de financiamento	Financiamento por dotação do Estado inserida no contrato-programa “Atividades Regulares”.	
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2024.	
Processo de implementação	Criação de dispositivo de atendimento e estabelecimento de circuito de informação. Promoção do GAMA.	
Resultados previstos	Capacitar a intervenção dos membros do COP em áreas chaves da gestão das suas organizações aproximando o COP das federações desportivas, designadamente das que dispõem de menos recursos, prestando em seu benefício serviços de consultoria gratuitos em várias áreas de intervenção.	
Observações	Caso algum dos objetos de consulta requeira competências específicas fora da órbita dos serviços do COP, está previsto o recurso a aquisições de serviços especializados. No GAMA funciona o Centro de Apoio Jurídico.	

Propriedade Intelectual, Proteção e Gestão de Marca

O COP tem registado um conjunto de alertas por utilização indevida das propriedades olímpicas em Portugal com propósitos distintos e que merecem, por isso, uma abordagem diferenciada entre utilizações marcadamente abusivas com intenção de retirar dividendos económicos por associação indevida numa lógica comercial, e utilizações acidentais, sem propósitos económicos, maioritariamente devido ao desconhecimento das disposições

normativas em matéria de proteção de propriedades olímpicas, nomeadamente no que concerne as Regras 40 e 50 da Carta Olímpica.

O COP definiu um conjunto de orientações que visam corrigir e disciplinar a utilização indevida destas propriedades e harmonizar a sua abordagem no exercício das competências de observância em território nacional das Regras estabelecidas na Carta Olímpica em relação à proteção dos direitos sobre os Jogos Olímpicos e sobre qualquer propriedade olímpica, através de medidas em vários níveis de intervenção, de cariz pedagógico até à litigância de marca, passando pela redefinição dos procedimentos de vigilância tendo em vista assegurar maior eficiência na monitorização e reduzir os encargos nesta área.

Em Portugal encontra-se vertido no Decreto-Lei n.º 155/2012, de 18 de julho, o regime de proteção jurídica a que ficam sujeitos os símbolos olímpicos, designados por propriedades olímpicas de acordo com a terminologia usada na Carta Olímpica.

Por isso, é necessário ativar os dispositivos de proteção previstos, reforçando a vigilância sobre usos ilícitos por forma ao COP *“impedir terceiros, sem o seu consentimento, de usar, no exercício de quaisquer atividades económicas, qualquer sinal igual, ou semelhante, em produtos ou serviços, e que, em consequência da semelhança entre os sinais, possa causar um risco de confusão, ou associação, no espírito do consumidor com as propriedades olímpicas ou equiparadas”*.

Neste contexto, a política de marca assume também a nível interno particular importância, porque aos CON's compete divulgar e zelar pela correta utilização dos símbolos e marcas registadas associadas aos Jogos Olímpicos junto dos seus parceiros, dando desde logo o exemplo nos seus próprios espaços de comunicação, mas também pelo valor simbólico associado à marca na construção da identidade da organização, sendo para isso absolutamente decisiva a forma harmoniosa e estruturada como a marca se consolida e projeta no seio da organização, e se divulga e comunica para o exterior.

	Proteção de Marca
Descrição Sumária	Tanto por escrutínio através de mecanismos próprios do COP como por alerta dado pelo COI, são abordadas entidades pelo uso indevido das propriedades olímpicas. Pese embora se defenda uma abordagem inicial diplomática, que garanta o saneamento do processo sem recurso judicial, surgem vários casos em que tal não é possível. Deste modo, é importante acautelar a orçamentação de uma verba para fazer face às despesas decorrentes da eventual necessidade de apresentar pedidos de reclamação do uso de marca junto do Instituto Nacional de Propriedade Industrial, os quais são feitos através da entidade certificada J. Pereira da Cruz.

Objetivos	Garantir que nenhuma entidade terceira nacional faz uso das propriedades olímpicas exclusivas do COP. Em paralelo, no que respeita às propriedades passíveis de utilização mediante autorização do COP, importa garantir que o respetivo pedido de autorização e a emissão da mesma são efetivamente realizados.
Unidade orgânica responsável	Departamento Jurídico e de Qualificação Departamento Comercial e Marketing
Fontes de financiamento	Receitas Próprias
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2024

Apoio Jurídico Permanente

Os diversos compromissos estabelecidos no conjunto de direitos e atribuições assumidos pelo COP com os seus parceiros institucionais e comerciais, consagrados em instrumentos jurídicos de natureza real ou obrigacional, exige uma visão sistémica e monitorização permanente em relação ao cumprimento das disposições contratuais aí estabelecidas, a qual, atendendo aos recursos e encargos envolvidos, não se compagina com uma abordagem casuística ou circunstancial.

Nesta medida tem vindo a harmonizar-se os instrumentos jurídicos assumidos pelo COP, no que concerne a contrapartidas, deveres e obrigações das partes, zelando pela sua boa execução, bem como dos projetos, programas e demais compromissos aí assumidos, enquanto medida indispensável de boa governação no sentido de sistematizar a implementação, monitorização e documentação das decisões tomadas pela Comissão Executiva.

Por outro lado, o apoio jurídico especializado, através de assessoria externa, é essencial na redação de pareceres e documentos de política desportiva, e bem assim em litígios judiciais onde o COP intervenha, ou na vigilância de marca.

	Apoio Jurídico Permanente
Descrição Sumária	Assegurar a assessoria jurídica externa às várias unidades orgânicas internas e aos vários programas e atividades do COP, no que concerne a redação de instrumentos jurídicos de colaboração e cooperação. Elaboração de regulamentos, minutas de contratos e acordos, análise e assessoria em processos de contratação, nomeadamente nos domínios do marketing, administração de pessoal e da Gestão do Programa de Preparação Olímpica

	Análise e redação de instrumentos de cooperação
Objetivos	• Otimizar a resposta às consultas jurídicas dos vários departamentos, também ao nível dos encargos financeiros; • Suporte adequado aos vários projetos do COP para promoção e concretização de melhores resultados, harmonizando os mecanismos contratuais que regulam o relacionamento com entidades externas e garantindo a salvaguarda jurídica da instituição; • Assegurar a legalidade dos processos jurídicos e administrativos em que o COP seja parte e garantir a conformidade dos atos praticados com a Carta Olímpica, em ordem ao cumprimento dos objetivos estratégicos definidos para o presente mandato.
Fontes de financiamento	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP.
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2024
Processo de implementação	Recurso a especialistas externos necessários em áreas específicas do Direito, em articulação com o Diretor-Geral e o Departamento Jurídico e de Qualificação.
Resultados previstos	Regularidade e eficácia dos instrumentos jurídicos inerentes ao cumprimento dos fins e missão do COP.

PROGRAMAS ESPECIAIS

Perante a complexidade e a dimensão global dos desafios que se colocam ao futuro do Movimento Olímpico - agudizados pela crise económica, a crise de refugiados e a crise pandémica - na construção de um mundo melhor através do desporto, é crucial que este não comprometa os seus valores distintivos e princípios fundamentais consagrados na Carta Olímpica.

Isso exige dos Comitês Olímpicos Nacionais a capacidade para liderar pelo exemplo e conduzir um processo de mudança na realidade desportiva em que operam, credibilizando o desporto e a sua governação por padrões de excelência, como garantes da sua credibilidade e integridade, e traduzido em medidas que expressem o potencial de integração social do desporto e no desporto.

Exige também a capacidade de perceber que a dimensão das ameaças a tais valores e princípios transcende o espectro do sistema desportivo e as fronteiras do país, reclamando, complementarmente ao reforço de padrões de boa governação interna, a colaboração com autoridades públicas, policiais e judiciais perante fenómenos de criminalidade que devastam a reputação do desporto, bem como a parceria com organismos internacionais em face da dimensão supranacional destes fenómenos e da sofisticação técnica e tecnológica incorporada.

Por isso, o COP tem procurado, particularmente em áreas onde o conhecimento técnico não se encontra particularmente consolidado e desenvolvido, como a boa governação e integridade, envolver-se em projetos transnacionais através da partilha de experiências, conhecimento técnico especializado e desenvolvimento de abordagens comuns, tendo em vista reforçar as suas competências e intervenção nestes domínios.

Trata-se também de afirmar a sua presença externa em áreas relevantes de política desportiva, nomeadamente em vertentes onde as políticas públicas ignoram ou não acautelam devidamente os legítimos interesses das organizações e agentes desportivos, em especial em matérias que não sendo estritamente desportivas têm profundo impacto na sustentabilidade e desenvolvimento do desporto, e bem assim no seu papel transversal no desenvolvimento socioeconómico do país e centralidade em várias áreas da agenda política.

Estas áreas pioneiras de projetos especiais incluem, no plano das respostas sociais, o programa Viver o Desporto, abraçar o Futuro, destinado a cimentar a inclusão e integração social de refugiados através do desporto

Programa de Integridade – Pelo Respeito

Manipulação de Competições

	Programa de Integridade Pelo Respeito Manipulação de Competições Desportivas
Descrição Sumária	O programa <i>Pelo Respeito</i> cobre um universo amplo de participantes e entidades com interesse em trabalhar a sensibilização e capacitação para a prevenção da manipulação de competições desportivas, através de um modelo de formação frequente e customizada a diversos destinatários (atletas, treinadores, árbitros, juizes, dirigentes e familiares de atletas), cujo objetivo é dotar os mesmos de ferramentas concretas e adequadas para melhor prevenir, reconhecer e denunciar quaisquer comportamentos que coloquem em risco a integridade das competições, da prática desportiva de base ao alto rendimento. Ainda no âmbito do projeto, paralelo ao trabalho na esfera da sensibilização e capacitação de agentes desportivos, o COP desenvolve trabalho em outros pilares, nomeadamente a) o apoio à regulação desportiva, com sensibilização dos órgãos disciplinares das federações desportivas acerca das orientações do Movimento Olímpico e a legislação nacional em vigor neste domínio; b) a cooperação com o Estado Português, as organizações desportivas, operadores de apostas, regulador de apostas, os órgãos de polícia criminal e demais organizações internacionais com percurso e trabalho de relevância nesta matéria. Também em 2024, o COP trabalhou ativamente na concretização de uma parceria colaborativa com o Comité Olímpico da Guiné Bissau, com a celebração de um Memorando de Entendimento entre as duas organizações, que tem como por objeto o desenvolvimento e a implementação de um programa de integridade no desporto por parte do COGB, com implementação de ações específicas de formação, educação, prevenção e sensibilização nos domínios da boa governação, prevenção da manipulação de competições e proteção no desporto. Este programa a implementar pelo COGB visa operar em conformidade das organizações e agentes desportivos da Guiné-Bissau com boas práticas e orientações internacionais na área da integridade. Neste particular, cumpre ao COGB conceber e apresentar um programa de integridade no desporto, estabelecendo objetivos, calendário e um plano de ações específicas, garantindo os meios necessários à sua implementação através do apoio do Gabinete da Solidariedade Olímpica e, eventualmente, de outras entidades. Simultaneamente, cumpre ao COP disponibilizar recursos e competências, em função das suas disponibilidades, para apoiar o COGB na concretização dos objetivos referidos anteriormente.
Ações desenvolvidas	Durante o ano 2024, o COP procurou dar continuidade aos pressupostos de anos transatos, numa tentativa de consolidação do trabalho realizado junto dos seus membros, com primordial atenção dada o plano de educação e capacitação de agentes desportivos em ações de formação para atletas, árbitros, encarregados de educação e treinadores O COP participou através do Diretor-Geral, João Paulo Almeida, nas reuniões da Plataforma Nacional destinada ao tratamento da manipulação de competições desportivas que, entretanto, entrou em funcionamento nos termos previstos na Lei n.º 14/2024 de 19 de janeiro. O COP foi escolhido pela Unidade do Movimento Olímpico para a Prevenção da Manipulação de Competições Desportivas do Comité Olímpico Internacional para capacitar os Comités Olímpicos Nacionais de língua portuguesa neste domínio no âmbito dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, tendo realizado sessões online antes dos Jogos e presenciais durante os Jogos

Unidade orgânica responsável	Diretor-Geral
Fontes de financiamento	Receitas Próprias Financiamento proveniente da distribuição de receitas das Apostas Desportivas à Cota (PLACARD)
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro 2024
Processo de implementação	O processo de implementação do programa “Pelo Respeito”, no capítulo de sensibilização e capacitação, durante o ano 2024, seguiu uma linha de continuidade face a anos anteriores, renovando assim o objetivo de atingir um maior universo de participantes, bem como intensificar e alargar a sua base de atuação. Com efeito, iniciou-se 2023 com nova atualização dos Pontos Únicos de Contacto (PUCs), principais interlocutores das federações desportivas aderentes que procuram dar início ou continuidade ao programa de capacitação dos seus agentes desportivos. Os PUCs são elementos fundamentais para uma articulação próxima com as federações neste particular. Em concreto, deu-se continuidade à implementação do atual plano de formação de agentes desportivos ao longo do ano, em formatos presencial e online. Neste domínio, o COP procurou também alargar o mesmo aos Municípios e Escolas com o objetivo de chegar a diferentes destinatários, nomeadamente aqueles que diariamente participam no movimento desportivo e associativo de base.
Resultados previstos e alcançados	— Colaboração na elaboração do documento desenvolvido pela INTERPOL em cooperação com a UNODC e o Comité Olímpico Internacional (COI): <i>Investigação de Casos de Manipulação de Competições: Um Guia Prático</i>. Este guia tem como objetivo informar e orientar os investigadores responsáveis pela aplicação da lei e outros profissionais e decisores políticos na instituição e condução de investigações criminais ou disciplinares desportivas em casos suspeitos de manipulação de competições. O guia encontra-se em anexo e pode também ser acedido e descarregado aqui: https://www.interpol.int/en/content/download/20641/file/Investigation%20of%20cases%20of%20competition%20manipulation.pdf — Participação do COP na aprovação do quadro legal para a prevenção da manipulação de competições e a sua integração no órgão legal composto por entidades que coordenam a Plataforma Nacional em Portugal. — O COP tem merecido renovado destaque por parte do Comité Olímpico Internacional, que uma vez mais promove o programa Pelo Respeito como um modelo de orientação e boas práticas à escala global, junto dos demais Comitês Olímpicos Nacionais (CONS). Neste particular, o COP participou como orador uma vez mais em diversas sessões internacionais de capacitação avançada para CONS.
Observações	A integridade no desporto é um princípio essencial para a salvaguarda dos seus valores que urge proteger face às ameaças que hoje enfrenta, posicionando o universo desportivo a salvo dos inúmeros fatores de risco que comprometem a integridade física e moral dos agentes e organizações desportivas. Perante o avolumar de casos violações à integridade desportiva nas mais diversas modalidades e níveis de competição, onde se manifestam sérias limitações e vulnerabilidades das organizações e agentes desportivos em responder com eficácia a estes fenómenos, o Comité Olímpico de Portugal implementa, desde 2016, uma estratégia global de atuação, na qual se integra um programa de capacitação nos domínios da prevenção, sensibilização e educação para a prevenção da manipulação de competições. Mais informações disponíveis em https://comiteolimpicoportugal.pt/cop/integridade/

Proteção de Atletas

	Programa de Integridade Pelo Respeito Proteção de Atletas
Descrição Sumária	Perante a problemática amplamente reconhecida da violência e abuso no desporto, o Comité Olímpico de Portugal definiu como prioridade para o ciclo Olímpico Paris 2024 desenvolver e adotar mecanismos robustos e adequados às necessidades dos seus membros, permitindo a implementação de um quadro estratégico de ação imediata, com o objetivo de reforçar a sua governação e proteger os seus atletas e a integridade das competições. As evidências, existentes relativamente à violência e abuso no desporto indicam que esta ocorre frequentemente em todo o mundo, em diversas modalidades e desde a base ao alto rendimento, revelando sérias fragilidades e limitações dos organismos de governação desportiva para abordar eficazmente mecanismos de prevenção, resposta e reporte neste domínio. Durante o ciclo olímpico que agora encerra, o Comité Olímpico de Portugal esteve fortemente empenhado em desenvolver o seu programa de integridade no domínio da proteção de atletas (<i>safeguarding</i>), por forma a apoiar a implementação de um quadro estratégico alargado que visa o fortalecimento da governação das organizações desportivas e o combate a este flagelo. Neste sentido, o programa Pelo Respeito – Proteção de Atletas incorpora o desenvolvimento e a implementação de um conjunto de iniciativas, particularmente nas áreas da prevenção, formação e capacitação, procurando paralelamente promover parcerias colaborativas com os principais intervenientes e impulsionar instrumentos essenciais que permitirão às organizações desportivas em Portugal alcançar os mais elevados padrões de segurança no desporto. Com base nos desenvolvimentos alcançados na primeira fase da implementação deste programa, nomeadamente em 2023, período em que o Comité Olímpico de Portugal teve a oportunidade de certificar dois dos seus colaboradores como <i>Safeguarding Officers</i>, com o apoio do Comité Olímpico Internacional, em 2024, iniciou-se o período de desenvolvimento de iniciativas e recursos fundamentais à implementação do projeto, nomeadamente: 1. Estudo da prevalência de violência contra atletas 2. Recursos de educação e sensibilização sobre a violência e o abuso no desporto 3. Sessões de sensibilização e capacitação de agentes desportivos 4. Conferência final do programa Pelo Respeito – Proteção de atletas
Ações desenvolvidas	Em 2024, foram desenvolvidas as seguintes ações: 1. Estudo da prevalência de violência contra atletas (com participação de atletas de seleções nacionais em modalidades olímpicas) O presente estudo ficou a cargo de uma equipa de investigação da Universidade Europeia, composta por especialistas nacionais e internacionais, que cuidou de identificar e analisar a prevalência/perceção do abuso em atletas maiores de 18 anos, que integram as seleções nacionais e o alto rendimento. Para o efeito, foi aplicado o questionário <i>VTAQ – Violence toward Athletes</i>. Após a recolha e análise de dados foi elaborado um relatório final. As principais conclusões e resultados deste estudo foram apresentados na conferência final do projeto, em dezembro de 2024, na sede do Comité Olímpico de Portugal. 2. Recursos de educação e sensibilização sobre a violência e o abuso no desporto A coordenação da criação dos recursos educacionais e de sensibilização foi liderada pela unidade de integridade do COP e o seu desenvolvimento foi realizado com a cooperação de uma entidade especializada. Este pacote de ferramentas cobre os conceitos elementares sobre a temática e modelos práticos de atuação, constituindo-se como instrumento indispensável de apoio à capacitação e consciencialização de agentes desportivos e federações nacionais. 3. Sessões de formação e capacitação

	Todas as atividades de sensibilização e capacitação foram dinamizadas pela unidade de integridade do COP, em estreita cooperação com o Departamento de Missões e Preparação Olímpica e com a Comissão de Atletas Olímpicos, com especial prevalência em dois momentos: – Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas; – Preparação da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos de Paris (atletas, treinadores, oficiais e restantes elementos que integram a Equipa Portugal). Não obstante, de seguida o COP procurará reforçar e consolidar a implementação deste programa de capacitação junto das organizações desportivas. Para o efeito, tem estabelecida a rede de pontos de contacto em cada uma das federações desportivas, como principal interlocutor para o desenvolvimento destas atividades de formação e sensibilização futuras. 4. Conferência Final Pelo Respeito – Proteção de Atletas Subordinada ao tema “Tolerância Zero a todas as formas de violência e abuso”, a conferência final deste programa, teve lugar a 12 de dezembro de 2024, no Auditório do Comité Olímpico de Portugal, e contou com a presença de representantes de organizações desportivas, governamentais e não governamentais, agências de proteção de crianças e jovens, bem como dos órgãos de polícia criminal.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP), em cooperação com o Departamento de Missões e Preparação Olímpica (DMPO) e a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO)
Fontes de financiamento	Solidariedade Olímpica – Olympic Values Solidariedade Olímpica – DNSS
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro 2024
Processo de implementação	Todas as iniciativas calendarizadas foram realizadas de acordo com o previsto. Importa, porém, notar que o cronograma inicial deste projeto, perante uma reorganização estratégica, passou a contemplar uma abordagem a duas fases, determinando a conclusão de duas iniciativas para o primeiro trimestre de 2025, sendo elas: – Política de <i>safeguarding</i> do COP – Estudo/mapeamento das medidas de prevenção e resposta a situações de violência e abuso nas federações desportivas Relativamente ao processo de implementação das iniciativas previamente identificadas: 1. Estudo da prevalência de violência contra atletas O fenómeno da violência e abuso no desporto em Portugal ainda não havia sido mapeado, e por este motivo a sua prevalência e implicações permaneciam desconhecidas. Neste contexto, foi estabelecido um protocolo com a Universidade Europeia para realizar um estudo sobre a prevalência de violência contra atletas dirigidos a atletas com mais de 18 anos, que atualmente integram as seleções nacionais de modalidades olímpicas. Este estudo, teve como principais objetivos: - Determinar a prevalência (ou magnitude estimada) de violência e abuso contra atletas em Portugal; e - Caracterizar a violência e abuso contra atletas em Portugal, com vista a compreender as suas tipologias, dinâmicas, consequências e implicações, de acordo com a natureza específica da modalidade desportiva. Este estudo foi coordenado pelo Comité Olímpico de Portugal e financiado pela Solidariedade Olímpica, com a seguinte estratégia de implementação:

- O estudo foi conduzido com a aplicação de metodologias e instrumentos de recolha de dados previamente validados internacionalmente, o VTAQ (*Violence Towards Athletes Questionnaire*, Canadá);
- A disseminação do estudo (link do questionário), foi feita pelo COP, junto de pontos focais nas diferentes federações desportivas de modalidades Olímpicas;
- A monitorização foi feita pela equipa de investigação da Universidade Europeia, em cooperação com o COP;
- O preenchimento de questionário foi feito online, por atletas com idade superior a 18 anos, e que tenham participado em seleções nacionais nos últimos 10 anos;
- O questionário procurou medir a frequência de comportamentos entre atletas, pais e treinadores.

2. Recursos de sensibilização e educação

Em 2024, o COP iniciou o desenvolvimento de um pacote de recursos para educação e sensibilização em matéria de prevenção e resposta a todas as formas de violência e abuso, direcionados a atletas, treinadores, equipas técnicas e a comunidade desportiva. Até dezembro de 2024, foram desenvolvidos:

- Vídeos de sensibilização e orientação sobre como proceder perante situações de violência e abuso no desporto, em formato de "quadro branco", com 3 versões orientadas particularmente para treinadores e equipas técnicas, atletas e comunidade desportiva;

No processo de desenvolvimento dos vídeos, a unidade de integridade do COP produziu guiões específicos, acompanhou a gravação dos áudios com a voz da atleta Olímpica Diana Gomes, e validou os conteúdos gráficos e de animação para incorporar nos referidos vídeos. À data, está disponível na página de Youtube do COP, o vídeo "[Proteção de Atletas – treinadores e equipas técnicas](#)".

- [Manual/Guia para atletas treinadores e comunidades desportivas](#), disponível em formato PDF e em E-book.
- [Folheto de introdução e sensibilização para a violência e abuso no desporto](#), em formato A4 desdobrável e em formato digital, também disponível online.

No que concerne a produção do guia e do folheto, todos os conteúdos foram desenvolvidos pela unidade de integridade do COP, que posteriormente trabalhou em parceria com entidade especializada no domínio de edição e grafismo. Estes e outros documentos de referência podem ser consultados [aqui](#).

Por fim, durante a conferência final do projeto, os recursos foram apresentados a toda a comunidade desportiva e deu-se lugar à disseminação dos mesmos, com vista a incorporação de programas de educação personalizados para organizações desportivas, associações e clubes.

3. Sessões de sensibilização e capacitação

Em 2024, o objetivo neste particular apontou para a sensibilização, educação e capacitação de atletas Olímpicos, treinadores e oficiais, especialmente aqueles que integraram a missão portuguesa aos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Foram também [realizadas sessões mais práticas de sensibilização junto de todos os jovens atletas que em 2024 integraram o programa de Esperanças Olímpicas](#).



	Todos os conteúdos foram desenvolvidos pela unidade de integridade do COP, seguindo orientações internacionais como a Declaração de Consenso do COI, e posteriormente administrados por Cristina Almeida e Ricardo Bendito, <i>Safeguarding Officers</i> certificados pelo Comité Olímpico Internacional. O principal objetivo das sessões de capacitação residiu na apresentação de ferramentas eficazes para prevenir e responder a estes desafios, em contexto de missão e competição. 4. Conferência final A conferência final do programa Pelo Respeito – Proteção de atletas, subordinada ao tema “Tolerância Zero a todas as formas de violência e abuso no desporto”, reuniu diversos intervenientes do setor do desporto, governamental e órgãos de polícia criminal, parceiros-chave neste domínio, bem como uma perita internacional, Kirsty Borrows, chefe da Unidade “Safe Sport” do Comité Olímpico Internacional, que fez a comunicação intitulada “Reforçar a proteção no e através do desporto: pensar global, agir localmente”, durante a qual reforçou a ideia de que a proteção de atletas é uma responsabilidade “fundamental”, tendo salientado que “o Comité Olímpico de Portugal é líder pelo exemplo” no trabalho nesta área. De seguida, o enquadramento e objetivos do programa do COP foram apresentados por Cristina Almeida, diretora do Departamento de Estudos e Projetos do COP, focando a sua intervenção na importância de haver uma eficaz “prevenção e resposta a todas as formas de violência” no desporto. Joana Gonçalves, gestora de projeto do COP, deu a conhecer os recursos de educação e de sensibilização existentes para a proteção de atletas, baseados no princípio dos 3 R: reconhecer, responder e reportar. “Prevenção, sensibilização e capacitação dos agentes desportivos, da base ao alto rendimento”. O estudo da prevalência de violência contra atletas foi apresentado por Miguel Nery, investigador da Universidade Europeia, coautor juntamente com Thiago Santos, tendo apresentado a todos os presentes os principais resultados e conclusões do trabalho realizado, realçando que 84,23% dos atletas participantes admitiu ter sido alvo de violência, especificamente 82,4% apontou a violência psicológica/negligência; 57,4% a violência física; e 42,3% a violência sexual. Seguiu-se a mesa-redonda “Enfrentar a realidade: vulnerabilidades e respostas eficazes na perspetiva de quem está na linha da frente”, com Angélica Kwieckzynski, ex-atleta da seleção brasileira e treinadora de Ginástica, José Matos, coordenador da secção de combate a crimes sexuais da Polícia Judiciária (PJ) de Lisboa, Carla Ferreira, assessora da direção da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), e João Paulo Almeida, diretor-geral do COP, que moderou.
Resultados previstos e alcançados	Em 2024, todas as iniciativas previstas foram cumpridas com êxito, nomeadamente a realização do estudo da prevalência de violência contra atletas, o desenvolvimento de recursos educativos (vídeo e documentos), de sensibilização para atletas, treinadores, equipas técnicas e comunidades desportivas e a condução de sessões de capacitação junto da Equipa Portugal e dos jovens atletas que atualmente integram o PEO (programa de Esperanças Olímpicas). A finalizar destacamos as principais conclusões do estudo sobre a prevalência de violência contra atletas: Prevalência geral elevada: — Cerca de 84,23% dos atletas em Portugal relataram ter sofrido pelo menos um episódio de violência durante suas carreiras. Este número está em linha com estudos internacionais. Tipos de violência: — Psicológica/Negligência: A mais prevalente, relatada por 82,4% dos participantes. — Física: Sofrida por 57,4% dos atletas. — Sexual: Relatada por 42,2%, com maior incidência entre mulheres. Diferenças entre sexos: — Ambos os sexos estão expostos a violência psicológica e física em proporções semelhantes. — No entanto, as mulheres têm maior probabilidade de sofrer violência sexual, sendo o sexo um fator preditor significativo. Comparação internacional: — Os resultados em Portugal são consistentes com os de outros países (Canadá, Bélgica, Austrália e Suíça), reforçando a necessidade de intervenções globais contra comportamentos abusivos no desporto.

	Implicações: Os resultados indicam uma necessidade urgente de implementação de políticas de prevenção e intervenção para criar um ambiente desportivo mais seguro e inclusivo.
Observações	O presente programa teve também especial destaque num dos painéis da Assembleia Geral da ANOC, que se realizou em novembro, na cidade de Cascais, e subordinado ao tema “Descodificar a proteção do desporto: Estratégias eficazes para um desporto mais seguro”. A apresentação do programa foi feita pelo Secretário-Geral do COP, José Manuel Araújo. 

Projeto GRASS

	Coordenação de projeto Erasmus+ Desporto <i>Safer Grassroots Sport: Building capacity for grassroots sports organisations (GRASS)</i>
Descrição Sumária	O projeto <i>Safer Grassroots Sport</i> (GRASS), é co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa ERASMUS+ Desporto e coordenado pelo COP desde janeiro de 2024, com duração até ao final de 2025. O consórcio do programa é composto por sete organizações de 6 países europeus, nomeadamente: - Comité Olímpico de Portugal - Comité Olímpico da Albânia - Comité Olímpico da Eslovénia; - Ministério da Juventude e Desporto da Bulgária; - Sportieq – Bélgica; - Universitat de Vic, Universitat Central de Catalunya – Espanha; e - Qantara Sports – Portugal O GRASS apresenta uma abordagem orientada para a sensibilização e capacitação das organizações desportivas de base (clubes e associações), através de ferramentas práticas e mecanismos eficientes para a proteção da integridade e bem-estar no desporto a nível local. Os principais destaques incluem: Mapeamento de boas práticas de políticas e medidas de proteção de atletas e Mapeamento de potenciais parceiros, incluindo clubes desportivos já identificados em 4 países (Albânia, Bulgária, Portugal e Eslovénia), para integrar o projeto piloto durante o ano 2025; Construção de uma ferramenta online de autodiagnóstico que permitirá às organizações desportivas avaliar as suas práticas para garantir contextos desportivos seguros, identificando pontos fracos e áreas de melhoria; Produção de um kit de ferramentas digital como complemento da ferramenta de autoavaliação, que apresente um conjunto de materiais práticos, com orientações claras sobre como implementar políticas e procedimentos eficazes de prevenção e resposta a todas as formas de violência e abuso em contexto desportivo. Neste sentido, estão identificados os seguintes pacotes operacionais de trabalho: WP1 (Gestão de projeto): Coordenado pelo Comité Olímpico de Portugal WP2 (Pesquisa e Mapeamento – IO1): Liderado pela Universitat de Vic

	— WP3 (Desenvolvimento da ferramenta online de autodiagnóstico - IO2): Liderado pela Qantara Sports, Portugal — WP4 (Desenvolvimento do kit de ferramentas digital - IO3): Liderado pelo Sportieq, Bélgica. — WP5 (Comunicação e Disseminação): Coordenado pelo Comité Olímpico de Portugal Em suma, o projeto GRASS visa capacitar clubes desportivos com ferramentas necessárias à melhoria do seu âmbito de prevenção e resposta a todas as formas de violência e abuso, e estabelecer uma rede colaborativa para partilha de experiências e soluções para desafios comuns. Um projeto com potencial de transformar a forma como o desporto de base aborda a prevenção e proteção da sua comunidade desportiva contra todas as formas de violência e abuso, criando padrões mais elevados e uma cultura que se pretende que perdure muito além da sua conclusão em 2025.
Ações desenvolvidas	As ações desenvolvidas em 2024, no âmbito do projeto GRASS, serão apresentadas de seguida, organizadas por temáticas. Reuniões do projeto: — Reunião de lançamento do projeto GRASS, realizada em fevereiro 2024, na sede do Comité Olímpico de Portugal, orientada para a definição de objetivos e estratégias. GRASS project is launched under the Erasmus+ sport programme – Safer Grassroots Sport. — 2ª Reunião de parceiros, realizada em junho de 2024, nas instalações da Universidade de Vic, Barcelona (Espanha) com o objetivo de apresentação dos resultados do IO1 e progresso dos IO2 e IO3. NOC Portugal at the GRASS project meeting in Spain – Safer Grassroots Sport — 3ª Reunião de parceiros, realizada em novembro de 2024, em formato online visando a preparação da Conferência Intermédia do projeto, realizada com a finalidade de assinalar progressos e próximos passos. 3rd Partner meeting boosts the GRASS project – Safer Grassroots Sport Deliverables e milestones concluídos: — Plano de implementação, elaborado em fevereiro de 2024, pelo Comité Olímpico de Portugal. — Plano estratégico de comunicação e disseminação, elaborado em fevereiro de 2024, pelo Comité Olímpico de Portugal. — Análise comparativa de estratégias para um desporto seguro, dimensões e planos de ação, elaborado em abril de 2024, pela Universidade de Vic. — Mapeamento de boas práticas e stakeholders, elaborado em agosto 2024, pela Universidade de Vic. — Manual de utilizador da ferramenta online de autodiagnóstico, elaborado em agosto de 2024, pela Qantara Sports. — Relatório intermédio do projeto, elaborado em dezembro de 2024, pelo Comité Olímpico de Portugal. Eventos: Em dezembro de 2024, foi realizada a conferência intermédia do projeto subordinada ao tema Mid-Term Milestones and Future Directions. O evento decorreu em formato online, e contou com a participação presencial de representantes portugueses de organizações parceiras e clubes-piloto, na sede do Comité Olímpico de Portugal. Comunicação e disseminação: Durante o ano 2024, o Comité Olímpico de Portugal, com o contributo das organizações parceiras deste projeto, desenvolveu um conjunto de recursos e iniciativas de promoção e disseminação do programa GRASS, nomeadamente: — Vídeo GRASS, lançado em fevereiro de 2024 — Folheto promocional, disponível em 7 línguas (inglês, albanês, búlgaro, flamengo, português, esloveno e espanhol), a partir de agosto 2024

	– <i>Rollups</i>, remetido um a cada uma das organizações parceiras do projeto – Website do projeto, disponível a partir de junho 2024 – Criação e desenvolvimento de conteúdos nas redes sociais Instagram, Facebook, X e LinkedIn, a partir de maio 2024 – Newsletter #1 – publicação em setembro 2024 – Newsletter #2 – produção em dezembro 2024, com publicação em janeiro de 2025.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Erasmus+ Desporto UE
Horizonte temporal	Janeiro de 2024 a dezembro de 2025
Processo de implementação	Durante o ano 2024, o Comité Olímpico de Portugal, enquanto coordenador deste programa, por via de Cristina Almeida e Joana Gonçalves, levou a cabo um conjunto de iniciativas em linha com as métricas estabelecidas para os primeiros 12 meses de implementação, nomeadamente a gestão, coordenação e monitorização de todas as atividades realizadas, comunicação interna e externa, e frequente interação com as organizações parceiras, por forma a garantir uma implementação eficiente e construtiva do projeto, que incluiu: – Organização e coordenação das 3 primeiras reuniões do consórcio, que tiveram lugar em Lisboa e em Vic, tendo a última se realizado em formato online; – Organização e coordenação da conferência intermédia do projeto, que teve lugar em Lisboa, em dezembro de 2024; – Gestão financeira e operacional do projeto, em linha com os compromissos previamente assumidos junto da Comissão Europeia (pacote liderado pelo COP); – Apoio na identificação e mapeamento de boas práticas em matéria de salvaguarda e proteção de todas as formas de violência e abuso, destinadas a preparar orientações abrangentes e ferramentas consistentes para as organizações desportivas de base (pacote liderado pela Universidade de Vic – Espanha); – Apoio na identificação e mapeamento de parceiros-chave, incluindo potenciais organizações-piloto de base em cada NOC/país parceiro (pacote liderado pela Universidade de Vic – Espanha); – Contributos para o desenvolvimento da ferramenta online de autodiagnóstico, dirigida a organizações desportivas de base (pacote liderado pela Qantara Sports – Portugal) – Contributos para o desenvolvimento do kit de ferramentas digital, dirigido a organizações desportivas de base (pacote liderado pela Sportieq – Bélgica); – Identificação das organizações-piloto de base em Portugal, para integrar o projeto durante o ano 2025, período em que terão a oportunidade de testar as duas ferramentas previamente identificadas, entretanto desenvolvidas; – Comunicação e disseminação ativa de todos os produtos e iniciativas realizadas no âmbito deste projeto junto de membros e parceiros nacionais e internacionais, bem como outras partes relevantes. Aspetos específicos a considerar a respeito do desenvolvimento de pacotes de trabalho: WP2: Sob a liderança da Universidade de Vic, foi produzido o mapeamento de boas práticas e potenciais parceiros. Este documento orientador, que contou com o contributo de todas as organizações parceiras do projeto GRASS, apresenta uma revisão de literatura sobre a matéria e inclui os resultados de diversas entrevistas realizadas com especialistas internacionais no domínio da proteção de atletas no desporto. WP3: Sob a liderança da Qantara Sports – Portugal, foi desenvolvido um protótipo e manual de utilizador da ferramenta online, que permite que as organizações possam avaliar as medidas de prevenção e resposta a todas as formas de violência e o abuso. Esta ferramenta funcionará com pontuações gerais e específicas. Adicionalmente, como parte integrante da

	conferência intermédia do projeto, foi realizado uma primeira sessão de trabalho, com a participação dos 16 clubes-piloto selecionados para testar a ferramenta em 2025. Uma vez concluída a ferramenta em inglês, proceder-se-á à sua adaptação para as diferentes línguas (português, albanês, búlgaro e esloveno) WP4: Sob a liderança da Sportieq, em 2024 trabalhou-se o desenvolvimento inicial de módulos para integrar o kit de ferramentas digital, em convergência com os pilares que compõem a ferramenta de autodiagnóstico, bem como o resultado do estudo realizado no âmbito do WP2 (mapeamento). Principais esforços realizados no âmbito da comunicação e disseminação do projeto: — Criação do <i>website</i> do projeto, lançamento de <i>newsletters</i> e presença ativa nas diferentes redes sociais (<i>Facebook</i>, <i>X</i>, <i>Instagram</i> e <i>LinkedIn</i>). — Tradução de todos os materiais desenvolvidos, nomeadamente para as línguas dos países parceiros, para aumentar os níveis de acessibilidade. — A conferência intermédia do projeto contou com aproximadamente 80 participantes, provenientes de 12 países.
Resultados previstos e alcançados	Resultados Concretizados: — Plano de implementação, elaborado em fevereiro de 2024, pelo Comité Olímpico de Portugal; — Plano estratégico de comunicação e disseminação, elaborado em fevereiro de 2024, pelo Comité Olímpico de Portugal; — Análise comparativa de estratégias para um desporto seguro, dimensões e planos de ação, elaborado em abril de 2024, pela Universidade de Vic; — Mapeamento de boas práticas e stakeholders (IO1), elaborado em agosto 2024, pela Universidade de Vic; — Manual de utilizador da ferramenta online de autodiagnóstico (IO2) elaborado em agosto de 2024, pela Qantara Sports; — Relatório intermédio do projeto, elaborado em dezembro de 2024, pelo Comité Olímpico de Portugal; — Realização das 3 reuniões do consórcio, previstas para este período — Organização da conferência intermédia do projeto - Mid-Term Milestones and Future Directions — Avanço no desenvolvimento das principais ferramentas do projeto, com realização de reuniões preparatórias entre COP, Sportieq e Qantara Sports, com a realização de testes e partilha de contributos entre as 3 entidades neste propósito. Envolvimento de Stakeholders: — Identificação, seleção e integração de 16 clubes-piloto, provenientes dos países envolvidos, para testar e aperfeiçoar ferramentas; — Realização da primeira ação de esclarecimento e capacitação com total participação dos clubes-piloto; — Ampla disseminação do projeto na Europa, através de iniciativas de comunicação e aumento da sensibilização sobre a importância da prevenção e resposta a todas as formas de violência e abuso junto de comunidades do desporto de base; — Promoção do projeto por via dos Comitês Olímpicos Europeus, do Comité Olímpico Internacional, Conselho da Europa (EPAS) e outros <i>stakeholders</i> relacionados com as entidades parceiras (consórcio).

Observações	Forças: — A experiência e natureza diversificada das entidades que integram o consórcio deste projeto assegura resultados práticos e abrangentes. — A participação ativa de <i>stakeholders</i>-chave neste projeto vem reforçar a relevância e utilidade das ferramentas a desenvolver. Desafios: — Manter o envolvimento dos pontos focais dos parceiros ao longo do período de implementação do projeto, bem como dos clubes-piloto é essencial para a solidez do trabalho a desenvolver e, consequentemente, dos resultados obtidos. — A realização de diferentes testes interativos das ferramentas será necessária para responder a contextos locais diversos. Foco Futuro: — Testes e otimização das ferramentas durante o primeiro semestre de 2025. — Ampliação dos esforços de disseminação para incluir mais países e <i>stakeholders</i>. — Integração de princípios fundamentais de salvaguarda no desporto, nomeadamente na definição e operacionalização de políticas nas organizações desportivas de base, para melhor eficiência e impacto a longo prazo. Próximos Passos em 2025 Testes e otimização das ferramentas: As ferramentas desenvolvidas, incluindo a Ferramenta de Autoavaliação Online (IO2) e o Kit de Ferramentas Digital (IO3), serão testadas extensivamente com clubes piloto para garantir a sua eficácia e adaptabilidade a diversos contextos. Workshops e eventos nacionais: Serão organizados workshops práticos e sessões de formação para capacitar as organizações desportivas de base selecionadas (clubes-piloto) na implementação das ferramentas do projeto. Comunicação, disseminação e envolvimento de <i>stakeholders</i>: Aumentar os esforços de comunicação e disseminação para alcançar um público mais amplo, incluindo a tradução de materiais para os idiomas dos países parceiros e a colaboração estreita com outras organizações além do desporto, nomeadamente governamentais e agências de proteção de menores. Monitorização e avaliação: Implementar mecanismos de monitorização e avaliação para medir o impacto das ferramentas e práticas adotadas, permitindo ajustes e melhorias contínuas no futuro. Conferência final do projeto: Realizar uma conferência final para apresentar os resultados do projeto, partilhar boas práticas e debater futuros caminhos na prevenção e resposta a todas as formas de violência e abuso nas comunidades do desporto de base. Procurar-se-á consolidar os avanços alcançados pelo projeto GRASS e garantir a sustentabilidade e eficácia dos produtos desenvolvidos a medio-longo prazo. Para mais detalhes e atualizações, recomenda-se o acompanhamento das publicações oficiais do projeto e visualização do Vídeo GRASS.
-------------	--

Viver o Desporto Abraçar o Futuro

No âmbito da sua missão de valorizar socialmente o desporto em Portugal, o COP mantém desde 2016 o programa “Viver o Desporto – Abraçar o Futuro”, utilizando o desporto como meio privilegiado para a integração de refugiados na sociedade portuguesa.

Para concretizar este propósito, o COP promove e integra uma rede de parcerias colaborativas no quadro das instituições governamentais e não-governamentais (ONG), com vista a mobilizar a sua rede de parceiros institucionais e patrocinadores para otimizar os recursos desportivos disponíveis, de forma a aumentar o impacto destas ações na nova vida dos refugiados e nas comunidades de acolhimento.

Não existindo financiamento garantido em 2024, procurou-se dar continuidade ao projeto mantendo e incentivando a rede de parceiros de forma a permitir a participação dos refugiados em atividades desportivas e eventos, bem como procurar novas formas de apoio financeiro que possibilitem a implementação do programa

	Viver o Desporto – Abraçar o Futuro
Descrição Sumária	Desde a sua criação em 2016 pelo Comité Olímpico de Portugal (COP), o programa “Viver o Desporto – Abraçar o Futuro” tem sido um farol de esperança e inclusão para refugiados em Portugal. Este programa abrangente e transversal, fundamentado nos Valores Olímpicos de Respeito, Amizade e Excelência, utiliza o desporto como uma ferramenta essencial para a integração social e acolhimento de refugiados. Com uma abordagem ecológica e colaborativa, o programa proporciona oportunidades aos refugiados para praticarem desporto. Apesar da escassez de recursos financeiros adicionais, os centros de acolhimento, parceiros e organizações desportivas têm mantido o seu compromisso com o programa, continuando a abrir as suas portas e oferecer atividades desportivas regulares aos refugiados, reconhecendo o papel vital do desporto na vida dos requerentes de asilo. O “Viver o Desporto – Abraçar o Futuro” é um exemplo inspirador de como o desporto pode ser uma poderosa ferramenta de inclusão e transformação social, ajudando a construir um futuro melhor para todos
Ações desenvolvidas	1. Manutenção dos protocolos institucionais, nomeadamente das parcerias colaborativas com os Municípios, Federações, clubes, academias e outras organizações desportivas para a inclusão dos refugiados nos seus programas desportivos; 2. Enquadramento desportivo; 3. Sinalização de atletas para uma eventual participação Olímpica; 4. Divulgação e advocacia para valorização social do desporto.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos - DEP
Fontes de financiamento	COP

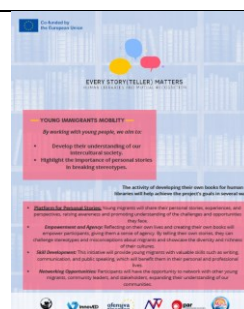
Horizonte temporal	Ao longo do ano 2024
Processo de implementação	- Fortalecimento da cooperação e da comunicação com os parceiros institucionais procurando assegurar o alinhamento com a visão e os objetivos do COP. Em cada processo colaborativo procuráramos soluções integradas aos desafios colocados na inclusão dos refugiados. - Contactos com as organizações de eventos, nomeadamente FPF; Maratona CP e CMO. - Após sinalização por parte das Instituições de Acolhimento (IA) e /ou pelos refugiados procura-se junto das Federações e Clubes desportivos a melhor solução para o seu enquadramento. Um atleta-refugiado manteve-se no Programa de Preparação Olímpica com vista à integração na Equipa Olímpica de Refugiados (ver relatório próprio EOR) - Quando são sinalizados candidatos à integração no EOR para uma eventual participação Olímpica, é feita uma pesquisa para verificação do seu passado desportivo e é solicitado um parecer da respetiva federação, bem como a confirmação do estatuto de refugiado. - Divulgação do programa em organizações nacionais e internacionais
Resultados previstos e alcançados	- Com o apoio de parceiros que atualmente desenvolvem programas de inclusão, foi possível alargar a oferta desportiva gratuita. Foi ainda feito aconselhamento às IA no sentido de adaptarem/apetrecharem as suas instalações de forma a oferecerem prática desportiva. - Com a colaboração dos organizadores de provas de estrada, foi possível garantir a participação gratuita em algumas das provas icónicas do nosso país, nomeadamente a Corrida do Tejo, a Marginal à Noite, a MiniMaratona de Lisboa e a Corrida da Mulher. Foi ainda possível, com o apoio da Federação Portuguesa de Futebol, convidar refugiados para assistirem a grandes eventos desportivos, nomeadamente os jogos da Seleção de Futebol. Os sentimentos de ligação e afiliação com os outros são importantes para o bem-estar e ajudam-nos a construir uma comunidade. Ser adepto faz com que se ultrapassem barreiras temporais e linguísticas, tornando-se num fenómeno universal para todas as gerações. - Apesar das dificuldades decorrentes da escassez de financiamento externo, os centros de acolhimento, parceiros e organizações desportivas têm mantido o seu compromisso com o programa, continuando a abrir as suas portas e oferecer atividades desportivas regulares aos refugiados. Foi possível enquadrar em clubes desportivos cerca de meia centena de jovens recém-chegados proporcionando-lhes oportunidades para praticarem desporto. reconhecendo o papel vital do desporto na vida dos requerentes de asilo. - Recebemos pedidos de apoio para a possível integração de atletas refugiados em Portugal. As situações foram analisadas, sugerindo que as respetivas Federações deem o seu parecer a fim de se proceder a uma eventual candidatura ao EOR em 2025. - Com base no trabalho desenvolvido e no âmbito da responsabilidade social, o COP continua a influenciar a sociedade e os decisores políticos para a importância do uso do desporto no combate a todas as formas de discriminação. O COP continua a integrar a coligação Internacional sob a liderança da Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e do Comité Olímpico Internacional (COI) assumindo o compromisso de oferecer oportunidades aos jovens refugiados na área do desporto.



Um dos objetivos do Programa “Viver o Desporto, Abraçar o Futuro”, criado pelo COP no apoio à integração e inclusão de refugiados, visa possibilitar a prática desportiva de alto rendimento àqueles cujo desempenho desportivo de excelência, e bem assim o percurso desportivo, esteja marcado por resultados que permitam, com o devido enquadramento técnico e recursos para o efeito, garantir as condições para, a par com o enquadramento social no país de acolhimento, assegurar a preparação e treino com vista à eventual participação nos Jogos Olímpicos na Equipa de Atletas Refugiados - Refugee Olympic Athlete Team (ROA).

Projeto	EOR – EQUIPA OLÍMPICA DE REFUGIADOS
Descrição Sumária	A Equipa Olímpica de Refugiados (EOR) é uma iniciativa inspiradora que visa apoiar e proteger atletas refugiados com potencial para competir nos Jogos Olímpicos. Este programa, dirigido aos Comitês Olímpicos Nacionais dos países que acolhem refugiados, é uma colaboração entre o Comité Olímpico Internacional (COI) e a Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). Os atletas que integram a EOR devem ter o estatuto de refugiado reconhecido pelo ACNUR e demonstrar um nível competitivo elevado numa modalidade desportiva individual. Em Portugal, o Comité Olímpico de Portugal (COP) tem desempenhado um papel crucial no apoio a atletas refugiados. Um exemplo notável é o do pugilista Farid Walizadeh. Com o apoio do COP, Farid integrou a EOR com o objetivo de participar nos Jogos Olímpicos de Verão Paris 2024. Beneficiando de uma bolsa da Solidariedade Olímpica (SO), Farid teve a oportunidade de viver, treinar e estudar em condições semelhantes às dos atletas de alto rendimento. Através do Departamento Comercial e de Marketing (DCM), o COP estabeleceu um protocolo com a Philae, Sociedade Portuguesa de Moedas, S.A, criando o Programa de Apoio a Atletas Refugiados em Preparação para os Jogos Olímpicos (PAAR). Em 2024, este programa continuou a proporcionar a Farid uma importante ajuda para a sua preparação desportiva e pessoal com vista à Qualificação Olímpica. Em 2024, Farid participou nos torneios de apuramento para Paris 2024, incluindo o Campeonato Europeu em Itália e o Campeonato Mundial na Tailândia. Apesar de seu esforço e dedicação, não conseguiu a qualificação para os Jogos. A história de Farid Walizadeh é um testemunho da resiliência e determinação dos atletas refugiados. Embora os desafios sejam muitos, o apoio contínuo do COP e da comunidade internacional é essencial para que estes atletas possam continuar a perseguir os seus sonhos olímpicos.
Ações desenvolvidas	1. Recandidatura do atleta ao programa da SO para 2024; 2. Gestão do Apoio Philae PAAR; 3. Acompanhamento do atleta a nível pessoal e desportivo Apoio nas etapas de qualificação para Paris 2024; 4. Correspondência com a SO Relatórios COI/SO e orientação financeira; 5. Relatório Philae e orientação financeira; 6. Imagem e Comunicação
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos - DEP
Fontes de financiamento	IOC através de bolsas da Solidariedade Olímpica (OS) Mecenato, através da Philae- Sociedade Portuguesa de Moedas COP
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2024
Processo de implementação	1. Confirmação das condições para a continuidade do apoio da SO ao atleta-refugiado e elaboração da candidatura ao “<i>Refugee Athlete Support - Individual Training Grant</i>” através do acompanhamento de proximidade e avaliação com o treinador, clube e federação; 2. Acompanhamento do atleta a nível pessoal e desportivo Apoio nas etapas de qualificação para Paris 2024: Farid Walizadeh (n. 1997, Afeganistão), pugilista Boxe 2.1. Acompanhamento do processo de treino (treinador Paulo Seco e equipa) na Academia de Boxe Paulo Seco e no CAR; 2.2. Contactos com o clube, CAR, Universidade, FPBoxe;

	2.4. Inscrição e acompanhamento do processo de qualificação; 2.5. Identificação de problemas de saúde e encaminhamento especializado, nomeadamente no agendamento de consultas e cirurgia (protocolo COP/Hospital Lusíada) bem como na recuperação. 2.6. Apoio nas competições internacionais, nomeadamente, na inscrição, marcação de alojamento, marcação de viagens, obtenção de vistos, documentação: 30.01 a 03.02.2024 <i>Boxam Intercontinental Tournament</i> Alicante, Espanha 03.03 a 11.03.2024 <i>World Qualifying Tournament</i> (quota Europeia) Busto Arsizio, Itália (não qualificado) 24.05 a 02.06.2024 <i>2nd world Qualification Tournament</i> (quota Mundial) Bangkok- Tailândia (não qualificado) 2.7. Interrupção do curso de Arquitetura na Universidade Lusíada; 2.9. Inscrição no curso de treinadores e elaboração de um protocolo de estágio. 3. Correspondência com SO Relatórios SO/COI e orientação financeira 3.1. Elaboração e submissão dos relatórios trimestrais, técnico e financeiro 3.1.1. Manutenção e supervisão da “conta-poupança” reportada nos relatórios SO (bolsa SO) para apoio na gestão financeira. 4. Correspondência com Philae Relatórios PAAR e orientação financeira 5. Imagem e comunicação 5.1. Aconselhamento e campanhas de divulgação nos órgãos de informação e na sociedade
Resultados previstos e alcançados	Em 2024, Farid participou nos torneios de apuramento para Paris 2024, incluindo o Campeonato Europeu em Itália e o Campeonato Mundial na Tailândia. Apesar de seu esforço e dedicação, não conseguiu a qualificação para os Jogos Paris2024. Concluiu com sucesso (17,1 valores) o Curso de treinadores de Boxe, Grau 1. Entre 6 e 15 de Outubro, O Farid, a convite do CPR, participou num programa de formação imersivo concebido para melhorar as competências interculturais através da arte de contar histórias - o chamado ‘storytelling’: <i>The Power of a Story</i>. Ao longo de oito dias, os participantes envolveram-se num conjunto de atividades destinadas a explorar identidades pessoais e culturais e desenvolveram competências de comunicação fomentando a empatia e a escuta ativa, com o objetivo último de se tornarem livros, em futuras bibliotecas humanas.
Observações	<i>2nd world Qualification Tournament</i>  Curso de treinador de Boxe – Grau I  <i>The Power of a Story</i> -Programa financiado pela UE



Clipping:

[O sonho olímpico do jovem que fugiu dos talibãs e agora treina em Portugal - Atualidade - Correio da Manhã \(cm-tv.pt\)](https://cm-tv.pt/actualidade/20240726-0948-o-sonho-olimpico-do-jovem-que-fugiu-dos-talib%C3%A3s-e-agora-treina-em-portugal)

[O sonho olímpico do jovem que fugiu dos talibãs e agora treina em Portugal - Domingo - Correio da Manhã \(cm-jornal.pt\)](https://cm-jornal.pt/actualidade/20240726-0948-o-sonho-olimpico-do-jovem-que-fugiu-dos-talib%C3%A3s-e-agora-treina-em-portugal)

<https://boxing.athlete365.org/the-last-boxing-road-to-paris-qualification-tournament-kicks-off-in-bangkok-thailand/>



TRIBUNAL ARBITRAL DO DESPORTO³

Com a consagração no atual ordenamento jurídico do Tribunal Arbitral do Desporto através da alteração da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, pela Lei n.º 33/2014, de 16 de junho, foram criadas as condições para em 2015 se vir a “promover a celeridade, transparência e eficácia na resolução de conflitos e litígios desportivos através da arbitragem do Tribunal Arbitral do Desporto” conforme inscrito neste eixo do programa de ação do COP.

A criação desta entidade, cuja instalação se encontra legalmente incumbida ao COP, responde aos anseios das organizações desportivas em consolidar um sistema alternativo de resolução de litígios compaginável com a celeridade e especificidade exigida aos conflitos jurídicos emergentes da ordem desportiva.

Tendo sido empossados em setembro de 2014 os membros do Conselho de Arbitragem Desportiva (CAD), ficaram reunidas as condições para dar cumprimento às formalidades legalmente previstas para a instalação do tribunal, nomeadamente a constituição da lista de árbitros e aprovação do regimento e regulamentos de processo e custas.

O COP, após consulta ao Conselho de Arbitragem Desportiva e ao Presidente do Tribunal Arbitral do Desporto veio, no dia 2 de julho de 2015, a oficialmente declarar instalado o Tribunal Arbitral do Desporto, para os efeitos do disposto no artigo 5.º da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, com sede nas instalações do COP sitas na Rua Braamcamp, n.º 12, R/C Direito, em Lisboa.

Tendo em vista a entrada em funcionamento regular do TAD o COP assumiu um conjunto de diligências e compromissos destinados a garantir a regularidade dos trabalhos do Conselho de Arbitragem Desportiva, assegurar o seu secretariado e alojar um domínio de alojamento autónomo de comunicações eletrónicas.

O financiamento público ao TAD tem sido viabilizado através de uma dotação específica no Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo às Atividades Regulares do COP celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e o COP, através do qual se reserva uma dotação para o funcionamento do TAD cujos respetivos duodécimos o COP transfere para o

³ <http://www.tribunalarbitraldesporto.pt/>

TAD gerir no âmbito da independência que a lei consagra a esta entidade jurisdicional.

Nos termos da Lei, o COP designou, para o mandato do CAD 2021/2024, Luís Paulo Relógio e José Manuel Araújo, tendo, no final de 2023, a pedido do TAD, indicado para o próximo mandato 2024/2027

- Abílio Manuel de Almeida Morgado;
- Diogo Pereira Martins de Castro Nabais

O orçamento do TAD para 2024, oportunamente apresentado por esta entidade ao COP, foi, após aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2024, submetido ao IPDJ para a respetiva dotação autónoma no âmbito do programa de atividades regulares do COP e ulteriormente repassado em regime duodecimal a este tribunal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2024 representou um marco na história do COP, com a concretização de diversos objetivos estratégicos, desde a qualificação e participação histórica da Equipa Portugal nos Jogos Olímpicos de Paris até à realização de importantes eventos nacionais e internacionais. A evolução dos projetos de preparação olímpica, a diversificação de fontes de financiamento e o reforço das parcerias institucionais permitiram um crescimento sustentado, garantindo o suporte necessário aos atletas e às modalidades representadas.

Os resultados obtidos nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 destacaram-se como um dos melhores desempenhos de sempre da delegação portuguesa, refletindo a excelência do trabalho desenvolvido ao longo do ciclo olímpico. A aposta na formação, na integridade e na equidade de género foram igualmente dimensões estratégicas que contribuíram para um impacto social positivo, reforçando a responsabilidade do COP na promoção dos valores do olimpismo.

Apesar dos avanços e conquistas, persistem desafios a superar, nomeadamente a necessidade de reforçar o investimento na preparação desportiva, diversificar ainda mais as fontes de financiamento e garantir a contínua modernização da estrutura organizacional.

O futuro exige um compromisso renovado com a inovação, o desenvolvimento de talento e a afirmação internacional do desporto português, intransigente no cumprimento de princípios de transparência, integridade, responsabilidade e prestação de contas.

O COP continuará a trabalhar com determinação para fortalecer o seu papel no panorama desportivo nacional e internacional, promovendo o crescimento sustentável do movimento olímpico em Portugal e assegurando que os valores da excelência, respeito e amizade permaneçam como pilares fundamentais da sua atuação. O legado de 2024 servirá como base para os desafios futuros, incluindo a preparação para os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028, sempre com o objetivo de elevar o desporto português a novos patamares.

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

Artur Lopes
Presidente

CONTAS

CONTAS DO EXERCICIO



BALANÇO

COMITÉ OLIMPICO DE PORTUGAL
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....	5	1.229.165,89	1.213.150,59
Ativos intangíveis.....	5	73.946,80	75.284,21
Investimentos financeiros.....	6	17.183,46	17.183,46
		1.320.296,15	1.305.618,26
Ativo corrente:			
Outros ativos correntes.....	7	412.271,35	529.160,77
Diferimentos.....	8	50.664,59	327.739,38
Caixa e depósitos bancários.....	4	954.100,00	109.000,76
		1.417.035,94	965.900,91
Total do Ativo		2.737.332,09	2.271.519,17
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....	9	109.909,19	109.909,19
Reservas	9	19.494,64	19.494,64
Resultados transitados.....		770.883,54	751.615,71
		900.287,37	881.019,54
Resultado líquido do período.....	9	621.307,72	19.267,83
Total do Fundo de Capital		1.521.595,09	900.287,37
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....	10	-	20.255,00
			20.255,00
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	12	181.350,83	165.536,70
Estado e outros entes públicos.....	11	114.303,14	89.101,74
Diferimentos.....	8	337.458,63	368.257,27
Outras contas a pagar.....	14	582.624,40	728.081,09
		1.215.737,00	1.350.976,80
Total do passivo		1.215.737,00	1.371.231,80
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.737.332,09	2.271.519,17

O Anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de Dezembro de 2024

O Presidente

(Artur Manuel Moreira Lopes)

O Contabilista Certificado

(Gabriel Curto)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Montantes expressos em EURO			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		-	-
Subsídios, doações e legados á exploração.....	15	8.163.532,17	9.354.538,10
Fornecimentos e serviços externos.....	16	(2.447.761,20)	(1.643.939,86)
Gastos com o pessoal.....	17	(1.307.078,85)	(1.216.288,15)
Outros rendimentos e ganhos.....	18	2.020.188,43	396.751,08
Outros gastos e perdas.....	19	(5.660.193,77)	(6.761.639,53)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		768.686,78	129.421,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(116.120,68)	(86.023,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		652.566,10	43.398,00
Juros e gastos similares suportados.....	20	(25.339,20)	(18.339,77)
Juros e gastos similares obtidos.....		436,20	-
Resultado antes de impostos		627.663,10	25.058,23
Imposto sobre o rendimento do período.....	11	(6.355,38)	(5.790,40)
Resultado líquido do período		621.307,72	19.267,83

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

O Presidente

(Artur Manuel Moreira Lopes)

O Contabilista Certificado

(Gabriel Curto)

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ntes expressos em EURO			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
Vendas e serviços prestados.....		-	-
Resultado bruto			
Outros rendimentos.....	18	2.020.188,43	396.751,08
Subsídios à exploração	15	8.163.532,17	9.354.538,10
Gastos administrativos		(2.981.082,66)	(2.484.993,35)
Gastos da Gestão Desportiva		(889.878,07)	(461.258,30)
Gastos da Prática Olímpica.....		(5.190.773,97)	(6.271.248,27)
Outros gastos		(469.419,80)	(490.391,26)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		652.566,10	43.398,00
Gastos de financiamento (líquidos).....	20	(24.903,00)	(18.339,77)
Resultados antes de impostos		627.663,10	25.058,23
Imposto sobre o rendimento do período.....	11	(6.355,38)	(5.790,40)
Resultado líquido do período		621.307,72	19.267,83

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

O Presidente

(Artur Manuel Moreira Lopes)

O Contabilista Certificado

(Gabriel Curto)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

COMITÉ OLIMPICO DE PORTUGAL

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Montantes expressos em EURO						
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período de 2024		109.909,19	19.494,64	751.615,71	19.267,83	900.287,37
Alterações do período:						
Alterações de políticas contabilísticas						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9			19.267,83	(19.267,83)	0,00
		0,00	0,00	19.267,83	(19.267,83)	
Resultado líquido do período	9				621.307,72	621.307,72
Resultado extensivo						621.307,72
Posição no Fim do Período de 2024	9	109.909,19	19.494,64	770.883,54	621.307,72	1.521.595,09

Montantes expressos em EURO						
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período de 2023		109.909,19	19.494,64	735.516,81	16.098,90	881.019,54
Alterações do período:						
Alterações de políticas contabilísticas						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				16.098,90	(16.098,90)	0,00
		0,00	0,00	16.098,90	(16.098,90)	
Resultado líquido do período					19.267,83	19.267,83
Resultado extensivo						19.267,83
Posição no Fim do Período de 2023	9	109.909,19	19.494,64	751.615,71	19.267,83	900.287,37

O Anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

O Presidente

(Artur Manuel Moreira Lopes)

O Contabilista Certificado

(Gabriel Curto)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO			
		PERÍODOS	
	NOTAS	2024	2023
<u>Fuxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes	15	-	-
Recebimentos de subsídios		8.376.598,11	9.252.891,49
Pagamentos de apoios		(3.514.408,94)	(3.619.427,67)
Pagamento de bolsas		(1.868.889,98)	(2.398.385,00)
Pagamentos a fornecedores		(2.397.741,38)	(1.564.086,56)
Pagamentos ao pessoal	17	(1.292.775,17)	(1.055.919,88)
Caixa gerada pelas operações		(697.217,36)	615.072,38
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	11	(6.355,38)	(5.141,88)
Outros recebimentos/pagamentos		1.697.452,01	(645.533,28)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		993.879,27	(35.602,78)
<u>Fuxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis	5	(80.353,51)	(54.348,26)
Activos intangíveis	5	(45.504,17)	(84.734,63)
Investimentos financeiros	6	-	(3.605,59)
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis		-	-
Juros e rendimentos similares		436,20	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(125.421,48)	(142.688,48)
<u>Fuxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos	13	3.108.500,00	158.000,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos	13	(3.108.500,00)	(158.000,00)
Juros e gastos similares	20	(23.358,55)	(9.314,80)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(23.358,55)	(9.314,80)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		845.099,24	(187.606,06)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	109.000,76	296.606,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	954.100,00	109.000,76

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

O Presidente

(Artur Manuel Moreira Lopes)

O Contabilista Certificado

(Gabriel Curto)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Montantes expressos em Euros)

1. Introdução

O COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL (COP), NIF 501498958, com a natureza jurídica de associação, é uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e natureza desportiva, de duração ilimitada, criado em harmonia com a Carta Olímpica e demais normas estabelecidas pelo Comité Olímpico Internacional (COI). O COP tem a sua sede social e administrativa na Travessa da Memória, nº 36, em Lisboa, sob regime de cedência por um período de 50 anos, pela Câmara Municipal de Lisboa, e exerce jurisdição em todo o território nacional

Atividade

O COP agrega o universo das estruturas desportivas portuguesas federadas e a generalidade das organizações sectoriais e exerce a atividade de coordenação e de representação nacional nos Jogos Olímpicos e demais eventos multidesportivos organizados sob a égide do Movimento Olímpico Desportivo, incluindo a gestão do Programa de Preparação Olímpica e os aspetos organizativos da Missão aos Jogos Olímpicos. A atividade desenvolvida enquadra-se na Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE) 93191 – Organismos Reguladores das Atividades Desportivas.

O COP tem por missão desenvolver, promover e proteger o Movimento Olímpico em Portugal, em conformidade com a Carta Olímpica, sendo parte constitutiva do Movimento Olímpico e reconhecido pelo Comité Olímpico Internacional. No exercício dessa missão, o COP tem por função essencial promover os princípios e valores fundamentais do Olimpismo, em particular nos domínios do desporto e da educação, garantindo a observância da Carta Olímpica.

O COP rege-se pelos Estatutos aprovados em Assembleia Plenária realizada em 7 de fevereiro de 2023, os quais foram elaborados de acordo com os princípios da Carta Olímpica, pelos normativos emanados do COI, pelos Regulamentos aprovados em Assembleia Plenária e, supletivamente, pela legislação portuguesa aplicável às associações.

Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 4 de fevereiro de 2025 pelo Presidente da Comissão Executiva, Dr. Artur Manuel Moreira Lopes. É do entendimento da Comissão Executiva que as demonstrações financeiras apresentadas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do COP, bem como a sua posição e desempenho financeiro, e fluxos de caixa.

De acordo com os Estatutos, as contas agora apresentadas pela Comissão Executiva são ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Plenária.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor não Lucrativo (SNC-ESNL), em vigor para os exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2013, em conformidade com o previsto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho (o qual república e passa a integrar as matérias do setor não lucrativo no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas Normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras foram obtidas a partir dos registos contabilísticos do COP com referência a 31 de dezembro de 2024 e incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo, nos termos previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Comissão Executiva e nas suas melhores expectativas em relação a ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existem, no decorrer do exercício a que respeitam as presentes demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores do Balanço e da Demonstração dos resultados referentes a 31 de dezembro de 2024 são integralmente comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes dentro dos limites das taxas legalmente fixadas (nomeadamente no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de janeiro, e no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro), de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil, a qual se estima por classe de ativo:

<u>Classe do Ativo Fixo Tangível</u>	<u>Vida Útil</u>
- Edifícios e outras construções	50 anos
- Equipamento básico e Instalações	5 anos
- Equipamento de transporte	4 anos
- Equipamento administrativo e mobiliário	3-5 anos
- Outros Ativos Fixos Tangíveis	5-7 anos

A depreciação inicia-se no exercício em que o respetivo bem entra em funcionamento.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas, outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas.

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis:

Sempre que existam indícios de perda de valor dos Ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do Ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados e o valor contabilístico do Ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2. Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, pelo método das quotas constantes.

<u>Classe do ativo fixo intangível</u>	<u>Vida útil</u>
- Software	3 anos

3.3. Contas a receber

As rubricas de contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial, deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e outras contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamentos de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa, incluem: Caixa, Depósitos bancários, Outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de 6 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.5. Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.6. Financiamento obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os gastos com o pagamento de juros suportados no exercício encontram-se registados na Demonstração dos resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.7. Contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial.

3.8. Imposto sobre o rendimento

O COP é uma Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que beneficia de isenção de tributação em sede de IRC, ao abrigo do artigo 10.º do Código do IRC.

Os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos a IRC, considerando-se ainda rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

Contudo, o número 3 do artigo 11.º exclui da isenção de IRC os rendimentos provenientes de qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com as atividades culturais, recreativas e desportivas, nomeadamente os rendimentos provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo.

O rendimento tributável é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias sendo, nos termos do n.º 5 do artigo 87.º do Código do IRC, tributados à taxa de 21%.

3.9. Benefícios aos empregados

O COP não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma ou outros benefícios a empregados.

3.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação:

- i) presente legal e construtiva resultante de eventos passados;
- ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e,
- iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.11. Rendimentos e Gastos

Os Rendimentos e Gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal, numa rubrica de Diferimentos.

3.12. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade do COP. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito referente a contratos plurianuais é reconhecido, numa base linear, ao longo do período do contrato, independentemente da calendarização financeira prevista.

3.13. Subsídios monetários

Subsídios relacionados com rendimentos:

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima e compensar *deficits* de exploração de um dado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

Os subsídios à exploração obtidos do Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP (IPDJ) são reconhecidos tendo em consideração o exercício e o ciclo olímpico para os quais foram atribuídos.

Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.14. Transações em moeda estrangeira

A moeda funcional do COP é o euro.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço.

As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados operacionais ou financeiros consoante a natureza da transação que lhe dá origem.

3.15. Outros gastos

Na rubrica de outros gastos estão incluídos os gastos de âmbito desportivo, nomeadamente os gastos relacionados com a atribuição de bolsas desportivas a atletas e treinadores e o apoio à preparação das federações olímpicas, no âmbito da execução do Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028 (PPO Paris 2024).

3.16. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras do COP são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato financeiro a melhor estimativa da Comissão Executiva, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a um reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de Ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que se seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pelo COP e a sua divulgação.

3.16.1. Provisões

O COP analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.16.2. Ativos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Comissão Executiva para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades congêneres e tendo em consideração o caráter de determinadas classes de ativos.

3.16.3. Imparidade

A determinação de uma eventual perda de imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, as incertezas relacionadas com a realização do ativo, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas ao COP.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Comissão Executiva no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2024	2023
Numerário	110,74	423,08
Depósitos imediatamente mobilizáveis	153.989,26	108.577,68
Depósitos a prazo	800.000,00	-
TOTAL	954.100,00	109.000,76

No final do exercício, os depósitos imediatamente mobilizáveis (depósitos à ordem) encontram-se domiciliados no Millennium BCP e não venciam juros. Em 31 de dezembro de 2024, foi constituído um depósito a prazo, no montante de € 800 000,00, por um prazo de 90 dias com uma taxa de juro de 2,5%.

A Demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

5. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Ativos fixos tangíveis

Os movimentos verificados nos ativos fixos tangíveis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, são os seguintes:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL	Ativos fixos intangíveis
1 de janeiro de 2024								
Custo de aquisição	1.773.331,92	96.667,40	53.736,06	417.061,14	161.855,27	161.452,78	2.664.104,57	162.997,89
Depreciações acumuladas	(790.646,73)	(85.703,75)	(53.736,06)	(406.836,83)	(114.030,61)	-	(1.450.953,98)	(87.713,68)
Valor líquido 01-01-2024	982.685,19	10.963,65	-	10.224,31	47.824,66	161.452,78	1.213.150,59	75.284,21
Adições	32.924,52	23.902,06	-	-	28.467,81	-	85.294,39	45.504,17
Depreciação - Exercício	(36.320,37)	(4.953,17)	-	(4.951,72)	(23.053,83)	-	(69.279,09)	(46.841,58)
Valor líquido 31-12-2024	(3.395,85)	18.948,89	-	(4.951,72)	5.413,98	-	16.015,30	(1.337,41)
Custo de aquisição	1.806.256,44	120.569,46	53.736,06	417.061,14	190.323,08	161.452,78	2.749.398,96	208.502,06
Depreciações acumuladas	(826.967,10)	(90.656,92)	(53.736,06)	(411.788,55)	(137.084,44)	-	(1.520.233,07)	(134.555,26)
Valor líquido 31-12-2024	979.289,34	29.912,54	-	5.272,59	53.238,64	161.452,78	1.229.165,89	73.946,80

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL	Ativos fixos intangíveis
1 de janeiro de 2023								
Custo de aquisição	1.713.050,16	94.224,42	91.845,44	417.061,14	146.381,35	161.452,78	2.624.015,29	78.263,26
Depreciações acumuladas	(755.469,75)	(83.794,72)	(91.845,44)	(400.867,79)	(100.394,68)	-	(1.432.372,38)	(58.381,02)
Valor líquido 01-01-2023	957.580,41	10.429,70	-	16.193,35	45.986,67	161.452,78	1.191.642,91	19.882,24
Adições	60.281,76	2.442,98	-	-	15.473,92	-	78.198,66	84.734,63
Transferências e abates	-	-	(38.109,38)	-	-	-	(38.109,38)	-
Depreciação - Exercício	(35.176,98)	(1.909,03)	38.109,38	(5.969,04)	(13.635,93)	-	(18.581,60)	(29.332,66)
Valor líquido 31-12-2023	25.104,78	533,95	-	(5.969,04)	1.837,99	-	21.507,68	55.401,97
Custo de aquisição	1.773.331,92	96.667,40	53.736,06	417.061,14	161.855,27	161.452,78	2.664.104,57	162.997,89
Depreciações acumuladas	(790.646,73)	(85.703,75)	(53.736,06)	(406.836,83)	(114.030,61)	-	(1.450.953,98)	(87.713,68)
Valor líquido 31-12-2023	982.685,19	10.963,65	-	10.224,31	47.824,66	161.452,78	1.213.150,59	75.284,21

O aumento (adições) verificado nas rubricas de ativos fixos tangíveis durante o exercício de 2024 refere-se, essencialmente, à reabilitação do arquivo histórico, no valor de € 23.902,07, à substituição da iluminação existente por tecnologia LED em todo o edifício do COP, no valor de € 18.278,24, e a serviços de caixilharia em PVC, fornecimento e aplicação de 5 portas e remodelação da antiga receção, no valor de € 14.646,28.

No ano de 2023, as aquisições referem-se, entre outras, a melhoramentos na estrutura do edifício (pintura e reparação da fachada) e modernização tecnológica, no valor de € 60.281,76, e à aquisição de equipamento informático, no montante de € 10.784,27.

A rubrica **Ativos fixos tangíveis em curso** inclui os honorários dos arquitetos responsáveis pelo Projeto de Arquitetura da “Casa do Olimpismo” e outros custos com o desenvolvimento daquele projeto, no valor global de € 161.452,78 (2023: € 161.452,78).

Imobilizações em poder de terceiros: Centro de Estágio de Rio Maior: € 53.477,98 - Equipamento Clínico, totalmente depreciado.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia: Edifício da Sede Administrativa do COP (reconstrução): € 1.806.256,44 (valor líquido contabilístico € 979.289,34), o qual está a ser depreciado por um período de 50 anos, que corresponde ao período de cedência do imóvel pelo Município de Lisboa.

Ativos fixos intangíveis

O aumento registado em ativos fixos intangíveis em 2024 refere-se, maioritariamente, ao desenvolvimento da aplicação informática App Equipa Portugal (Evolução 2.0), no montante total de € 30.580,95 (2023: € 61.074,50) e a compra de licenças Microsoft 365 empresas e Azure, no valor de € 4.304,10. Esta rubrica inclui ainda os custos com a atualização Windows server 2022, no montante de € 3.014,64, e a renovação de licenças Office 365, no valor de € 4.506,04.

A amortização global do ano ascendeu a € 46.841,58 (2023: € 29.332,66).

6. Investimentos financeiros

Os movimentos registados na rubrica de investimentos financeiros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são os seguintes:

	2024	2023
<u>Investimentos financeiros:</u>		
Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	17.138,25	17.138,25
Outros investimentos financeiros	45,21	45,21
Total	17.183,46	17.183,46

A rubrica de Investimentos financeiros é composta pelas contribuições efetuadas para o Fundo de Compensação de Trabalho (FCT), o qual se encontra registado ao custo de aquisição.

O FCT é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras, por meio de contribuições mensais, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.

O FCT é destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos seus trabalhadores, calculada nos termos do artigo 366º do Código do Trabalho. O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% da retribuição base mensal do trabalhador.

Durante o ano de 2024, não foram efetuadas contribuições pelo COP dado que, a partir de abril de 2023 cessou a obrigação de contribuição pelas entidades empregadoras, com a entrada em vigor das alterações ao Código do Trabalho.

7. Outros ativos correntes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, os saldos da rubrica “Outros ativos correntes” eram os seguintes:

	2024	2023
<u>Devedores diversos</u>		
Entidades privadas (Patrocinadores/Protocolos)	190.752,86	218.051,22
Outros devedores	12.465,38	17.505,78
Federações	3.740,20	9.421,56
Pessoal (adiantamentos)	2.306,20	1.201,96
Fornecedores (saldos devedores)	1.698,28	5.317,42
Bolsas de atletas	-	20.225,00
	210.962,92	271.722,94
Perdas por imparidade acumuladas	-	(13.435,18)
	210.962,92	258.287,76
 <u>Acréscimos de rendimentos</u>		
Assembleia Geral ANOC 2024	90.000,00	-
Contrato-Programa PPO Paris 2024	71.223,44	90.571,40
Outros acréscimos de proveitos	40.084,99	31.670,52
Programa TOP X	-	58.859,04
COI a receber	-	57.272,05
IPDJ (Missões 2023)	-	32.500,00
	201.308,43	270.873,01
TOTAL	412.271,35	529.160,77

As principais rubricas das outras contas a receber respeitam a:

- Entidades privadas (Patrocinadores): Respeita, essencialmente, aos valores faturados e ainda por receber no final do exercício, referentes aos contratos de patrocínios e protocolos celebrados com as entidades Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Repsol Portuguesa e Toyota Caetano Portugal (em 2023, respeitava aos valores faturados referentes aos contratos de patrocínios e aos protocolos celebrados com as entidades Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Toyota Caetano Portugal e Cosmos - Viagens e Turismo, entre outros).

- Assembleia Geral ANOC 2024: Esta rubrica inclui os apoios contratualizados com a Associação de Turismo de Cascais e com o Turismo de Portugal para a Assembleia-Geral da Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais (ANOC), realizada em novembro de 2024, cuja faturação e cobrança apenas ocorreu no ano de 2025.

- Contrato-Programa PPO Paris 2024: Corresponde ao saldo acumulado relativo à execução orçamental anual do Contrato-Programa PPO Paris 2024, celebrado com o IPDJ (vide Nota 15), referente a verbas já executadas, o qual é objeto de aferição técnica e financeira no final do período do contrato.

- Outros acréscimos de proveitos: Esta rubrica corresponde a rendimentos resultantes de operações efetuadas no exercício de 2024, mas cuja faturação e recebimento só irá ocorrer no ano de 2025.

- Programa TOP X: Em 2023, esta rubrica referia-se ao valor do programa financeiro TOP X, reconhecido numa base linear ao longo do período do contrato (ciclo olímpico), cujo fluxo financeiro apenas ocorreu no exercício de 2024, e que terminou em 31 de dezembro de 2024.

- COI a receber: Refere-se, essencialmente, às verbas contratualizadas com o COI (“access fee”), no âmbito do programa “Games Hospitality”, relativo ao apoio para a preparação da Missão Paris 2024.

8. Diferimentos

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	2024	2023
<u>Gastos a reconhecer</u>		
Jogos Mediterrâneo Praia 2027	28.830,72	20.310,89
Outros custos diferidos	21.064,27	20.506,84
Rendas antecipadas	769,60	769,60
Preparação de missões a eventos desportivos	-	210.619,00
Jogos Mundiais de Praia (Bali)	-	75.533,05
TOTAL	50.664,59	327.739,38
<u>Rendimentos a reconhecer</u>		
Apoios financeiros COI	172.332,39	12.055,21
Bolsas académicas (SCM Lisboa)	120.000,00	108.000,00
Programa Erasmus+ Desporto	18.532,18	35.308,00
Prémios Ciência do Desporto	15.000,00	-
Contrato-Programa PPO Tóquio 2020	11.594,06	11.594,06
Protocolo Turismo de Portugal	-	189.000,00
Outros	-	12.300,00
TOTAL	337.458,63	368.257,27

Os gastos a reconhecer dizem respeito, essencialmente a despesas já incorridas por conta da organização dos Jogos do Mediterrâneo de Praia em 2027, nos concelhos de Lagoa e Portimão. A rubrica de outros custos diferidos inclui a assinatura anual referente à manutenção do site do COP, de junho de 2024 a maio de 2025.

Em 2023, esta rubrica incluía ainda os gastos a reconhecer relativos à preparação da missão aos Jogos Olímpicos Paris 2024 referentes aos adiantamentos para o alojamento da comitiva e para a compra de bilhetes. Em 2023, encontrava-se igualmente pendente a recuperação dos pagamentos efetuados por conta da deslocação da missão portuguesa aos Jogos Mundiais de Praia, em Bali, que não se realizaram, e cujo reembolso foi concretizado no ano de 2024.

A rubrica de rendimentos a reconhecer diz respeito, entre outros: (i) aos valores já recebidos do Comité Olímpico Internacional (COI) para apoio ao desenvolvimento da atividade desportiva olímpica a nível local, (ii) às verbas faturadas à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), referente à atribuição de bolsas académicas para o ano letivo de 2024/2025 ainda por conceder, nos termos do Contrato de Patrocínio ao Programa de Responsabilidade Social do COP no Ciclo Olímpico de Paris 2024, assinado entre as partes em 6 de novembro de 2020, (iii) ao valor do programa Erasmus+ Desporto, celebrado com a *European Education and Culture Executive Agency*, no âmbito do projeto GRASS ("Safe Grassroots Sport: building capacity for grassroots sport organisations"), ainda por determinar a respetiva alocação, e (iv) ao valor dos prémios de âmbito desportivo ("Prémios Ciências do Desporto") a atribuir após a seleção dos trabalhos de cariz científico apresentados a concurso, os quais são financiados pela Repsol Portuguesa, nos termos do Contrato de Parceiro Olímpico, assinado em 2024.

Esta rubrica inclui ainda o valor final não executado do Contrato-Programa PPO Tóquio 2020, celebrado com o IPDJ, para cuja verba ainda não foi determinado qual o seu uso futuro.

9. Fundos Patrimoniais

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	2024	2023
<u>Fundos Patrimoniais</u>		
Fundos	109.909,19	109.909,19
Reservas	19.494,64	19.494,64
Resultados transitados	<u>770.883,54</u>	<u>751.615,71</u>
	900.287,37	881.019,54
Resultado líquido do exercício	<u>621.307,72</u>	<u>19.267,83</u>
TOTAL	<u>1.521.595,09</u>	<u>900.287,37</u>

Os Fundos Patrimoniais encontram-se afetados pelo resultado líquido apurado no exercício de 2024, no valor de € 621.307,72. Para além do referido movimento, os fundos patrimoniais não foram afetados por qualquer outra operação ou movimento contabilístico no ano de 2024.

A rubrica “Reservas” inclui a doação, em 2009, de uma viatura de passageiros (totalmente depreciada), recebida do COI.

10. Provisões

Movimentos registados na rubrica de provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	2024		2023
	Impostos	Outras provisões	Total
Quantia escriturada inicial	-	20.255,00	20.255,00
Aumentos	-	-	-
Reversões	-	(20.255,00)	-
Utilizações	-	-	-
Quantia escriturada final	-	-	<u>20.255,00</u>

Durante o ano de 2024, foi entendimento utilizar a provisão constituída em exercícios anteriores, no valor € 20.255,00, para compensar as perdas registadas com o desreconhecimento de um ativo para o qual foi efetuado um exfluxo financeiro para pagamento das obrigações.

11. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, os saldos com o Estado e outros entes públicos eram os seguintes:

	2024	2023
<u>Passivo corrente</u>		
Imposto s/ Valor Acrescentado – IVA	57.540,20	44.575,35
Contribuições p/ Segurança Social	25.077,37	18.676,62
Imposto s/ Rendimento – IRS	19.709,00	15.121,53
Imposto s/ Rendimento – IRC	6.355,38	5.790,40
Outros	<u>5.621,19</u>	<u>4.937,84</u>
TOTAL	<u>114.303,14</u>	<u>89.101,74</u>

O valor do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) refere-se, essencialmente, ao pagamento do imposto relativo às verbas recebidas pelo COP a título de publicidade e outras receitas comerciais, no decorrer de dezembro de 2024, o qual será liquidado durante o mês de fevereiro de 2025. Acresce ainda referir que, durante o ano de 2024, o COP entregou ao Estado uma verba total de IVA de € 94.581,50 (2023: € 88.757,66).

A rubrica Imposto sobre o Rendimento (IRC) inclui a estimativa do imposto a pagar, no valor de € 6.355,38 (2023: € 5.790,40), referente a tributações autónomas nos termos do previsto no artigo 88.º do Código do IRC.

A rubrica de Outros impostos inclui, essencialmente, as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações, no valor de € 4.245,68 (2023: € 3.571,01).

12. Fornecedores

As dívidas a fornecedores tinham a seguinte decomposição a 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023:

	2024	2023
<u>Fornecedores conta-corrente:</u>		
Nacionais	169.893,62	153.215,72
Comunitários	7.681,72	12.320,98
Outros mercados	3.775,49	-
TOTAL	181.350,83	165.536,70

A 31 de dezembro de 2024, os valores em dívida pelo COP com maior significado eram os devidos às seguintes entidades: (i) Great Events, Lda. (serviço de catering e *welcome reception* no Hotel Miragem Cascais), no valor de € 110.767,40, (ii) Shoot Happens Unipessoal, Lda. (Serviço de fotografia e vídeo), no valor de € 5.658,00, e (iii) JOMA Sports, SA (equipamentos desportivos), no valor de € 5.579,16.

Os restantes valores dividem-se em importâncias de menor significado e estão repartidos pelos diversos fornecedores operacionais do COP.

O prazo médio de pagamento é de cerca de 30 dias.

13. Financiamentos obtidos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a rubrica Financiamentos obtidos não apresenta valores.

Conta corrente caucionada:

Em 31 de dezembro de 2024, o COP tem uma conta-corrente (caucionada) disponível junto do Millennium BCP, a qual não se encontrava a ser utilizada. A conta corrente caucionada foi contratada junto do Millennium BCP em 22 de abril de 2013, até um montante máximo de € 300.000,00, com vencimento em 10 de outubro de 2013, garantida por livrança assinada pela Comissão Executiva. Durante o mês de novembro de 2013, a conta corrente foi renovada pelo período de um ano prorrogável, tendo o montante sido aumentado até um limite máximo de € 600.000,00. Esta disponibilidade de crédito é anualmente renovada

Conforme contratado, a conta corrente caucionada é remunerada a uma taxa Euribor a 30 dias acrescida de um spread de 7,25% (a partir de dezembro de 2015, 5,25%). Em 2024, o limite da conta-corrente sofreu alterações, tendo auido uma descida no spread para 3,50% (2023: 4,5%).

14. Outros passivos correntes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, os saldos da rubrica “Outros passivos correntes” eram os seguintes:

	2024	2023
<u>Credores diversos</u>		
Federações	315.989,74	341.885,02
Instituto Nacional da Casa da Moeda	24.674,00	-
Outros (Particulares)	9.017,46	1.921,64
Verbas a regularizar (PPO Paris 2024)	8.250,00	8.250,00
Cartões de crédito	2.162,78	3.623,65
Pessoal	283,68	394,97
Projeto GRASS (Parceiros)	-	139.692,00
	<u>360.377,66</u>	<u>495.767,28</u>
<u>Acréscimos de gastos</u>		
Remunerações a liquidar	174.864,69	159.972,28
Outros gastos operacionais	47.382,05	61.394,11
Missões portuguesas a eventos desportivos	-	10.947,42
	<u>222.246,74</u>	<u>232.313,81</u>
TOTAL	<u>582.624,40</u>	<u>728.081,09</u>

As principais rubricas de credores diversos respeitam a:

- Federações: Refere-se, essencialmente, aos valores em dívida no final do ano de 2024 às Federações englobadas no PPO Paris 2024, referente ao Programa de apoio à preparação olímpica, incluindo essencialmente as verbas referentes às cativações (5%) do apoio anual, previstas nos contratos celebrados com as federações desportivas.

- Projeto GRASS (Parceiros): Em 2023, esta rubrica respeitava às verbas atribuídas aos parceiros do projeto GRASS (seis entidades), no montante total de € 139.692,00, as quais, como coordenador do projeto, são geridas pelo COP e que foram liquidadas no início do ano de 2024.

Em relação aos acréscimos de gastos, salientam-se as seguintes rubricas:

- Remunerações a liquidar: Este valor refere-se à estimativa com as remunerações do período de férias e do subsídio de férias do ano de 2024 dos trabalhadores do COP, a liquidar durante o ano de 2025.

- Outros gastos operacionais: Esta rubrica inclui os acréscimos referentes a gastos operacionais com comunicações, deslocações e estadas, publicidade, entre outros, já incorridos pelo COP, mas cuja documentação de suporte apenas será emitida no ano de 2025 pelos respetivos fornecedores.

- Missões portuguesas a eventos desportivos: Em 2023, esta linha incluía os gastos incorridos durante as missões portuguesas do ano de 2023 (FOJE de Verão, Jogos Europeus e Jogos do Mediterrâneo de Praia), as quais aguardavam àquela data a disponibilização dos documentos de suporte de pequenas despesas.

15. Subsídios, doações e legados à exploração

Decomposição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Instituto Português do Desporto e Juventude		
<u>Contrato-Programa PPO Paris 2024</u>		
Preparação Olímpica	4.668.330,00	5.398.330,00
Missão Paris 2024	750.000,00	250.000,00
Esperanças Olímpicas	506.670,00	506.670,00
Gestão do Programa de Preparação Olímpica	175.000,00	175.000,00
Saldo da execução orçamental	<u>(19.347,96)</u>	<u>402.506,57</u>
	6.080.652,04	6.732.506,57
<u>Outros Contratos-Programa</u>	-	-
Atividades Regulares	678.400,00	618.400,00
Tribunal Arbitral Desporto (TAD)	61.600,00	61.600,00
Missões a eventos desportivos internacionais	-	<u>650.000,00</u>
	740.000,00	1.330.000,00
Outras entidades		
Comité Olímpico Internacional - TOP X	499.973,00	440.636,20
Comité Olímpico Internacional (COI)	378.130,81	362.197,81
Comités Olímpicos Europeus (COE)	240.007,20	284.561,29
Turismo de Portugal	150.000,00	-
Comité d' Organisation JO Paris 2024	34.956,15	-
ERASMUS (Financial Literacy Project)	16.775,82	2.500,00
International Committee Games	12.365,01	-
Sustentabilidade/ Green Flame	735,66	-
European Education and Culture Executive Agency	-	139.692,00
Comité Olímpico Espanhol (Green Flame)	-	19.364,34
Outras	<u>9.936,48</u>	<u>43.079,89</u>
	1.342.880,13	1.292.031,53
TOTAL	<u>8.163.532,17</u>	<u>9.354.538,10</u>

Contrato Programa Preparação Olímpica Paris 2024

Em 14 de outubro de 2022, o COP celebrou com o IPDJ, o Contrato Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028, no valor de € 22.000.000, com vista à execução do Programa de Preparação Olímpica no período que decorre entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2025, o qual inclui uma verba disponibilizada para a gestão corrente do programa e financiamento da Missão Olímpica Paris 2024, com a seguinte calendarização financeira:

Ano 2022: € 4.770.000

Ano 2023: € 6.330.000

Ano 2024: € 6.100.000

Ano 2025: € 4.800.000

Para além do apoio financeiro ao programa de preparação olímpica, o montante total acordado inclui ainda a verba de € 1.520.000,00 para o financiamento do Projeto Esperanças Olímpicas, o qual visa criar condições de apoio a jovens atletas e equipas que sejam identificados, através do seu valor desportivo, como esperanças olímpicas em futuras edições de Jogos Olímpicos.

Nos termos previstos no referido Contrato-Programa, o COP poderá alterar o destino do apoio consignado ao projeto de esperanças olímpicas para outros projetos/atividades constantes do PPO Paris 2024 até um máximo de 1,5% do montante global, correspondente a € 330.000,00, sendo que o valor máximo do apoio para a organização e gestão do PPO Paris 2024 não pode ultrapassar o montante acordado de € 1.000.000,00.

A execução financeira e orçamental do PPO Paris 2024, referente ao período acumulado até ao ano de 2024, pode se resumir da seguinte forma:

Programa de Preparação Olímpica Paris 2024

Ano	Verba contratualizada	Verba adicional	Verba recebida	Verba aplicada	Saldo
Ano 2022	4.770.000,00	--	4.770.000,00	4.458.064,50	311.935,17
Ano 2023	6.330.000,00	--	6.330.000,00	6.732.506,57	(402.506,57)
Ano 2024	6.100.000,00	--	6.100.000,00	6.080.652,04	19.347,96
Ano 2025	4.800.000,00	--	--	--	--
Total	22.000.000,00	--	17.200.000,00	17.271.223,44	(71.223,44)

A 31 de dezembro de 2024, o saldo da execução orçamental do Contrato-Programa Paris 2024 é negativo (deficit), no montante de € 71.223,44, o qual será reportado no Relatório Anual do PPO Paris 2024, a entregar em março de 2025. Tendo em consideração o carácter plurianual do Contrato-Programa, este saldo transita anualmente, de acordo com o estipulado por contrato, sendo a aferição financeira final efetuada aquando da entrega do Relatório Final do Programa Olímpico Paris 2024, também em março de 2025.

Missão Paris 2024

Ano	Verba contratualizada	Verba adicional	Verba recebida	Verba aplicada	Saldo
Ano 2022	--	--	--	13.284,17	(13.284,17)
Ano 2023	250.000,00	--	250.000,00	258.894,24	(8.894,24)
Ano 2024	750.000,00	--	750.000,00	1.146.585,06	(396.585,06)
Total	1.000.000,00	--	1.000.000,00	1.418.763,47	(418.763,47)

(*) Para efeitos de financiamento pelo IPDJ, o valor das despesas com a Missão Paris 2024 imputado ao ano de 2024 ascendeu a € 727.821,59, tendo em consideração o limite máximo de apoio de € 1.000.000,00.

No que respeita à Missão Paris 2024, a verba contratualizada com o IPDJ ascendeu a um total de € 1 000 000,00, tendo o valor total das despesas suportadas com a Missão ascendido a € 1 418 763,47, conforme reportado no Relatório da Missão Paris 2024, situação que originou o financiamento parcial da missão olímpica com recurso a receitas próprias.

Contrato Programa: Atividades Regulares

a) Atividades regulares

O Contrato-Programa celebrado no âmbito do Programa de Desenvolvimento Desportivo de Atividades Regulares, no valor de € 740.000,00 (2023: € 680.000,00), inclui a comparticipação financeira para as atividades do Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos, da Direção Geral, do Departamento de Estudos e Projetos, do Departamento de Comunicação, da Comissão de Atletas Olímpicos, da Academia Olímpica de Portugal e para o funcionamento do TAD - Tribunal Arbitral do Desporto. O valor atribuído para o ano de 2024 inclui uma verba adicional de € 60.000,00 para apoio à organização da Assembleia-Geral da Associação de Comitês Olímpicos Nacionais (ANOC) realizada em Cascais, entre os dias 28 de outubro a 2 de novembro de 2024.

b) Tribunal Arbitral do Desporto

A partir do exercício de 2016, a comparticipação financeira atribuída pelo IPDJ para as atividades regulares passou a incluir uma componente, no valor de € 61.600,00 (2023: € 61.600,00), para a comparticipação nas despesas de funcionamento do Tribunal do Arbitral do Desporto (TAD), tendo em consideração a responsabilidade legal do COP na instalação e funcionamento deste Tribunal.

Outras entidades

Turismo de Portugal

Esta rubrica corresponde ao apoio financeiro, de não natureza não reembolsável, atribuído pelo Turismo de Portugal, IP no âmbito do contrato de concessão de apoio financeiro para a realização do projeto “ANOC General Assembly Cascais 2024”.

European Education and Culture Executive Agency

Em 2023, esta rubrica inclui a verba atribuída relativa ao projeto GRASS “Safer Grassroots Sport: building capacity for grassroots sport organisations”, celebrado com a *European Education and Culture Executive Agency (EECEA)*, no âmbito do programa Erasmus+ Desporto, em parceria com seis entidades internacionais, e no qual o COP assumiu as funções de coordenador no projeto.

16. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Fornecimentos e serviços externos</u>		
Deslocações e estadas	742.204,70	754.609,59
Trabalhos especializados	421.826,08	282.739,75
Equipamentos desportivos e troféus	394.786,57	204.580,99
Catering e eventos	286.457,00	75.234,09
Rendas e alugueres	200.462,48	31.957,77
Honorários	148.821,19	57.778,41
Outros serviços	67.025,16	31.328,48
Vigilância e segurança	47.338,93	46.932,93
Combustíveis e gás	21.451,32	13.850,69
Comunicação	21.091,41	14.533,08
Outros fornecimentos e serviços	16.628,64	37.588,12
Limpeza, higiene e conforto	13.606,10	17.998,08
Conservação e reparação	13.117,39	24.005,12
Apoio médico e medicamentos	12.790,26	10.032,22
Materiais de escritório	11.047,49	5.983,65
Eletricidade	8.394,66	7.402,97
Seguros	6.628,71	13.494,57
Água	5.605,64	5.813,80
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.085,89	1.397,84
Serviços bancários	3.763,53	5.111,99
Material informático	628,05	795,83
Publicidade e propaganda	-	769,89
TOTAL	<u>2.447.761,20</u>	<u>1.643.939,86</u>

No que respeita aos fornecimentos e serviços externos suportados no exercício, os quais registaram um acréscimo de cerca de 43%, salienta-se o seguinte:

- Deslocações e estadas: relacionam-se, maioritariamente, com os gastos com a representação e participação da missão portuguesa aos Jogos Olímpicos Paris 2024, no valor de € 388.599,46 e aos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude Gangwon 2024, no valor de € 20.921,12. Em 2023, os gastos registados nesta rubrica resultaram, essencialmente, dos custos incorridos com a participação da missão portuguesa nos quatro eventos desportivos realizados em 2023, no valor de € 553.520,51.

- Trabalhos especializados: respeitam, principalmente, ao pagamento de serviços de artes gráficas, audiovisuais, informática, consultoria desportiva e marketing, manutenção do edifício-sede, contabilidade e apoio jurídico e serviços de medicina de apoio às missões.

- Equipamentos desportivos e troféus: inclui, essencialmente, os equipamentos desportivos para a participação da missão portuguesa aos Jogos Olímpicos Paris 2024.

- Catering e eventos: corresponde, fundamentalmente, aos gastos suportados com os serviços de catering e receção aos participantes da Assembleia-Geral da Associação de Comitês Olímpicos Nacionais, no montante de € 226.621,47.

De referir ainda que, em 2024, a Missão Olímpica Paris 2024 teve um total de despesas com fornecimentos e serviços externos de € 891.428,94, o que representa cerca de 37% do total de gastos suportados com esta rubrica no ano, sendo a principal componente os gastos com as deslocações e estadas e equipamentos desportivos dos atletas.

17. Gastos com o pessoal

Os gastos incorridos na rubrica de gastos com pessoal são apresentados no quadro seguinte:

	2024	2023
<u>Gastos com o pessoal</u>		
Remunerações do pessoal	1.078.291,72	993.824,42
Encargos sobre remunerações	220.585,37	202.302,56
Outros gastos com o pessoal	2.246,55	13.885,68
Seguro de acidentes trabalho	5.955,21	6.275,49
TOTAL	1.307.078,85	1.216.288,15

Nos anos de 2024 e de 2023, os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração, conforme determinam os Estatutos do COP. Em 31 de dezembro de 2024, o número de funcionários ao serviço do COP era de 28 trabalhadores (2023: 28 trabalhadores).

A rubrica de “Encargos sobre as remunerações” corresponde às contribuições pagas pela entidade patronal, para o Instituto da Segurança Social, as quais são calculadas sobre os salários dos trabalhadores do COP.

18. Outros rendimentos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos é apresentado no quadro seguinte:

	2024	2023
<u>Outros rendimentos:</u>		
Amoedação e moeda de coleção	777.323,00	-
Receitas com apostas online	560.617,80	-
Publicidade e Marketing	370.917,86	259.185,14
Outros apoios financeiros	227.288,92	83.289,01
Reembolsos	40.836,41	6.105,89
Correcções relativas a períodos anteriores	20.223,69	19.223,55
Diferenças de câmbio favoráveis	18.331,26	1.149,07
Outros rendimentos e ganhos	3.529,49	21.893,87
Inscrições (Seminários patrocinados pelo COP)	1.120,00	620,00
Alienações de ativos fixos tangíveis	-	5.284,55
TOTAL	2.020.188,43	396.751,08

O valor de maior significado corresponde à amoedação relativa à cunhagem e comercialização da moeda corrente “Equipa Olímpica Portugal”, cujo valor atribuído ao COP respeita à afetação do diferencial entre os custos de produção e o valor facial da moeda, com acabamento normal, efetivamente colocada junto do público (alínea b, do artigo 4º da Portaria nº 46/2024, de 8 de fevereiro).

Na rubrica “Receitas com apostas online” estão incluídas as verbas relativas às receitas de jogo *online* resultante das apostas desportivas sobre as competições multidesportivas nas quais a participação de missões portuguesas é da responsabilidade do COP, no valor de € 560.617,80.

A rubrica de “Publicidade e Marketing” inclui os apoios financeiros obtidos diretamente pelo COP, provenientes de outras entidades financiadoras, como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), no montante de € 103.000,00, e a Repsol Portuguesa, no montante de € 100.052,76. Esta rubrica inclui ainda o apoio em espécie obtido da Joma Sports, no valor de € 122.865,10, referente a personalização de equipamentos desportivos, e o apoio financeiro para a produção da mascote “Infante”, em tamanho real, atribuído pelo Grupo Lusíadas Saúde, no valor de € 10.000,00. À semelhança dos anos anteriores, a verba recebida da SCML teve por objeto o financiamento à atribuição de bolsas académicas aos atletas olímpicos com bom aproveitamento escolar, referente ao ano letivo de 2023/2024, ficando o COP com uma verba reduzida para a gestão do programa de bolsas.

Em “Outros apoios financeiros” estão incluídas as restantes receitas obtidas, que não configurem verbas oriundas de publicidade, relativas a apoios recebidos para as atividades desenvolvidas pelo COP. Esta rubrica inclui fundamentalmente as verbas referentes ao apoio financeiro previsto no protocolo assinado com a Associação Turismo de Cascais, Visitors and Convention Bureau para a realização da “ANOC General Assembly Cascais 2024”, no valor de € 150.000,00, no protocolo celebrado com a Cosmos - Viagens e Turismo, no valor de € 32.922,84, ao protocolo celebrado com a Toyota Caetano Portugal para a cedência de viaturas e serviços, no valor de € 18.400,00, e à comparticipação financeira da Câmara Municipal de Almada para o Academia Olímpica de Portugal, no valor de 10.000,00.

19. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	2024	2023
<u>Gastos de âmbito desportivo</u>		
Instituto Português do Desporto e da Juventude		
PPO - Federações	3.317.888,99	3.865.178,27
PPO - Bolsas de atletas	1.297.624,98	1.634.650,00
PPO - Bolsas de treinadores	575.260,00	771.420,00
	5.190.773,97	6.271.248,27
Bolsas académicas (Santa Casa)	93.000,00	106.500,00
Programa de Solidariedade Olímpica	37.608,69	40.659,60
Prémios Ciências do Desporto	15.000,00	15.000,00
Bolsas refugiados	12.933,15	-
Compensação de remunerações	10.109,83	8.688,53
Programa Erasmus+Desporto	-	139.692,00
Outros apoios desportivos	-	19.843,25
	168.651,67	330.383,38
<u>Outros gastos</u>		
Billhetes para eventos desportivos	98.778,65	-
Outros gastos e perdas	85.498,94	36.146,88
Tribunal Arbitral do Desporto (TAD)	61.600,00	61.600,00
Ofertas	30.857,05	33.529,09
Quotizações	19.740,13	19.332,45
Impostos e taxas	3.639,94	1.640,98
Correções relativas a exercícios anteriores	653,42	-
Donativos	-	7.758,48
	300.768,13	160.007,88
TOTAL	5.660.193,77	6.761.639,53

Gastos de âmbito desportivo

Na rubrica de gastos de âmbito desportivo (IPDJ) estão incluídos os gastos com a execução do PPO Paris 2024, designadamente os apoios atribuídos diretamente às federações desportivas, no âmbito do projeto de preparação olímpica e do projeto de esperanças olímpicas e as bolsas concedidas a atletas e treinadores, no valor global de € 5.190.773,97. Esta verba não inclui os gastos com a gestão do programa de preparação olímpica nem com a organização da Missão Olímpica, cujos montantes ascenderam, no ano de 2024, a € 133.057,43 e a € 1.146.585,06, respetivamente.

A rubrica “Bolsas académicas” respeita às bolsas de apoio à educação atribuídas durante o ano de 2024 a atletas olímpicos, referentes ao ano letivo de 2023/2024, no âmbito de um Contrato de Patrocínio ao Programa Social do COP, celebrado entre o Comité e a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa.

Os “Prémios Ciências do Desporto” respeitam aos prémios de âmbito desportivo atribuídos pelo COP após a seleção dos trabalhos de cariz científico apresentados a concurso, os quais são financiados pela Repsol Portuguesa.

Outros gastos

A linha “Bilhetes para eventos desportivos” inclui o custo com a aquisição de bilhetes para os Jogos Olímpicos Paris 2024 para venda e atribuição às comitivas das federações olímpicas e a convidados e parceiros institucionais do COP.

Os gastos incorridos com o Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) respeita às verbas transferidas para aquela entidade, no âmbito do Contrato-Programa celebrado com o IPDJ para as atividades regulares do COP onde se insere o financiamento ao TAD (Vide Nota 15).

A rubrica de “Outros gastos e perdas” inclui os custos suportados com (i) o Projeto Piloto AirBnB, o qual tem por objetivo apoiar o alojamento para estágios de atletas, no montante de € 52.055,99 (2023: € 27.965,97), o qual é subsidiado pelo Comité Olímpico Internacional, e (ii) a plantação de 10.000 árvores, no concelho de Cascais, para compensação do CO2 da Assembleia Geral ANOC 2024, no valor de € 12.232,38.

20. Juros e gastos similares suportados

Decomposição:

	2024	2023
<u>Juros e gastos similares:</u>		
Juros de financiamentos obtidos	13.569,04	312,57
Serviços bancários (comissões)	9.788,90	9.000,00
Outros juros	0,61	2,23
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.980,65	9.024,97
Total	25.339,20	18.339,77

Os juros dos financiamentos obtidos e os gastos suportados com serviços bancários estão relacionados com a utilização da conta corrente (caucionada) do Millennium BCP, e com o pagamento da comissão bancária para a renovação da facilidade de crédito.

21. Responsabilidades contratuais

Casa do Olimpismo

No dia 29 de dezembro de 2021, o COP e a Câmara Municipal de Lisboa outorgaram a escritura pública de alteração do direito de superfície tendo em vista acomodar a extensão e limites do perímetro de implantação do projeto de construção da “Casa do Olimpismo”, já aprovado por esta autarquia, cuja realização é considerada de relevante interesse público e valorização da cidade de Lisboa.

Jogos do Mediterrâneo 2027

Subsequentemente ao encerramento do exercício, e na sequência da decisão da Assembleia Geral do Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo (CIJM) de atribuição da organização à candidatura portuguesa, foi celebrado no passado dia 16 de fevereiro de 2024, o contrato para a organização da 4.^a edição dos Jogos do Mediterrâneo de Praia 2027 entre o COP, o CIJM e os Municípios de Lagoa e Portimão.

Este evento irá ocorrer entre os dias 11 e 18 de setembro de 2027 com a participação de atletas de 26 Comitês Olímpicos Nacionais nas modalidades de andebol, canoagem, futebol, karaté, luta, natação, remo, ténis, vela e voleibol. O programa desportivo irá decorrer nas praias do Alvor, de Ferragudo e Praia da Rocha, tendo um orçamento previsto para a sua realização de cerca de 3,5 milhões de euros.

Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo (CP/893/2024)

Em 17 de dezembro de 2024, o COP, em conjunto com o Comité Paralímpico de Portugal (CPP), celebrou com o IPDJ um Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo (CP/893/2024) denominado de “*Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo 2024-2028*”, no valor total de 65 milhões de euros, o qual será alocado em 76,3% para o COP e em 23,7% para o CPP.

O Contrato-Programa é dirigido à implementação de medidas concretas alinhadas com os quatro eixos estratégicos para o desenvolvimento desportivo, tendo por objetivo a sua aplicação nas seguintes áreas: (i) Apetrechamento, qualificação e ou construção da rede de infraestruturas desportivas (27 milhões de euros), (ii) Desenvolvimento do desporto (15 milhões de euros), (iii) Inclusão no desporto (12 milhões de euros), (iv) Potencial desportivo dos jovens praticantes (6 milhões de euros) e (v) Qualificação do processo de formação desportiva (5 milhões de euros).

O período de execução do Programa prevista na referida comparticipação financeira termina em 31 de dezembro de 2028, estando previsto apresentar, trimestralmente, um relatório sobre a atividade desenvolvida.

Para além do referido, em 31 de dezembro de 2024, o COP não tem conhecimento de outras responsabilidades contratuais ou legais significativas assumidas não registadas e divulgadas nas demonstrações financeiras.

22. Outros eventos

Assembleia-Geral da Associação de Comité Olímpicos Nacionais (ANOC 2024)

O COP, na sequência da candidatura aprovada pela Associação de Comité Olímpicos Nacionais (ANOC), realizou, entre os dias 28 de outubro a 2 de novembro de 2024, a XXVII Assembleia Geral da Associação de Comité Olímpicos Nacionais em Cascais.

A ANOC é a organização responsável por proteger os interesses dos 206 Comitês Olímpicos representados no Comité Olímpico Internacional, apoiando ainda a sua missão de promover os Valores Olímpicos em todo o mundo. Fundada em 1979, a ANOC realiza anualmente a sua Assembleia Geral.

A XXVII Assembleia Geral reuniu representantes de 195 Comitês Olímpicos Nacionais e ainda de federações internacionais, atletas e membros da estrutura do Comité Olímpico Internacional, tendo estado presentes mais de 850 delegados. Ainda durante este evento, foram entregues os ANOC Awards, que homenagearam os melhores atletas nos Jogos Olímpicos Paris 2024.

Este evento teve um custo total de cerca de 450 mil euros, o qual foi financiado por parceiros públicos e privados e por receitas próprias do COP.

23. Acontecimentos após a data do balanço

Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer acontecimentos adicionais que possa alterar de alguma forma as contas agora apresentadas.

O Presidente

O Contabilista Certificado

(Artur Manuel Moreira Lopes)

(Gabriel Curto)

MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2024

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2024

RECEITAS (em Euros)

Período: Janeiro a Dezembro

	ORÇAMENTO ANUAL			CONTABILIDADE	Valor por Executar	Execução %
	Sub total	Total	Âmbito Atividades Regulares	Acumulado a Dezembro		
TOTAL ATIVIDADES REGULARES			3.547.356	3.724.209		104,99%
TOTAL DAFRH	846.797		846.797	741.192		87,53%
Encargos Gerais IPDJ	595.197			465.908 *(2)	129.290	78,28%
Encargos Gerais Outros Rendimentos	190.000			213.684	-23.684	112,47%
Tribunal Arbitral do Desporto	61.600			61.600 *(2)	0	100,00%
TOTAL AOP	110.702		110.702	60.665		54,80%
Encargos Gerais IPDJ	78.232			49.053 *(2)	29.179	62,70%
Organização de Eventos	32.470			11.612	20.858	35,76%
TOTAL CAO	115.231		115.231	70.070		60,81%
Encargos Gerais IPDJ	98.231			61.593 *(2)	36.639	62,70%
Encargos Gerais Outros Rendimentos	7.500			8.477	-977	113,03%
Plano de Formação	2.000			-	2.000	0,00%
Atletas Speakers	1.000			-	1.000	0,00%
Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	6.500			-	6.500	0,00%
TOTAL GCI	0		0	0		0,00%
Site/ APP	-			-	-	0,00%
Serviços Fotográficos e Vídeo	-			-	-	0,00%
Revista Olimpo	-			-	-	0,00%
TOTAL DMPO	6.550.600			6.459.947	- 6.459.947	98,62%
PPO 2024	5.350.000			5.350.000	-	100,00%
Missões 2024:					-	
JOJI Gangown 2024	20.000			-	20.000	0,00%
JO Paris 2024	1.098.000			967.984 *(3)	130.016	88,16%
Encargos Gerais	-			95.035	- 95.035	0,00%
SO	82.600			46.928	35.672	56,81%
TOTAL GEP	313.846		313.846	99.021		31,55%
EOR Equipa Olímpica de Refugiados	23.000			15.685	7.315	68,20%
Refugiados - Viver o Desporto - Abraçar o Futuro	-			-	-	0,00%
Recital e Antologia de Poesia	-			-	-	0,00%
Publicação Figuras EFD	-			-	-	0,00%
Prémios Ciências do Desporto	15.000			15.000	-	100,00%
Celebrar	-			-	-	0,00%
Novos líderes	25.000			6.629	18.371	26,51%
Gerais (IGUALDADE DE GENERO)	-			10.461	-10.461	
Integridade GRASS Erasmus+	152.346			16.776	135.570	11,01%
Portrayal guidelines	15.000			34.471	-19.471	229,80%
Integridade Safeguarding SO	33.500			-	33.500	0,00%
Integridade Manipulação competições	50.000			-	50.000	0,00%
TOTAL DCM	1.976.540		1.976.540	2.091.151		105,80%
Programas Marketing IOC Marketing/ Patrocinios	944.100			1.583.276	-639.176	167,70%
Licenciamento/ Hospitalidade/Marca	115.000			26.051	88.949	22,65%
Responsabilidade Social/ Sustentabilidade	135.500			105.697	29.803	78,01%
ANOC AG Cascais	177.440			316.127	-138.687	178,16%
IPDJ - ANOC AG Cascais	184.500			60.000 *(2)		
Casa Portugal	420.000			-	420.000	0,00%
TOTAL DEMO	122.500		122.500	62.727		51,21%
Arquivo Histórico e Biblioteca	52.500			36.102	16.398	68,77%
Programa de Educação Olímpica	55.000			18.875	36.125	34,32%
Dia Olímpico	5.000			4.615	385	92,30%
Publicações	10.000			3.135 *(2)	6.865	31,35%
Gerais						
TOTAL DG	61.739		61.739	599.384		970,83%
Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais	-			-	-	0,00%
Programa Re Criar	-			-	-	0,00%
GAMA	61.739			38.712 *(2)	23.028	62,70%
Integridade e Boa Governação*(1)	-			560.673	-560.673	0,00%
TOTAL COP		10.097.956		10.184.157		100,85%

*(1) Inclui Apoio Jurídico

*(2) Verbas Contrato Atividades Regulares

*(3) Inclui verbas do IPDJ e outras entidades

Execução Orçamental 2024

DESPESAS (em Euros)

Período: Janeiro a Dezembro

	ORÇAMENTO ANUAL			CONTABILIDADE	Valor por Executar	Execução %
	Sub total	Total	Âmbito Atividades Regulares	Acumulado a Dezembro		
TOTAL ATIVIDADES REGULARES			3.530.764	2.863.804		81,11%
TOTAL DAFRH	1.482.580		1.482.580	1.281.780		86,46%
Amortizações e Depreciações	74.260			116.121	-41.861	156,37%
Consumos Instalações	99.729			99.038	691	99,31%
Encargos Gerais	1.246.991			1.005.021	241.970	80,60%
Tribunal Arbitral do Desporto	61.600			61.600	0	100,00%
TOTAL AOP	110.702		110.702	71.728		64,79%
Encargos Gerais	29.411			71.728	-42.317	243,88%
Organização de Eventos	81.291				81.291	0,00%
TOTAL CAO	115.231		115.231	94.387		81,91%
Encargos Gerais	83.231			91.940	-8.709	110,46%
Gabinete do Atleta	500			-	500	0,00%
Plano de Formação Atletas	10.000			2.446	7.554	24,46%
Atletas Speakers	5.000			0	5.000	0,00%
Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	16.500			0	16.500	0,00%
TOTAL GCI	76.205		76.205	76.422		100,28%
Site	51.400			33.967	17.433	66,08%
Serviços Fotográficos e Vídeo	8.805			2.667	6.138	30,29%
Revista Olimpo	16.000			7.490	8.510	46,81%
Gerais	-			32.297	-32.297	0,00%
TOTAL DMPO	6.550.600			6.692.690		102,17%
PPO 2024	5.350.000			5.352.830	-2.830	100,05%
Missões 2024:				0	0	0,00%
JOJI Gangown 2024	20.000			21.724	-1.724	0,00%
JO Paris 2024	1.098.000			1.146.585	-48.585	0,00%
Encagos Gerais	0			133.798	0	0,00%
SO - Bolsas	82.600			37.753	44.847	45,71%
TOTAL GEP	322.596		322.596	173.645		53,83%
EOR Equipa Olimpica de Refugiados	23.000			25.035	-2.035	108,85%
Prémios Ciências do Desporto	21.000			16.481	4.519	78,48%
Celebrar	2.750			-	2.750	0,00%
Novos líderes	25.000			26.053	-1.053	104,21%
Integridade GRASS Erasmus+	152.346			16.776	135.570	11,01%
Portrayal guidelines	15.000			15.610	-610	104,07%
Integridade Safeguarding SO	33.500			34.040	-540	101,61%
Integridade Manipulação competições	50.000			35.245	14.755	70,49%
Encargos Gerais				4.405		
TOTAL DCM	1.231.477		1.231.477	989.149		80,32%
Programas Marketing IOC - Marketing/ Patrocínios	32.460			162.142	-129.682	499,51%
Licenciamento/ Hospitalidade /Marca	191.500			24.950	166.550	13,03%
Responsabilidade Social/ Sustentabilidade	113.260			93.746	19.514	82,77%
Formação/ Seminários Marketing	7.995			0	7.995	0,00%
Outros Eventos Institucionais	45.000			81.567	-36.567	181,26%
ANOC AG Cascais	361.940			447.789	-85.849	123,72%
Casa Portugal	431.500			168.000	263.500	38,93%
Celebração Olímpica	47.822				47.822	0,00%
Encargos Gerais	-			10.955	-10.955	0,00%
TOTAL DEMO	122.500		122.500	64.325		52,51%
Arquivo Histórico e Biblioteca	52.500			28.498	24.002	54,28%
Programa de Educação Olímpica	55.000			25.536	29.464	46,43%
Dia Olímpico	5.000			10.290	-5.290	205,80%
Publicações	10.000			0	10.000	0,00%
Gerais	-			0	0	0,00%
TOTAL DG	69.473		69.473	112.368		161,74%
Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais	7.733			54.155	-46.421	700,27%
Programa Re Criar	-			0	0	0,00%
GAMA *(1)	61.739			58.214	3.526	94,29%
Integridade e Boa Governação *(1)	-				0	0,00%
TOTAL COP		10.081.364		9.556.494		94,79%

*(1) Inclui Apoio Jurídico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1.

Em conformidade com o disposto no Artigo 24º dos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal (COP), cumpre ao Conselho Fiscal examinar as contas e documentação contabilística e dar Parecer sobre os Relatórios e Contas de cada exercício, bem como sobre os Planos de Atividade e Orçamentos, os quais são da responsabilidade da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal, antes de serem submetidos à Assembleia Plenária.

2.

No âmbito das suas competências e no exercício das suas funções como órgão de fiscalização, o Conselho Fiscal acompanhou de forma continuada, a evolução da atividade do COP, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal em vigor e solicitou à Comissão Executiva e à Direção Financeira do COP as informações e esclarecimentos necessários ao desempenho da sua ação.

No desenvolvimento dos seus trabalhos, o Conselho Fiscal contou com a colaboração do Presidente e dos respetivos serviços do Comité Olímpico de Portugal, no que concerne à disponibilização das informações que considerou necessárias para o exercício das suas funções, em termos que importa salientar e agradecer.

Na opinião deste Conselho Fiscal, o Relatório de Atividades e respetivas Demonstrações Financeiras apresentadas relativas ao exercício de 2024 complementadas com os esclarecimentos adicionais, dão-nos uma base segura para podermos emitir a nossa opinião e recomendação.

3.

O COP evidenciava em 31 de Dezembro de 2024 um Ativo Líquido de €2.737.332,09 (€2.271.519,17 em 2023) e Fundos Patrimoniais de €1.521.595,09 (€900.287,37 em 2023), tendo gerado durante o exercício de 2024 um lucro líquido de €621.307,72 (€19.267,83 em 2023).

O exercício de 2024 foi caracterizado pelo crescimento nos resultados e pela continuidade na melhoria da situação patrimonial do COP, através de uma Autonomia Financeira de 56% e solvabilidade de 125%. O crescimento dos outros rendimentos, em particular os oriundos da Amoeção, foram responsáveis pelo crescimento nos resultados e dos níveis médios de liquidez para níveis acima dos que se verificavam no Ciclo Olímpico anterior, tendo-se fixado no final de 2024 nos 117%.

4.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento e apreciou o relatório emitido em 21 de Fevereiro de 2025 pelo Revisor Oficial de Contas e respetiva Certificação Legal das Contas.

Parecer

Em face do acima exposto, é convicção do Conselho Fiscal que as demonstrações financeiras e respetivos anexos refletem, de forma verdadeira e apropriada, os resultados e a situação financeira do Comité Olímpico de Portugal, pelo que é de parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas e respetivos documentos em apreciação, relativos ao exercício de 2024.

Lisboa 24 de Fevereiro de 2025

Leandro Rodrigues da Graça Silva - Presidente

António Pedro Vieira Nunes – Vice-Presidente

Fernanda Piçarra

Fernanda Piçarra - Secretária

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Comité Olímpico de Portugal** (o COP), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de € 2 737 332 e um total de fundos patrimoniais de € 1 521 595, incluindo um resultado líquido de € 621 308), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Comité Olímpico de Portugal**, em 31 de dezembro de 2024, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do COP nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

A Comissão Executiva é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do COP, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e, (v) avaliação da capacidade do COP de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Conselho Fiscal é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do COP.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também: (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do COP; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; (iv) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do COP para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o COP descontinue as suas atividades; (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 21 de fevereiro de 2025

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Pedro Alexandre da Silva Neves', written over a horizontal line.

Pedro Alexandre da Silva Neves
(ROC n.º 1874, inscrito na CMVM sob o n.º 20180019),
em representação de BDO & Associados - SROC

ANEXOS

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES DA
ACADEMIA OLÍMPICA DE
PORTUGAL**

**Comité Olímpico de Portugal
Academia Olímpica de Portugal**



Relatório de Atividades e Contas – 2024 –

Lisboa, 24 de janeiro de 2025

Em cumprimento do estabelecido na alínea e) do número 2 do artigo 11.º do Regulamento Geral da Academia Olímpica de Portugal, apresenta-se de seguida o Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2024

Aprovado pelos membros da AOP em Assembleia Plenária realizada a 1 de fevereiro de 2025, em Lisboa.

ÍNDICE

I INTRODUÇÃO

I.1. Nota introdutória	... 4
------------------------	-------

II ORGÂNICA

II.1. Composição do Conselho Diretivo	... 5
II.2. Reuniões da Direção	... 5
II.3. Assembleias Plenárias	... 6
II.4. Reuniões da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal	... 6
II.5. Reuniões do Conselho Nacional do Desporto	... 7
II.6. Novos Membros	... 7
II.7. Relatório administrativo	... 7

III ATIVIDADE NACIONAL

III.1. XXXV Sessão Anual	... 8
III.2. Programa Cultural Olímpico-2024	... 9
III.3. Memória Oral do Olimpismo Português	... 13
III.4. Exposição «Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade	... 13
III.5. Jogos de Quelfes	... 14
III.6. 38.º Aniversário	... 15
III.7. Ações de divulgação do Olimpismo	... 15
III.8. Representação institucional	... 16
III.9. Outras atividades e ações	... 18
III.10. Página de internet e redes sociais	... 19
III.11. Recortes	... 20

IV ATIVIDADE INTERNACIONAL

IV.1. Academia Olímpica Internacional	... 22
IV.2. Academias Olímpicas Europeias	... 23
IV.3. Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas	... 23
IV.4. Academias Olímpicas de Língua Portuguesa	... 24
IV.5. Outras atividades	... 24

V Contas ... 26

INTRODUÇÃO

1.1. Nota introdutória

O ano de 2024, marcado pela realização dos Jogos da XXXIII Olimpíadas, apresentou-se como um ano de grandes desafios e exigência. Como já tinha ocorrido nos Jogos Olímpicos de Tóquio, a AOP iniciou um projeto denominado “Programa Cultural Olímpico”.

Entendemos que, por ocasião dos Jogos, as pessoas ficam mais recetivas a esta temática e, por esse motivo, temos uma oportunidade ímpar de fazer chegar os Valores e os Ideais Olímpicos a todos aqueles que habitualmente não ligam a estes temas.

As parcerias com a Embaixada de França, o Instituto Francês de Portugal ou a Associação Portuguesa dos Professores de Francês foram de extrema importância, de tal forma que esperamos que não se tenham esgotado por esta ocasião e que possamos junto da comunidade idealizar outros eventos de promoção de Valores.

O projeto Memória Oral do Olimpismo Português continuou o seu caminho, com muito trabalho de *backoffice*, estando para muito breve a sua apresentação pública, já com muitos conteúdos disponibilizados.

O 38.º aniversário da AOP foi também muito especial, pois, para além de se comemorar mais um ano de existência e de ser uma oportunidade para reunir os membros e todos aqueles que simpatizam com a AOP, desta vez trouxemos uma convidada muito especial (Alexandra de Coubertin), descendente do fundador dos Jogos Olímpicos modernos, que nos brindou com uma fabulosa apresentação sobre a vida e a obra do barão Pierre de Coubertin e nos permitiu ouvir, dialogar e aprender sobre muito do que estava por trás daquela personalidade ímpar da história do desporto e do Movimento Olímpico.

O aniversário, foi também o momento escolhido para o lançamento da obra “366+1 Curiosidades Olímpicas”, um livro também muito singular, onde o leitor pode deliciar-se com histórias Olímpicas curiosas que fazem parte da história maior dos Jogos e que corriam o risco de cair no esquecimento com o avançar dos anos.

No âmbito internacional, realço a primeira participação da AOP numa Sessão da Academia Olímpica Cabo-verdiana, o destaque que foi dado pela associação Academias Olímpicas Europeias (AOE) ao projeto desenvolvido no domínio da educação olímpica por Ana Leite, membro da AOP e da Comissão de Educação da AOE e as participações nas Sessões da Academia Olímpica Internacional para jovens embaixadores olímpicos e para diretores de academias olímpicas nacionais.

A tudo isto juntaram-se as restantes atividades nacionais.

Diria, por isso, que 2024 foi um ano muito feliz, onde, no conjunto de atividades e na avaliação feita, foram atingidos os nossos objetivos.

// ORGÂNICA

//.1. Composição da Direção

Cargo	Membro n.º	Nome
Presidente	633	Tiago Nunes Viegas
Vice-Presidente	710	José Esteves
Vice-Presidente	695	Gustavo Marcos
Vogal	703	Afonso Candeias
Vogal	700	Marta Lopes
Suplente	723	Susana Feitor (mandato suspenso a pedido da própria)
Suplente	676	José Costa

//.2. Reuniões da Direção

No ano de 2024, a Direção da Academia Olímpica de Portugal realizou 11 reuniões mensais, de acordo com o calendário abaixo.

17 de janeiro
21 de fevereiro
13 de março
10 de abril
8 de maio
12 de junho
18 de julho
11 de setembro
9 de outubro
21 de novembro
11 de dezembro

Para cada uma das reuniões foi feita a respetiva convocatória, tendo sido apresentadas e discutidas, entre variados assuntos da gestão corrente, as 13 propostas seguintes:

Reunião de 17 de janeiro

- Proposta 1/2024/TV – Calendarização de reuniões da Direção para 2024

Reunião de 8 de maio

- Proposta 2/2024/GM – Novo membro: Beatriz Rosa
- Proposta 3/2024/GM – Novo membro: Jorge Costa
- Proposta 4/2024/GM – Novo membro: Jorge Rosa

- Proposta 5/2024/TV – Novo membro: Nuno Delgado

Reunião de 11 de setembro

- Proposta 6/2024/TV – Novo membro: Liliana Cardoso
- Proposta 7/2024/TV – Novo membro: Jaqueline Graça
- Proposta 8/2024/TV – Novo membro: Patrícia Borges

Reunião de 21 de novembro

- Proposta 9/2024/TV – Novo membro: Eduardo Pereira Coelho
- Proposta 10/2024/TR – Novo membro: Aldo Costa
- Proposta 11/2024/TV – Novo membro: Carla Almeida

Reunião de 11 de dezembro

- Proposta 12/2024/TB – Novo membro: Maria Monteiro
- Proposta 13/2024/TB – Novo membro: Ana Figueiredo

II.3. Assembleias Plenárias

Em 2024, tal como o previsto no Regulamento Geral, foram realizadas duas Assembleias Plenárias.

A primeira, a 24 de fevereiro, com uma ordem de trabalhos composta por um ponto de apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e contas referentes a 2023, um segundo ponto para informações e um terceiro ponto para outros assuntos. Esta reunião registou a presença de 15 membros.

Na segunda reunião plenária, realizada a 19 de outubro, os pontos da ordem de trabalhos foram a apresentação, discussão e votação do plano de atividades e orçamento para 2025; informações; e outros assuntos. Participaram 12 membros.



II.4. Reuniões da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal

Em consonância com os Estatutos do Comité Olímpico de Portugal (COP), o presidente da AOP esteve presente nas reuniões da Comissão Executiva do COP, tendo sido realizadas dez, a que se juntaram assembleias plenárias em 26 de março e 26 de novembro.

30 de janeiro
27 de fevereiro
26 de março
30 abril
28 maio
25 junho
25 julho
1 outubro
26 novembro
17 dezembro

II.5. Reuniões do Conselho Nacional do Desporto

O presidente da AOP participou nas reuniões do Conselho Nacional do Desporto (CND) que tiveram lugar em 2024, conforme o calendário seguinte:

15/1 Pousada de Viseu (reunião adiada de 6/12/2023)

19 novembro no edifício da Caixa Geral de Depósitos.

Nestas reuniões, o presidente da AOP deu cumprimento ao papel atribuído por lei à AOP enquanto membro do CND.

II.6. Novos membros

No decorrer do ano de 2024 assumiram a condição de membros da AOP os seguintes elementos:

- Beatriz Rosa
- Jorge Costa
- Jorge Rosa
- Nuno Delgado
- Liliana Cardoso
- Jaqueline Graça
- Patrícia Borges
- Eduardo Pereira Coelho
- Carla Almeida
- Maria Monteiro
- Ana Figueiredo



Nos termos da proposta apresentada, Nuno Delgado foi admitido como membro da AOP em reconhecimento do percurso como atleta de exceção e do exemplo enquanto cidadão norteado pelos mais elevados padrões éticos, respeitador e promotor dos valores associados ao Olimpismo.

Liliana Cardoso foi admitida pela demonstração de interesse em estabelecer relação mais estreita com a AOP, na sequência do envolvimento no Programa Cultural Olímpico-2024.

Eduardo Pereira Coelho foi admitido à AOP na sequência da participação na 64.ª Sessão Internacional para Jovens Embaixadores Olímpicos, realizada em Olímpia, de 8 a 21 de junho de 2024.

Os restantes novos membros foram admitidos à AOP na sequência da participação em sessões anuais.

II.7. Relatório administrativo

O trabalho administrativo manteve em 2024 o nível de desempenho dos anos anteriores, com igual rigor organizativo.

Em matéria de correspondência expedida, foram registados os seguintes dados:

- . 42 ofícios enviados;
- . 1 circular expedida;
- . 9 declarações emitidas;
- . 2 cartas de recomendação emitidas.

III.1. XXXV Sessão Anual

A XXXV Sessão Anual da AOP teve lugar na Covilhã, nos dias 1 a 3 de novembro, subordinada ao tema geral «Olimpismo e Relações Internacionais». Todos os trabalhos, incluindo as cerimónias de abertura e de encerramento, decorreram nas instalações da Pousada da Juventude da Serra da Estrela. O programa da sessão teve a seguinte configuração:

**Sexta-feira, 1 de novembro**

15h00 – Abertura do secretariado

17h30 – Dinâmica de grupo

19h00 – *Welcome drink*

19h30 – Jantar

21h00 – Cerimónia de abertura

21h15 – «O Movimento Olímpico e as relações internacionais» – Alexandre Miguel Mestre, membro da AOP

22h00 – Fim da cerimónia de abertura

22h30 – Reunião de participantes – informações

Sábado, 2 de novembro

8h00 – Pequeno-almoço

9h00 – Apresentação

1.º painel – A Academia Olímpica de Portugal e os Jogos Olímpicos. Moderação: Marta Lopes

9h15 – «AOP e AOI» – Tiago Viegas

9h45 – «Jogos Olímpicos: da antiguidade à modernidade» – Gustavo Marcos

10h15 – Debate

10h45 – *Coffee break*

2.º painel – Jogos Olímpicos e o mundo à sua volta. Moderação: José Esteves

11h00 – «Munique-72, Moscovo-80: Olimpismo e política internacional» – José Lopes Marques

11h30 – Debate

12h00 – Visita orientada à exposição

13h00 – Almoço

14h30 – Visita cultural

17h00 Mesa-redonda «Portugal nos Jogos Olímpicos». Moderação: Tiago Viegas – Jorge Costa, Pedro Martins e Francisco Belo

18h30 – Final de jornada

20h00 – Jantar

21h30 – Torneio de curling (Ice Arena)

22h30 – Festa Olímpica (Ice Bar)

Domingo, 3 de novembro

8h00 – Pequeno-almoço

3.º painel – Atividades dos membros da AOP. Moderação: Tiago Viegas

9h30 – Relatório de participação na 64.ª Sessão da AOI para Jovens Embaixadores Olímpicos – Eduardo Pereira Coelho

10h00 – Atividades de membros da AOP e das Academias Olímpicas dos Países de Língua Portuguesa
 11h15 – Coffee break
 4.º painel – Modalidades olímpicas. Moderação: José Esteves
 11h30 – «Desportos de Inverno em Portugal e nos Jogos Olímpicos» – Pedro Flávio Martins, presidente da Federação de Desportos de Inverno de Portugal
 12h00 – Debate
 12h30 – Cerimónia de encerramento
 13h30 – Almoço

O alojamento e as refeições dos envolvidos na sessão (organização, participantes e oradores) foram assegurados na Pousada da Juventude da Serra da Estrela, no mesmo local onde decorreram as sessões de trabalho, o que evitou deslocações entre os vários momentos do programa. A sessão registou 29 inscrições, traduzidas na presença de 26 participantes, oito dos quais em representação das academias olímpicas de Angola (4), Cabo Verde (2), Guiné-Bissau (1) e São Tomé e Príncipe (1) e ainda uma representante do Comité Olímpico do Brasil.

No contexto da realização da sessão, houve informação publicada não só em Portugal mas também em vários dos países de língua portuguesa representados. A presença de participantes oriundos dos referidos países veio confirmar a aproximação das relações da AOP com as suas congéneres dos países africanos de língua portuguesa, agora fortificada na sequência da fundação, em 17 de fevereiro de 2024, da Associação das Academias Olímpicas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Devem continuar a ser promovidos esforços para que Moçambique possa, num futuro próximo, voltar a estar presente nas sessões anuais da AOP. Para a presença destes convidados, a AOP garantiu as despesas de alojamento, alimentação e transportes internos, tendo cabido às academias envolvidas os encargos com as correspondentes viagens internacionais.

Igualmente marcantes foram as dinâmicas de grupo que criaram desde início um espírito de grupo, companheirismo e partilha entre todos os participantes, como também o contributo dos atletas olímpicos no decorrer da mesa-redonda, um modelo que de forma definitiva está a transformar-se num dos momentos mais importantes das sessões e que confirma a forma acertada em que em bom momento a AOP decidiu incluí-lo anos no programa das últimas edições deste evento.

III.2. Programa Cultural Olímpico-2024

Congresso da Associação Portuguesa de Professores de Francês (APPF) – A 2 de fevereiro, no 31.º Congresso Internacional da APPF, que decorreu no Colégio Almada Negreiros, em Lisboa, o presidente Tiago Viegas apresentou o Programa Cultural Olímpico-2024 a uma plateia de professores de Francês Língua Estrangeira dos estabelecimentos de ensino de Portugal, destacando a importância da ação de Pierre de Coubertin para o restabelecimento moderno dos Jogos Olímpicos e para a criação das academias olímpicas nacionais e dando ênfase ao concurso escolar «Que vois-tu sur le podium?».



Concurso escolar «Que vois-tu sur le podium?» -

A Associação Portuguesa dos Professores de Francês (APPF) e a AOP implementam o concurso escolar «Que vois-tu sur le podium?», de 29 de fevereiro a 20 de maio, com o objetivo de promover a aprendizagem do Francês como língua estrangeira desde o primeiro ciclo ao nível universitário, mas também dos valores olímpicos.

Para participarem, os concorrentes tinham de produzir individualmente um cartaz original subordinado ao tema geral do concurso e incluir um breve texto em francês. A cerimónia de entrega de prémios, realizou-

se a 12 de junho, na sede do Comité Olímpico de Portugal, em Lisboa, e contou com intervenções da presidente da APPF, Christina Dechamps, de Tiago Viegas, presidente da AOP, Pascal Sanchez, do Instituto Francês de Portugal, de Frédéric Davanture, da Alliance Française-Portugal e de Liliana Cardoso, do Colégio dos Salesianos do Porto.



Os galardões foram entregues a alunos da Escola Secundária de Arouca, da École du FLAM, no Porto, do Agrupamento de Escolas João de Meira, em Guimarães, e do Agrupamento de Escolas de Muralhas do Minho, em Valença.

Caminhada do Dia Internacional da Francofonia

– No dia 24 de março, o Parque de Monsanto, em Lisboa, foi o palco da Caminhada da Francofonia, organizada pela Festa da Francofonia, com a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa, do Comité Paralímpico de Portugal e da Academia Olímpica de Portugal. Celebrando os valores comuns da Organização Internacional da Francofonia, dos Jogos Olímpicos e dos



Jogos Paralímpicos, a iniciativa visou aproximar os cidadãos portugueses e a comunidade francófona de Portugal, através de uma iniciativa de carácter desportivo e de conhecimento do espírito da francofonia e da história e dos valores associados aos movimentos olímpico e paralímpico.

Recital lírico e de piano no Instituto Francês de Portugal

– No dia 28 de maio realizou-se na Biblioteca do Instituto Francês de Portugal, um concerto de câmara com o título «Florilège de mélodies du 20e siècle», com a participação da soprano Ana Filipa Leitão e do pianista António Luís Silva.



O programa do recital explorou a riqueza musical francesa do início do séc. XX, a partir de compositores com criações para o universo olímpico. O concerto foi transmitido em direto pela Antena 2.

Exposição «Paris-1924: 1.^a Medalha Olímpica Portuguesa»

– Para assinalar o centenário da conquista da primeira medalha por atletas portugueses em Jogos Olímpicos, decorreu de 18 a 23 de março, no Colégio Militar, em Lisboa, uma exposição concebida pela AOP com peças do museu e do arquivo do Colégio Militar e do arquivo histórico do Comité Olímpico de Portugal, além de



numerosas peças emprestadas por particulares, com realce para a medalha e o diploma olímpico de Luís Cardoso de Menezes, galardão relativo ao terceiro lugar no concurso de saltos por equipas (também chamado Prémio das Nações) da equipa de hipismo. Em complemento esteve em projeção permanente um excerto do filme oficial dos Jogos de Paris-1924, na parte correspondente ao concurso de saltos. A exposição contou ainda referências às edições dos Jogos Olímpicos em que atletas portugueses conquistaram medalhas, até aos Jogos de Tóquio-2020 (em 2021).

Olimpismo e língua francesa nos Salesianos do Porto

– Para celebrar o Dia Internacional da Francofonia (20 de março), os alunos de artes gráficas do Colégio dos Salesianos do Porto mostraram a toda a comunidade escolar um conjunto de cartazes e os dos 2.º e 3.º ciclos, trabalhos de desenho e pintura, associando a cultura da francofonia e o Olimpismo. O programa incluiu ainda uma componente de cultura gastronómica francesa. A AOP contribuiu para esta iniciativa através do empréstimo de materiais usados na exposição, entre cartazes, filmes, publicações e uma mascote.



Sessão olímpica na Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, na Terceira

– Mais de quatrocentos alunos da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, do 1.º ano ao secundário, em Angra do Heroísmo (Terceira, Açores), acompanharam na manhã de 16 de abril as apresentações da atleta olímpica judoca Yahima Ramírez sobre a carreira desportiva e a sua participação nos Jogos Olímpicos de 2012, em Londres, e do presidente da AOP, Tiago Viegas, sobre o Olimpismo e os valores que lhe estão associados. A iniciativa decorreu no âmbito do programa dinamizado pelo grupo disciplinar de Francês, em parceria com o departamento de Educação Física e Desporto do agrupamento, tendo por objetivo reforçar o conhecimento relativo aos Jogos Olímpicos e contribuir para



incutir nos alunos os valores olímpicos enquanto valores para a vida.

Exposição sobre Paris-2024 na Oporto British School

– A exposição decorreu durante o terceiro período letivo e apresentou trabalhos de artes plásticas e expressão linguística desenvolvidos pelos alunos desta instituição no âmbito da exploração da língua francesa como ferramenta para trabalhos subordinados à temática olímpica. A AOP colaborou através da cedência de materiais gráficos e de coleção para integrarem o conjunto das peças apresentadas.



Jogos O-limpos na Escola Secundária de Odivelas – Visando comemorar o Dia Olímpico e assinalar a celebração dos Jogos Olímpicos de Paris de 2024, a Escola Secundária de Odivelas levou a efeito no dia 11 de junho uma iniciativa designada Jogos O-limpos, sob o lema «Mexe-te. Aprende. Descobre. Juntos por um mundo melhor». A jornada teve a colaboração da AOP e foi norteada pelo objetivo de proporcionar oportunidade para aplicar os conhecimentos adquiridos pelos alunos sobre os Jogos da antiguidade, os Jogos modernos e os valores olímpicos na frequência dos 7.º e 8.º anos.

O programa compôs-se de momentos desportivos, culturais e educativos, envolvendo provas inspiradas nos antigos Jogos de Olímpia (corrida com armadura, salto em comprimento e luta), nos Jogos modernos (estafeta) e nos Jogos Paralímpicos (goalball), além de dança e de um concurso de conhecimento geral sobre a temática olímpica.

Concerto «Ondas Olímpicas» pela da Banda da Armada

O desporto e os Jogos Olímpicos foram os motivos inspiradores do concerto «Ondas Olímpicas», dado a 11 de julho, pela Banda da Armada, no Auditório Municipal do Seixal. Integrado no Programa Cultural Olímpico-2024, concebido pela Academia Olímpica de Portugal (AOP) para assinalar a realização dos Jogos Olímpicos de Paris, o concerto foi servido por um programa composto de peças com relação direta com os Jogos Olímpicos, tanto por terem sido utilizadas em momentos protocolares ou competitivos dos Jogos como por terem integrado a banda sonora de filmes de temática olímpica ou terem sido usadas em separadores televisivos.



Perante uma plateia quase repleta, a Banda da Armada recordou o Oboé de Gabriel, do filme «A Missão», de Roland Joffé, convocando a memória dos vários momentos em que a composição foi interpretada em desempenhos competitivos da patinagem artística dos Jogos Olímpicos de Inverno. Ou a «Fanfarra Olímpica» composta por John Williams para a cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Los Angeles de 1984. Ou ainda o tema «Chariots of Fire», do filme de 1981 com o mesmo título, exemplo mais conhecido de peça musical associada ao cinema sobre asptos históricos olímpicos.

O restante programa incluiu composições de Georges Bizet, Carl Orff e Leonard Bernstein, além da peça de abertura, «Esprit de Corps», de Robert Jager, do repertório militar.

Livro de cartoons «Mínimos Olímpicos» – Numa parceria entre a AOP e a Comissão de Atletas Olímpicos, as duas entidades integradas do COP convidaram o cartunista Luís Afonso a criar um conjunto de desenhos subordinados à temática olímpica para publicação no contexto da aproximação dos Jogos Olímpicos de Paris de 2024. O resultado foi uma obra com 30 desenhos centrados em modalidades do programa olímpico e publicada em livro com 64 páginas. À criação do autor juntaram-se breves depoimentos de 16 atletas olímpicos portugueses, inseridos nas badanas da capa.



A edição da obra ficou a cargo da Avenida da Liberdade Editores, tendo tido o apoio do COP e o patrocínio de duas empresas: a Unicre e a BridgeWhat. A obra foi lançada publicamente em 18 de julho, no auditório da sede do COP, com apresentação do jornalista Vítor Serpa.

Livro «366+1 Curiosidades Olímpicas» – A cerimónia do 38.º aniversário da AOP incluiu no programa a apresentação do livro «366 1 Curiosidades Olímpicas», obra coordenada e ali apresentada por José Esteves e que representou a conclusão do Programa Cultural Olímpico-2024.

A obra compõe-se de 366 textos (um por cada dia de ano bissexto, como é o de 2024) contando histórias curiosas sobre a história mais ampla dos Jogos Olímpicos (antigos e modernos), cada uma delas marcada de forma singular pela sua invulgaridade, surpresa, originalidade, humor, excentricidade ou extravagância. A este conjunto de textos junta-se uma história complementar relativa à conquista da primeira medalha olímpica portuguesa, no ano em que se assinalou o centenário desse sucesso dos cavaleiros que integraram a equipa de hipismo de Portugal terceira classificada no concurso de saltos por equipas dos Jogos Olímpicos de Paris de 1924.



III.3. Memória Oral do Olimpismo Português

O projeto Memória Oral do Olimpismo Português registou ao longo de 2024 avanços em três domínios. Por um lado, cresceu o número de entrevistas realizadas, com registo das memórias de oito atletas ou dirigentes olímpicos portugueses. Por outro lado, houve progressos na estruturação da página do projeto na Internet, ainda que sem ainda ter sido possível abrir o «site» ao público. Por fim, houve desenvolvimentos no domínio dos protocolos com parceiros, nomeadamente com a Câmara Municipal de Almada (CMA), com a celebração



de protocolo de colaboração entre o município e a AOP. No âmbito do acordo subscrito, a Academia Olímpica de Portugal realizou parte das entrevistas protocoladas e a CMA processou o apoio financeiro previsto. Ainda no domínio do financiamento, a AOP apontou em 2024 para a apresentação de novo pedido de apoio à Solidariedade Olímpica, ao Instituto Português do Desporto e Juventude e a alguns municípios, num processo que foi posto em marcha para concretização em 2025.

III.4. Exposição «Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade»

A exposição «Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade» esteve patente na escola sede do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, em Idanha-a-Nova, na semana final do segundo período letivo (18 a 22 de março de 2024). Concebida pela Academia Olímpica de Portugal, a exposição integrou a coleção completa das mascotes olímpicas, incluindo variedades, e faz parte da exposição mais alargada organizada pelo agrupamento escolar, no âmbito da Semana do Olimpismo e Paraolimpismo.



Para além da cerimónia de abertura, dia 18, o programa geral da iniciativa incluiu, no dia 19, palestras com o atleta olímpico Bruno Pais (triatlo) e o paralímpico Mário Teixeira (atletismo em cadeira de rodas) e, no dia 21, experimentação de modalidades olímpicas e paralímpicas.

À coleção de mascotes olímpicas associou-se, na exposição, material de desportos olímpicos e paralímpicos de verão e de inverno e um conjunto de trabalhos realizados pelos alunos. Desenvolvendo temas relacionados com os dois movimentos desportivos (olímpico e paralímpico), os trabalhos expostos foram concebidos no envolvimento de diferentes áreas letivas, entre Educação Física, línguas, História e expressões artísticas.

O programa foi rematado com a realização de torneios de basquetebol e de ténis de mesa, tendo a globalidades da Semana do Olimpismo e Paraolimpismo mobilizado toda a comunidade do agrupamento escolar.

Em complemento do projeto da exposição das mascotes olímpicas, a AOP criou um livro para colorir, com a representação das imagens contornadas de cada uma das figuras das mascotes, para uso junto das camadas mais jovens dos alunos das escolas básicas que acolhem ou visitam a exposição.

III.5. Jogos de Quelfes

Os XV Jogos de Quelfes tiveram os dois momentos principais do programa desenrolados em Lagoa e Portimão. A 15 de maio, o Estádio da Bela Vista, na primeira daquelas cidades, foi palco do Desafio dos Deuses, jornada correspondente à fase competitiva dos Jogos de Quelfes, que registou a participação de cerca de 500 crianças, de escolas de nove concelhos algarvios e da Andaluzia. Na ocasião, a turma 4B6 da Escola EB1 N.º 6 do Agrupamento de Escolas João da Rosa, em Olhão, conquistou o Troféu Turma Olímpica, instituído pela Academia Olímpica de Portugal, parceira da organização, para premiar a turma que tenha revelado comportamento mais consentâneo com o espírito olímpico.



Na cerimónia de encerramento, Mário Martins, em representação da AOP, participou na passagem da bandeira dos Jogos de Quelfes do anfitrião de 2024, Lagoa, para o da edição seguinte, Ayamonte, na Andaluzia, em Espanha, onde as crianças das escolas do primeiro ciclo envolvidas neste projeto têm encontro marcado para maio de 2025.

A 21 de maio coube a Portimão receber no Estádio dos Dois Irmãos os participantes na Atlima, a celebração não competitiva dos Jogos de Quelfes que naquela jornada atraiu mais de 800 alunos, a quem foi proporcionada a oportunidades de experimentar atividades relacionadas com andebol, atletismo, basquetebol, futebol, golfe, *laser run* (especialidade do pentatlo moderno) e rãguebi.

Por fim, a 4 de junho, o jovem Matias Nogueira, da Escola Básica N.º 1 de Marim (Agrupamento de Escolas João da Rosa, Olhão), foi galardoado pela Academia Olímpica de Portugal com o Prémio Jovem Pierre de Coubertin. O troféu foi entregue pelo vice-presidente da AOP José Esteves, durante a Gala Era uma Vez Marim... A Odisseia d'Arraúl, realizada no Auditório Municipal de Olhão, e reconheceu o interesse do jovem estudante pela temática olímpica e a vivência dos ideais associados ao Olimpismo.

O programa da cerimónia, que marcou o encerramento da Atlântida de 2024, evocou os símbolos e a mitologia ligados ao sítio de Marim e à escola que deu origem aos Jogos de Quelfes, a mesma frequentada pelo premiado.

III.6. 38.º Aniversário

Com o 38.º aniversário cumprido a 4 de dezembro, a Academia Olímpica de Portugal celebrou a efeméride com uma sessão realizada a 7 de dezembro, no auditório do Comité Olímpico de Portugal. O ponto alto da cerimónia foi a intervenção de Alexandra de Navacelle de Coubertin, sobrinha-bisneta do fundador do Movimento Olímpico moderno, que apresentou uma comunicação sobre a vida e a obra de Pierre de Coubertin. A convidada brindou os presentes com uma preleção que partiu das origens do baronato de Coubertin, passou pelo interesse de Pierre de Coubertin pelo desporto e pelos procedimentos que conduziram ao restabelecimento moderno dos Jogos Olímpicos, até às grandes questões que marcaram os anos finais da vida de Coubertin e as controvérsias que o acompanharam e permaneceram após o seu desaparecimento.



O programa da sessão inclui, como de costume, o reconhecimento público da admissão de novos membros da AOP e ainda a apresentação do livro «366 + 1 Curiosidades Olímpicas» (ver mais acima no ponto referente ao Programa Cultural Olímpico).

A sessão comemorativa do 38.º aniversário da AOP registou a presença de elevado número de membros, a que se juntaram muitos convidados, entre os quais dois descendentes de um dos cavaleiros olímpicos portugueses de há cem anos, Helder de Sousa Martins.

III.7. Ações de divulgação do Olimpismo

Iniciativa de divulgação do Olimpismo em Serpa

A AOP associou à iniciativa de divulgação do Olimpismo levada a efeito a 9 de janeiro junto dos alunos do Agrupamento de Escolas N.º 1 de Serpa. Com a atividade dividida pelos dois meios dias da jornada, o programa começou na parte da manhã no pavilhão desportivo da Escola Básica Abade Correia da Serra, com cerca de 100 alunos dos 8.º e 9.º anos, a que se juntou uma turma do 5.º ano para acompanharem uma apresentação da Academia Olímpica de Portugal e ouvirem o testemunho da atleta paralímpica Odete Fiúza, também membro da AOP, que deu a conhecer o seu percurso desportivo, social e profissional.

À tarde, programa semelhante para aproximadamente 40 alunos dos 8.º e 9.º anos da Escola Básica Integrada de Pias, pertencente ao mesmo agrupamento. O objetivo foi o de familiarizar os participantes com a realidade olímpica e paralímpica, através da experiência de atletas dessas duas áreas. Odete Fiúza contou a experiência pessoal no desporto e falou das dificuldades particulares que um cego tem de enfrentar no quotidiano. Da parte olímpica, a atleta prevista acabou por não poder estar presente por motivos de saúde, tendo Carlos Gomes, assessor da direção da AOP, dado a conhecer esta estrutura nacional do movimento olímpico.

Os dois intervenientes abordaram igualmente a importância da Revolução de 25 de Abril de 1974 para o desporto e para a sociedade, dando assim expressão ao tema central do ano letivo do agrupamento: o cinquentenário do 25 de Abril. A iniciativa foi dinamizada pelo grupo de Educação Física do agrupamento, com articulação de Telma Banza, membro da AOP.

Programa Nutriser – O Agrupamento de Escolas dos Casquilhos, no Barreiro, continuou em 2024 a implementação do programa Jogos Olímpicos do 1º Ciclo, iniciativa integrada no Programa Nutriser. O projeto é da responsabilidade da Associação Tempos Brilhantes, com organização de Núria Morgado, membro da AOP, e dos professores Jorge Soares e Diogo Jardel, ambos de Educação Física, e a colaboração de António Santos, professor de Artes. O projeto continua a envolver as quatro escolas do primeiro ciclo do agrupamento, mobilizando os alunos dos 3.º e 4.º anos, num total de próximo dos cem participantes. No final do ano letivo, os alunos participantes livros de pintura das mascotes olímpicas como lembranças oferecidas pela AOP.



III.8. Representação institucional

Na continuidade do procedimento habitual, a AOP, sempre que possível, fez-se representar institucionalmente nas iniciativas para que foi convidada, fosse através de membros da Direção ou de outros membros da Academia. De seguida, o resumo das representações institucionais ocorridas em 2024.

22.jan – Reunião do grupo da Francofonia, em Lisboa. A convite da Embaixada de França em Portugal, Tiago Viegas esteve presente na reunião deste grupo, levada a efeito na Residência do Embaixador da Bélgica, em Lisboa.

31.jan – Receção na Embaixada de França, em Lisboa. Tiago Viegas esteve presente na receção oferecida pela Embaixadora de França em Portugal, Hélène Farnaud-Defromont, na perspetiva da Cimeira da Francofonia de Villers-Cotterêts, e levada a efeito na Embaixada, em Lisboa.

10.fev – 36.º Aniversário do Centro de Cultural e Desporto de Pinhal do Vidal, em Corroios. José Esteves representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo CCD Pinhal Vidal, na respetiva sede, em Corroios.

1.mar – Apresentação da Comissão Organizadora para as Comemorações do 75.º Aniversário da Federação de Ginástica de Portugal (FGP), em Lisboa. Afonso Candeias representou a AOP nesta sessão, levada a efeito pela FGP, na Sala do Arquivo da Câmara Municipal de Lisboa.

24.mar – Taça do Mundo de Ginástica Aeróbica, em Cantanhede. Mário Martins representou a AOP na jornada das finais desta competição, levada a efeito pela Federação de Ginástica de Portugal, no Pavilhão Marialvas, em Cantanhede.

13.abr – Espetáculo Festa Jovem, em Almada. Tiago Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela respetiva comissão organizadora, no Complexo Municipal dos Desportos «Cidade de Almada».

3.mai – 27.^a Gala do Desporto, em Lisboa. Tiago Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Confederação do Desporto de Portugal, no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa.

9.mai – Jogo de play-off para o Campeonato do Mundo de Andebol de 2025 Portugal-Bósnia e Herzegovina, em Guimarães. Rui Bragança representou a AOP no acompanhamento deste jogo, organizado pela Federação de Andebol de Portugal, no Pavilhão Desportivo Unidade Vimaranes, em Guimarães.

15.mai – Cerimónia de Abertura dos Jogos de Quelfes – Desafio dos Deuses 2024, em Lagoa. Mário Martins representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Câmara Municipal de Lagoa e pela Associação Jogos de Quelfes Portugal, no Estádio Municipal da Bela Vista, em Lagoa.

20.mai – Prémios CNID 2024, em Viseu. Mário Martins representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto, no Solar do Vinho do Dão, em Viseu.

25.mai – Grande Prémio Nuno Delgado, em Lisboa. Tiago Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Escola de Judo Nuno Delgado, na Academia Estrela, em Lisboa.

4.jun – Gala «Era uma Vez Marim», em Olhão. José Esteves representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Escola Básica n.º 1 de Marim, no Auditório Municipal de Olhão.

30.jun – XXXI GimnoSAR, em Reguengos de Monsaraz. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Secção de Trampolins da Sociedade Artística Reguenguense e pela Associação de Ginástica de Santarém, no Centro de Treinos de Ginástica de Trampolins José Rondão – Pavilhão Municipal Gimnodesportivo, em Reguengos de Monsaraz.

2.jul – Conferência Parlamentar «Pensar os Esports», em Lisboa. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista, no Auditório da Assembleia da República, em Lisboa.

6 e 7.jul – Taça do Mundo de Ginástica de Trampolins, em Coimbra. Carlos Calhau representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Federação de Ginástica de Portugal, no Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia, em Coimbra.

12.jul – Receção por ocasião da Festa Nacional de França, em Lisboa. Tiago Viegas representou a AOP nesta receção, levada a efeito pela Embaixada de França em Portugal, no Palácio de Santos, em Lisboa.

24.jul – Receção à missão olímpica dos atletas algarvios, em Faro. Gustavo Marcos representou a AOP nesta receção, levada a efeito pela Direção Regional do Algarve do IPDJ, na respetiva sede, em Faro.

12.ago – Comemoração do Dia Internacional da Juventude, em Monte Gordo. Filipe Santos representou a AOP nesta celebração, levada a efeito pela Delegação Regional do Algarve IPDJ, na Praceta do Casino, em Monte Gordo.

13-15.set – Taça do Mundo de Parkour, em Coimbra. Luís Miguel Pancas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Federação de Ginástica de Portugal, no Parque Verde Mondego, em Coimbra.

10.out – Conferência do Conselho da Europa de Ministros Responsáveis pelo Desporto, no Porto. Tiago Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Conselho da Europa, no Centro de Congressos Alfândega do Porto, no Porto.

24.out – V Gala dos Prémios Empresariais do Desporto 2024, em Lisboa. Tiago Viegas representou a AOP nesta cerimónia, levada a efeito pela Fundação do Desporto e pela Patrocina um Deportista, no Altis Grand Hotel, em Lisboa.

28.out – Inauguração da exposição «Mulheres no Desporto – Pioneirismo, Desafios, Inspiração, Igualdade», em Oeiras. Afonso Candeias representou a AOP nesta cerimónia, levada a efeito pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, no Complexo de Piscinas do Jamor, na Cruz Quebrada.

29.out – Gala do Comité Paralímpico de Portugal, em Lisboa. Tiago Viegas representou a AOP nesta cerimónia, levada a efeito pelo Comité Paralímpico de Portugal, no Pátio da Galé, em Lisboa.

7.nov – Chamada para os Jogos, em Marim. José Esteves representou a AOP nesta cerimónia, levada a efeito pela Associação Jogos de Quelfes Portugal, na Escola Básica N.º 1 de Marim, em Olhão.

9.nov – I Gala da Associação Jogos de Quelfes Portugal, em Faro. Gustavo Marcos representou a AOP nesta gala, levada a efeito pela AJQP, no auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude, em Faro.

16.nov – Gala do Desporto de Almada, em Almada. José Esteves representou a AOP nesta gala, levada a efeito pela Câmara Municipal de Almada, no Complexo Municipal dos Desportos «Cidade de Almada», em Almada.

20.nov – Sessão Comemorativa do 106.º Aniversário do Lisboa Ginásio Clube, em Lisboa. Tiago Viegas representou a AOP nesta cerimónia, levada a efeito pelo Lisboa Ginásio Clube, na respetiva sede, em Lisboa.

20.nov – 2.ª Talk Elas&Eles, em Sintra. José Esteves representou a AOP neste debate, levado a efeito pela Academia de Judo Filipa Cavalleri, na Escola Secundária de Santa Maria, na Portela de Sintra.

25.nov – VIII Jornadas Técnicas Associativas, em Faro. Gustavo Marcos representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Delegação Regional do Algarve do Instituto Português do Desporto e Juventude, na respetiva sede, em Faro.

28.nov – Empowering Athletes to Find Their Voice in the Transition Beyond Sport, em Cascais. Tiago Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Sport Evolution Alliance Team, no Centro Cultural de Cascais.

19.dez – Apresentação do livro «O Colégio Militar na História do Desporto em Portugal», em Lisboa. Tiago Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, no Auditório do Colégio Militar, em Lisboa.

III.9. Outras atividades/ações

Projeto de educação olímpica

A Academia Olímpica de Portugal criou um grupo de trabalho incumbido de preparar um projeto de intervenção junto de clubes com vista a desenvolver educação para os valores associados ao Olimpismo. O objetivo principal da equipa é o de colaborar com o movimento associativo no sentido de criar oportunidades de reflexão e de formação no domínio da ética do desporto, contribuindo para a construção de uma prática desportiva marcada por valores éticos elevados, tanto dentro como à volta do recinto de competição ou de treino.



Os destinatários das atividades a desenvolver são os atletas integrados nos escalões de formação das diferentes modalidades, os pais e familiares dos atletas e ainda os treinadores e demais técnicos dos clubes.

O grupo de trabalho, que adotou a designação «O desporto é um caminho», é composto por membros da AOP com experiência e formação nas áreas da pedagogia e da psicologia, bem como do treino desportivo e da gestão do desporto.

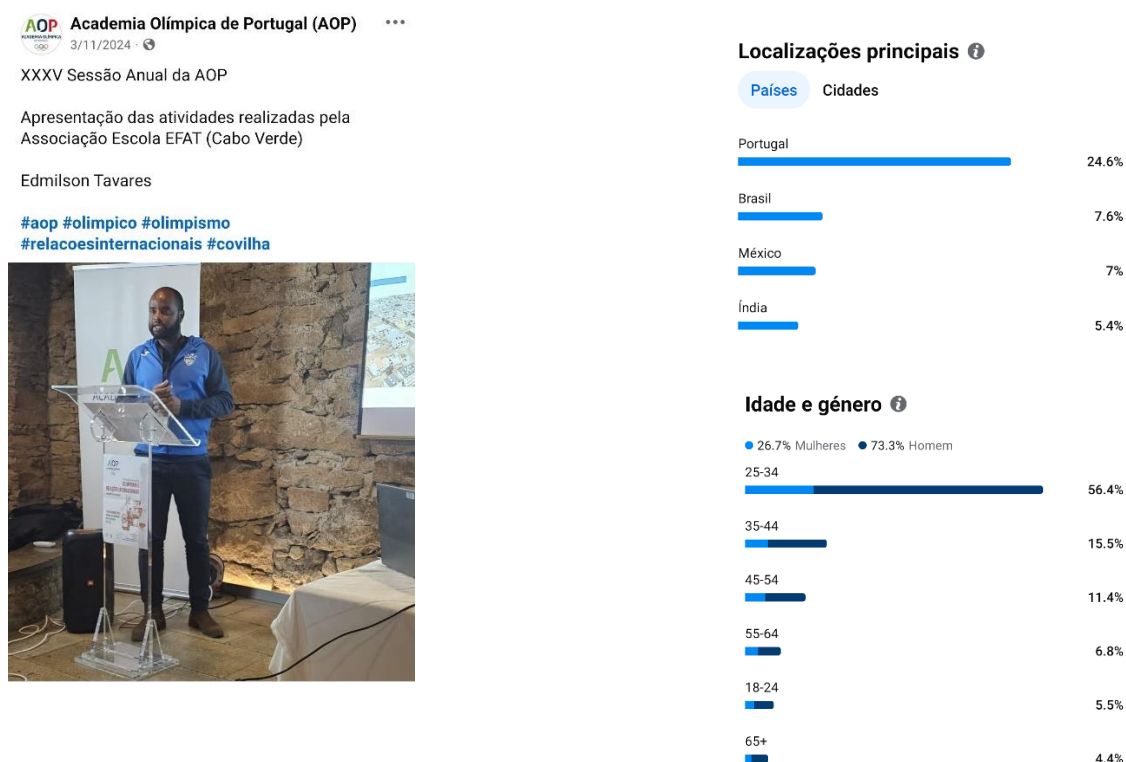
Das reuniões realizadas resultou a produção de um documento de base, com contributos de várias áreas de conhecimento, apontando para diferentes formas de intervenção junto dos públicos visados. É expectativa da equipa que os primeiros projetos de intervenção comecem a ser implementados no âmbito de colaborações bilaterais entre a AOP e clubes fomentadores da prática desportiva de formação.

III.10. Página de Internet e redes sociais

Em 2024, a página oficial da AOP na internet apresentou 36 novos textos noticiosos, na maioria sobre atividade da AOP, mas também com informação olímpica nacional e internacional. O maior destaque foi para as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Cultural Olímpico-2024, para a XXXV Sessão Anual, realizada na Covilhã e para a cerimónia comemorativa do 38.º aniversário da AOP que contou com a presença da palestrante Alexandra de Coubertin.

– Análise de dados referentes ao Facebook

A conta da AOP na rede Facebook continua a cumprir os dois principais objetivos: contribuir para a divulgação da atividade da AOP e dar visibilidade a iniciativas e publicações de outras entidades.



Publicação com maior alcance: 1907 pessoas alcançadas e 302 interações.

Análise de dados referentes ao Instagram

A AOP está presente no Instagram desde 2020. No último ano voltou a investir na comunicação através desta plataforma, contando atualmente com 761 seguidores. Ao longo do último ano criou um total de 50 novas publicações e 73 novas histórias, continuando a haver preocupação na divulgação da informação nas diferentes plataformas digitais. («site», Facebook e Instagram), cumprindo o intuito de atingir mais público.



Publicações com maior alcance em 2024



Histórias com maior alcance em 2024

III.11. “Recortes”

Vários órgãos de informação com suporte físico de papel ou com presença digital publicaram em 2024 informação sobre a atividade da AOP, com realce para a atenção dada às iniciativas integradas no Programa Cultural Olímpico-2024. Segue-se a reprodução de algumas dessas publicações.



Julho 8, 2024 Seixal Atividade, Cultura, Evento, Música

Descobrimos a Riqueza Cultural da Banda da Armada: Um Concerto Gratuito que Promete Encantar o Público do Seixal

A Marinha Portuguesa é muito mais do que apenas uma força militar. É uma instituição que preserva e celebra a riqueza cultural e artística do nosso país. Um exemplo marcante desta faceta é a Banda da Armada, que se prepara para oferecer um concerto gratuito no Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal, no dia 11 de julho.

Este evento, integrado no programa cultural olímpico, promete ser uma verdadeira viagem musical, com a apresentação de sete extraordinárias peças de compositores renomados como Robert Jager, John Williams, Georges Bizet, Carl Orff, Ennio Morricone, Vangelis e Leonard Bernstein. Sob a direção do maestro capitão-tenente José Veloso, a Banda da Armada irá encantar o público com a sua excelência técnica e artística.

A Banda da Armada: Um Tesouro Musical da Marinha Portuguesa

A Banda da Armada é muito mais do que apenas um conjunto musical. É uma instituição que ao longo dos anos tem desenvolvido um trabalho de grande interesse público, tanto no âmbito do cerimonial militar e do protocolo de Estado, como no campo cultural. Com apresentações por todo o território português e no exterior, a banda tem-se destacado pela sua constante evolução e inovação.

Um dos exemplos desta evolução é a inclusão de elementos externos ao seu quadro orgânico, nas suas apresentações públicas. Isso traduz-se em atuações conjuntas com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e diversos grupos corais, bem como a participação de vozes e instrumentos solistas. Esta troca de conhecimentos enriquece ainda mais o trabalho da banda e confere-lhe um caráter único.

O Concerto Ondas Olímpicas: Uma Celebração da Música e do Espírito Olímpico

O concerto “Ondas Olímpicas” da Banda da Armada é um evento especial, pois está integrado no programa cultural olímpico. Isto significa que a música irá dialogar com os ideais e a energia dos Jogos Olímpicos, criando uma sinergia única entre a arte e o desporto.

As sete peças a serem apresentadas foram cuidadosamente selecionadas para transmitir esta conexão. Desde a vibrante “Esprit de Corps” de Robert Jager à icónica “Chariots of Fire” de Vangelis, o repertório promete transportar o público para um universo de emoções e inspiração.



1. Livro “Minimos Olímpicos”, do cartoonista Luis Alfonso, €14.2.
2. Relógios da coleção Jogos Olímpicos Paris2024, Swatch, a partir de €30.
3. Caneta de tinta permanente Meisterstück X Olympic Heritage Paris 1924 Special Edition, Montblanc, €680.4.
4. Protetor solar Photoderm Lait Ultra SPF50, Bioderma, €28,95 (200 ml).
5. Casaco Portugal, em loja.equipaop.pt, €84,99.
6. Suplemento solução de hidratos de carbono e eletrólitos que contribui para manter a resistência durante um treino prolongado e melhora a absorção de água durante a atividade física, Sport Boost, Ringana, €58,40.
7. Boneco Equipa
8. Mascote em peluche Paris2024 Olympics, em shop.olympics.com, €12 (15 cm).
9. Cama ajustável com sistema de massagem integrada, ferramenta de tracking de sono e outros modelos ErgoSportive, igual à que os atletas portugueses têm na Aloha Olímpica, Ergosport, a partir de €2.290.
10. Moeda comemorativa Equipa Olímpica Portugal 2024, Imprensa Nacional e Casa da Moeda, €23.

Portugal 2024, uma das peças desenvolvidas pelo Decenio para os jogos dos atletas portugueses, €49,95.

Exposição no Colégio Militar assinalou centenário da primeira medalha olimpica portuguesa

Terça-feira, 26 de Março de 2024 REDAÇÃO

A exposição “Paris-1924 – Primeira Medalha Olímpica Portuguesa”, no Colégio Militar, em Lisboa, acabou com uma visita guiada de encerramento, que serviu de oportunidade para dar expressão mais desenvolvida ao acervo exposto.



AOP

Compreendendo, na maioria, peças do museu e do arquivo do Colégio Militar e também do arquivo histórico do Comité Olímpico de Portugal, a exposição reuniu numerosas peças emprestadas por particulares, com realce para a medalha e o diploma olímpico de Luís Cardoso de Menezes, cedidos para o efeito por Luís Cardoso de Menezes e Hermano Meneses, netos do cavaleiro que integrou a equipa medalhada há cem anos.

A iniciativa da exposição partiu da Academia Olímpica de Portugal, com o objetivo de assinalar o centenário da conquista da primeira medalha por atletas portugueses em Jogos Olímpicos, galardão relativo ao terceiro lugar no concurso de saltos por equipas (também chamado Prémio das Nações) da equipa de hipismo constituída por Aníbal Borges de Almeida, Hélder de Sousa Martins, José Mouzinho de Albuquerque e Luís Cardoso de Menezes.

Dois cavaleiros civis (Borges de Almeida e Cardoso de Menezes) e dois militares (Sousa Martins e Mouzinho de Albuquerque), liderados pelo coronel Manuel Latino, que à época integrava a Comissão Executiva do COP. Manuel Latino foi, de resto, quem recebeu as quatro medalhas das mãos do presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), Pierre de Coubertin, para depois as distribuir pelo quarteto de cavaleiros.

A entrega das medalhas teve lugar no Estádio de Colombes (Estádio Olímpico de Paris), junto ao palanque montado para a cerimónia protocolar de entrega de medalhas e ficou registada em fotografia que na atualidade constitui parcela relevante da memória olímpica portuguesa.

A imagem esteve igualmente patente na exposição, não apenas no circuito da visita, mas também no cartaz da exposição e em painel cedido pelo Colégio Militar, traduzindo um momento que nos momentos precedentes tinha ficado marcado por um problema diplomático resultante da falta da bandeira portuguesa. A situação tinha provocado o atraso da cerimónia, dado que os membros da delegação de Portugal não aceitaram participar na entrega das medalhas enquanto não houvesse bandeira portuguesa pronta, como sucedia com as restantes delegações.

Portugal

L'Académie Nationale Olympique du Portugal a élaboré le programme culturel olympique 2024, qui vise à mettre en valeur les Jeux Olympiques de Paris par le biais d'événements culturels.

Le programme a débuté par le concours scolaire «Que vois-tu sur le podium?» destiné aux élèves de tous les niveaux scolaires. Le projet a été développé en collaboration avec l'Association portugaise des professeurs de français et le concours s'est déroulé de la fin février à la mi-mai. Des élèves de tout le pays ont participé au concours, qui s'est achevé par une

cérémonie de remise des prix le 12 juin au siège du CNO portugais.

Pour commémorer le centenaire de la première médaille olympique du Portugal, l'Académie a organisé une exposition de matériel emprunté à diverses institutions et personnalités, dont l'une des médailles et le diplôme correspondant remportés par les membres de l'équipe équestre portugaise qui a participé, il y a cent ans, à l'épreuve de saut d'obstacles aux Jeux Olympiques de Paris en 1924. Le projet «Paris 1924, la première médaille olympique portugaise» a été développé en collaboration avec le lycée militaire, où l'exposition s'est tenue du 18 au 24 mars.

Dans le contexte des Jeux Olympiques de Paris, la Journée internationale de la Francophonie a revêtu une importance particulière pour le Mouvement olympique, l'Académie Olympique Portugaise contribuant aux célébrations en organisant la marche de la Journée de la Francophonie le 24 mars. L'initiative a été développée

en collaboration avec l'Ambassade de France au Portugal et les participants sont venus des délégations diplomatiques des pays francophones accrédités au Portugal et des clubs et associations sportives, dans le parc Monsanto, la plus grande forêt urbaine d'une capitale européenne.

La musique a joué un rôle important dans le programme culturel, avec deux concerts. Tout d'abord, le 28 mai, à la bibliothèque de l'Institut français du Portugal, avec un programme basé sur les compositeurs français contemporains. Ensuite, le 11 juillet, un concert de la Musique de la Marine Nationale, avec un répertoire composé de morceaux liés aux Jeux Olympiques, utilisés dans les cérémonies d'ouverture ou de clôture, au cinéma, lors d'événements sportifs ou comme thèmes télévisés.

Le programme comprenait également une publication, avec la création d'un livre de caricatures réalisé par l'un des dessinateurs portugais les plus célèbres.



Diário de Notícias

24-12-2024



Histórias dos JO. Do mistério da bandeira à medalha atirada ao rio

LIVRO Academia Olímpica de Portugal editou uma compilação de curiosidades que marcaram os Jogos Olímpicos e eternizaram alguns atletas, como o brasileiro Adhemar Ferreira, inventor da volta de honra.

TEXTO ISABEL ALMEIDA

É um mistério com 100 anos, envolve a primeira medalha olímpica de Portugal, o bronze conquistado em Paris 1924, e consta do livro 366+1 Curiosidades Olímpicas, obra de Cipriano Lucas, antigo atleta e ex-jornalista do DN, coordenada por José Esteves.

A fotografia que ilustra esta peça só mostra Pierre de Coubertin a entregar as medalhas ao chefe da equipa, Manuel Latino. Os descendentes de quem lá esteve – Aníbal Borges de Almeida, José Mouzinho de Albuquerque, Luís Cardoso de Menezes e Hélder de Sousa Martins – contam que teve de improvisar uma bandeira juntando dois panos, um verde e outro vermelho,

depois de os cavaleiros terem recusado receber as medalhas sem a bandeira. A recusa portuguesa levou ao atraso da cerimónia em cerca de uma hora, mas não se sabe a razão da falta da bandeira, uma vez que tinha sido usada no desfile da cerimónia de abertura.

Entre as muitas histórias está a morte do maratonista Francisco Lázaro, a primeira vítima mortal durante uns Jogos Olímpicos. Foi em 1912, na época que foi a primeira edição em que Portugal participou.

O JORNAL DA BANDEIRA OLÍMPICA A bandeira olímpica original esteve desaparecida durante 77 anos. O norte-americano Harry Priest,

medalha de bronze nos saltos para a água em plataforma de 10 metros, revelou em 1997, numa conversa casual com um jornalista, ser o fiel proprietário da peça.

Conta ele, desafiado pelo compatriota Duke Kahanamoku, que subiu ao mastro onde a bandeira estava hasteada e levou-a como recordação. O COI promoveu a sua recuperação, o que aconteceu numa cerimónia especial realizada nos Jogos de 2000 em Sydney. Atualmente, está exposta no Museu Olímpico de Lausanne, na Suíça.

ALI RECUPERA MEDALHA ATIRADA AO RIO Cassius Clay (Muhammad Ali), o famoso pugilista que, após con-



CURIOSIDADES OLÍMPICAS Academia Olímpica de Portugal 153 páginas

quistar o ouro na categoria de 81 quilos nos Jogos de Roma 1960, atirou a medalha ao rio depois de, nos EUA, os funcionários de um restaurante se terem recusado a servi-lo por ser negro.

“Pela primeira vez, vi-a tal como ela era: um simples objeto”, desabafou o pugilista que, em Atlanta 1996, recebeu uma cópia da medalha que conquistara 36 anos antes. Na altura, Ali já sofria de Parkinson (doença da qual viria a morrer em 2016), mas foi convidado para acender a Pira Olímpica na cerimónia de abertura.

CAMPÊ OLÍMPICA A INVENÇÃO DA COCA-COLA Americana Alice Marie Coachman venceu a prova de salto em altura em Londres 1948 tornando-se a primeira mulher negra a ganhar uma medalha de ouro em Jogos Olímpicos.

Anos mais tarde, foi a primeira negra a representar a marca de um produto ao ser escolhida pela Coca-Cola como símbolo da marca, ao lado de Jesse Owens.

FOI O EXATAMENTE MAIER A história do esquiador austríaco Hermann Maier é uma das mais fantásticas dos desportos de inverno e revela uma tremenda capacidade de superação. O atleta teve dois regressos às pistas depois de sofrer graves acidentes.

O primeiro foi num treino nos Jogos de Nagano 1998, quando sofreu uma queda a descer a 120 quilómetros/hora, tendo permanecido no ar durante mais de 3,5 segundos. Conseguiu recuperar e, apenas alguns dias depois, venceu a primeira das suas duas medalhas de ouro.

Em 2001 sofreu uma grave acidente de moto, com uma lesão na perna direita, que esteve à beira de ser amputada. O acidente impediu-o de participar nos JO de 2002, mas Maier recuperou, lutou para voltar e conquistou mais duas medalhas em 2006. Pela capacidade de luta ficou conhecido como The Terminator.

O INVENTOR DA VOLTA DE HONRA O brasileiro Adhemar Ferreira da Silva conquistou o ouro no triplo salto em Helsínquia 1952, após bater por duas vezes o seu próprio recorde mundial, entusiasmando o público, que o aplaudia fustemente.

Pura agradecer, o atleta correu vagarosamente ao redor da pista. Nascia assim aquilo a que se passou a chamar de volta olímpica, que serve para consagrar os campeões no atletismo.

FUTURA A MONTA PELA SEGUNDA VEZ Em 1972, o atleta israelita nos 50km marcha Shaul Ladany foi acolado com um grito de apoio do dirigente de luta livre, Yossef Gutfreund, e saltou pela janela do seu alojamento no res- do-chão, quando se apercebeu de algo terrível estava a acontecer. A Aldeta Olímpica estava a ser atacada por um grupo terrorista palestino. Ladany foi o primeiro a alertar o mundo sobre o que estava a acontecer nos dormit6rios e foi um dos cinco membros da equipa israelita a escapar à morte, tal como na infância.

Membro da comunidade judaica de Belgrado, Shaul Ladany tinha 8 anos quando foi enviado para o Campo de Concentração de Bergen-Belsen. Ele e os pais sobreviveram devido a um acordo de resgate que salvou 2000 judeus. Na verdade, entrei na câmara de gás, mas foi adiada. Só Deus sabe porque”, contou Shaul Ladany.

A CAMPÊ PLANISTA Michelle Oestermeyer aprendeu a tocar piano aos 4 anos. Solista -reta do escritor Victor Hugo, foi uma reputada pianista no meio de famílias aristocráticas e da alta burguesia francesa. Gostava da atividade física e ganhou prestígio em várias disciplinas do atletismo, tendo sido Campê Olímpica no lançamento do peso e do disco, além de medalha de bronze no salt em altura em Londres 1948.

Esta foi a única participação olímpica de Oestermeyer, que acabou por seguir a carreira de pianista.

Isabel Almeida

IV.1 Academia Olímpica Internacional

- **13 a 20 de maio**, Tiago Viegas e Afonso Candeias representaram a AOP na 17.^a Sessão Internacional da AOI para Delegados de Academias Olímpicas Nacionais e Comitês Olímpicos Nacionais, realizada em Olímpia, subordinada ao tema «O atleta na sociedade», a que se juntou o tema especial «Os atletas olímpicos contribuem para o desenvolvimento e a promoção do Olimpismo».



Para além da participação em grupos de discussão, os delegados tiveram oportunidade de acompanhar comunicações e debater sobre diferentes aspetos dos temas da sessão, tendo a conferência de abertura sido proferida pelo medalhado olímpico indiano Abhinav Bindra, membro da Comissão de Atletas do COI, que falou sobre «Os atletas enquanto embaixadores culturais e modelos que contribuem para moldar os valores e as normas da sociedade».

O programa da sessão teve em Atenas um momento prévio de receção dos delegados na sede do Comité Olímpico Helénico, no dia 13, e inclui três momentos culturais de visita ao Teatro de Epidauro, ao recinto arqueológico de Olímpia e ao Museu de Olímpia.

Entre os participantes contaram-se sete delegados de seis países lusófonos (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal), além do orador Alexandre Mestre, membro da Academia Olímpica de Portugal.

- **11 a 19 de junho**, Eduardo Pereira Coelho representou a AOP na 64.^a Sessão Internacional para Jovens Embaixadores Olímpicos, realizada em Atenas e Olímpia, numa organização da Academia Olímpica Internacional.

O encontro teve como tema central «O atleta na sociedade» e contou com comunicações de Stefan Wassong, Yves LeLostecque, Xiaoqian Richard Hu, Philipp Waeffler, entre outros.

O programa da sessão incluiu visitas ao recinto arqueológico e aos museus de Olímpia, trabalhos de grupo, atividade desportiva e sessões culturais.



Eduardo Pereira Coelho foi selecionado para representar a AOP após vencer o concurso para bolseiros realizado no início do ano.

IV.2 Academias Olímpicas Europeias

O congresso das Academias Olímpicas Europeias (AOE), reunido em Olímpia (Grécia) de 24 a 28 de setembro, contou com a presença do presidente da AOP, Tiago Viegas, e ainda de Ana Leite, cujo projeto de educação olímpica recebeu importante expressão durante o encontro. Desenvolvido por Ana Leite, professora na Escola Secundária de Pinhal Novo, no concelho de Palmela, e membro da Academia Olímpica de Portugal, o projeto foi considerado modelar pelas AOE, devendo ser implementado nos países de algumas das academias membros das AOE, após tradução para inglês e as necessárias adaptações.



O projeto assenta na criação de ferramenta adaptável a diferentes idades dos alunos e aos respetivos contextos, propondo abordagens multidisciplinares na procura de soluções para os problemas, com base nos valores associados ao Olimpismo, ligando-os ao dia-a-dia e às vivências correntes de cada um.

Ana Leite integra a Comissão de Educação Olímpica das AOE, onde tem tido oportunidade de dar a conhecer o seu trabalho e procurado criar condições para o aprofundamento da educação olímpica em escala europeia.

O congresso das AOE foi ainda oportunidade para a realização de «workshops» promovidos pelas diferentes comissões setoriais das AOE, nomeadamente as que se relacionam com a educação olímpica e com o património olímpico.

Associada à realização do congresso, a assembleia geral das AOE assumiu a admissão das academias olímpicas da Arménia e do Liechtenstein como novos membros da organização, que passa assim a reunir 34 academias olímpicas de países europeus (Israel incluído).

IV.3 Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas

Em ano sem congresso da Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas, a atividade da AOP neste âmbito durante o ano de 2024 limitou-se aos contactos bilaterais estabelecidos com algumas das academias dos países de língua portuguesa ou espanhola que integram esta estrutura olímpica internacional. Assim, a presidente da Academia Olímpica Salvadorenha (AOS), Gloria Ramos, visitou a sede do Comité Olímpico de Portugal no dia 7 de outubro, tendo mantido uma reunião de trabalho com o presidente da AOP, Tiago Viegas.



O encontro entre os dois presidentes permitiu a troca de informações sobre as atividades desenvolvidas pelas duas estruturas, com realce para os projetos em curso ou previstos para o futuro próximo. A reunião enquadrou-se na visita particular que a presidente da AOS estava a fazer a Portugal.

IV.4 Academias Olímpicas de Língua Portuguesa

Tiago Viegas, participou a 8 de novembro no VI Fórum da Academia Olímpica Cabo-verdiana, subordinado ao tema geral «Desafios da juventude na igualdade de género e impacto social». A participação do presidente da AOP inscreveu-se numa mesa-redonda moderada por Ricardo Carvalho, da Social Innovation Sports, e que contou ainda com intervenções de Sara Tavares (Academia Olímpica Angolana), Edmilson Garcia (Associação Escola de Futebol Achada Grande Trás) e Olívia Boyarm (Associação Academia de Voleibol do Sal).



O programa do fórum teve ainda desenvolvimento em momentos complementares de contacto com o movimento associativo de Cabo Verde. O encontro teve lugar na cidade da Praia e veio na sequência de outras sessões realizadas de forma aberta nos anos anteriores.

IV.5 Outras atividades

30.º aniversário da Academia Nacional Olímpica Francesa

O presidente da AOP, Tiago Viegas, foi o representante português na cerimónia comemorativa do 30.º aniversário da Academia Nacional Olímpica Francesa (ANOF), realizada no auditório da Faculdade de Letras da Sorbonne, em Paris, a 27 de janeiro. Na ocasião, o presidente da AOP sublinhou a importância da colaboração entre as duas entidades e entregou a Arnaud Richard, presidente da ANOF, uma placa alusiva à efeméride.



Arnaud Richard expressou, por sua vez, vivo agradecimento pela presença do homólogo português na comemoração do aniversário da academia francesa e manifestou grande expectativa quanto a resultados do trabalho a ser preparado em conjunto entre a AOP e a ANOF.

A presença de Tiago Viegas na celebração de Paris integrou-se no quadro da parceria estabelecida entre a AOP e a ANOF no âmbito do Programa Cultural Olímpico-2024, prolongando-se para iniciativas conjuntas nos próximos anos.

Programa de Educação Olímpica da Hungria

O presidente da AOP participou durante os dias 20 e 21 de Junho, na apresentação, em Budapeste, do Programa de Educação Olímpica desenvolvido na Hungria. A iniciativa decorreu no campus universitário de Ludovika, tendo Tiago Viegas acompanhado o conjunto das atividades programadas, divididas em 13 estações.



A atividade teve por base a presença de grupos escolares, que circularam pelas estações recolhendo informação sobre a temática olímpica, com especial incidência nos desportos de rua, que tinham naquele local a fase final de apuramento para os Jogos Olímpicos de Paris, nos dias 20 a 23.

O programa decorreu como preâmbulo ao Torneio de Qualificação Olímpica das modalidades de breaking, bmx, escalada e skate e contou com a presença do presidente do Comité Olímpico Internacional, Thomas Bach, que acompanhou parte do processo de circulação pelas estações informativas.

A iniciativa foi organizada em colaboração entre o Comité Olímpico Húngaro, a Academia Olímpica Húngara e a Universidade Húngara de Educação Física e Ciências do Desporto, tendo registado a presença por convite de academias olímpicas nacionais de vários países.

V
CONTAS

O quadro de contas que se apresenta de seguida resume os movimentos de receitas e despesas da AOP em 2024. Todos os movimentos mencionados estão comprovados no serviço de contabilidade do COP e no arquivo contabilístico da AOP. A Academia Olímpica de Portugal dispõe de registo pormenorizado de cada uma das receitas obtidas e das despesas efetuadas ao longo do ano.

QUADRO DE RESUMO EM ANEXO.

Academia Olímpica de Portugal
Lisboa, 24 de janeiro de 2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024



ÍNDICE

Balanço do ano.....	4
O Trabalho da CAO	10
Atividades Desenvolvidas	12
Funcionamento e gestão corrente	12
Eixo 1 Representação.....	13
Representação Nacional.....	13
Presença nos Jogos Olímpicos – Paris 2024.....	15
Participações em eventos	18
Apoio à representatividade dos atletas no seio das federações desportivas	24
Desenvolvimento do estudo “Transição de Carreira, situação perante o emprego e mercado de trabalho dos atletas com participação nos Programas Olímpicos de Londres, Rio de Janeiro e Tóquio”.....	25
Representação Internacional	26
Global Network of Athletes Representatives	27
YOBE “Young Olympic Board Europe” – Network Meeting	27
Eixo 2 Apoio	28
Gabinete do Atleta	28
Protocolo com a Portugal Ativo – Associação de Clubes de Fitness e Saúde	28
Colaboração com o Programa de Integridade do COP	29
Seguro do Praticante de Alto Rendimento	29



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2024**

Subvenção Temporária de Reintegração	30
Eixo 3 Formação, Carreira Dual e Pós-Carreira	30
Plano de Formação	30
Workshop "Potencia o Teu Futuro – Descoberta e Desenvolvimento Pessoal	31
Workshop "Como ter sucesso Profissional com o LinkedIn".....	32
Programa para o Desenvolvimento de Carreiras Duais	32
Acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do COP	33
Programa de Transição de Carreira	33
Atividades Mês da Mulher – Power Talks	33
Evento Power Talks – Saúde mental na transição de carreira.....	35
Fórum Nacional de Atletas.....	37
Eixo 4 Valorização Social.....	39
Homenagens de Término de Carreira Desportiva.....	39
Colaboração com o Programa de Educação Olímpica	39
Ações de Sustentabilidade	40
Apresentação do livro "Mínimos Olímpicos"	41
Panda Sport.....	41
Outras colaborações	42
Comunicação	43



Balanço do ano

O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos para a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO), refletindo seu compromisso contínuo em apoiar e capacitar os atletas em todas as fases da sua carreira.

Com iniciativas inovadoras, colaborações e foco renovado no bem-estar dos atletas, a CAO reforçou ser uma entidade relevante no cenário desportivo nacional e internacional.

O ano teve início com a realização da segunda edição do evento Power Talks – Saúde Mental, focado na Transição de Carreira.

A presença do perito internacional Paul Wylleman, para uma conferência sobre este tema foi essencial, trazendo uma visão multidisciplinar e estratégias práticas para ajudar os atletas a lidarem com os desafios do pós-carreira.

Realizou-se também, como tem vindo a ser habitual, o Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas. À semelhança de eventos anteriores, a CAO teve a oportunidade de dinamizar algumas atividades com especial foco em temas como o Pós-Carreira e a Literacia Financeira.

No plano das formações, a CAO dinamizou este ano duas, no segundo semestre do ano. Porque este foi um ano de Jogos Olímpicos, quis-se assim ajudar a que o foco dos atletas fosse 100% aplicado na sua preparação para a competição mais importante do Ciclo.

A primeira formação foi o workshop “Potência o Teu Futuro – Descoberta e Desenvolvimento Pessoal”, em colaboração com o Athlete 365 Career+, do Comité Olímpico Internacional. Ao longo de 2 dias, o workshop teve o objetivo de apoiar os atletas na preparação para a transição para o mercado de trabalho após a



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2024**

carreira desportiva de alto rendimento. Nesta formação, foi proporcionado aos atletas uma série de ferramentas para explorar o seu potencial e planear o futuro.

Este workshop ficou marcado pelo regresso aos moldes que se conhecia antes da pandemia Covid 19, de novo em formato presencial, que se revelou de extrema importância para a coesão do grupo e maior aproveitamento do potencial do workshop.

O workshop profissional de LinkedIn foi a segunda formação do ano, sendo esta destinada a capacitar os atletas para o fortalecimento da sua presença na maior rede social profissional do mundo. Esta formação teve o propósito da construção de uma presença online que reflita o percurso de cada atleta, com vista à otimização do perfil de cada um e que seja desenvolvida uma série de estratégias de conteúdo. Este workshop veio dar continuidade às formações que a CAO tem implementado, focadas no poder das redes sociais para as carreiras desportivas dos atletas, sendo fundamental para que os atletas estejam devidamente informados sobre como manusear as plataformas de forma correta e em seu próprio benefício.

A par de todos estes momentos, a CAO manteve o apoio ao Programa de Integridade e ao Programa de Educação Olímpica do COP, tendo vários atletas a participar nas várias ações relacionadas com estes programas ao longo do ano.

Da mesma forma, num projeto em parceria com a Academia Olímpica de Portugal (AOP), realizou o lançamento do livro de cartoons “Mínimos Olímpicos”, da autoria de Luís Afonso.

Em 2024, a CAO celebrou também o seu 22º aniversário. Nesta data comemorativa recordou-se todo o trabalho desenvolvido desde 2001, ano em que foram dados os primeiros passos para a criação da Comissão de Atletas em Portugal. Todos os que fazem e fizeram parte deste organismo integrado no Comité Olímpico de Portugal podem estar orgulhosos das conquistas e desenvolvimentos que foram e continuam a ser feitos em prol dos atletas e do desporto nacional.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2024**

Ao longo dos anos a CAO tem dado continuidade ao trabalho e aos projetos iniciados, de ciclo para ciclo, bem como tem vindo a criar e desenvolver novos projetos.

A atuação da CAO desde sempre que passou por representar, apoiar, capacitar e valorizar os atletas, o que tem sido possível através da principal estrutura de proximidade e o apoio aos atletas e programas, o Gabinete do Atleta.

Tem sido muito gratificante entender o reconhecimento e a valorização desta entidade, tanto a nível nacional e internacional que tem vindo a ter, no que diz respeito ao seu trabalho e aos programas que estão a ser desenvolvidos.

No panorama internacional, o trabalho da CAO tem vindo a ser cada vez mais valorizado e reconhecido.

A Comissão de Atletas Olímpicos teve a oportunidade de organizar uma reunião da rede YOB Network, tendo recebido em Lisboa todos os participantes integrantes da iniciativa do Comité Olímpico Dinamarquês. Neste evento, ao longo de dois dias de trabalho, todos tiveram oportunidade de efetuar um balanço das atividades desenvolvidas em 2023, bem como a definição dos objetivos futuros tendo em vista o aumento da adesão a esta rede, assim como a representação de jovens nas respetivas direções.

Este foi um ano de extrema importância, pois foi decisivo para a qualificação e preparação dos atletas para os Jogos Olímpicos de Paris 2024. A Comissão de Atletas Olímpicos manteve o trabalho de grande proximidade com o departamento de Missões e Preparação Olímpica, acompanhando de perto as qualificações dos atletas, ajudando na gestão entre o Comité e os atletas de todas as solicitações e atividades relacionadas com este ano tão ansiado e esperado. A preocupação constante na garantia das melhores condições e na melhor experiência dos atletas durante os Jogos Olímpicos foi o grande objetivo da CAO no primeiro semestre do ano.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2024**

Neste ano em que se realizaram os Jogos Olímpicos de Paris 2024, a Comissão de Atletas Olímpicos esteve representada e empenhada em acompanhar e apoiar os atletas no maior evento multidesportivo, por forma a possibilitar a melhor experiência possível a cada um dos atletas.

A convite do Presidente José Manuel Constantino e do Chefe de Missão Marco Alves, foi entregue e confiada à CAO e a mim como presidente desta Comissão, a função de Adida à missão de Portugal em Paris 2024.

Esta missão não vinha com manual, tendo sido apenas dada a informação de que, enquanto Presidente da CAO e por duas vezes atleta olímpica, eu saberia o que e quando fazer. Neste contexto, vislumbrei uma prova de confiança, orgulho e ao mesmo tempo responsabilidade.

Com acesso a, quase, todos os locais onde os atletas estiveram, antes, durante e depois da sua competição, a CAO conseguiu assistir à maioria das competições portuguesas, assim como estar com todos os atletas da missão Portugal a Paris 2024, apoiando-os no momento mais importante da sua carreira.

O meu/nosso Presidente José Manuel Constantino, desafiando todas as adversidades de saúde, ignorando-as a cada momento, esteve presente em Paris, nas competições que escolheu e que lhe foram possíveis.

Não é questão de aplaudir, de enaltecer a sua coragem e dedicação à causa. É muito mais do que isso. É a prova provada de que toda a sua vida foi norteadada pela causa do Desporto. Até ao último dia da sua vida. O dia do término dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, o objetivo principal da sua Olimpíada. A melhor de todas!

Foram cerca de três semanas em hiato entre o comum da minha vida e a exceção do momento. Adida no título, mas, disseram-me, muito na substância. Por esta experiência, estou muito grata.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2024**

Após os Jogos Olímpicos, a CAO organizou o Fórum Nacional de Atletas focado na avaliação da participação portuguesa nos Jogos Olímpicos e do Projeto Olímpico Paris 2024. Este encontro teve como principal foco a avaliação do Projeto Olímpico e dos Jogos Olímpicos Paris 2024, recolher as sugestões e propostas dos atletas para o Projeto Olímpico Los Angeles 2028 e para o desenvolvimento do sistema desportivo nacional. Este foi um momento crucial para que os atletas se fizessem ouvir e para que fosse possível introduzir melhorias baseadas nas suas necessidades.

Ao longo do ano a CAO trabalhou no desenvolvimento do estudo “Transição de Carreira, situação perante o emprego e mercado de trabalho dos atletas”. O estudo teve como objetivo a obtenção de dados concretos e um real conhecimento da situação vivenciada pelos atletas e entender as necessidades e desafios enfrentados pelos atletas após o término da sua carreira desportiva, para que seja possível representar melhor os atletas e desenvolver estratégias e programas de apoio que respondam às suas necessidades.

O ano de 2025 será um ano de transição, com as eleições do Comité Olímpico de Portugal e consequentes eleições dentro da Comissão de Atletas Olímpicos. É certo que todos os atletas podem estar seguros de que encontrarão no Gabinete do Atleta e na CAO um legado estruturado, sólido e convicto da sua missão, com mais de duas décadas de existência, focado e dedicado, em todas as vertentes, para o Atleta.

Neste contexto é obrigatório reconhecer e agradecer o trabalho do Presidente José Manuel Constantino, que desde a primeira hora viu nesta comissão um valioso parceiro na implementação da sua visão, disponibilizando o apoio e as condições necessárias para que a Comissão de Atletas Olímpicos crescesse e se afirmasse. A sua profunda preocupação com os atletas, com o seu bem-estar e evolução, reconhecendo e valorizando o trabalho e as conquistas de cada, assim como a estima e admiração por eles, pela sua dedicação e esforço, foram elementos centrais do seu trabalho. Sempre fez questão de apoiar os atletas de forma constante, assegurando que tivessem as melhores condições para alcançar o seu potencial máximo, como atletas e como pessoas.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2024**

Estamos profundamente gratos por todo o apoio, confiança e pela visão estratégica que sempre demonstrou, sendo fundamental para o crescimento e sucesso da CAO e na criação de uma forte ligação com os atletas. A sua dedicação e paixão pelo Desporto marcaram, sem dúvida, um legado que continuará a inspirar.

Diana Gomes

Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos

O Trabalho da CAO

O trabalho desenvolvido pela Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) assenta em 4 grandes eixos estratégicos:



Eixo 1 | Representação

Representação dos atletas, dando voz às suas necessidades e dificuldades junto do Comité Olímpico de Portugal (COP), do Conselho Nacional do Desporto (CND), da Autoridade Antidopagem de Portugal (ADOP) e demais entidades do sistema desportivo nacional.

A nível internacional, representação dos atletas portugueses perante as comissões de atletas do Comité Olímpico Internacional (COI) e dos Comités Olímpicos Europeus (COE).

Eixo 2 | Apoio

A CAO disponibiliza um importante apoio aos atletas, através do **Gabinete do Atleta**.

Este gabinete disponibiliza aos atletas os seguintes serviços:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2024**

- Apoio e aconselhamento técnico diverso, tanto ao nível do desenvolvimento da sua carreira desportiva como ao nível pessoal;
- Apoio e aconselhamento jurídico;
- Aconselhamento e orientação financeira;
- Acompanhamento e aconselhamento à carreira dual e pós-carreira;
- Prestação de informações e esclarecimentos;

O gabinete foca-se nas necessidades específicas dos atletas e na procura das melhores soluções individualizadas.

Ao mesmo tempo, é dado um grande enfoque à proteção aos atletas, nomeadamente em questões relacionadas com a violência contra atletas (violência física, psicológica ou situações de assédio e abuso sexual, entre outras) ou com a integridade das competições desportivas.

Para tal, é desenvolvido um trabalho em estreita parceria com o Programa de Integridade do Comité Olímpico de Portugal, entre outras entidades.

Eixo 3 | Formação, Carreira Dual e Pós-carreira

A capacitação e formação dos atletas, o acompanhamento ao desenvolvimento das suas carreiras duais e a transição de carreira são algumas das grandes preocupações da CAO, numa perspetiva de longo prazo que visa garantir o sucesso pessoal e profissional dos atletas após o término da sua carreira desportiva e ao longo da vida.

Com este propósito, a CAO desenvolve as seguintes iniciativas:

1. Conferências, Seminários e Workshops;
2. Programa Atletas Speakers;
3. Programa de Mentoria;
4. Programa de Transição de Carreira;



5. Eventos Power Talks;
6. Athlete 365 Career+ - Implementação nacional;
7. Apoio ao desenvolvimento de Carreiras Duais;
8. Plano Anual de Formação para atletas;

É ainda desenvolvido um trabalho de apoio e acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do Comité Olímpico de Portugal.

Eixo 4 | Valorização Social

Desenvolvimento de um trabalho de valorização social dos Atletas Olímpicos e do desporto, através da realização de um trabalho de grande proximidade com o Programa de Educação Olímpica do COP e do estabelecimento de parcerias com diversas entidades, colaborando dinamização de eventos que visam atingir esses objetivos.

Atividades Desenvolvidas

Funcionamento e gestão corrente

A Comissão Diretiva da CAO assenta o seu funcionamento regular através da realização de reuniões ordinárias (uma a duas por ano), extraordinárias (agendadas de acordo com a necessidade) e reuniões específicas de trabalho.

Considerando a dispersão geográfica e o facto de a grande maioria dos atletas que compõem a Comissão Diretiva da CAO se encontrar no ativo, é mantida uma comunicação diária através de correio eletrónico, por via telefónica ou através da plataforma Whatsapp.

As reuniões da CAO decorreram todas em formato online, através da plataforma zoom.



Eixo 1 | Representação

Representação Nacional

A Comissão Atletas Olímpicos tem como responsabilidade estatutária, representar os atletas junto do Comité Olímpico de Portugal. Esta representação é efetuada nos seguintes órgãos:

- Comissão Executiva, através da Presidente da CAO;
- Assembleia Plenária, tendo 2 representantes (1 Feminino e 1 Masculino).

Ao longo do ano de 2024, a CAO marcou presença regular nas reuniões destes órgãos.

A CAO tem ainda como responsabilidade efetuar a representação dos atletas nas seguintes entidades:

- Conselho Nacional do Desporto, representada pela sua Presidente;
- Conselho de Ética do Comité Olímpico de Portugal, sendo representada pelo atleta olímpico Nuno Barreto;
- Conselho Consultivo da Autoridade Antidopagem de Portugal, sendo representada pelo vogal David Rosa.

A CAO procurou marcar presença regular e ativa nos trabalhos destas entidades.

Paralelamente, foi mantida uma relação de proximidade com diversas entidades do sistema desportivo nacional, representando a voz dos atletas e participando ativamente na construção de melhores condições para os atletas, nomeadamente junto da Secretaria de Estado do Desporto e do Instituto Português do Desporto e Juventude.

A melhoria das condições do pós-carreira dos atletas continuou a ser uma das grandes preocupações da CAO e uma das áreas que tem merecido maior atuação, tendo a CAO contribuído de forma muito significativa para a Lei nº 13/2024, publicada em janeiro, sobre as medidas de apoio ao pós-carreira dos atletas, onde se destacam as seguintes medidas:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2024**

1. Emprego Público (Carreira Ativa e Pós carreira);
2. Subvenção Temporária de Reintegração (Pós carreira);
3. Subvenção financeira complementar para as atletas de alto rendimento desportivo (Carreira ativa);
4. Seguro social voluntário (Carreira ativa);
5. Apoio à contratação, ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego (Carreira ativa e Pós carreira);
6. Acesso ao ensino superior após termo da carreira (Pós-carreira).

A CAO procurou manter ao longo do ano uma política de proximidade e colaboração com as mais diversas entidades.



Presença nos Jogos Olímpicos – Paris 2024

A CAO, através de Diana Gomes, Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos, na qualidade de adida, e do Coordenador do Gabinete do Atleta, Ricardo Bendito, na qualidade de oficial de ligação e *Safeguarding Officer* integraram a equipa da Missão aos Jogos Olímpicos- Paris 2024, dando sequência ao trabalho de proximidade que tem sido desenvolvido com o Departamento de Missões e Preparação Olímpica, com o reflexo na presença regular em missões organizadas pelo COP a grandes eventos internacionais.

A presença da CAO nestes momentos, pelo contacto próximo que permite efetuar junto dos atletas, é de grande importância para a persecução dos seus objetivos.

Durante os Jogos Olímpicos, a Comissão de Atletas Olímpicos empenhou-se em estar sempre próxima dos atletas, tanto na Aldeia Olímpica como nos locais de competição e treino, disponibilizando apoio, fornecendo informações úteis e encontrando soluções para as suas necessidades.

Para melhorar a comunicação e assegurar um contacto rápido e eficaz, foi criado um grupo de WhatsApp exclusivo para os atletas. Este grupo serviu como um canal direto para partilhar informações relevantes sobre a participação nos JO de Paris, serviços e ofertas disponíveis, além de permitir que os atletas colocassem questões, solicitassem esclarecimentos ou comunicassem qualquer necessidade de forma imediata.

Personalização de quartos e ofertas

No sentido de receber da melhor forma os atletas na Aldeia Olímpica, cada quarto foi personalizado com uma fotografia na cabeceira da cama, sendo igualmente disponibilizado um código QR, possibilitando aos atletas o acesso a uma pasta privada contendo fotografias suas do arquivo fotográfico do COP, nomeadamente de anteriores participações em Jogos Olímpicos e Jogos Europeus ou de sessões fotográficas.

Aos atletas foi oferecido pela CAO um tapete de treino personalizado com o seu nome e com a sua frase motivacional preferida. Foi igualmente produzido um postal individualizado

para cada atleta, com uma fotografia do início da sua carreira desportiva, uma mensagem personalizada e, no verso, a sua frase motivacional preferida.

Em alguns quartos eram ainda colocados trabalhos específicos para atletas produzidos por escolas integrantes no Programa de Preparação Olímpica.

Estas ofertas foram igualmente disponibilizadas aos atletas integrados em aldeias satélites, procurando que todos os atletas pudessem, dentro do possível, vivenciar a mesma experiência.

Foram disponibilizadas aos atletas máquinas fotográficas analógicas, permitindo que fosse captada, de uma forma distinta, a perspetiva dos atletas dos Jogos Olímpicos, com especial enfoque para as cerimónias de abertura e de encerramento.

Estas iniciativas tiveram grande impacto nos atletas, exponenciando a sua experiência olímpica.





Eleições para a Comissão de Atletas do COI

Decorreu durante os Jogos Olímpicos de Paris 2024, o processo para a eleição de 4 novos membros para a Comissão de Atletas do Comité Olímpico Internacional. Para este processo concorreram 29 atletas, sendo permitido apenas 1 por país, representando 15 modalidades diferentes.

Durante o período eleitoral a equipa da missão procurou sensibilizar os atletas a participar no processo eleitoral, disponibilizando informação sobre os candidatos e o processo eleitoral.

Estas informações foram igualmente partilhadas pela CAO, através do grupo de Whatsapp e de anteriores comunicações efetuadas no âmbito da preparação para os Jogos Olímpicos.

Todos os atletas participantes nos jogos de Paris (com acreditação Aa) tiveram a oportunidade de votar, de forma presencial, nos espaços "Athlete365 House", localizados nas Aldeias Olímpicas de Paris, Châteauroux, Lille, Marselha e Taiti. No total, foram contabilizados 6.576 votos.

Foram eleitos para a Comissão de Atletas do COI, com mandato até aos Jogos Olímpicos de Brisbane 2032, os seguintes atletas:

- Allyson Felix (EUA, Atletismo);
- Kim Bui (Alemanha, Ginástica);
- Jessica Fox (Austrália, Canoagem);
- Marcus Daniell (Nova Zelândia, Tênis).

Estes atletas substituirão os quatro membros eleitos no Rio 2016, que completaram em Paris os seus mandatos: Daniel Gyurta (Hungria, Natação), Britta Heidemann (Alemanha, Esgrima), Yelena Isinbaeva (Rússia, Atletismo) e Seung-min Ryu (República da Coreia, Tênis de Mesa).

Posteriormente, a Comissão de Atletas do COI reuniu em Paris, onde Emma Terho (Finlândia) foi reeleita como Presidente da Comissão, tendo como primeiro vice-presidente Maja Wloszczowska (Polónia) e como segundo vice-presidente Abhinav Bindra (Índia).

Participações em eventos

A CAO participou nos seguintes eventos:

- **Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas**

Realizou-se em janeiro de 2024 a 4.ª edição do Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas (ENEO), que teve lugar no Centro de Alto Rendimento de Rio Maior.

Este encontro conta no programa com sessões focadas no desenvolvimento dos atletas enquanto atletas de alto rendimento, no seu percurso até aos Jogos Olímpicos e que cobrem diversos temas como a comunicação, educação olímpica, *safeguarding*, controlo antidoping, nutrição, psicologia, gestão de carreira e preparação de transição de carreira, com os conteúdos dinamizados pelos vários departamentos do Comité Olímpico de Portugal (COP) e pela Comissão de Atletas Olímpicos.

A Comissão de Atletas Olímpicos dinamizou a conversa “O sonho Olímpico” com a participação dos atletas Olímpicos João Vieira e Emanuel Silva e contribuiu também com a presença de atletas olímpicos Alexis Santos, Yahima Ramirez, Emanuel Silva, David Rosa, João Silva, Victoria Kaminskaya, João Vieira e Diana Gomes para servirem de mentores e acompanharem os atletas nas várias estações onde todos tiveram a oportunidade de experimentar diferentes desportos e também como abordar temas relacionados com as áreas interventivas da CAO como a carreira dual e preparação da transição de carreira.



- **Programa “Sociedade Civil – Alta Competição”**

A Presidente da CAO, participou no episódio dedicado à alta competição. Diana falou no trabalho dos atletas, na pressão a que são sujeitos, nas escolhas que os atletas têm de fazer. A CAO vê os atletas como seres holísticos e na importância da preparação atempada do pós-carreira. Essa preparação é um fator de estabilidade e ajuda o atleta a ter uma carreira desportiva plena e ao mesmo tempo uma transição fluída para o mercado de trabalho.

“Sociedade Civil” é uma série de televisão da rtp1, que reúne várias pessoas com larga experiência na resolução de problemas e pessoas de várias organizações nas diversas áreas.



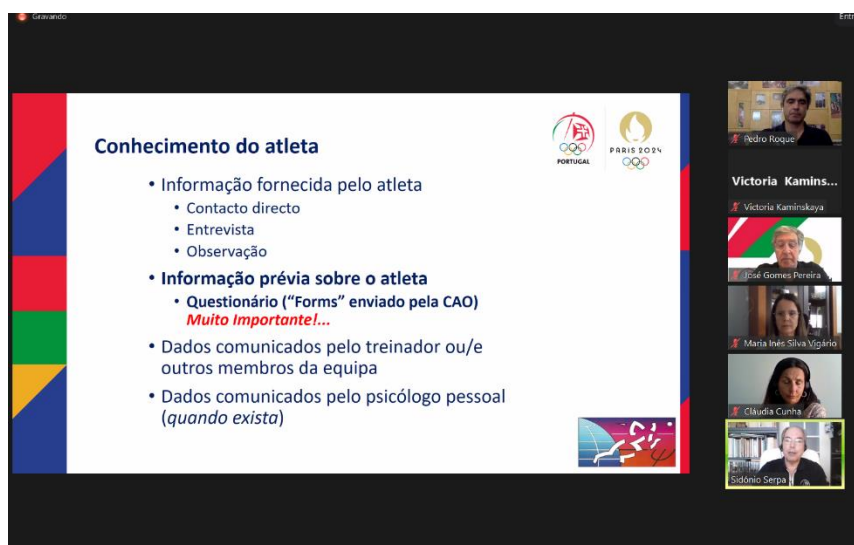
- **Ciclo Performance Olímpica “O apoio aos atletas em Paris”**

Neste ano, que ficou marcado pela realização dos Jogos Olímpicos Paris 24, o COP realizou um ciclo online do Programa Performance Olímpica totalmente dedicado aos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Este ciclo pretendeu dotar todos os elementos da Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos de Paris 2024, de um conjunto de informações relevantes, tais como:

- Especificidades dos Jogos Olímpicos e gestão psicológica
- Antidopagem nos Jogos Olímpicos
- Proteção de Atletas e Integridade das Competições no período dos Jogos Olímpicos
- Comunicação e Redes Sociais nos Jogos Olímpicos
- O apoio ao Atleta em Paris 2024.

A CAO participou em duas destas sessões, através do Ricardo Bendito, como *Safeguarding Officer in Sport*, na sessão de proteção de atletas e Diana Gomes na sessão de apoio ao atleta em Paris 24 e colaborou ativamente com a Direção Desportiva do COP, promovendo as sessões junto dos atletas do Projeto Olímpico.



- **Congresso da Juventude da FADU**

A Comissão de Atletas Olímpicos (CAO), representada por Victoria Kaminskaya do Gabinete do Atleta, participou no painel de discussão do Congresso da Juventude da FADU com o tema “O Papel do Desporto no Sistema Educativo”.

Durante a sessão, abordaram-se vários temas, destacando a importância das medidas que ajudem os atletas a conciliar a prática desportiva de alto rendimento com os estudos, a existência de bolsas de estudo específicas para essa conciliação e o apoio das instituições de ensino no processo. A valorização dos atletas-estudantes foi um ponto central da discussão, com a necessidade de um sistema que reconheça e apoie as carreiras duais.

A CAO teve também a oportunidade de falar dos seus programas voltados para a gestão das carreiras duais dos atletas, sublinhando a importância de uma preparação atempada para o pós-carreira desportiva. Foi enfatizada a necessidade de fornecer aos atletas as ferramentas necessárias para o seu desenvolvimento fora do desporto, de forma a garantir uma transição fluida para a vida profissional após a carreira desportiva.



- **18ª Conferência do Conselho da Europa de Ministros**

Portugal recebeu a 18ª Conferência do Conselho da Europa dos Ministros responsáveis pelo Desporto. O tema foi centrado na «Governança e Governança no Desporto: Apoiar uma nova abordagem que corresponda à sua importância social.

A Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos, Diana Gomes esteve presente e foi embaixadora desta conferência.

Uma conferência que reuniu ministros de 50 países, membros do Conselho da Europa, ou membros da EPAS e/ou Partes da Convenção Cultural Europeia, 37 organizações desportivas europeias e internacionais, 50 jovens dirigentes desportivos de cada Estado Membro e estruturas representativas do desporto nacional e internacional.

Ao longo de dois dias, foi apresentado um amplo espectro de conhecimentos e perspetivas no domínio da governação do desporto e as sessões de discussão incidiram sobre temas como Igualdade de género e Carreiras Duais.



- **Celebração Olímpica 2024**

A CAO marcou presença na Celebração Olímpica do Comité Olímpico de Portugal, um evento anual que destaca e celebra os resultados alcançados pelos atletas e as conquistas desportivas do último ano.

Neste evento, a presidente da CAO, Diana Gomes, sublinhou a importância do apoio aos atletas em todas as fases das suas carreiras – antes, durante e após a atividade desportiva.

O evento deste ano teve uma nota diferente, marcada pela ausência do presidente José Manuel Constantino, falecido em agosto de 2024. No seu discurso, Diana Gomes prestou uma sentida homenagem, destacando o impacto duradouro do seu trabalho no sucesso do movimento olímpico e o apoio incondicional dado à CAO. A presidente reforçou o compromisso da CAO em continuar a cumprir a sua missão de servir os atletas, mantendo o foco no seu bem-estar e sucesso.



- **EuroAmericas Fórum**

A Comissão de Atletas Olímpicos participou na primeira edição do EuroAmericas Forum, realizado na Universidade Nova de Lisboa, em Cascais.

O evento, promovido pelo Conselho da Diáspora Portuguesa, reuniu líderes e especialistas para promover a colaboração transatlântica entre a Europa e as Américas, explorando temas como geopolítica, saúde, cultura e desporto.

A presidente da CAO, Diana Gomes, integrou o painel “Culture & Sports: Uniting Nations, Inspiring People”, onde destacou o desporto como um poderoso instrumento de ligação cultural, inclusão e inspiração entre nações. Sublinhou ainda o papel dos atletas como embaixadores de valores universais, enfatizando a sua responsabilidade em promover o diálogo e a justiça social através do desporto.

A participação da CAO neste evento reflete o seu compromisso com a discussão de temas globais através do desporto, contribuindo para fortalecer o diálogo e a parceria entre regiões com desafios e objetivos partilhados.



Apoio à representatividade dos atletas no seio das federações desportivas

A Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) trabalha para assegurar que os atletas tenham uma representação ativa e independentemente eleita, dentro das direções das federações desportivas nacionais.

Diversos exemplos a nível internacional, como no Comité Olímpico Internacional (COI) e nas Federações Internacionais, bem como no contexto nacional, no Comité Olímpico de Portugal (COP), demonstram o valor e a relevância de uma representação eficaz dos atletas nas estruturas de decisão.



Embora, atualmente, essa representação ainda não seja uma exigência legal, a CAO manteve o seu compromisso de sensibilizar as entidades desportivas sobre a importância deste tema, oferecendo apoio no processo de implementação caso seja necessário.

Desenvolvimento do estudo “Transição de Carreira, situação perante o emprego e mercado de trabalho dos atletas com participação nos Programas Olímpicos de Londres, Rio de Janeiro e Tóquio”

No ano de 2024 a CAO focou-se no desenvolvimento do estudo “Transição de Carreira, situação perante o emprego e mercado de trabalho dos atletas com participação nos Programas Olímpicos de Londres, Rio de Janeiro e Tóquio.

Este estudo, desenvolvido pela Escola Superior de Desporto de Rio Maior tem o objetivo conhecer aprofundadamente a condição perante o emprego dos atletas que estiveram integrados nos Projetos Olímpicos dos últimos 3 ciclos, que são ou não atletas olímpicos e que já terminaram a sua carreira desportiva.

Numa primeira fase, foi elaborado e enviado um questionário a todos os atletas que fizeram parte da população do estudo. De seguida, para uma recolha de informações mais qualitativas, foram realizadas 5 reuniões presenciais com grupos de discussão, com atletas de diferentes modalidades.

Assume vital importância a obtenção de dados concretos que permitam um conhecimento real da situação vivenciada pelos atletas, permitindo melhor entender as necessidades e desafios enfrentados pelos atletas após o término da sua carreira desportiva, para que seja possível à CAO representar melhor os atletas e desenvolver estratégias e programas de apoio que respondam às suas necessidades.

Representação Internacional

Foi dada continuidade ao trabalho de representação internacional dos atletas portugueses junto das congéneres continentais e internacionais. A CAO efetuou um esforço por estar presente em todos os eventos e reuniões internacionais.

- **Fórum dos Atletas Lusófonos**

Decorreu na cidade da Praia, em Cabo Verde, o Fórum da ACOLOP (Associação dos Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa) nos dias 15 e 16 de março.

A CAO esteve representada pela sua presidente, Diana Gomes e por Emanuel Silva, vogal da CAO.

A presidente da CAO, teve oportunidade de apresentar o trabalho desenvolvido pela Comissão de Atletas Olímpicos, destacando os seus programas e as boas práticas implementadas ao longo do tempo, promovendo a troca de experiências e a colaboração entre os participantes.

Estiveram representadas as delegações de Portugal, do Brasil, da Guiné-Bissau, da Guiné Equatorial, de São Tomé e Príncipe, de Angola e de Cabo Verde, totalizando sete dos 10 países que compõem a CPLP.



Global Network of Athletes Representatives

Como entidade integrante da Global Network of Athletes Representatives, do Comité Olímpico Internacional, a CAO participou regularmente nas *Global Network of Athletes Representatives Calls*, realizadas frequentemente por videoconferência.

A CAO participou em todas as *Global Network of Athletes Representatives Calls* realizadas.

YOBÉ "Young Olympic Board Europe" - Network Meeting

A CAO apoiou a organização, em Lisboa, da terceira reunião do Projeto YOBÉ, uma rede composta por jovens membros das direções dos Comités Olímpicos da Europa.

Este projeto, criado pelo Comité Olímpico da Dinamarca, tem como objetivo juntar jovens membros de direções de Comités Olímpicos Europeus e que estes possam expandir a sua rede, partilhar experiências e desenvolver boas práticas para criar um impacto positivo no desporto e na sociedade europeia, defendendo uma liderança responsável.

Ao longo destes dois dias de trabalho, os participantes tiveram oportunidade de efetuar um balanço das atividades desenvolvidas em 2023, bem como definir os objetivos futuros para aumentar a adesão à rede e a representação de jovens nas respetivas direções.

O programa do evento possibilitou ainda aos participantes conhecer os projetos 100 oportunidades, apresentado por João Marecos, o programa Novas Lideranças, apresentado pela diretora do Departamento de Estudos e Projetos do COP, Cristina Almeida, assim como uma visita técnica aos Centro Desportivo Nacional do Jamor.

A reunião encerrou com o workshop Leadership Potencial in Action, dinamizado por Jorge Medeiros.





Eixo 2 | Apoio

Gabinete do Atleta

O Gabinete do Atleta é a estrutura responsável pelo apoio e acompanhamento aos atletas Olímpicos ou no programa de preparação Olímpica.

O Gabinete do Atleta disponibiliza aos atletas os seguintes serviços:

- Apoio e aconselhamento técnico diverso (desportivo, pessoal, etc.);
- Acompanhamento individualizado à situação desportiva, escolar, profissional e pessoal;
- Apoio e aconselhamento jurídico;
- Aconselhamento e orientação financeira;
- Acompanhamento e aconselhamento à carreira dual e pós-carreira;
- Prestação de informações e esclarecimentos;
- Outros, de acordo com as necessidades dos atletas.

Para o sucesso da implementação das atividades da CAO é essencial estabelecer uma relação de proximidade e confiança com os atletas. Neste sentido, é desenvolvido um grande esforço para estabelecer uma ligação e um acompanhamento regular e individualizado junto dos atletas integrados no Projeto Olímpico. Fruto desta proximidade, a procura dos serviços do GA continua a registar um aumento significativo.

Protocolo com a Portugal Ativo - Associação de Clubes de Fitness e Saúde

A Comissão de Atletas Olímpicos, através do Gabinete do Atleta, continuou a garantir que os atletas integrados no Programa de Preparação Olímpica tenham acesso gratuito aos ginásios, health-clubs, academias e clubes de fitness associados à Portugal Ativo. Este benefício, que se iniciou em 2019, faz parte de um acordo entre o COP e a Portugal Ativo, e tem sido essencial para o apoio à preparação física e bem-estar dos atletas.

A CAO iniciou os trabalhos para renovar e atualizar este protocolo, incluindo a proposta de expandir o acesso gratuito a todos os atletas olímpicos, e não apenas aos do Programa de



Preparação Olímpica atual. Esta atualização visa reforçar o apoio contínuo a toda a comunidade olímpica e com a recente alteração do regulamento da CAO, (que agora permite à Comissão estabelecer protocolos de forma autónoma,) o acordo de colaboração passará a ser formalizado diretamente entre a CAO e a Portuga Ativo.

Colaboração com o Programa de Integridade do COP

A CAO, sendo uma entidade aderente, continuou a prestar o apoio ao Programa de Integridade do Comité Olímpico de Portugal na prossecução dos seus objetivos e na implementação das suas atividades.

A manipulação das competições desportivas é um dos principais flagelos do desporto, acarretando grandes riscos para a carreira desportiva e vida pessoal dos atletas.

Os atletas olímpicos David Rosa, Fernando Pimenta, João Sousa, Patrícia Mamona e Telma Monteiro são embaixadores desta vertente do programa.

Seguro do Praticante de Alto Rendimento

A Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) manteve o acompanhamento contínuo aos processos de utilização do Seguro do Praticante de Alto Rendimento, prestando esclarecimentos e facilitando a comunicação entre os atletas, as federações e as entidades responsáveis, nomeadamente a Loja Império Bonança dos Olivais e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

A CAO demonstrou também uma preocupação constante em garantir que os atletas estejam devidamente integrados no Alto Rendimento do IPDJ, alertando-os para a importância de atualizarem as suas datas de inscrição. Este cuidado visa evitar que o seguro se torne inativo, garantindo que os atletas não sejam prejudicados até que a situação esteja completamente regularizada.



Subvenção Temporária de Reintegração

A CAO continuou a acompanhar os processos de ativação da Subvenção Temporária de Reintegração, medida que garante aos atletas que cumpram o requisito mínimo de permanência no Projeto Olímpico, o direito a uma subvenção financeira, apoiando os atletas e efetuando a ligação com o Instituto Português do Desporto e Juventude e o Comité Olímpico de Portugal.

A colaborou ainda com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) na divulgação de uma sessão de esclarecimento sobre as novas medidas de apoio no pós-carreira. Esta ação foi um esforço conjunto para assegurar que os atletas tivessem acesso a informações cruciais para o seu futuro.

Outros apoios aos atletas

A Comissão de Atletas Olímpicos teve um papel ativo no acompanhamento de um grupo de atletas olímpicos médicos em reuniões com a Ordem dos Médicos, com o objetivo de criar um regime mais facilitador na compatibilização da carreira desportiva com a carreira médica. Esta iniciativa visa apoiar os atletas que, além de se dedicarem ao desporto de alto rendimento, também seguem a profissão médica, procurando facilitar o equilíbrio entre estas duas exigentes áreas.

Eixo 3 | Formação, Carreira Dual e Pós-Carreira

Plano de Formação

A capacitação e formação dos atletas tem sido uma das principais apostas da CAO. Através de um plano anual de formação pretende-se dotar os atletas com as ferramentas necessárias para melhor gerirem a sua carreira desportiva, vida pessoal, e preparar o seu futuro após o término da carreira desportiva.

No ano de 2024, devido à realização dos Jogos Olímpicos Paris 2024, a CAO focou-se na ajuda e preparação da missão, e devido ao calendário de competições e estágios preenchidos dos atletas, à falta de tempo e consequente fraca adesão, as formações foram concentradas no último trimestre do ano. A CAO realizou as seguintes formações e workshops:

Workshop “Potencia o Teu Futuro – Descoberta e Desenvolvimento Pessoal

A Comissão de Atletas Olímpicos realizou o workshop “Potência o Teu Futuro – Descoberta e Desenvolvimento Pessoal”, no âmbito do programa Athlete 365 Career+, do Comité Olímpico Internacional, com o objetivo de apoiar os atletas na transição para o mercado de trabalho após a carreira desportiva, proporcionando-lhes ferramentas para explorar o seu potencial e planear o futuro.

As sessões, conduzidas pelos formadores internacionais Ricardo Bendito e Susana Feitor, foram focadas na orientação dos atletas em quatro áreas-chave para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, explorando os pontos fortes e valores; interesses e habilidades; a sua paixão e impacto, os objetivos e o planeamento.

Este workshop, que decorreu ao longo de 2 dias, faz parte dos objetivos da CAO, que pretende capacitar os atletas em todas as fases da carreira, apoiando a transição do pós-carreira com uma visão estratégica e orientada para o mercado de trabalho e contou com a presença de atletas olímpicos, no ativo e retirados, e ainda atletas do Projeto Olímpico, Alto Rendimento e de Seleções Nacionais.

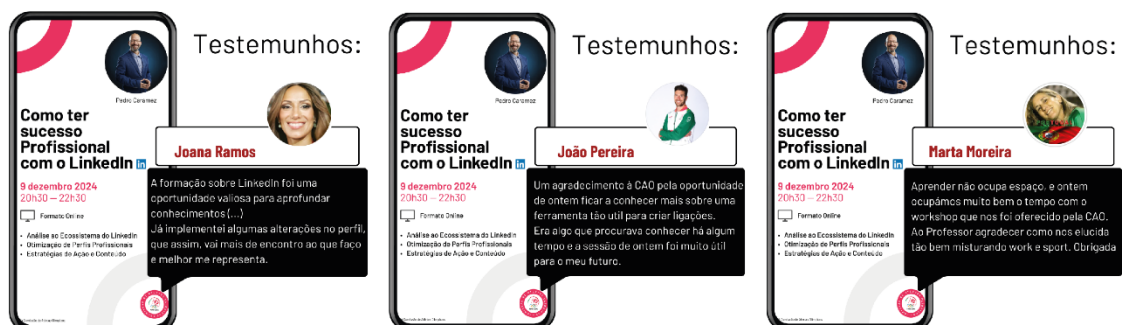


Workshop "Como ter sucesso Profissional com o LinkedIn"

A CAO organizou também o workshop "Como ter sucesso Profissional com o LinkedIn", conduzido por Pedro Caraméz, especialista de LinkedIn.

Numa formação online destinada a capacitar os atletas a fortalecerem a sua presença na maior rede social profissional do mundo, os participantes aprenderam a construir uma presença online que reflita o seu percurso, otimizando o seu perfil, e a desenvolver estratégias de conteúdo e a própria participação digital no LinkedIn.

Esta formação faz parte do compromisso contínuo da CAO em apoiar os atletas na sua evolução profissional e pessoal, preparando-os para os desafios e oportunidades que se seguem e trazer assuntos atuais que vão ao encontro das suas necessidades.



Programa para o Desenvolvimento de Carreiras Duais

Reconhecendo que uma parte considerável dos atletas do Programa de Preparação Olímpica conciliam a sua carreira desportiva com percursos académicos ou profissionais, a CAO manteve o seu compromisso de acompanhar e apoiar os atletas no desenvolvimento das suas carreiras duais, na expectativa de garantir que esta conciliação seja feita da forma mais harmoniosa e eficaz possível.



Acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do COP

A Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) continuou a acompanhar de perto e a apoiar o COP na implementação do Programa de Responsabilidade Social, especificamente na área da Educação.

Este programa, realizado em parceria com os Jogos Santa Casa, permite a atribuição anual de Bolsas de Educação aos atletas que integram o Programa de Preparação Olímpica.

Programa de Transição de Carreira

A Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) tem como uma das suas principais prioridades oferecer suporte prático e acompanhamento contínuo aos atletas na preparação para o pós-carreira desportiva.

Neste âmbito, a CAO deu continuidade ao trabalho de consciencialização junto dos atletas, destacando a importância de planearem com antecedência a sua transição de carreira.

Simultaneamente, a CAO manteve-se em contacto próximo com atletas olímpicos ou do Projeto Olímpico que estejam a considerar encerrar as suas carreiras, disponibilizando orientação e apoio personalizado para facilitar este processo.

Atividades Mês da Mulher – Power Talks

Durante o mês de março, e em honra do Dia Internacional da Mulher, a CAO lançou a segunda temporada do projeto Power Talks.

As Power Talks são conversas informais, descontraídas, em formato de vídeo, com diversas personalidades e temáticas relevantes para os atletas e demais agentes desportivos, tanto direcionados para a performance desportiva como para a preparação do futuro após a carreira. Também, são conversas inspiradoras, de atletas com grande experiência e que são uma mais-valia e exemplo para todos.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2024**

Ao longo desse mês foram dinamizadas um conjunto de ações de promoção e sensibilização para diversas temáticas relacionadas com a Mulher no desporto. Sendo esta uma área de relevância e por muitas questões que foram trazidas são nos dias de hoje ainda considerados “tabu”, a CAO procurou desmistificar e contribuir para uma melhor sensibilização e compreensão de algumas questões.

Foram disponibilizadas 4 Power Talks ao longo deste mês, contando com a participação da Teresa Gaspar (atleta olímpica de Judo), Vanessa Pereira (atleta de AR de Triatlo), Maria Caetano (atleta olímpica de Equestre), Leila Marques (atleta paralímpica de Natação) e Patrícia Lemos (educadora menstrual e consultora de fertilidade).

Estas conversas foram conduzidas pela Presidente da CAO, Diana Gomes.

1. A primeira convidada desta série, foi a atleta olímpica de judo, Teresa Gaspar, que foi a primeira mulher portuguesa, a competir na modalidade de Judo nos Jogos Olímpicos em Seoul 1988. Durante este episódio, Teresa falou do seu percurso, da dinâmica e preparação naquela época, dos desafios, preconceitos e deixou alguns conselhos para a geração atual.
2. O segundo episódio desta série chamou-se “A maternidade e o alto rendimento”. As convidadas foram Vanessa Pereira, atleta internacional de Triatlo e Maria Caetano, atleta olímpica do Equestre. Uma conversa inspiradora, em que estas mães- atletas tocam em pontos fortes, ainda vistos como tabus. A gravidez e o desporto, o pós-parto, as mudanças corporais, a amamentação, o regresso aos treinos e competição, as escolhas que fizeram, e outros assuntos foram falados neste episódio.
3. No terceiro episódio foi abordado um tema de extrema importância: A Igualdade de Género no Desporto.
A convidada foi Leila Marques Mota, atleta paralímpica, médica e vice-presidente do Comité Paralímpico de Portugal. Leila, foi coordenadora do Grupo de Trabalho para a Igualdade de Género no Desporto, que deu origem ao Relatório e Recomendações do Grupo de Trabalho para a Igualdade de Género no Desporto, que a CAO fez parte no ano de 2023. Durante esta conversa, Leila partilhou um pouco do seu percurso bem como a sua

experiência pessoal e estratégias para promover a igualdade de género em direção a um futuro mais igualitário e inclusivo para todas as mulheres no desporto.

4. O quarto episódio desta série das Power Talks chamou-se “O Ciclo Menstrual”. A convidada foi Patrícia Lemos, educadora menstrual e consultora de fertilidade, autora de vários livros sobre o ciclo menstrual e fundadora do “Ciclo Perfeito”, um projeto pioneiro em Portugal para a educação menstrual, manutenção de fertilidade e literacia de corpo. Alguns pontos abordados ao longo deste episódio foi o funcionamento do ciclo menstrual; a performance aliada ao ciclo e as consequências da ausência do período. Este episódio é dedicado a todas as mulheres atletas, e também a todas as equipas multidisciplinares, sendo um assunto tão importante e presente na vida das mulheres.

Todos os episódios estão disponíveis na sua versão integral, no canal de YouTube da CAO.



Evento Power Talks – Saúde mental na transição de carreira

A Comissão de Atletas Olímpicos organizou a segunda edição do evento Power Talks – Saúde Mental, este ano dedicada à temática da transição de carreira dos atletas, que é uma fase crucial e muitas vezes desafiante.

A presença de Paul Wylleman, conceituado professor e psicólogo desportivo, especialista em saúde mental e transição de carreira, conferiu um contributo de excelência ao evento.

Paul Wylleman partilhou a sua visão holística sobre o desenvolvimento da carreira dos atletas, destacando a necessidade de compreender o passado para preparar o futuro.



Apresentou estratégias práticas para ajudar os atletas a lidar com as mudanças inerentes ao final de carreira desportiva, apontando as diferentes realidades que os atletas enfrentam, desde a perda de rotinas e identidade até às dificuldades na adaptação a novas realidades.

Durante a apresentação, Wylleman destacou dados relevantes sobre a saúde mental no pós-carreira desportiva, abordando questões como:

- Ansiedade
- Depressão
- Distúrbios alimentares e consumo de álcool
- Distúrbios de sono (que afetam uma percentagem significativa dos atletas de elite)

Sublinhou ainda a importância de criar políticas públicas que valorizem e apoiem os atletas durante esta fase, enfatizando que, muitas vezes, é mais uma questão de compreensão e apoio do que de recursos financeiros.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2024**

Foram discutidos os desafios e as soluções para melhorar o acompanhamento na transição de carreira, reforçando a importância da saúde mental como elemento essencial no bem-estar e desempenho desportivo.

Este evento reflete o compromisso da CAO em apoiar os atletas na preparação e adaptação ao pós-carreira, dando continuidade ao trabalho iniciado em 2022. A abordagem multidisciplinar, com casos práticos e orientações concretas, permitiu dotar os participantes de ferramentas úteis para enfrentar os desafios que esta transição representa.

Paralelamente à sessão foram promovidas duas reuniões de trabalho com o Paul Wylleman, uma com os membros da CAO e outra com a equipa do COP.

Fórum Nacional de Atletas

A Comissão de Atletas Olímpicos, organizou em outubro, o Fórum Nacional de Atletas, que teve como principal foco a avaliação do Projeto Olímpico e dos Jogos Olímpicos Paris 2024 e a recolha de sugestões e propostas dos atletas para o Projeto Olímpico Los Angeles 2028 e para o desenvolvimento do sistema desportivo nacional.

Ao longo dos anos, as conclusões e recomendações emanadas destes encontros têm permitido melhorar as condições para os atletas, como por exemplo o aumento do valor das bolsas, a continuidade no Projeto Olímpico após os Jogos Olímpicos ou introdução de mecanismos de controlo dos planos de atividades e relatórios por parte dos atletas, entre outras.

Este Fórum, foi um momento proporcionado aos atletas, para exporem as suas opiniões e falarem abertamente do ciclo Olímpico Paris 24.

Com base nas necessidades dos atletas, o objetivo foi tirar conclusões e propostas concretas para a melhoria de condições/apoios, para o próximo ciclo olímpico.

O Fórum decorreu ao longo de dois dias, sendo o primeiro dia de trabalho do Fórum ter sido baseado em 3 momentos: Passado, presente e futuro.

Numa tarde marcada pela partilha, debate e apresentação de ideias, a sessão prática juntou os atletas em grupos de trabalho, liderados por todos os presidentes da CAO ao longo dos seus 22 anos de existência. Foram eles Susana Feitor, Nuno Fernandes, Nuno Barreto, João Neto, João Rodrigues e Diana Gomes.

Foram apresentados os resultados do questionário enviado previamente a todos os atletas que integraram o Projeto Olímpico Paris 24 sobre este ciclo e a participação nos Jogos Olímpicos Paris 24 e a sessão encerrou com o debate acerca deste tema.

O segundo dia do Fórum foi reservado para as sessões dedicadas aos programas da CAO, ao pós-carreira e à carreira dual. Os apoios médicos e seguros, o regime laboral dos atletas, a transição de carreira e a carreira dual também foram alguns temas abordados, com espaço para debate entre os presentes, à semelhança dos trabalhos no primeiro dia.



Eixo 4 | Valorização Social

Homenagens de Término de Carreira Desportiva

Em 2024, a CAO continuou a homenagear os atletas que encerraram formalmente a sua carreira de alto rendimento.

Foram homenageados os seguintes atletas: Rui Bragança (Taekwondo), João Sousa (Ténis), Inês Henriques (Atletismo), Emanuel Silva (Canoagem), Susana Costa (Atletismo), Jéssica Augusto (Atletismo), Filipa Martins (Ginástica) e Telma Monteiro (Judo)

Para a CAO é especialmente relevante, neste importante momento, o percurso dos atletas e a sua relevância para o desporto nacional.



Colaboração com o Programa de Educação Olímpica

A promoção e valorização social do desporto e dos atletas é uma das principais prioridades da Comissão de Atletas Olímpicos (CAO). Nesse sentido, a CAO deu continuidade ao trabalho de colaboração estreita com o Departamento de Estudos e Projetos do Comité Olímpico de Portugal (COP) na implementação do Programa de Educação Olímpica.

A CAO tem atuado como ponto de ligação entre os atletas e o programa, facilitando a participação destes nas diversas ações realizadas. Entre as iniciativas, destaca-se a ida

dos atletas a escolas, onde partilham as suas experiências, motivam os alunos e os inspiram a seguir os seus próprios sonhos e objetivos.

Dia da Criança – COP

A Comissão de Atletas Olímpicos participou no Evento do Dia Mundial da Criança, organizado pelo Comité Olímpico de Portugal e pelo Comité Paralímpico de Portugal que decorreu nos jardins do Palácio de Belém.

O despertar da importância da atividade física junto das crianças, com um programa recheado de possibilidades de experimentação de modalidades desportivas e de visionamento de demonstrações, esteve na base da celebração do Dia em que também foi possível estar junto de atletas olímpicos e paralímpicos, muitos deles já medalhados e com muitas partilhas inspiradoras.

Ações de Sustentabilidade

Este ano, a CAO colaborou com o Comité Olímpico de Portugal (COP) e a ANOC (Associação dos Comités Olímpicos Nacionais) na plantação de um hectare de árvores nativas, como parte do projeto Floresta Olímpica de Portugal que integra a rede de Florestas Olímpicas do Comité Olímpico Internacional, tal como ações de limpeza das areias na praia de Carcavelos.

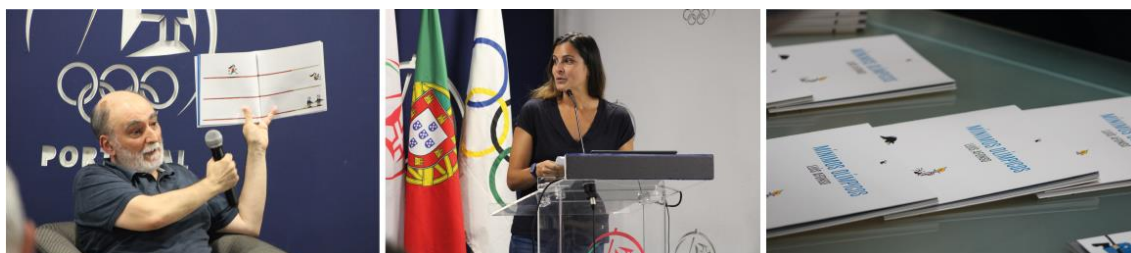
Estas ações contribuem para a compensação das emissões de carbono geradas pela Assembleia Geral da ANOC, que se realizou entre 28 de outubro e 2 de novembro de 2024.



Apresentação do livro “Mínimos Olímpicos”

A CAO, em parceria com a Academia Olímpica de Portugal, conduziu o projeto de lançamento do livro Mínimos Olímpicos. A obra, da autoria de Luís Afonso, foi apresentada na sede do Comité Olímpico de Portugal. O livro de cartoons, que nasceu de um desafio lançado pela CAO e pela AOP, retrata diversas modalidades e disciplinas olímpicas com o característico humor do autor.

O livro conta, para além dos cartoons, com contribuições de vários atletas olímpicos, como João Silva (Triatlo), Diogo Abreu (Ginástica), Cátia Azevedo (Atletismo), Maria Caetano (Equestre), Angélica André (Natação), Pedro Fraga (Remo), Catarina Costa (Judo), Nélson Oliveira (Ciclismo) e Marta Onofre (Atletismo).



Panda Sport

A Comissão de Atletas Olímpicos, desempenhou um papel importante na mobilização e envolvimento de atletas olímpicos na produção da série Panda Sport, do Canal Panda, reforçando a importância de iniciativas que aproximam o público jovem do desporto. Estreou-se no Canal Panda a 26 de julho, marcando o arranque dos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Esta produção nacional, composta por dez episódios de cerca de cinco minutos cada, apresenta atletas olímpicos como João Rodrigues, Diogo Ribeiro, Nuno Borges, Catarina Costa, Gustavo Capdeville, Liliana Cá, Fernando Pimenta, Filipa Martins, Maria Caetano e Daniel Araújo (atleta paralímpico).

Os episódios combinam momentos de animação e aprendizagens sobre as modalidades, hábitos saudáveis e histórias inspiradoras dos atletas.

Através desta série, as crianças têm a oportunidade de conhecer curiosidades sobre os Jogos Olímpicos e ouvir os segredos, desafios e experiências de cada atleta.



Outras colaborações

A CAO continuou a colaborar com todas as entidades em iniciativas e projetos que visem promover o desporto ou os atletas na sociedade, bem como em iniciativas no âmbito da responsabilidade social.

Neste contexto, a CAO também acompanhou de perto e participou na apresentação do livro dedicado aos atletas olímpicos médicos, que destaca as histórias inspiradoras dos atletas que conciliam o alto rendimento com a exigente carreira médica, e o livro dos treinadores, que celebra o papel crucial destes profissionais na formação de atletas e no desenvolvimento do desporto em Portugal.

Estes momentos reforçam a importância de iniciativas que dão visibilidade às múltiplas dimensões do desporto e ao impacto positivo que os atletas têm na sociedade.





Comunicação

O compromisso da Comissão de Atletas Olímpicos passa sempre por manter a transparência e a clareza nas suas ações, nomeadamente na sua comunicação.

A CAO assegura que os atletas estejam sempre informados sobre questões e informações relevantes, nomeadamente relacionadas com o desenvolvimento das suas carreiras desportivas, carreiras duais ou na preparação para a transição de carreira.

A comunicação com os atletas é efetuada através de contacto direto, email e whatsapp, através de grupos criados para o efeito.

A comunicação externa da CAO foi realizada através das suas redes sociais oficiais (Instagram e Facebook) ou do seu canal de Youtube, para projetos específicos.